O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Terça-feira 27 de SETEMBRO de 2022 • R$ 6,00 • Ano 143 • Nº 47096
estadão.com.br

Eleições 2022 | **Disputa pela Presidência** __A8

A 5 dias da eleição, Lula tem 48% e Bolsonaro, 31%, diz Ipec

Projeção indica possibilidade de vitória do petista no 1.º turno

Pesquisa Ipec realizada domingo e ontem aponta que, a 5 dias do 1.º turno, Luiz Inácio Lula da Silva (PT) mantém a liderança da disputa pelo Palácio do Planalto com 48% das intenções de voto, ante 31% de Jair Bolsonaro (PL). Nos votos válidos (sem brancos, nulos e indecisos), Lula tem 52% e Bolsonaro, 34%, com possibilidade de o petista vencer no 1.º turno. A margem de erro é de dois pontos porcentuais. Ciro Gomes (PDT) e Simone Tebet (MDB) têm 6% e 5%. Soraya Thronicke (União Brasil) e Felipe d'Avila (Novo) têm 1%. Lula oscilou positivamente um ponto. Bolsonaro manteve o porcentual do dia 19. Num 2.º turno, Lula teria 54% e Bolsonaro, 35%. Segundo a *Média Estadão Dados*, calculada pelo *Agregador de Pesquisas do Estadão*, o petista tem 47% e o presidente, 33%. Nos votos válidos, Lula soma 52% e Bolsonaro, 36%.

Eliane Cantanhêde __A9

Só uma hecatombe muda intenção de votos

Petista esconde plano de governo

Lula não havia divulgado até ontem um plano detalhado com o programa de governo. Ontem, ele afirmou que "não precisa fazer promessas". __A10

TIAGO QUEIROZ / ESTADÃO

Frio e chuva chegaram para ficar em São Paulo

Previsão é de que o tempo continue instável por causa da frente fria. Ontem, a capital registrou alagamentos em vias de diferentes regiões. Até o fim da semana, o acumulado das chuvas pode chegar a 150 mm em alguns pontos do Estado. __A19

E&N **Experiência** __B6

Ex-bilionário, Eike vira 'coach de negócios'

Empresário anunciou que vai oferecer "mentorias", nome dado a consultorias personalizadas para negócios nascentes.

FABRÍCIO DE ALMEIDA

Rio de Janeiro __A18

Operação policial no Complexo da Maré deixa sete mortos

E&N **Herança bilionária** __B10

Herdeiros de Zarzur brigam 10 anos após morte do patriarca

C2 **Viagem ao Uruguai** __C1 e C3

O que fazer em Punta del Este num fim de semana no verão

Notas e Informações __A3

O eixo do poder se desloca

The Economist __A16

A Europa deveria temer Giorgia Meloni?

Pedro Fernando Nery __B4

Mercado de previsões, alternativa às pesquisas

E&N **Mercado nervoso** __B1

Com crise global e eleição, dólar chega a R$ 5,38 e Bolsa cai 2,3%

Em semana tensa, expectativa de que bancos centrais pelo mundo tenham de subir os juros e incerteza eleitoral no Brasil mexem com mercados e investidores.

109,1 mil

Foi o número de pontos do Ibovespa ontem; o dólar subiu 2,53%

E&N **Entrevista** __B2

'Intervenção não deu certo e não dará de novo'

ELENA LANDAU
Economista da campanha de Tebet

Economista afirma que privatizar Petrobras não é prioridade da candidata do MDB.

Congresso __A13

Fundo eleitoral e orçamento secreto minam movimentos de renovação

Analistas avaliam que distribuição de verbas se concentra e beneficia parlamentares que buscam a reeleição.

'Casa da Pátria' __A11

Empresários e pastores ajudam Bolsonaro com campanha paralela

Fundo cobre gastos com produtos e serviços. Valores não aparecem na prestação de contas de Jair Bolsonaro.

Novo governo __A15

Guerra da Ucrânia é o primeiro teste da coalizão de direita vencedora na Itália

Giorgia Meloni, nova premiê italiana, é defensora da Ucrânia, mas seus parceiros de aliança são aliados da Rússia.

Edição de hoje
3 CADERNOS – 48 páginas

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes, Para fechar...
E&N. Destacar Economia & Negócios

C2. Cultura & Comportamento, A fundo

Tempo em SP
16° Mín. 22° Máx.

ISSN - 1516-293-1

MARIANA CARNEIRO
COM JULIA LINDNER e GUSTAVO CÔRTES
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
POLITICA.ESTADAO.COM.BR/BLOGS/COLUNA-DO-ESTADAO/

Coluna do Estadão

Bolsonaristas fazem cálculos para cenário sem Tarcísio no 2º turno em SP

Na reta final da campanha, integrantes da equipe de Jair Bolsonaro (PL) estão preocupados com o cenário eleitoral em São Paulo e admitem a possibilidade de Tarcísio de Freitas (Republicanos) ficar de fora do 2.º turno. O maior temor neste cenário é Rodrigo Garcia (PSDB) não abrir espaço para Bolsonaro em seu palanque no maior colégio eleitoral do País. Até a semana passada, aliados do presidente diziam que Tarcísio não poderia perder em hipótese alguma. Agora, já admitem em caráter reservado que ele está "derrapando". Confiante na vitória do indicado, Bolsonaro não fez nenhum gesto de aproximação a Garcia e, assim, a avaliação dos bolsonaristas é que o tucano "não deve nada" ao presidente.

● **REGULAMENTAR.** Aliados de Garcia dizem que ele evita ataques ao bolsonarismo por buscar votos neste eleitorado. Mas dizem não enxergar interesse nele em editar uma versão "Bolsodrigo", a exemplo do que fez João Doria em 2018.

● **ELO.** Bolsonaristas veem o PP de Ciro Nogueira e Arthur Lira como fundamental neste cenário. O partido apoia Garcia e, em caso de fracasso de Tarcísio, seria a ponte de Bolsonaro com o governador no objetivo comum de ativar o antipetismo em um eventual 2.º turno para ambos.

● **LACRAÇÃO.** A equipe de Bolsonaro considera que o desempenho dele no debate da Globo será crucial para evitar eventual vitória de Lula (PT) no 1.º turno. Apesar de Bolsonaro ter se saído bem no debate de sábado (24), por "não ter estourado", aliados avaliam que ele tem de "empolgar mais", adotando frases de efeito para as redes sociais.

● **DIREÇÃO.** Aliado de Ciro Gomes (PDT), que tenta se segurar contra a campanha do PT por um chamado voto útil contra Bolsonaro, o deputado Wolney Queiroz (PDT-PE) diz que o partido vai apoiar Lula, caso ocorra 2.º turno contra Bolsonaro. "Nossa posição vai ser a mesma de 2018. Vamos apoiar Lula, como fez Carlos Lupi e toda a bancada."

● **BALA...** A crítica de Michelle contra Ana Cristina Valle, ex-mulher do presidente que usa o nome de Cristina Bolsonaro na eleição do DF, atingiu outro candidato: Leo Índio (PL), que adotou Leo Índio Bolsonaro na eleição para deputado distrital. "Acho que faltou sensibilidade dela", diz. Leo argumenta que também pede votos para o presidente.

● **...PERDIDA.** Nas redes, Michelle disse que seu irmão Eduardo Torres é o "nosso único candidato" e chamou os demais de alpinistas que querem subir na vida usando o sobrenome.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

Ciro Gomes, presidenciável do PDT

● **BRIGA DE...** A campanha do candidato ao governo de Alagoas, Rodrigo Cunha (União), apoiado pelo presidente da Câmara, Arthur Lira (PP), exibiu na propaganda eleitoral ataques feitos pelo pai do rival Paulo Dantas (MDB) contra o próprio filho.

● **...DE FAMÍLIA.** Nas gravações, Luiz Dantas diz que o filho estaria envolvido em um suposto esquema de corrupção na Assembleia Legislativa. "O Paulo estava envolvido nisso porque fazia parte dessa estrutura", diz o pai. A campanha de Dantas afirma que ele é investigado desde 2017 e não foi indiciado.

PRONTO, FALEI!

Heloísa Bolsonaro
Mulher de Eduardo Bolsonaro (PL-SP)

"Metade de mim fica revoltada com influenciadores que são pró-Bolsonaro, mas não se manifestam", disse, sobre pessoas públicas que não declararam voto no presidente.

CLICK

COLUNA DO ESTADÃO

Alexandre de Moraes
Presidente do TSE

Reuniu-se com o presidente do TCU, Bruno Dantas, que detalhou a auditoria que o órgão fará a partir de boletins de urnas. A divulgação será em novembro.

O ESTADO DE S. PAULO

Publicado desde 1875

NOTAS E INFORMAÇÕES

O eixo do poder se desloca

Candidatos ao Congresso recebem mais doações eleitorais, na esteira do aumento do poder do Legislativo. Isso não seria ruim se a principal causa não fosse a degradação do Executivo

Dados de doação a campanhas disponibilizados pelo Tribunal Superior Eleitoral revelam uma mudança significativa no comportamento dos doadores. No passado, era comum que os maiores financiadores – que até o Supremo Tribunal Federal declarar inconstitucional a doação por empresas eram pessoas jurídicas – concentrassem recursos nos principais candidatos ao Executivo federal. Agora, o setor produtivo, na pessoa física dos empresários, vem dando preferência às campanhas de senadores e deputados federais e estaduais.

A mudança denota que está ficando claro para a sociedade, especialmente para a parte dela que conta com recursos, uma mudança no eixo de poder: desde o segundo mandato de Dilma Rousseff, o Congresso vem ganhando força, especialmente no acúmulo de discricionariedade sobre o orçamento.

Em tese, isso não é necessariamente ruim. O Congresso é a "Casa do Povo". Setores importantes da opinião pública têm inclusive reaquecido o debate sobre o sistema representativo e o regime de governo mais adequados para o Brasil, ponderando vícios e virtudes do presidencialismo, do semipresidencialismo e do parlamentarismo. O problema é quando esse ganho de poder não vem acompanhado das devidas responsabilidades. Para o bem ou para o mal, nosso sistema é presidencialista, e a discricionariedade que o Congresso vem galgando, na prática, está menos associada ao revigoramento de suas funções – fundamentalmente, legislar e fiscalizar políticas públicas – do que à degradação das funções do Poder Executivo.

No regime presidencialista, cabe ao presidente da República formular a agenda nacional, que se materializa sobretudo no orçamento negociado com o Legislativo e aprovado por ele. Mas, operando segundo cosmovisões antagônicas, Dilma Rousseff e Jair Bolsonaro compartilham de um mesmo voluntarismo que, de início, os levou a querer governar não "com" o Congresso, mas "sobre" ele. Tão logo o seu capital político começou a se deteriorar, a equação se inverteu, e ambos passaram a rifar prerrogativas do Executivo para se sustentar. A maior expressão disso foi a proliferação de emendas parlamentares. Hoje, cerca de três quartos dos investimentos da União estão nas mãos dos congressistas.

Mais uma vez, a discricionariedade do Parlamento sobre o Orçamento não é necessariamente ruim. O problema é quando ela não está vinculada à transparência e critérios técnicos que garantam que os recursos serão distribuídos equitativamente, a serviço do bem comum. Ao contrário, o que agora se vê é um governo refém de interesses paroquiais, representados por uma pletora de partidos ideologicamente amorfos e parlamentares clientelistas, corporativistas e patrimonialistas, que estão despedaçando o Orçamento para privilegiar seus currais eleitorais.

Recentemente, o **Estadão** reportou o drama de centenas de municípios alijados dos recursos da União por não terem eleito padrinhos políticos que hoje disputam as verbas das emendas de relator. Eles formam um verdadeiro "deserto de representatividade" no Congresso.

Em contraste, a gestão de Michel Temer mostrou o quanto um Executivo empenhado em promover concertações políticas com um Congresso forte em prol de uma agenda nacional pode produzir benefícios para toda a população. Governando nem "sobre" nem "sob" o Parlamento, mas "com" ele, Temer logrou aprovar a reforma trabalhista e lançar os alicerces da reforma da Previdência que foram herdados e consumados pela atual legislatura, mesmo com os titubeios do governo de turno.

Hoje, contudo, o que se tem é o pior dos dois mundos. Um Executivo fraco, que não sabe nem quer governar, e um Legislativo forte, mas dilacerado por uma multiplicidade de interesses particulares, que exerce o poder sem responsabilidade. Um Executivo forte, ao contrário, que cumpra seu papel como depositário do voto majoritário da população, impõe os devidos freios e contrapesos a esses particularismos. O resultado, em tese, tende a ser um Orçamento de qualidade, políticas nacionais e reformas consistentes, aptos a atender todos e cada um, conforme as suas necessidades. ●

Profissionais do improviso

Na gestão bolsonariana, governo e Congresso são especialistas em criar despesas populistas sem dizer de onde virá o dinheiro, e depois correm para inventar os meios para financiá-las

Só faltou planejar, mas isso está fora dos padrões atuais de Brasília. Primeiro se inventa a despesa, depois se procura o dinheiro ou se imagina uma fonte tributária. O Auxílio Brasil será mantido em R$ 600 no próximo ano, prometeu de novo o ministro da Economia, mas isso dependerá de uma nova tributação de lucros e dividendos. Disso dependerá também a correção da tabela do Imposto de Renda, compromisso eleitoral do presidente Jair Bolsonaro, empenhado há mais de três anos na busca da reeleição. O mesmo conceito de gestão pública predomina entre os congressistas. Senadores têm procurado, nos últimos dias, formas de custear o piso da enfermagem, estabelecido por lei e suspenso, por precaução, pelo Supremo Tribunal Federal (STF). Um grupo de parlamentares sugeriu o uso de verbas do orçamento secreto para cobrir esse gasto. Se isso ocorrer, um desmando orçamentário será usado para remediar um tropeço legislativo.

Sem planos, sem metas, sem programas e, a rigor, sem política econômica, o País se move como um ônibus desgovernado, sem rumo e sem segurança. Excetuada a ação federal nos primeiros meses da pandemia, o Brasil tem vivido sob o domínio da imprevidência e da improvisação. A redução e a posterior suspensão da ajuda emergencial, entre setembro de 2020 e abril de 2021, poderão ser citadas, durante décadas, como provas de um incrível desgoverno. Num país ainda assolado pela onda inicial da covid-19, o Orçamento para 2021 foi concebido sem verba para continuação das medidas anticrise.

Nada houve, no entanto, de excepcional nesse descuido. Imprudência, improvisação e desprezo às necessidades sociais, incluídas educação e saúde, seriam marcas da gestão bolsonariana até o fim do mandato. Nesse trajeto, o presidente Jair Bolsonaro teve a seu lado, é preciso reconhecer, ministros compatíveis com suas características políticas e administrativas, incluído o responsável pela área econômica.

Como seu chefe, o ministro da Economia, Paulo Guedes, emprega linguagem agressiva para disfarçar suas falhas e proclama realizações imaginárias. Acusa economistas do mercado, de instituições internacionais e do Banco Central do Brasil de errar nas projeções econômicas. Pode ter havido erros e correções, mas insignificantes diante do pífio desempenho econômico nestes quase quatro anos.

Se houve algum grande fracasso, foi de Bolsonaro e de Guedes. Se o País crescer perto de 3% neste ano, sua expansão média em quatro anos continuará inferior à média mundial, como indicou o **Estadão** no último domingo. Nos três anos anteriores, o Brasil ficou em 32.º lugar num ranking de crescimento de 50 países, segundo cálculos citados naquela edição.

"Nós mudamos a dinâmica de crescimento da economia brasileira", disse o ministro, nesta semana, em entrevista à Rádio Guaíba. Por enquanto, a mudança mais evidente foi a redução do ritmo da atividade, num ambiente de alto desemprego e muito empobrecimento. Os R$ 900 bilhões de "investimentos contratados para os próximos dez anos", por meio de concessões e privatizações, são por enquanto uma vaga promessa de um governo caracterizado, até agora, pelo emperramento econômico e pela escassa geração de potencial produtivo.

No segundo trimestre, o valor investido em capital fixo equivaleu a 18,7% do Produto Interno Bruto (PIB), praticamente a mesma proporção de um ano antes (18,6%). Em vários períodos, nos últimos 20 anos, a taxa igualou e até superou 20%.

Além disso, a gestão Bolsonaro nada fez de sério para deter a desindustrialização do País. "Somos cuidadosos com a indústria, queremos reindustrializar o País", disse o ministro Guedes. O problema era evidente em 2019, mas agora o ministro fala em cuidar do assunto se o presidente for reeleito. Ele reivindica um segundo mandato para tarefas negligenciadas no primeiro. Também promete criar um fundo de erradicação da pobreza, como se renegasse duas das principais façanhas bolsonarianas, o empobrecimento de milhões e o restabelecimento da fome. Será uma transfiguração milagrosa? ●

ESPAÇO ABERTO

Violência política contra a mulher

Luiza Nagib Eluf

Ninguém há de negar que o Brasil é um país violento contra as mulheres. Os números referentes aos feminicídios são elevados e estamos em 5.º lugar, no mundo, entre as culturas que mais desrespeitam a vida feminina, conforme dados do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos (Acnudh). Além disso, de acordo com o *Anuário Brasileiro de Segurança Pública de 2021*, o País teve, em 2020, 3.913 homicídios contra mulheres; 230.160 casos de lesão corporal dolosa por violência doméstica; e 1.350 feminicídios (crime de morte praticado contra mulheres pelo simples fato de serem mulheres).

Não bastassem esses dados, neste momento eleitoral brasileiro em que há várias mulheres candidatas a cargos públicos, inclusive à Presidência da República, a violência política contra elas parece ter explodido, a ponto de ser criada uma lei para prevenir, reprimir e combater a violência política contra a mulher (Lei n.º 14.192, de 4 de agosto de 2021). A situação é vergonhosa e trágica, mas, acima de tudo, é inadmissível.

Diante desta realidade nacional, a Lei n.º 14.192, de 4/8/2021, que estabelece normas para prevenir, reprimir e combater a violência política contra a mulher em nosso país, dispõe sobre os crimes de divulgação de fato ou vídeo com conteúdo inverídico no período da campanha eleitoral, criminalizando a violência política contra a mulher e assegurando a participação feminina em debates eleitorais, proporcionalmente ao número de candidatas nas eleições.

A iniciativa foi muito boa, mas, como brasileira que conhece o Brasil, creio que devemos ficar atentos ao fiel cumprimento da lei e à garantia de que os direitos e deveres nela previstos serão observados.

O artigo 3.º da lei em tela define "violência política contra a mulher" como sendo toda ação, conduta ou omissão com a finalidade de impedir, obstaculizar ou restringir seus direitos políticos. Da mesma forma, estão proibidas a divulgação de fatos ou atos que depreciem a condição de sexo feminino e as ofensas em relação à sua cor, raça ou etnia, bem como distribuir ou divulgar vídeos inverídicos ou assediar sexualmente as candidatas.

A iniciativa da Lei n.º 14.192, de 4 de agosto de 2021, foi muito boa, mas devemos ficar atentos ao seu fiel cumprimento

As penas impostas pela nova lei vão de 1 ano a 4 anos de reclusão e multa, mas elas podem ser majoradas em um terço se o crime é cometido contra gestante, idosa ou pessoa com deficiência.

Em resumo, a nova lei proíbe o menosprezo ou a discriminação à condição de mulher.

Diante do que está escrito no papel, torna-se imperioso lutar para que as determinações contidas na nova lei se transformem rapidamente em realidade. Estamos em pleno período eleitoral e as agressões se multiplicam rapidamente. Surgem grandes quantidades de informações falsas, acusações sem fundamento e até ataques à sexualidade feminina pela concorrência masculina. As mulheres sofrem desrespeito quando são jovens e quando são idosas; quando são feias e quando são lindas; quando são espertas e quando são tímidas; quando são inteligentes e quando são despreparadas. No entanto, é fácil de perceber que, se o Brasil fosse governado por mulheres, nós estaríamos muito melhores. Não que os homens todos mereçam nossa desconfiança – longe disso –, mas renovar os cargos de comando elegendo pessoas que se preocupam verdadeiramente com o bem comum seria uma experiência merecedora de aplausos.

Se queremos um Brasil pacificado, nada pode ser resolvido a tapa ou a bala. As agressões que vêm se repetindo entre partidários de tais ou quais grupos políticos são demonstrações vergonhosas de desrespeito aos direitos da cidadania, evidenciando a selvageria à qual se submete nossa sociedade. Além disso, pouco importa saber o quanto determinado candidato é potente ou viril, isso não pode interferir nas qualidades exigidas de um postulante a presidente da República. Da mesma forma, é impossível manter o respeito ao pleito eleitoral se a comunidade, dividida em grupos belicosos, continuar agredindo, insultando e até matando adversários.

Cabe ao povo brasileiro fazer uma revisão de costumes. Além de respeitar religiosamente os direitos humanos de todas e todos, será preciso buscar a convivência harmônica e pacífica mesmo diante daqueles que pensam diferente, sem jamais radicalizar nas ideias tentando impor um conceito próprio a terceiros, muito menos na base da agressão.

Tudo isso pode parecer óbvio, mas não é. Basta prestar atenção na forma como as mulheres são tratadas para entender que não existe respeito humano no Brasil. Como suportamos tanto ódio? A misoginia torna-se mais evidente quando se trata de mulher com pretensão a cargo público ou outra posição de poder, como concurso público de alto escalão e presidência de grandes empresas ou bancos. Evidentemente, nada disso é justificável.

A Lei n.º 14.192, de 4/8/2021, que pretende evitar a violência política contra a mulher, nem precisaria ter sido escrita, se nossa população tivesse noções mínimas de direitos humanos e de respeito ao próximo. ●

ADVOGADA, É PROCURADORA DE JUSTIÇA DO MINISTÉRIO PÚBLICO DE SP APOSENTADA

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● **E-mail:** forum@estadao.com

Governo Bolsonaro

Sigilo de 100 anos

Governo Bolsonaro decreta sigilo de 100 anos até em visitas a Michelle (**Estado**, 26/9, A7). Qual é o receio do presidente?

Robert Haller
São Paulo

Eleições 2022

'Estado vai me pagar'

Quer dizer que Lula vai cobrar do povo brasileiro o prejuízo que teve quando foi condenado pelas falcatruas que cometeu quando presidente (**Estado**, 26/9, A10)? Vale lembrar que ele não foi inocentado, como diz. O fato de se candidatar a presidente é um indício de que, se eleito, pode multiplicar a corrupção do passado. Então, quando ele entender que recuperou tudo o que havia perdido, vai entregar a faixa presidencial para o "chuchu".

José Roberto Iglesias
rzeiglezias@gmail.com
São Paulo

Depois de eleito

O pior de tudo é que Lula não apresenta um plano de governo e alega que só depois de vencer vai ver como as coisas estão para dizer o que fará. Temos aí um outro Tiririca. Se isso é o que o povo quer, então não vejo saída para um "Brasil melhor e mais justo".

José Carlos Costa
policaio@gmail.com
São Paulo

Desonestidade intelectual

Sobre o editorial *A democracia não depende de Lula* (**Estado**, 24/9, A3), comprar a narrativa de que votar em Lula é "votar pela democracia", declarando apoio ao ex-presidiário já no 1.º turno, constitui imperdoável desonestidade intelectual. Que a banda podre do MDB, parte do desmoralizado PSDB e outros políticos apoiassem previamente o embusteiro era de esperar – lembrando que esses partidos não têm coragem de apoiar a própria candidata –, mas ver pessoas esclarecidas e influentes apoiando o criminoso "inocentado" já no 1.º turno alegando "defesa da democracia" é de desanimar qualquer um. Afinal, comprar o apoio de membros do Congresso com mesada é uma prática democrática? Se sim, devo mudar meus conceitos (isso para ficar só em um dos exemplos de *práticas democráticas* de Lula e seu PT).

José Roberto dos Santos Vieira
jrdsvieira@gmail.com
São Paulo

O primeiro turno

O artigo *Por que o primeiro turno*, de Amarílio Macêdo (**Estado**, 25/9, A4), explica de forma clara algo que a maioria dos brasileiros ignora. Se você não quer ver eleito nenhum dos dois líderes nas pesquisas da eleição presidencial, não precisa votar em um deles para escolher "o menos pior" ou tentar provocar um 2.º turno. Basta votar num candidato que melhor represente suas convicções políticas. Se ninguém atingir mais que 50% dos votos válidos, haverá 2.º turno. Então, dá na mesma votar no segundo colocado nas pesquisas ou no último. Creio firmemente que a maioria dos brasileiros esclarecidos e de bom senso não quer ser governada nem por Lula nem por Bolsonaro. Votar em um deles no 1.º turno é dar aval a suas ações e propostas.

Mário Corrêa da Fonseca Filho
mario@gmocoaching.com.br
São Paulo

Se novamente os brasileiros, por pragmatismo, preguiça ou desencanto, tendem a partir para o voto útil no 1.º turno, pergunto: vale a pena manter o 2.º turno no sistema eleitoral? Sem ele, teríamos uma boa economia de tempo e recursos, ambos escassos.

Joaquim Antonio Pereira Alves
metaexport@hotmail.com
Santos

Outras vias

Felizmente, não estamos entrincheirados na nociva polarização Lula/Bolsonaro. Há outros candidatos à Presidência que, sem eiva que macule sua vida política, comprovaram competência e honestidade no exercício de outros cargos. Com renovada esperança, caminhemos por outras vias.

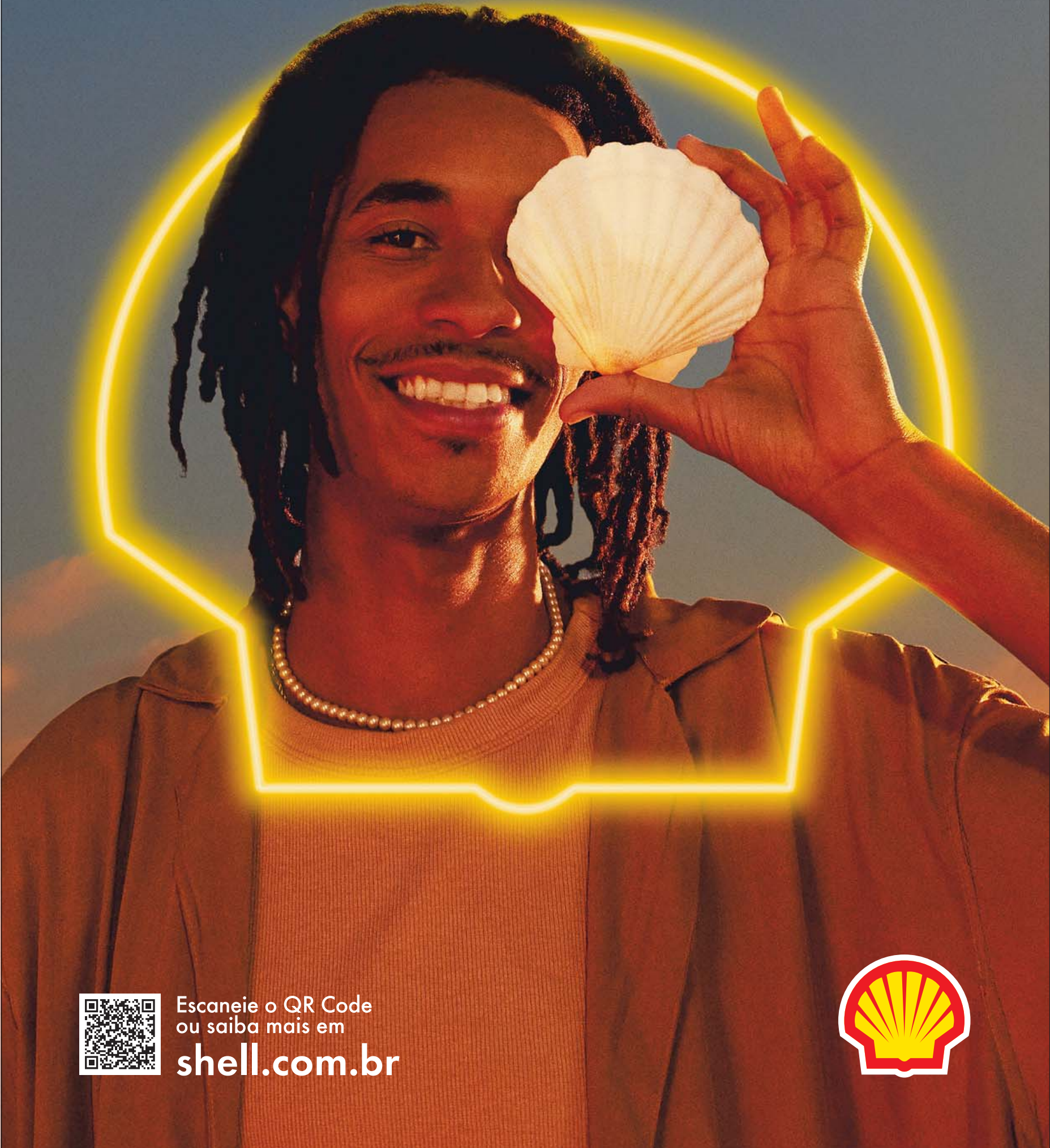
Junia Verna Ferreira de Souza
juniaverna@uol.com.br
São Paulo

Educação

O futuro das crianças

Sobre o artigo *O futuro das crianças de 10 anos* (**Estado**, 25/9, A21), de Renata Cafardo, concordo em parte quando ela diz que "a única coisa possível de ser exaltada nesse momento é o trabalho dos professores e professoras que, em situações de miséria, crise emocional, falta de conectividade, conseguiram ainda manter as crianças de olho neles". Sou professora estadual e municipal e, em 20 anos de magistério, nunca vi tanta desesperança dos alunos quanto ao futuro. Eles não se veem no futuro. É, pois, muito triste ver que o nosso trabalho não consegue atingir e dar esperança à maioria deles.

Laura C. Daltrino
lauracdaltrino@yahoo.com
São Paulo

A Shell acredita na energia que vem da gente.
Escaneie o QR Code ou saiba mais em
shell.com.br

ESPAÇO ABERTO

Como ganhar uma eleição

Rubens Barbosa

"São três os elementos que podem garantir votos numa eleição: favores, esperança e relações pessoais.

O candidato deve trabalhar para dar esses incentivos às pessoas certas. Para ganhar os eleitores indecisos, deve fazer pequenos favores. Com relação àqueles em quem você desperta a esperança – um grupo zeloso e devotado –, deve fazê-los acreditar que estará sempre pronto para ajudar-lhes. Deixe que saibam que você está agradecido pela lealdade deles e sensibilizado pelo que cada um está fazendo por você. Em relação aos que já o conhecem, deve encorajá-los, adaptando a sua mensagem à circunstância de cada um e demonstrando enorme gratidão pelo apoio desses seguidores. Para cada um dos três grupos de apoiadores, decida como poderão ajudá-lo na campanha eleitoral e de que modo você pode pedir a eles ajuda. Não deixe de dar atenção a cada um individualmente, de acordo com a dedicação deles à campanha.

O mais importante numa campanha é incentivar a esperança no povo e criar nele um sentimento de boa vontade em relação a você. Por outro lado, você não deve fazer promessas específicas, quer para o Congresso, quer para o povo. Fique em vagas generalidades: diga ao Senado que você vai manter os privilégios e poderes que tradicionalmente tiver, deixe a comunidade de negócios e os mais ricos saberem que você é favorável à estabilidade e à paz; assegure ao povo que você sempre esteve ao seu lado, tanto no discurso como na defesa dos interesses dele.

Onde quer que você ande, haverá de encontrar arrogância, teimosia, malevolência, orgulho e ódio. Não se deixe desencorajar pela conversa de corrupção. Mesmo nas eleições mais corruptas há muitos eleitores que apoiam os candidatos em quem eles acreditam, sem receber em troca nenhum pagamento. É possível que seus oponentes tentem usar o suborno para ganhar o apoio dos que estão com você. Deixe que eles saibam que você está observando atentamente as suas ações e os ameace com processo nos tribunais. Eles ficarão com medo de sua influência no meio empresarial. Não será necessário levá-los aos tribunais com acusações de corrupção; o importante é que eles saibam que você está disposto a isso. O medo ensina melhor do que uma ação judicial. O que interessa não é o resultado da ação dos tribunais, mas sim a ameaça, por ser importante como instrumento

> *O roteiro pragmático de Quintus Tullius está sendo bem aproveitado pelos candidatos que hoje disputam cargos eletivos em todos os níveis no Brasil*

de produção do medo e da moderação dos adversários.

O candidato deve ser um camaleão, adaptando-se a cada indivíduo que encontra, e deve mudar sua expressão e seu discurso quando necessário.

Mantenha perto os seus amigos. E mais perto ainda seus inimigos. Depois de identificar quais os amigos com quem poderá contar, dê muita atenção a seus inimigos. Há três tipos de pessoas que poderão se opor aos seus interesses: aquelas a quem você contrariou, as que não gostam de você e as que são amigas próximas de seus oponentes.

Para impressionar os eleitores, dê atenção a cada um deles, sendo pessoal e generoso. Nada impressiona mais um eleitor do que o candidato mostrar não se ter dele esquecido. Por isso, faça um esforço para se lembrar de seus nomes e rostos.

Faça promessas de todo tipo. As pessoas preferem uma mentira de conveniência a uma recusa direta. Prometa qualquer coisa, a qualquer um, a menos que uma clara obrigação ética o impeça de fazê-lo.

A campanha deve ser competente, digna, mas cheia de vida e de espetáculo, que tanto atrai as massas. Também não fará mal se você as lembrar do quão desqualificados são seus oponentes, acusando-os de crimes, escândalos sexuais e corrupção em que poderão estar envolvidos."

Não me considere, eventual leitor, como um cínico conselheiro de algum candidato, mas apenas o responsável pela transcrição de parte de um muito antigo e, até hoje, preservado documento. O autor de todos os conselhos mencionados anteriormente foi Quintus Tullius, general e político romano. Em 64 a.C., Cícero, notável orador e político de Roma, embora não pertencesse à aristocracia, de onde saíam os que iriam dirigir os destinos do Império, apresentou-se como candidato ao posto de cônsul, o cargo mais importante na cena política romana. Seu irmão, Quintus Tullius, produziu o que hoje seria chamado de memorando e que denominou *Pequeno Manual sobre Eleições*, com o objetivo de ajudar o candidato na campanha que se aproximava e que, como tudo parecia indicar, não seria nada fácil de vencer. Hoje, se vivo fosse, estaria ganhando um bom dinheiro como consultor político.

As recomendações contidas no manual, algumas das quais transcritas anteriormente, podem surpreender pelo cinismo e pelo pragmatismo, mas mostram que, em mais de 2 mil anos, quando se trata de política, nada ou quase nada parece ter mudado.

Esse roteiro pragmático de campanha está sendo bem aproveitado pelos candidatos que hoje disputam cargos eletivos em todos os níveis no Brasil. Muitos candidatos, como estamos constatando, já estão há tempos praticando, ampliando e aperfeiçoando esses antigos métodos.

A propósito, como a História conta, Cícero, com os conselhos do irmão marqueteiro, saiu-se vitorioso. ●

PRESIDENTE DO INSTITUTO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS E COMÉRCIO EXTERIOR (IRICE), É MEMBRO DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS

TEMA DO DIA

MAURO PIMENTEL/AFP

Acesso negado

Governo Bolsonaro decreta sigilo de 100 anos até em visitas a Michelle

Levantamento mostra que governo impôs segredo a informações que deveriam ser públicas em ao menos 65 casos. Telegramas sobre a prisão de Ronaldinho Gaúcho e a carteira de vacinação do presidente fazem parte da lista. ●

35.519 Interações

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● **"Servidor do povo não deveria ter sigilo em absolutamente nada. É um absurdo."**
DÉBORAH AMATTO

● **"Não tem corrupção se não tem investigação, simples assim."**
LUCAS DE CARVALHO

● **"Vocês sabem que quem sancionou a Lei de Acesso à Informação foi a Dilma, certo?"**
ADRIEINE PIRIH

● **"A transparência é um requisito fundamental, sem ela não tem como confiar no governante."**
PYETRO PONTE

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
www.estadao.com.br/e/linkdabio

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

MICHELLE GROSKOPF/THE NEW YORK TIMES

The New York Times

A cultura dos tênis passa por uma transformação. ●
www.estadao.com.br/e/tenis

Crianças

A partir de que idade o atraso na fala é preocupante? ●
www.estadao.com.br/e/falacrianca

Eleições 2022

Veja os dados apresentados ao TSE pelos candidatos. ●
www.estadao.com.br/e/paginacand

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estadao@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 6,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 6,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 8,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo). **BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 10,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo). ● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

Se futebol se joga com
os pés, a torcida tem
que começar por aqui.
havaianas
Torça de Havaianas.
havaianas
por uma vida mais livre

Eleições 2022 | Sucessão presidencial

Na reta final do 1º turno, Lula tem 17 pontos à frente de Bolsonaro, diz Ipec

Petista tem 48% das intenções de voto, ante 31% do presidente; considerando-se os votos válidos, ex-presidente alcança 52% e venceria sem necessidade de segundo turno

LEVY TELES
DANIEL BRAMATTI

Às vésperas do primeiro turno, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) mantém a liderança da disputa pelo Palácio do Planalto com 48% das intenções de voto, ante 31% do presidente Jair Bolsonaro (PL), segundo pesquisa Ipec divulgada ontem. Considerando-se apenas os votos válidos, ou seja, sem contar brancos, nulos e indecisos, Lula tem 52% e Bolsonaro, 34%, o que indica a possibilidade de o petista vencer o pleito na primeira etapa.

Voto consolidado
83% dos eleitores disseram estar decididos em quem vão votar para presidente no próximo domingo

Ciro Gomes (PDT) e Simone Tebet (MDB) aparecem em seguida, com 6% e 5%, respectivamente. Soraya Thronicke (União Brasil) e Felipe d'Avila (Novo) têm 1% cada. Vera Lúcia (PSTU), Léo Péricles (UP), Padre Kelmon (PTB), Sofia Manzano (PCB), Eymael (DC) não pontuaram. Brancos e nulos somaram 4%, e 4% não souberam ou não responderam.

Lula oscilou positivamente um ponto enquanto Bolsonaro manteve o número do levantamento, divulgado no dia 19 de setembro. O cenário num eventual segundo turno continua igual: o petista tem 54%, e o candidato à reeleição, 35%.

AGREGADOR. Segundo a *Média Estadão Dados*, calculada pelo *Agregador de Pesquisas do Estadão*, o petista tem 47% das intenções de voto e o presidente, 33%. Levando em conta os votos válidos, Lula soma 52% e Bolsonaro, 36%.

Na reta final da campanha eleitoral, Lula tem feito campanha pelo chamado "voto útil", na tentativa de tirar votos de outros candidatos para tentar vencer a eleição no primeiro turno. Adversários como Ciro Gomes e Simone Tebet reagiram à estratégia, criticando o movimento do petista.

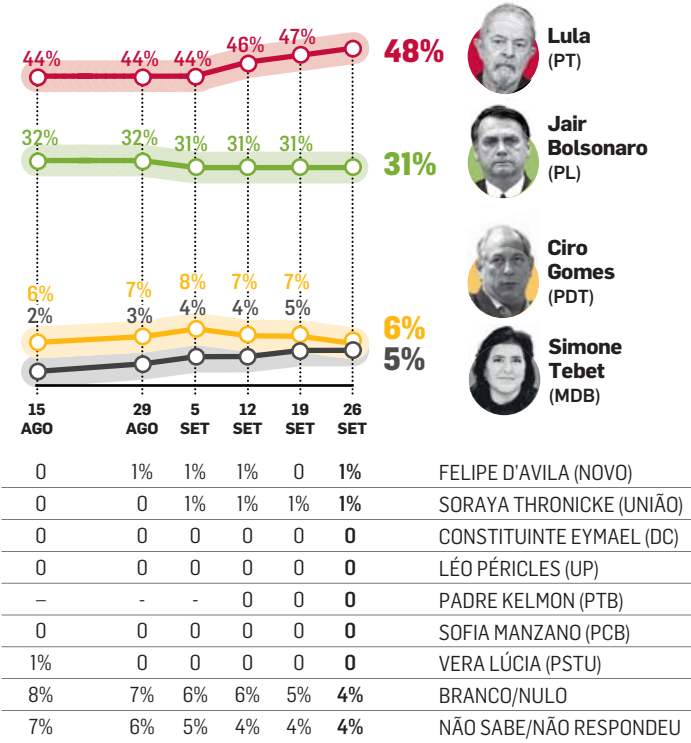
Conforme o Ipec, oito em cada dez brasileiros (83%) afirmaram estar decididos em quem vão votar. Lula e Bolsonaro lideram com ampla vantagem no índice, com 90% e 87%, respectivamente. Menos da metade dos eleitores de Ciro Gomes (48%) e Simone Tebet (45%) disseram não mudar mais de candidato.

Por região, Lula oscilou dois pontos porcentuais para cima no Sudeste, que concentra a maior parcela do eleitorado brasileiro e registrou 45%, ante 33% de Bolsonaro, que oscilou positivamente um ponto.

O ex-presidente também vence o atual presidente entre os eleitores que ganham até dois salários mínimos por mês. Neste recorte, o petista tem 53% das intenções de votos, ante 29% de Bolsonaro. O cenário entre quem recebe benefícios do governo federal se manteve estável. O petista registrou 55% das intenções de voto – mesmo número das últimas duas pesquisas – ante 26% de Bolsonaro, que oscilou um ponto para cima.

CORRIDA PRESIDENCIAL

A pesquisa ouviu 3.008 pessoas entre os dias 25 e 26 de setembro em 183 municípios

15 AGO	29 AGO	5 SET	12 SET	19 SET	26 SET	
0	1%	1%	1%	0	**1%**	FELIPE D'AVILA (NOVO)
0	0	1%	1%	1%	**1%**	SORAYA THRONICKE (UNIÃO)
0	0	0	0	0	**0**	CONSTITUINTE EYMAEL (DC)
0	0	0	0	0	**0**	LÉO PÉRICLES (UP)
–	-	-	0	0	**0**	PADRE KELMON (PTB)
0	0	0	0	0	**0**	SOFIA MANZANO (PCB)
1%	0	0	0	0	**0**	VERA LÚCIA (PSTU)
8%	7%	6%	6%	5%	**4%**	BRANCO/NULO
7%	6%	5%	4%	4%	**4%**	NÃO SABE/NÃO RESPONDEU

MARGEM DE ERRO: DOIS PONTOS PORCENTUAIS PARA MAIS OU PARA MENOS;
NÍVEL DE CONFIANÇA: 95%. REGISTRO NO TSE: BR-01640/2022

FONTE: IPEC/GLOBO / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

REJEIÇÃO. Bolsonaro segue como o candidato mais rejeitado entre os brasileiros – 51% dos entrevistados disseram que não votariam no candidato à reeleição de jeito nenhum. Ele é seguido por Lula, preterido por 35% dos brasileiros. Os dois tiveram uma oscilação positiva, de um ponto e dois pontos, respectivamente.

A avaliação negativa do presidente da República se manteve nos 47% do levantamento anterior. A aprovação, agora de 29%, oscilou um ponto porcentual para baixo. Além, disso, 22% dos entrevistados disseram que Bolsonaro faz um governo regular.

A pesquisa Ipec mostrou, ainda, que 60% desaprovam a forma de o presidente governar. Enquanto isso, 36% aprovam. Os que não sabem são 5%. O nível de aprovação se manteve ante o levantamento anterior, do dia 19 de setembro, assim como o eleitorado que não sabe. Já a desaprovação oscilou um ponto porcentual para cima.

Contratada pela TV Globo, a pesquisa foi realizada entre os dias 25 e 26 de setembro e entrevistou 3.008 eleitores presencialmente em 183 municípios. O levantamento está registrado no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sob o número BR-01640/2022. A margem de erro é de 2 pontos porcentuais para mais ou para menos, com nível de confiança estimado em 95%. ●

NA WEB
Ferramenta: acompanhe o 'Agregador de Pesquisas do Estadão'
www.estadao.com.br/

Abstenção, não Ciro, é o obstáculo de petista

ANÁLISE

MARIO VITOR RODRIGUES

"Quem deve são eles a mim. Porque em algum momento o Estado vai ter que devolver e me pagar os prejuízos que eles causaram na minha vida". A fala é de Lula e foi proferida no domingo, dia 25, durante ato de campanha em uma lotada quadra da Portela, na zona norte do Rio de Janeiro. É esperado que políticos novatos ofereçam flancos a serem explorados por rivais e razão para eleitores indecisos se afastarem de vez. Quando se trata de um macaco velho feito Lula, porém, inexperiência não é desculpa. O termo correto é salto alto.

O ponto é que Lula tem motivos de sobra para esnobar eventuais deslizes. Segundo a pesquisa Ipec divulgada nesta segunda-feira, o ex-presidente continua liderando a corrida presidencial, agora com 48% das intenções de voto, contra os mesmos 31% que Bolsonaro tinha na semana passada — quando Lula aparecia com 47% e a diferença era de 16 pontos porcentuais.

Considerando que há semanas as consultas não apresentam diferenças relevantes; que a polarização extrema cristalizou a disputa entre Lula e Bolsonaro, que este último conta com rejeição de 51% e cerca de 80% do eleitorado já se diz decidido, é possível afirmar que o petista caminha para vencer o "primeiro 2.º turno".

Reside nessa antecipação, de clima de decisão antecipada, o maior motivo de desesperança para Bolsonaro e seus apoiadores. Não se trata, afinal, de uma eleição comum, em que, definidas as duas chapas mais bem avaliadas, alianças e movimentações permitam esperar por alterações na relação de forças entre os concorrentes.

Bem ao contrário, não faz sentido imaginar que quem votar em Lula no domingo deixará de fazê-lo no fim de outubro. Quanto aos eleitores de Ciro e Simone, que apareceram com 6% e 5% respectivamente, pesquisas apontam que devem preferir a volta de Lula a apostar na continuidade de Bolsonaro.

A dúvida agora, portanto, é se Lula terá forças para liquidar a fatura já no próximo domingo. Equivocadamente, parte do seu eleitorado vê em Ciro Gomes o grande obstáculo para que isso aconteça. Lula já entendeu, porém, que os ataques enfurecidos do pedetista são irrelevantes. O desafio está em mudar o alto índice de abstenção entre os mais pobres, historicamente elevado e entre os quais se encontra a maior parte dos seus eleitores.

Não por acaso, diante do apresentador Ratinho, durante entrevista concedida na última quinta-feira, o ex-presidente foi claro: "Por favor, vá para a urna, vote". ●

JORNALISTA

Eleições 2022

Eliane Cantanhêde

E-mail: eliane.cantanhede@estadao.com; Twitter: @ecantanhede

Só com uma hecatombe

Na reta final da campanha, cresce a expectativa de vitória do ex-presidente Lula, mas o mais importante é que aumentam as chances de uma decisão já no domingo. Com 52% dos votos válidos no Ipec, Lula pode ter entre 50% e 54%, no intervalo da margem de erro, ou seja, o suficiente para fechar a eleição no primeiro turno, sem necessidade de um segundo.

O recuo de Ciro Gomes, de 7% para 6%, é um indício de que o voto útil pró-Lula, deflagrado por artistas, líderes e tucanos, começou a decantar para o eleitorado e tende a ser decisivo na eleição. É por isso que Ciro, numa demonstração de fraqueza, saiu ontem em defesa da própria candidatura. Ele sabe que Caetano Veloso não é o seu único eleitor a aderir ao voto útil...

Acabou o treino, chegamos ao "vamos ver", quando o eleitor passa a pensar e a discutir a eleição dia e noite, preparando-se para depositar na urna eletrônica o voto melhor para ele e também para o País. Esse mergulho na reta final favorece o candidato que lidera as pesquisas, neste ano, Lula.

Alguns números impressionam na pesquisa Ipec de 26/9. Não mais pela estabilidade, marca da campanha, mas, por exemplo, pela coincidência entre os votos espontâneos (em que o eleitor cita o seu candidato) e estimulados (quando lhe apresentam os nomes). Lula tem 48% nas duas opções e Bolsonaro mantém 31% também em ambas. Leia-se: os votos estão consolidados e muito dificilmente, sem uma hecatombe, as intenções de voto deles sofrerão solavancos. E, no segundo turno, dá 54% a 35%.

> *Com votos firmes nos dois principais candidatos, não há previsão de guinadas nem surpresas*

Se houver surpresas a favor de Lula na última hora, serão pelo voto útil e pela atração natural do favorito. Se forem a favor de Bolsonaro, serão a confirmação do "voto envergonhado", como setores bolsonaristas costumam anunciar, sem comprovar, e mudanças nos maiores eleitorados.

Se essas surpresas forem contra Lula, serão por abstenção, já que seu eleitor é mulher, mais pobre, menos escolarizado e do Nordeste, os maiores eleitorados e os mais passíveis de não comparecimento, por causa de filhos, falta de dinheiro, longas distâncias, ou condições para enfrentar, por exemplo, uma forte chuva. No caso de Bolsonaro, não estão previstas más surpresas, além das que já tem.

Lula atingiu seu maior índice entre mulheres, católicos, quem ganha até dois salários mínimos, os que têm até o ensino médio e no Sudeste, fundamentais na eleição, enquanto Bolsonaro só teve seu pico de intenções de voto num único segmento: o dos evangélicos – 50%. Só com evangélicos, ele não vai a lugar nenhum, até porque o Brasil continua sendo majoritariamente católico. ●

COMENTARISTA DA RÁDIO ELDORADO, DA RÁDIO JORNAL (PE) E DO TELEJORNAL GLOBONEWS EM PAUTA

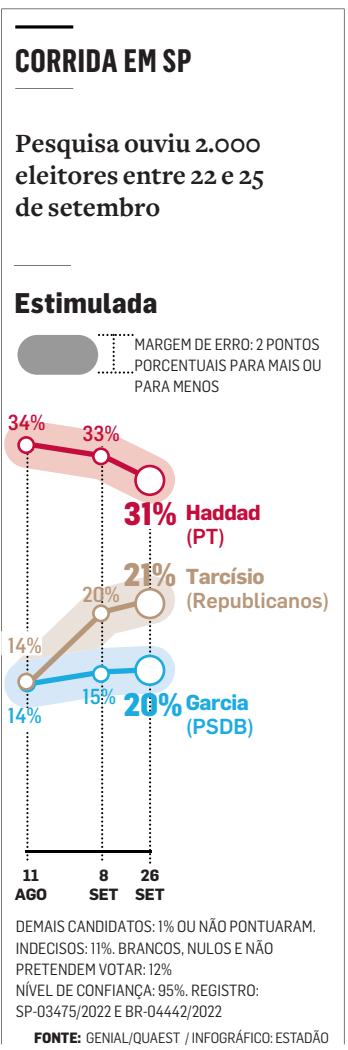
SEG. Carlos Pereira e Felipe Moura Brasil (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde ● **QUA.** Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **SÁB.** João Gabriel de Lima ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Garcia empata com Tarcísio e bate Haddad no 2º turno, diz Quaest

No 1.º turno, tucano sobe 5 pontos e vai a 20%, ante 21% de ex-ministro, mostra pesquisa; petista lidera com 31%

Com um acirramento da disputa pelo Palácio dos Bandeirantes, o governador de São Paulo, Rodrigo Garcia (PSDB), cresceu cinco pontos porcentuais em três semanas e agora tem 20% das intenções de voto, empatado tecnicamente com o ex-ministro da Infraestrutura Tarcísio de Freitas (Republicanos), com 21%, segundo pesquisa Genial/Quaest divulgada ontem. A liderança continua com o ex-prefeito de São Paulo Fernando Haddad (PT), que tem 31%. Garcia, que concorre à reeleição, também avançou nas simulações de segundo turno e passou a liderar contra Haddad e Tarcísio.

Os outros candidatos – Antonio Jorge (DC), Gabriel Colombo (PCB), Vinicius Poit (Novo), Carol Vigliar (UP) e Elvis Cezar (PDT) – tiveram, cada um, 1%. Edson Dorta (PCO) e Altino (PSTU) não pontuaram. Indecisos são 11% e brancos, nulos e aqueles que não pretendem votar são 12%.

Os três primeiros colocados na pesquisa subiram o tom nas últimas semanas em suas campanhas na TV e no rádio. Eles também têm trocado críticas em agendas públicas.

CORRIDA EM SP

Pesquisa ouviu 2.000 eleitores entre 22 e 25 de setembro

DEMAIS CANDIDATOS: 1% OU NÃO PONTUARAM. INDECISOS: 11%. BRANCOS, NULOS E NÃO PRETENDEM VOTAR: 12%
NÍVEL DE CONFIANÇA: 95%. REGISTRO: SP-03475/2022 E BR-04442/2022

FONTE: GENIAL/QUAEST / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

REJEIÇÃO. Haddad lidera em rejeição, conforme a pesquisa – 52% disseram que não votariam no petista de jeito nenhum. No caso de Tarcísio, 28% disseram que não o escolheriam como candidato. Já Garcia é rejeitado por 27% dos eleitores entrevistados pelo instituto.

SEGUNDO TURNO. Conforme a Genial/Quaest, as simulações de segundo turno mostram avanço do tucano candidato à reeleição. No último levantamento, de 9 de setembro, Garcia perdia tanto em uma possível disputa contra Haddad quanto contra Tarcísio.

Já a pesquisa de ontem mostrou o atual governador com vantagem sobre ambos os adversários em eventual segundo turno. Contra Haddad, o tucano tem 45% das intenções de voto, ante 36% do petista. Se comparado com o levantamento anterior, Garcia apresentou alta de dez pontos porcentuais, e Haddad caiu quatro pontos.

Contra o ex-ministro do presidente Jair Bolsonaro (PL), Garcia teria 40% dos votos, enquanto Tarcísio, 31%. O tucano também avançou dez pontos, enquanto o Tarcísio oscilou um ponto negativamente. Em um terceiro cenário, entre Haddad e Tarcísio, o petista aparece na frente, com 42% ante 39%.

Para a pesquisa, foram entrevistados 2 mil eleitores, acima de 16 anos, entre os dias 22 e 25 de setembro. A margem de erro do levantamento é de dois pontos porcentuais e o nível de confiança é de 95%. A pesquisa foi registrada na Justiça Eleitoral sob número SP-03475/2022 e BR-04442/2022. ● **NATÁLIA SANTOS, GIORDANNA NEVES E MATHEUS DE SOUZA**

Minas Gerais

Candidato à reeleição, Romeu Zema continua na frente com 47%; Alexandre Kalil tem 30%

O governador de Minas Gerais e candidato à reeleição, Romeu Zema (Novo), lidera a disputa estadual com 47% das intenções de voto, segundo a pesquisa Genial/Quaest divulgada ontem. O ex-prefeito de Belo Horizonte Alexandre Kalil (PSD) aparece em segundo lugar, com 30%. A pesquisa ouviu 2 mil pessoas entre os dias 22 e 25 de setembro. A margem de erro é de dois pontos porcentuais. A pesquisa foi registrada no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sob os números MG-07243/2022 e BR-06005/2022. ●

Rio Grande do Sul

Eduardo Leite (PSDB) tem 38% das intenções de voto, ante 25% de Onyx Lorenzoni (PL)

Pesquisa Ipec divulgada ontem mostra Eduardo Leite (PSDB) na frente, com 38% das intenções de voto, seguido do ex-ministro Onyx Lorenzoni (PL), com 25%, na disputa ao governo do Rio Grande do Sul. Edegar Pretto (PT) tem 15%. Em simulação de segundo turno, Leite fica com 50%, ante 35% de Onyx. A pesquisa ouviu 1.808 pessoas entre os dias 23 e 25 de setembro em 85 municípios. A margem de erro é de dois pontos porcentuais. A pesquisa foi registrada no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sob o número BR-09277/2022 e no Tribunal Regional Eleitoral (TRE) sob o número RS-04810/2022. ●

Eleições 2022 | Sucessão presidencial

PT esconde plano final de governo; Lula afirma que 'não precisa fazer promessas'

Campanha petista não prevê apresentação de documento detalhado para os eleitores antes do primeiro turno; TSE recebeu texto preliminar

LUIZ VASSALLO
BEATRIZ BULLA

A cinco dias da votação em primeiro turno, a campanha do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva não divulgou um plano detalhado com o programa de governo petista em eventual volta ao Palácio do Planalto. Também não há previsão de que um documento seja apresentado aos eleitores antes do primeiro turno. Ontem, Lula afirmou que "não precisa fazer promessas".

Ao não se comprometer com um roteiro claro e detalhado de propostas, o PT age para evitar desgastes com segmentos da sociedade e aliados. A omissão, segundo petistas, tem por objetivo também evitar a resistência de nomes que ainda podem manifestar apoio a Lula na reta final.

A campanha do ex-presidente divulgou, em junho, duas diretrizes do plano de governo que vinha sendo elaborado pela coligação de apoio a Lula. Em agosto, um texto genérico de 21 páginas – que não detalha boa parte das promessas que o candidato tem feito nas últimas semanas – foi protocolado no Tribunal Superior Eleitoral (TSE). A campanha sugeria, no entanto, que um texto final detalhado seria apresentado, o que não aconteceu.

O próprio texto protocolado no TSE em agosto foi tratado como um "ponto de partida para um amplo debate nacional". O esboço continha propostas genéricas: "Nosso horizonte é a criação de um projeto justo, solidário, sustentável, soberano e criativo para um Brasil que seja de todos os brasileiros e brasileiras".

Petistas afirmavam que ainda iriam finalizar o programa após receberem propostas por meio de uma plataforma online. Mais de 13 mil sugestões, conforme os integrantes da campanha, foram enviadas. Propostas como o "Desenrola Brasil", de renegociação de dívidas, e o reajuste na tabela do Imposto de Renda, divulgadas nas últimas semanas, não foram especificadas no plano apresentado ao TSE.

"Não preciso ficar fazendo promessa porque eu tenho como avalista das políticas que eu vou fazer um legado de oito anos que foram de muito sucesso nesse país, para todos os segmentos da sociedade", declarou Lula ontem ao cumprir agenda em São Paulo.

O coordenador do programa de governo de Lula, Aloizio Mercadante, disse, por meio de sua assessoria, que foram apresentadas ao TSE "propostas inovadoras e consistentes, realizados eventos temáticos e textos complementares aprofundando nossas iniciativas". O argumento é que propostas também estão sendo divulgadas nos atos públicos e em entrevistas do ex-presidente.

"É uma estratégia pautada naquilo que o próprio PT já usou para atacar adversários. E o PT já se serviu dos planos dos adversários para fazer críticas acentuadas a determinadas figuras", disse o cientista político Humberto Dantas, pesquisador da FGV-SP.

FUNDAÇÃO. O plano de governo petista foi motivo de série de reuniões que duraram horas na pré-campanha. Os encontros, que tiveram a presença de partidos aliados, foram realizados na Fundação Perseu Abramo, em São Paulo.

Foi na fundação, por exemplo, que Lula, petistas e aliados se reuniram para discutir temas como a proposta de revogação da reforma trabalhista. Em junho, na primeira versão prévia do programa, itens como a revogação da reforma trabalhista e veto à volta do imposto sindical estavam citados, e desagradaram até a aliados nas centrais sindicais. No fim do mesmo mês, o PT divulgou novo plano de diretrizes, que alterou trechos polêmicos.

À época, petistas insistiam para que o documento não fosse ainda chamado de plano de governo, já que o projeto finalizado sairia de um debate com base na plataforma online. ●

CARLA CARNIEL / REUTERS

Ciro lê pronunciamento em que defendeu sua candidatura: 'Virulenta campanha nacional e internacional'

'Por mais jogo sujo que pratiquem, não me intimidarão', diz Ciro

O candidato do PDT à Presidência da República, Ciro Gomes, reafirmou ontem sua candidatura ao Palácio do Planalto e criticou os adversários Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Jair Bolsonaro (PL). Dizendo ser vítima de uma "virulenta campanha nacional e internacional" para que desista da disputa, ele rebateu a investida petista pelo voto útil.

"Nada deterá minha disposição de seguir em frente a denunciar os corruptos, farsantes e demagogos que tentam ludibriar a fé popular com suas falsas promessas", declarou Ciro. O candidato repetiu que Bolsonaro não existiria sem o PT, e Lula "não sobreviveria em sua ameaçadora decadência" sem os "desatinos criminosos" do presidente.

"As máquinas poderosas do lulismo e do bolsonarismo estão conseguindo ludibriar a percepção popular, passando a falsa ideia que de apenas um pode derrotar o outro", disse o pedetista. "Por mais jogo sujo que pratiquem, não me intimidarão." Em resposta, Lula disse que Ciro está "surtado" e "talvez esteja colhendo o que plantou". ● MATHEUS DE SOUZA

Se petista for eleito, lua de mel no Planalto deve ser curta

ANÁLISE

SILVIO CASCIONE

Nas últimas duas semanas, aumentaram as condições para uma vitória de Lula em primeiro turno. É um cenário ainda improvável porque os eleitores que ficaram com Ciro e Simone parecem menos propensos ao voto útil, e Bolsonaro mantém uma base fiel. Mas as chances disso ocorrer de fato cresceram, e a vitória parece estar ao alcance de Lula no próximo domingo.

Seja em primeiro ou em segundo turno, o que está claro é que Lula é favorito. Ainda não está garantida porque, se houver segundo turno, Bolsonaro ainda terá um mês para convencer indecisos com anúncios de impacto. Quanto mais a campanha de Bolsonaro focar em propostas econômicas para os próximos quatro anos, algo que ainda tem feito pouco, maior será o efeito. Nesse meio-tempo, Lula também pode cometer erros, e a disputa se estreitar.

Mas, hoje, é inegável que o cenário ficou melhor para o ex-presidente. Cabe, portanto, uma breve reflexão sobre o que esperar de um terceiro mandato de Lula.

Lula enfrentaria fortes turbulências – mais do que nos oito anos em que foi presidente. A economia internacional pode trazer bastante dor de cabeça ao governo e, no Brasil, a perspectiva de crescimento para 2023 também é mais fraca. O Congresso é mais autônomo do que há 20 anos, e isso não mudará mesmo que o Supremo invista contra as emendas de relator. E, mais importante, a sociedade está mais dividida, com um eleitorado mais desconfiado e uma oposição mais mobilizada. A lua de mel do presidente deve ser curta, e a popularidade de Lula poderia ser testada de uma maneira que nunca foi no período em que esteve no Planalto.

Lula e o PT parecem compreender esse cenário mais hostil. Não se devem esperar mudanças radicais, e Lula indica que governaria com o apoio de figuras muito além da centro-esquerda. A julgar pela campanha, e pelos governos passados, medidas de combate à fome e à pobreza seriam as marcas de um terceiro mandato de Lula, além da agenda ambiental. Tudo além disso, no entanto, precisaria passar por um cuidadoso cálculo político.

Lula tem prometido "previsibilidade", e isso ele é capaz de entregar; mas, com tantos percalços, o que ninguém sabe é se o eleitor terá paciência. ●

MESTRE EM CIÊNCIA POLÍTICA PELA UNB E DIRETOR DA CONSULTORIA EURASIA GROUP

Eleições 2022 | Sucessão presidencial

Pastores e empresários criam 'caixa paralelo' para campanha de Bolsonaro

Ação mantém fundo para custear material destinado à reeleição do presidente; prática pode configurar caixa 2, dizem especialistas

VINÍCIUS VALFRÉ
BRASÍLIA

Uma articulação de apoiadores de Jair Bolsonaro (PL), composta por pastores e empresários, criou um fundo financeiro para custear materiais destinados à reeleição do presidente e enviá-los a milhões de eleitores de todo o País. Batizada de Casa da Pátria, a ação é uma campanha paralela. Os gastos com serviços e produtos não aparecem na prestação de contas de Bolsonaro e podem configurar caixa 2, segundo especialistas.

"É um movimento independente. Lógico que existe um custo para isso. Existem grandes empresários, líderes, que vão fazer um fundo para imprimir isso aí", disse ao **Estadão** Raimundo Barreto, um dos coordenadores do grupo. Barreto se recusou a apresentar o orçamento da ação, mas afirmou que entre os apoiadores estão pessoas especializadas em gráficas e logística. "A gente vai cumprir o que está sendo falado", declarou Barreto.

A iniciativa se apresenta como "o maior movimento civil de apoio" a Bolsonaro. Foi idealizada pelo Movimento Acorda, por meio do qual militantes de direita já se posicionaram contra o que chamam de "ativismo judicial" do Supremo Tribunal Federal, e conta com apoio de entidades religiosas lideradas por pastores conhecidos no meio evangélico.

A proposta do grupo é planejar, criar e distribuir bandeiras que trazem nome, número de urna, slogan de campanha e foto de Bolsonaro, fazendo com que cada "casa patriota" se torne um "comitê de apoio ao presidente". Um site que apresenta o movimento e recolhe dados de eleitores, como número de WhatsApp e endereço, foi criado no fim de julho pela Íconi Marketing, de Pernambuco, empresa de Barreto.

> ***"É um movimento independente. Existem grandes empresários, líderes, que vão fazer um fundo."***
> **Raimundo Barreto**
> **Um dos coordenadores do movimento Casa da Pátria**

"Eles me contrataram. Contrataram, não. Foi prestação de serviço, né? Somos voluntários. Eu desenvolvi a página e toda a estratégia de marketing do Casa da Pátria", disse Barreto, que, na pandemia de covid-19, recebeu R$ 5,3 mil em parcelas do auxílio emergencial.

A lei eleitoral veda a veiculação de propaganda em sites de pessoas jurídicas, com ou sem fins lucrativos. A página do Casa da Pátria não está relacionada entre as que Bolsonaro informou à Justiça Eleitoral.

DESPESAS. Os custos da criação de site, sistema de gerenciamento de mensagens e de grupos de WhatsApp são superiores ao limite de despesa estipulado em lei para que eleitores façam campanhas espontâneas, de R$ 1.064,10.

"Material gráfico que está sendo mandado de forma organizada por um grupo de pessoas deveria entrar como gasto de campanha. Se envolver doação de pessoa jurídica, é absolutamente ilícito", disse o advogado Eduardo Damian, ex-presidente da Comissão de Direito Eleitoral da OAB. "Tem que passar pela conta. Se não, é configurado caixa 2", disse Marcelo Weick, da Academia Brasileira de Direito Eleitoral.

Na lista de líderes evangélicos que apoiam o projeto estão nomes como Robson Rodovalho, presidente da Igreja Sara Nossa Terra e da Confederação dos Conselhos de Pastores do Brasil. Também aparecem Renê Terra Nova, do Ministério Internacional da Restauração; Wilton Acosta, pastor da Sara Nossa Terra e candidato a deputado pelo Republicanos; a Associação dos Parlamentares Evangélicos do Brasil; a Rede de Unidade das Igrejas; e o Movimento Conservador Cristão.

Representantes do Casa da Pátria foram recebidos por Bolsonaro, em 29 de agosto. "É uma ação que surge da união de pastores, com a ideia de fazer uma extensão da casa de cada pessoa num comitê. Quem entra no programa Casa da Pátria se inscreve e recebe dos doadores um kit", afirmou o pastor Wesley Rós, candidato a deputado pelo PL.

Rodovalho afirmou não ver conflito com a lei eleitoral. "É uma iniciativa pessoal, como Caetano Veloso e Daniela Mercury fizeram", alegou, numa referência a apoiadores de Luiz Inácio Lula da Silva (PT). ●

NOTAS E INFORMAÇÕES

Para que servem os debates?

Sem bizarrices ou rinhas, candidatos maduros devem saber se desvencilhar de armadilhas e se ater à agenda propositiva

A uma semana da eleição, o penúltimo debate entre os candidatos à Presidência da República, promovido no sábado passado pelo **Estadão**, *Rádio Eldorado* e um pool de veículos de imprensa, revelou-se um enorme deserto de ideias.

Se nada mudar até o próximo dia 29, data do último debate antes do primeiro turno, os eleitores irão às urnas no domingo seguinte sem conhecer a fundo o que cada candidato pretende fazer para acabar com a fome de milhões de brasileiros, estimular o desenvolvimento, controlar a inflação e reconstruir políticas públicas nas áreas de educação, saúde e proteção ambiental, entre outras ações inadiáveis para que o País possa ter a chance de se refazer da razia bolsonarista.

Essa miséria programática pode ser medida em tempo: o debate durou 1 hora e 47 minutos, mas apenas 6 minutos foram dedicados à apresentação de propostas. Na maior parte do tempo, Jair Bolsonaro (PL), Ciro Gomes (PDT), Simone Tebet (MDB), Soraya Thronicke (União Brasil), Luiz Felipe d'Avila (Novo) e o obscuro "Padre" Kelmon (PTB) – que não é padre e, a rigor, lá só esteve para servir a Bolsonaro – trocaram acusações que motivaram 10 pedidos de resposta, sendo 5 deles aceitos pela comissão organizadora.

Líder das pesquisas de intenção de voto, Lula da Silva (PT) nem sequer se dignou a comparecer ao debate, desrespeitando a um só tempo os seus adversários e os eleitores. Mas, ainda que presente, é improvável que o petista oferecesse aos brasileiros informações concretas sobre o que pretende fazer caso seja eleito. Lula decidiu manter em segredo a versão final de seu plano de governo para "evitar polêmicas" e ataques à sua candidatura.

É de estarrecer, mas não surpreende, que o candidato mais bem cotado para assumir a Presidência receie apresentar suas propostas por temer o escrutínio público. Nem parece o mesmo Lula que se arvora em redentor da democracia brasileira.

"Sem o confronto de ideias, sobram agressões mútuas. A impressão é que não se tinha muito o que debater além da ausência do principal, digamos, interessado, o ex-presidente Lula", resumiu bem o cientista político Marco Antônio Teixeira, da Fundação Getulio Vargas.

Eventualmente, um debate entre presidenciáveis até pode ter seus momentos de entretenimento, como mostrou o tal "padre" que não é padre. Como ele, houve vários figurantes em outras eleições. No entanto, os debates não se prestam a ser palco para bizarrices nem tampouco para rinhas. É esperado que candidatos maduros saibam se desvencilhar dessas armadilhas e ataques, atendo-se, tanto quanto possível, à uma agenda propositiva.

Debates, para dizer o óbvio, servem para que os eleitores conheçam as ideias de cada candidato para tratar as questões mais prementes do País e, com essas informações, possam tomar decisões conscientes sobre o voto. Sem isso, sobram o culto à personalidade e o sentimento de rejeição. Não há dúvida de que são motivações legítimas para a formação de opinião, mas não são as apropriadas para a construção de um país melhor para todos. ●

Eleições 2022 | Violência

Polícia apura mortes de petista e bolsonarista em brigas no CE e SC

Testemunhas dizem que vítimas foram esfaqueadas após discussão sobre política; um agressor está preso e outro, foragido

RAYSSA MOTTA
JOÃO SCHELLER

Duas pessoas foram mortas no final de semana após brigas em mais dois casos de violência em razão da acirrada divisão política do País. Em Cascavel, no Ceará, um homem que se dizia eleitor do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) foi morto a facadas. Em Rio do Sul, em Santa Catarina, um apoiador do presidente e candidato à reeleição, Jair Bolsonaro (PL), também foi esfaqueado e morto.

Ontem, a Polícia Civil do Ceará prendeu preventivamente Edmilson Freire da Silva, de 59 anos. "Com base nas informações colhidas no local do crime, a motivação do crime estaria relacionada a discussão política. No dia, a vítima chegou a ser socorrida, mas morreu durante atendimento médico", disse a Polícia Civil, em nota.

A corporação informou que o suspeito tinha passagem pela polícia por lesão corporal dolosa em caso de violência doméstica. Ele já foi ouvido e deve ser transferido para o sistema prisional. O crime aconteceu no sábado em um bar de Cascavel. Testemunhas relataram que uma discussão teve início depois que a vítima, o caseiro Antônio Carlos Silva de Lima, de 39 anos, se dizia apoiador de Lula.

Também no sábado, em Rio do Sul (SC), Hildor Henker foi esfaqueado após discussão em um bar. Segundo a polícia, após o agressor dar um tapa no rosto de Henker, eles entraram em confronto do lado de fora do estabelecimento, onde a vítima recebeu uma facada na perna, atingindo sua artéria femoral. Ele morreu no domingo, após passar por cirurgia.

O delegado responsável pelo caso, Juliano Tumitan, afirmou que nenhuma motivação está descartada. "A gente está apurando todas as hipóteses. Desde a motivação política, até uma situação de briga por conta de uma discussão familiar", disse o delegado ao **Estadão**. "A vítima realmente era partidária do Bolsonaro e o autor era simpático ao PT."

JUSTIÇA. No mês passado, o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) autorizou Tribunais de Justiça e os Tribunais Regionais Federais a criarem juízos criminais específicos para julgar crimes de violência político-partidária. A medida foi justificada pela "escalada da intolerância ideológica e de atos violentos com motivação político-partidária". ●

Para lembrar

Histórico recente de violência política

● **9 de julho**
O tesoureiro do PT Marcelo Arruda foi morto a tiros pelo agente penal federal bolsonarista Jorge José da Rocha Guaranho durante a festa de aniversário do petista.

● **7 de setembro**
Em Confresa (MT), Rafael Silva de Oliveira, bolsonarista, matou e tentou decapitar Benedito Cardoso dos Santos, eleitor de Lula.

● **24 de setembro**
Edmilson Freira da Silva, apoiador de Bolsonaro, foi preso preventivamente depois de matar o eleitor de Lula Antônio Carlos Silva de Lima, em Cascavel (CE). No mesmo dia, o bolsonarista Hildor Henker foi morto por um petista em Rio do Sul. O nome do autor não foi divulgado e ele está foragido.

Para reagir a possíveis contestações, TCU fará auditoria em 540 urnas

WESLLEY GALZO
BRASÍLIA

O Tribunal Contas da União (TCU) prepara a realização de uma auditoria em tempo real de 540 urnas no País. A ideia é oferecer um processo de checagem dos resultados de maneira mais rápida. A divulgação deste procedimento, contudo, só acontecerá caso surja um cenário de contestação dos resultados da apuração oficial do Tribunal Superior Eleitoral.

O procedimento divulgado ontem pelo vice-presidente da Corte, Bruno Dantas, funcionará como uma etapa adicional de auditabilidade do sistema eletrônico de votação. O TCU já havia anunciado a realização de um processo de inspeção mais aprofundado em 4.161 urnas, com divulgação dos resultados em novembro. Como revelou o **Estadão**, essa auditoria servirá para "fiscalizar" a apuração paralela proposta pelas Forças Armadas.

Os militares têm feito questionamentos constantes ao TSE sobre o modelo de votação brasileiro. A cobrança dos militares foi usada pelo presidente Jair Bolsonaro (PL), candidato à reeleição, para reforçar seu discurso de levantar dúvidas sobre a urna eletrônica mesmo sem provas.

"É importante que uma instituição como o TCU se pronuncie em caso de alguma intercorrência", afirmou Dantas. Segundo o ministro, partiu dos auditores do TCU a proposta de realizar uma inspeção adicional. O ministro esteve com o presidente do TSE, Alexandre de Moraes, também ontem. No encontro, eles discutiram detalhes do novo procedimento de auditoria e como o anúncio seria feito. "Não estamos fazendo apuração, exatamente por isso não divulgaremos números e não divulgaremos essa checagem imediatamente", disse Dantas.

"Não estamos fazendo apuração, exatamente por isso não divulgaremos números e não divulgaremos essa checagem imediatamente."
Bruno Dantas
Vice-presidente do TCU

TEMPO REAL. A auditoria do TCU em tempo real focará na checagem do resultado divulgado pelo TSE com os boletins que são impressos por todas as urnas eletrônicas ao fim da votação. Esses boletins são colados na porta de cada seção eleitoral e informam quantos votos foram dados para cada candidato.

A Corte de Contas vai deslocar dois técnicos para irem a 20 locais de votação selecionados aleatoriamente em cada um dos 26 Estados e no Distrito Federal, onde farão a captação dos boletins para conferir as informações. ●

Eleições 2022 | Poder Legislativo

Fundo eleitoral e orçamento secreto minam movimentos de renovação do Congresso

Distribuição de verbas se concentra em nomes que já estão no poder, o que dificulta o surgimento de novos quadros

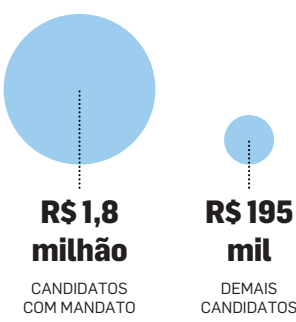
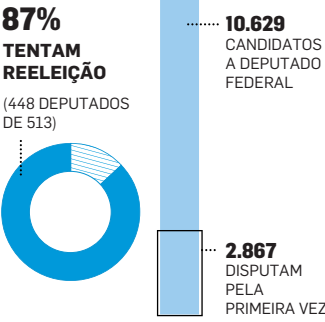
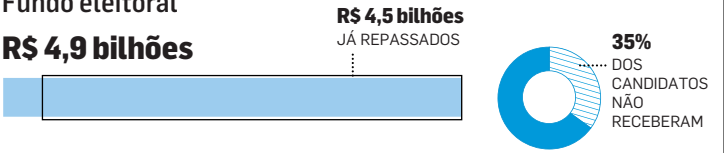
GUSTAVO QUEIROZ
MARCELA VILLAR

A adoção do orçamento secreto – revelado pelo **Estadão** –, a aprovação com apoio geral do Congresso do fundo eleitoral bilionário e o cenário de polarização têm sido desfavoráveis aos movimentos de renovação política. As emendas (impositivas, individuais e de bancadas, além das de relator) viraram cobiça e propósito dos partidos, o que dificulta o surgimento de novos quadros. A montanha de dinheiro público e a forma com que os recursos são distribuídos na eleição impedem mudanças, avaliam analistas.

Organizações como RenovaBR, Agora e Livres, além da Rede de Ação Política pela Sustentabilidade (Raps), dizem ter dificuldades de competir com esses meios que favorecem a manutenção dos atuais integrantes no Congresso. Neste ano, o índice de tentativa de reeleição na Câmara é de 87%, um recorde. De um total de 513 deputados, 448 tentam seguir na Casa responsável pela representação do povo brasileiro.

Conforme mostrou a *Coluna do Estadão*, com base em dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), candidatos a deputado federal que disputam a reeleição ganharam quase dez vezes mais recursos nesta campanha do que concorrentes que tentam ingressar na Câmara. O levantamento mostra que os candidatos com mandato receberam, em média, R$ 1,8 milhão até o momento, enquanto os demais tiveram receita, em média, de R$ 195 mil.

Segundo o TSE, são 10.629 candidatos à Câmara em todo o País – dos quais 2.867 disputam uma vaga para deputado federal pela primeira vez, segundo dados do RenovaBR. Eduardo Mufarej, do movimento, criticou a disputa "desigual" no País. Anteontem, ele alertou sobre a importância do voto para o Legislativo.

"Está muito clara a relevância do Congresso nos próximos anos, e, para isso, realizarmos boas escolhas é fundamental. Dentro de uma escolha desigual, com orçamento secreto e fundo eleitoral, mas, ao mesmo tempo, contrapondo essa desigualdade com muita dedicação e muito empenho, conto com vocês. Realizem seu papel de cidadãos e façam boas escolhas", afirmou em vídeo nas redes sociais.

DIFERENÇA. Até agora, do fundão de R$ 4,9 bilhões, R$ 4,5 bilhões foram repassados aos candidatos, sobretudo os que já estão no poder. Dados da plataforma 72 Horas mostram que ao menos 35% dos postulantes não receberam nenhuma fatia desse valor.

O cenário é ainda mais concentrado no caso do Fundo Partidário, cujos valores podem ser usados para bancar impulsionamento de conteúdos na internet, compra de passagens aéreas, advogados e contadores para as campanhas. Desse total, apenas 10,5% dos postulantes foram beneficiados com R$ 362,4 milhões já distribuídos pelos partidos. O valor total do Fundo Partidário deve chegar a R$ 1 bilhão até o fim do ano.

Esses recursos também privilegiam candidatos à reeleição. Políticos que já possuem mandato receberam proporcionalmente cinco vezes mais recursos públicos do Fundo Partidário do que os novatos quando considerados todos os cargos em disputa.

Esses candidatos não apenas recebem mais dinheiro, como recebem primeiro. O pico de distribuição dos recursos a postulantes que tentam reeleição ocorreu em 19 de agosto, enquanto os novatos esperaram uma semana a mais para a maior fatia dos valores cair na conta, mostra a plataforma.

Candidatos à reeleição também ganham com o fortalecimento dos redutos eleitorais com o uso de emendas parlamentares. De 2019 a 2022, são mais de R$ 117 bilhões empenhados – dos quais mais de R$ 52 bilhões correspondem às emendas de relator – o chamado "orçamento secreto", distribuído no governo Jair Bolsonaro (PL) para garantir o apoio no Congresso sem transparência. No caso do Senado, dois terços dos candidatos à reeleição foram padrinhos com esse tipo de repasse.

ÍNDICE. Historicamente, mais da metade dos deputados federais se reelege. Nas últimas três eleições, o índice de renovação na Câmara oscilou entre 43,5% (2014) e 47,3% (2018), sendo 46,4% em 2010. Neste ano, a expectativa é de que esse porcentual seja maior, ou seja, mais deputados renovarão seus mandatos, segundo o

> ***O fundão (eleitoral) não tem democratizado a política, mas tem concentrado o poder, colocando vastas quantidades de dinheiro na mão daqueles que comandam hoje os partidos políticos, como também desequilibrando a competição.***"
>
> **Magno Karl**
> **Cientista político e diretor executivo do Livres**

cientista político e diretor executivo do Livres, Magno Karl, por fatores econômicos e políticos. "O fundão não tem democratizado a política, mas tem concentrado o poder, colocando vastas quantidades de dinheiro na mão daqueles que comandam hoje os partidos, como também desequilibrando a competição", afirmou.

Além disso, o discurso dos políticos que estão no poder hoje é voltado para "segurança", "estabilidade" e "ponderação". Para Karl, além de haver uma renovação nos representantes do povo, é preciso mudar a forma de se fazer política. "A mudança por si só não traz resultado. A gente precisa qualificar a renovação política não só removendo políticos que não têm muito a oferecer ao País, mas também com conteúdo programático relevante."

Para o cientista político Leandro Machado, cofundador do movimento Agora, a má distribuição de recursos pelos partidos leva a uma Casa com ainda mais nomes conhecidos na política. "As cláusulas de barreira e a origem dos recursos atrelada ao número de assentos (*na Câmara*) fazem com que, agora, os partidos tenham de fazer deputados. Como fazem isso? Lançam nomes já conhecidos que atuam como puxadores de votos e que já foram mandatários."

Machado também entende que a forma com que as legendas distribuem os valores contribui para a manutenção do poder dos caciques partidários e a existência de candidaturas laranjas. "Isso está expresso em como o financiamento é destinado, como é distribuído, como as contas são prestadas. Se (*as cotas para mulheres*) fossem 40% dos assentos (*no Congresso*), e não 40% das candidaturas, o jogo mudava de figura."

DIVERSIDADE. Dados da plataforma 72 Horas também mostram que a distribuição dos recursos derruba a possibilidade de renovação da diversidade no Congresso. "Quando o tema é renovação, descobrimos que candidaturas do eixo diversidade, que são mulheres, negros e indígenas, esperam mais tempo pelo recurso. Além de receber menos proporcionalmente, eles recebem depois. Isso é crucial", afirmou Fernanda Costa, uma das organizadoras da plataforma.

Na prática, os partidos não só não distribuem os valores de maneira equânime, como também levam mais tempo para bancar as candidaturas. "O dinheiro público não promove diversidade", disse Fernanda.

O apresentador Luciano Huck, um dos principais incentivadores desses movimentos de renovação, fez um alerta durante seu programa dominical, na TV Globo, para as eleições proporcionais. "Dia 2, 156 milhões de brasileiros vão às urnas escolher seus representantes. Neste período de campanha, a gente costuma falar muito sobre os candidatos a presidente e a governador. Mas hoje eu gostaria de encerrar o *Domingão* falando da importância do seu voto na eleição para os membros do Legislativo – deputados e senadores", afirmou o apresentador, que já teve a candidatura para o Palácio do Planalto aventada.

Como mostrou o **Estadão**, esse tipo de candidatura é o que representa a maior incidência da alienação (abstenção passiva e ativa) dos eleitores nas urnas. ●

Ascensão extremista

Após vitória na Itália, apoio à Rússia é primeiro teste de coalizão de direita

Giorgia Meloni, líder da direita radical e nova premiê italiana, é defensora da Ucrânia, mas seus parceiros de aliança são aliados de longa data de Vladimir Putin

ROMA

A líder da direita radical italiana, Giorgia Meloni, deu início ontem às negociações para formar uma coalizão de governo, depois da ampla vitória nas eleições do domingo, 25. Apesar de favorável, o cenário não é de todo certo para a líder do Fratelli D'Italia.

Ela terá de articular com Matteo Salvini, da Lega, e Silvio Berlusconi, do Forza Italia o desenho de seu gabinete de ministros e superar eventuais diferenças com os dois aliados, sobretudo no que diz respeito ao papel da Itália no apoio à Ucrânia na guerra com a Rússia.

Segundo o Ministério do Interior Italiano, a coalizão de direita conquistou cerca de 44% dos votos válidos. A aliança de centro-esquerda liderada pelo Partido Democrático, com 26%, e o antissistema M5S, com 15%, completam a lista dos mais votados pelos eleitores italianos.

O porcentual de votos é suficiente para garantir à coalizão um número de acentos majoritário tanto na Câmara quanto no Senado, o que significa que a direita será capaz de formar governo sem a necessidade de ampliar sua aliança ou negociar com outros partidos.

Em contrapartida, a diferença não deve ser suficiente para o grupo conseguir a sonhada maioria de dois terços no Parlamento, o que permitiria fazer alterações na Constituição do país sem o consentimento da oposição.

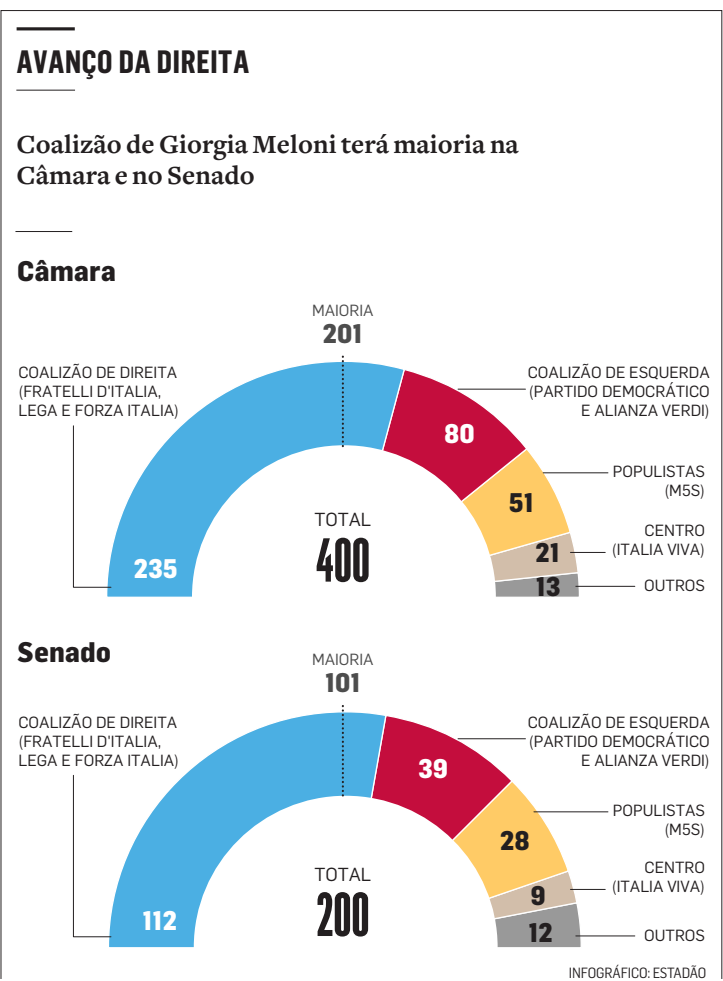
De toda forma, a estabilidade da coalizão dependerá fundamentalmente da habilidade de Meloni em manter seus aliados satisfeitos. E um dos focos de desacordo mais latentes é a Rússia.

"Gerenciar a coalizão do governo não será fácil. De um lado, está Matteo Salvini, ressentido com a ascensão de Meloni – que veio às suas custas – e inflexivelmente pró-Putin, ele pode causar problemas sem fim. Do outro, Silvio Berlusconi, que já avisou seus sócios que o Forza Italia 'vai romper com o governo se for preciso'", escreveu Mattia Ferraresi, editor-chefe do jornal italiano *Domani*.

AVANÇO DA DIREITA

Coalizão de Giorgia Meloni terá maioria na Câmara e no Senado

INFOGRÁFICO: ESTADÃO

UCRÂNIA. Como líder da oposição ao governo do primeiro-ministro Mario Draghi, Meloni, criticou tudo, desde requisitos de vacinas até projetos orçamentários. Mas na questão da Ucrânia, talvez a mais importante para o governo de Draghi, ela criticou inequivocamente a invasão. Recentemente, disse que continuaria a fornecer armas italianas aos ucranianos se fosse premiê.

O mesmo não pode ser dito de Berlusconi e Salvini. O primeiro declarou recentemente que "Putin foi pressionado pela população russa, por seu partido e por seus ministros a inventar essa operação especial".

Salvini, por sua vez, é tão próximo da Rússia que frequentemente tem de rejeitar acusações de que recebeu dinheiro de Moscou. Recentemente, o líder da Lega duvidou da sabedoria de sanções à Rússia, que segundo ele prejudicam a Itália mais do que o governo de Putin.

FUTURO. Analistas acreditam que a resolução dessas tensões internas sobre a Rússia dentro da coalizão de Meloni serão um fator-chave no sucesso do apoio europeu à Ucrânia. Se Meloni vacilar, especialmente na aplicação de sanções ao Kremlin, a unidade europeia contra a guerra pode se desfazer. Mas a votação discreta de Salvini e Berlusconi, ambos abaixo dos 10%, pode dar margem de manobra à líder da coalizão. "Duvido muito de que Meloni mudará de posição sobre a Rússia. A posição dela sobre isso é muito firme", diz Natalia Tocci, diretora do Instituto de Assuntos Internacionais de Roma. ● NYT, AP, AFP e W.POST

NOTAS E INFORMAÇÕES

Extrema direita à italiana

O histórico radical de Meloni traz riscos. Mas sua reorientação moderada pode ser mais que mera conveniência

Os italianos elegeram o governo mais à direita desde a era fascista. O Irmãos da Itália, liderado por Giorgia Meloni, levou 26% dos votos. Sua coalizão com o Liga Norte e o Força Itália conquistou, com 44% dos votos, uma confortável maioria parlamentar.

O Irmãos da Itália é resolutamente nacionalista e conservador e descende de movimentos neofascistas do pós-guerra. Na juventude, Meloni elogiou Mussolini. Também defendeu a saída da União Europeia e bombardeou a agenda progressista. "Não pode haver mediação possível", disparou há poucos anos: "Sim à família natural! Não ao lobby LGBT! Sim à identidade sexual! Não à ideologia de gênero! Não à imigração em massa! Sim aos empregos para os nossos! Não às grandes finanças internacionais! Não aos burocratas de Bruxelas".

Não surpreende que Bruxelas esteja apreensiva e que a esquerda tenha enquadrado sua campanha como uma ameaça à democracia, alertando que Meloni inaugurará uma "autocracia eleitoral" na Itália, como fez Viktor Orbán na Hungria. Mas há razões estruturais e conjunturais para temperar esses temores.

Uma constituição talhada para evitar a volta do fascismo garante há décadas um sistema razoavelmente descentralizado e a resiliência de instituições como a presidência, o Banco Central, a Suprema Corte ou a burocracia estatal, mesmo com governos proverbialmente instáveis e propensos ao populismo.

O contexto importa. O eixo das políticas econômicas da União Europeia pós-pandemia e na crise energética mudou da austeridade para o assistencialismo. A Itália é a maior beneficiária dos fundos de recuperação europeus, e para receber seus €200 bilhões terá de se comprometer com reformas já aprovadas.

O momento pede mais adaptação que radicalização. Meloni parece saber disso. Ao contrário de seus colegas de coalizão, ela pavimentou uma campanha rumo ao centro e os votos ao seu partido (em 2018 foram só 4%) mostraram que os italianos querem isso.

Meloni enfrentará um inverno rigoroso, que não lhe deixa margem para queimar capital político em pautas de costume ou imigração. Mesmo mantendo o credo estatista, corporativista e nacionalista de seu partido, Meloni repudiou abertamente a tradição fascista. Hoje, apoia inequivocamente a aliança ocidental contra Vladimir Putin. Os cortes de impostos aliados a subsídios às famílias e empresas prometidos pelo partido terão de ser forçosamente ponderados em um país cuja dívida é periclitante.

Na campanha, Meloni alertou várias vezes para a responsabilidade fiscal. Após as eleições, prometeu "unir o povo" e "governar para todos". Isso dependerá em boa parte da sua capacidade de mitigar as arestas de sua coalizão e agregar quadros técnicos a um partido com pouca experiência de governo.

Sua reorientação mais moderada é conveniência ou convicção? A dúvida é pertinente. Mas o fato é que os italianos querem mudanças que nem a esquerda nem a centro-direita tradicional lhes proveram. Há riscos na escolha por Meloni. Mas que tenha sido ela ao invés de seus colegas mais extremistas é mais reconfortante do que inquietante. ●

A Europa deveria temer Giorgia Meloni?

Riscos que ela representa são claros, mas Itália não é capaz de arcar com sua dívida sem ajuda de Bruxelas

ARTIGO
The Economist

Em 25 de setembro, os italianos elegeram o governo mais à direita da história de seu país no pós-guerra. Uma aliança de três partidos deverá conquistar mais de 60% dos assentos no Parlamento: o Fratelli d'Italia (Irmãos da Itália, FDI) parece posicionado para dominar o trio, e sua líder, Giorgia Meloni, para assumir como primeira-ministra.

Os progressistas se arrepiam. O FDI tem como raízes o neofascismo. Em discursos, Meloni vocifera contra imigrantes ilegais e a "ideologia lacradora". Ela disse a conservadores americanos este mês que "toda nossa identidade está sob ataque" e acusou a União Europeia de ser cúmplice de uma "substituição" étnica. Ela defende e admira Viktor Orbán, o primeiro-ministro populista da Hungria.

A ascensão de Meloni se seguiria ao sucesso dos Democratas Suecos, na semana passada, em se tornar o segundo maior partido do país, com provável poder de decisão no próximo governo. Na França, Marine Le Pen recebeu 41% dos votos na disputa contra Emmanuel Macron, em abril. Todos esses sinais são de uma poderosa mudança de equilíbrio na Europa no sentido da extrema direita. Fartos dos fracassos dos partidos tradicionais, os eleitores estão concentrando votos nos inexperientes e não testados.

E os progressistas não são os únicos a se preocupar. Banqueiros abastados inquietam-se, temendo que Meloni crie confusão com a UE, empreenda reformas aquém das necessárias e perca o controle do estratosférico saldo de sua dívida (na casa dos US$ 2,7 trilhões, o equivalente a mais de 150% do PIB).

INEXPERIÊNCIA. O FDI não tem nenhuma experiência de governo. Foi fundado em 2012, obteve apenas 4% dos votos na eleição de 2018 e sua esperada coalizão incluirá os partidos liderados por Silvio Berlusconi e Matteo Salvini, dois homens indignos de confiança, com histórico de relações capciosas com Bruxelas.

Não falta a nenhum deles motivos para se confrontar com Meloni, que terá roubado uma coroa que, para ambos, deveria ser colocada sobre sua própria cabeça. Em um país que teve 30 premiês e mais de 60 governos desde 1946, não se trata de uma receita para a estabilidade.

Um eventual rompimento da Itália com a União Europeia fecharia a torneira do dinheiro

Quão ansiosos esses campos tão diferentes deveriam estar? Os riscos são óbvios. Mas também há motivos para calma. Primeiro, considere a política social. Os membros do FDI são fortemente comprometidos com valores católicos, e muitos gostariam de voltar no tempo. Mas Meloni declarou que não tem nenhum plano de derrubar a lei que permite o aborto, que vigora desde 1978 e desfruta de sólido apoio – uma tentativa de repeli-la foi rejeitada em referendo, em 1981, por 70% dos eleitores.

O mesmo vale para os direitos LGBTQ. Uniões civis entre pessoas do mesmo sexo são permitidas desde 2016 e, embora não haja consenso a favor do casamento gay, também não há anseios em pôr fim às uniões. Repressão à imigração ilegal é praticamente uma certeza, mas quando Salvini esteve no governo pela última vez, entre 2018 e 2019, ele prometeu a mesma coisa e acabou descobrindo que obrigações do direito internacional e regras da UE impunham limites sobre o que ele poderia fazer.

A realidade é que a Itália é contida de diversas maneiras, incluindo por meio das funções desempenhadas por seu presidente eleito indiretamente e pelo chefe de sua corte constitucional, um par de impecáveis centristas. Amarras similares limitarão a quantidade de estrago que Meloni poderia causar à UE, mesmo que ela tentasse fazê-lo.

É verdade que, como Salvini, no passado ela falou em deixar o euro ou até mesmo o próprio bloco. Mas ambos perceberam que pertencer à UE é popular na Itália, onde 71% dos habitantes apoiam o euro. Meloni comprometeu-se a seguir o plano de reforma delineado por seus antecessores e aprovado pela Comissão Europeia, que vem com um conveniente fundo de compensação da pandemia, cerca de € 200 bilhões (US$ 198 bilhões). Ela afirma que buscará mudar alguns termos, mas em acordo com a comissão. Boa sorte com isso.

CRISE. Um rompimento fecharia a torneira do dinheiro. Também significaria que a Itália se tornaria inelegível para apoio sob o novo instrumento de compra de títulos do Banco Central Europeu. Isso causaria crise nos mercados, e Meloni sabe disso.

Indivíduos próximos a Meloni afirmam que ela está tentando encontrar um banqueiro tranquilizador para o Ministério das Finanças e um respeitado pró-Europa para o Ministério das Relações Exteriores.

Tranquilidade é a missão de Meloni, e nesse aspecto ela difere de Salvini, que não passa de um agitador indigno de confiança. O fato de ela ser a campeã entre os direitistas é a melhor notícia de uma situação inquietante.

Há ainda outro ponto positivo em favor da provável nova premiê. Ao contrário de Salvini e Berlusconi – ou até, francamente, de Le Pen e Orbán –, Meloni não é fã de Vladimir Putin. Desde a invasão da Ucrânia, ela tem sido uma voz firme em apoio à Ucrânia e à Otan.

No entanto, Meloni está diante de um panorama aterrador. A economia da Itália é improdutiva e obstruída por problemas culturais e demográficos. Desde 2000, o PIB per capita não cresce – como deveria, se a Itália pretende lidar com sua dívida.

Quase um quarto dos jovens italianos está desempregado, não estuda nem recebe treinamento, de longe o pior índice na UE. O plano de reforma defendido pelo bloco é destinado a corrigir isso, mas a volta por cima será longa e gradual, se é que ocorrerá. A reforma terá se ser aplicada por uma década ou mais, não apenas nos 17 meses de governo de Mario Draghi, o primeiro-ministro que deixa o cargo.

ECONOMIA. Será Meloni a pessoa certa para empreendê-la? Nada em seus discursos sugere que ela entenda a necessidade da competitividade. De fato, ela é favorável a amplas nacionalizações e protecionismo, apesar de que será incapaz de perseguir isso.

O que acontece se a economia for mal? Depois de anos de taxas de juros estabelecidas em zero ou abaixo, o BCE as elevou em 0,75 ponto porcentual neste mês. Outras elevações estão previstas para este ano. Se a coisa ficar muito ruim, Meloni trabalhará calmamente com a UE e o BCE? Ou mudará a chave para o modo populista, como a Grécia uma década atrás?

Uma líder combalida, com Salvini em seu calcanhar, tentando assegurar sua popularidade culpando a UE pelos problemas da Itália seria um prospecto muito diferente do que a Meloni atualmente em oferta. Aqui também, porém, há um pouco de conforto.

Meloni precisa da UE porque a Itália não é capaz de arcar com sua dívida sem a ajuda de Bruxelas. A Europa deve aceitar calmamente a decisão democrática da Itália de eleger Meloni e ajudá-la a ser bem-sucedida, ao mesmo tempo em que a alerta privadamente a respeito da magnitude dos perigos de um rompimento, tanto para a Itália quanto para a UE. ●

TRADUÇÃO DE AUGUSTO CALIL

Massacre russo

Atirador ataca escola e mata 13 na Rússia

MOSCOU

Um homem vestido com símbolos nazistas abriu fogo ontem contra alunos e funcionários de uma escola de ensino básico na cidade de Izhevsk, na Rússia, matando 13 pessoas, incluindo sete crianças. De acordo com autoridades, outras 21 pessoas ficaram feridas.

Investigadores informaram que o ataque aconteceu na escola de número 88 de Izhevsk, localizada a 960 km de Moscou, que recebe turmas do 1.° ao 11.° ano do ensino básico. Ainda de acordo com a polícia, o atirador foi identificado como Artiom Kazantsev, de 34 anos, um ex-aluno da escola.

Em comunicado, a polícia informou que Kazantsev usava uma camisa preta com símbolos nazistas. A Guarda Nacional da Rússia afirmou que o atirador utilizou duas pistolas adaptadas para disparar munição real.

FERIDOS. "Treze pessoas, incluindo seis adultos e sete menores de idade, morreram neste crime", afirma o comunicado do comitê responsável pela investigação. A nota informa ainda que 14 crianças e sete adultos ficaram feridos. Depois de atirar, autoridades disseram que Kazantsev se matou. ●

AP, AFP e EFE

Cuba

Com apoio do regime, cubanos aprovam casamento gay e barriga de aluguel em referendo

Com apoio do regime, os cubanos aprovaram em referendo uma nova legislação que legaliza o casamento gay, a barriga de aluguel e outras práticas relacionadas a configurações familiares. A votação, realizada no domingo, foi apenas a terceira consulta popular em mais de 60 anos de comunismo. ●

Rússia

Putin concede cidadania a Snowden, ex-agente dos EUA que revelou documentos secretos

O presidente russo, Vladimir Putin concedeu ontem cidadania a Edward Snowden, ex-agente dos EUA, protagonista do vazamento de documentos secretos americanos, em 2013. Na época, acusado pelos EUA e sob risco de prisão, a Rússia já havia concedido asilo a Snowden, que até hoje vive no país. ●

Tragédia em Barreiras

Adolescente invade escola e mata aluna cadeirante na BA

Agressor foi baleado; nas redes sociais, ele chegou a postar que 'mesmo sabendo que apareceria em todos os jornais, estava calmo'

NILSON MARINHO
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Uma aluna cadeirante foi assassinada ontem dentro do Colégio Municipal Eurides Sant'Anna, em Barreiras, no oeste baiano. Segundo informações das Polícias Civil e Militar, um adolescente de 14 anos, trajando roupa preta, capuz e óculos escuros, pulou o muro da instituição, no bairro de São Pedro, e matou Geane de Silva de Brito, de 19 anos, com golpes de arma branca e disparo de arma de fogo. A Secretaria Municipal de Educação afirma que ele se misturou aos alunos na hora da entrada.

Em entrevista ao *Bahia Meio Dia*, o pai de Geane relatou que a menina passou por quatro procedimentos cirúrgicos e se preparava para mais um em 2023. "Se eu estivesse na hora, eu me atravessava na frente da bala."

Após a ação, o autor do crime foi atingido por tiros por uma pessoa não identificada. Ele foi socorrido pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência e levado a uma unidade de saúde, onde está sob custódia. Seu estado de saúde não foi divulgado. Segundo um porta-voz da Polícia Militar, em entrevista à TV Record local, os disparos foram feitos por uma pessoa que passava pelas proximidades da escola.

Conforme a Secretaria de Educação, o adolescente chegou à unidade em maio, após ser transferido do Distrito Federal. Os colegas em Barreiras mal o conheciam, por causa da baixa frequência escolar. O histórico anterior dele também era abaixo dos demais alunos por causa das frequentes ausências em sala de aula.

Gestão compartilhada
Colégio tem gestão compartilhada com a PM desde 2019, por causa de situações de violência

Esse adolescente morava em um bairro próximo da escola e entrou pelo portão da frente, mesmo sem o uniforme escolar. Ele teria aproveitado o fluxo de pessoas e se infiltrado entre elas, segundo o assessor da Secretaria de Educação, Aparecido Freitas de Oliveira.

Imagens divulgadas nas redes sociais mostram alunos deixando a escola correndo. No momento do ataque, todos os alunos estavam no pátio da escola. É lá que todos os dias fazem uma preparação antes de seguir para a sala. A vítima estava no pátio quando foi esfaqueada e baleada. Não se sabe, até o momento, se ela era o principal alvo ou se o adolescente a escolheu dado a dificuldade de locomoção da jovem. Com o acusado, segundo a PM baiana, foram encontrados um revólver calibre 38, duas armas brancas e "aparentemente uma bomba caseira".

POLÍCIA MILITAR

Foram encontrados um revólver calibre 38 e duas armas brancas

Segundo a escola, ele teria feito uma publicação no Twitter, no dia anterior, dizendo que, mesmo sabendo que apareceria em todos os jornais, permanecia calmo. Também escreveu que havia dado o último abraço no pai. A conta do rapaz na rede social teria sido suspensa. Em suas últimas publicações, aparece vestido com a roupa de ontem.

O colégio, que atende o ensino fundamental, tem gestão compartilhada com a Polícia Militar desde 2019. A proposta partiu da própria instituição, motivada por casos de violência. O projeto foi aprovado por pais durante uma assembleia. De acordo com o governo, policiais militares da reserva cuidam das ações disciplinares e vão à escola sem fardamentos militares e desarmados. Em nota oficial, a Prefeitura de Barreiras lamentou a "tragédia inimaginável".

OUTROS CASOS. No ano passado, um rapaz de 18 anos invadiu uma creche de Saudades (SC), matou duas funcionárias da unidade e três bebês menores de 2 anos. Em 2019, um ataque na Escola Estadual Raul Brasil, em Suzano, na Grande São Paulo, deixou dez mortos, incluindo os dois atiradores, e 11 feridos.

Já o caso mais grave registrado até hoje foi em Realengo, em 2011, quando um ex-aluno de 23 anos levou dois revólveres à Escola Municipal Tasso da Silveira. Ele disparou contra os alunos, matando 12. ●

Investigação

PF indicia 3 PRFs no caso da 'câmara de gás' que matou Genivaldo

Em maio, os agentes prenderam homem de 38 anos em SE no porta-malas de uma viatura; asfixia impediu a defesa

PEPITA ORTEGA

A Polícia Federal (PF) em Sergipe concluiu as investigações sobre a morte de Genivaldo de Jesus Santos e indiciou três agentes da Polícia Rodoviária Federal (PRF) por crimes de abuso de autoridade e homicídio qualificado – com emprego de asfixia e mediante recurso que impossibilitou defesa. O crime ocorreu no dia 25 de maio, em abordagem na qual o porta-malas da viatura da PRF acabou transformado em uma câmara de gás.

O inquérito foi encaminhado ontem ao Ministério Público Federal, responsável pelo oferecimento de denúncia criminal contra os policiais. A PF ouviu testemunhas e os investigados, além de ser abastecido com informações de exame cadavérico, perícias (local do crime e viatura) e de laudos de química, genética e toxicologia forense.

No início do mês, a Secretaria de Segurança Pública de Sergipe (SSP-SE) concluiu os laudos cadavérico e toxicológico do caso. Os documentos confirmaram que a morte se deu por asfixia mecânica com reação inflamatória das vias aéreas.

A abordagem que resultou na morte de Genivaldo se deu em razão de a vítima estar sem capacete em trecho da BR-101, no município de Umbaúba, interior de Sergipe. Durante a ocorrência, ele foi insultado, recebeu spray de pimenta no rosto e foi colocado no porta-malas de uma viatura da PRF com gás lacrimogêneo.

Os agentes envolvidos na ocorrência chegaram a classificar a morte do homem de 38 anos como uma "fatalidade desvinculada da ação policial legítima". Em comunicação de ocorrência policial, narraram que foi empregado "legitimamente o uso diferenciado da força" no caso.

AÇÕES. Em junho, a Justiça Federal em Sergipe negou pedido de prisão preventiva dos três agentes, feito pela família da vítima. Em maio, os PRFs que participaram da abordagem foram afastados. Na época, a corporação informou que abriu processo disciplinar. ●

Segurança

Operação no Complexo da Maré deixa 7 mortos e fecha vias expressas

Ação contra facções terminou com 26 suspeitos detidos. Escolas e postos de saúde tiveram de fechar as portas

MARCIO DOLZAN
FABIO GRELLET
RIO

Uma operação conjunta das Polícias Civil e Militar deixou pelo menos 7 mortos, 8 feridos e 26 presos em 2 das 17 favelas do Complexo da Maré, na zona norte do Rio. A mobilização levou a fechamento de escolas e interrupção do tráfego em três vias expressas da cidade.

A ação aconteceu no fim da madrugada e durante a manhã e tarde de ontem. Segundo informações da PM, todos os mortos e feridos são suspeitos de envolvimento com crimes.

Durante a ofensiva policial, supostos integrantes de uma facção criminosa abriram uma live em uma rede social para exibir um suposto refém e cobrar negociação com os policiais. A transmissão foi interrompida, e as autoridades não se manifestaram sobre ela.

A ação policial ocorreu na Vila do João e na Vila dos Pinheiros. Como consequência, 36 escolas (entre elas o principal câmpus da Universidade Federal do Rio de Janeiro UFRJ, na Ilha do Fundão) e quatro postos de saúde não funcionaram na região.

INTERDIÇÃO. As três vias expressas mais importantes do Rio (Avenida Brasil, Linha Vermelha e Linha Amarela) foram interditadas várias vezes, de manhã e de tarde. As interrupções foram provocadas por criminosos ou pela polícia, em trechos perto do conjunto de favelas.

O complexo da Maré é delimitado pela Avenida Brasil e pela Linha Vermelha. As vias, nesse trecho, são paralelas. A Linha Amarela liga as duas.

JOSE LUCENA/THENEWS2

Várias armas, aproximadamente uma tonelada de maconha e 50 pés de maconha foram apreendidos

INVASÃO. Segundo o governo fluminense, os setores de inteligência das polícias receberam a informação de que uma facção criminosa invadiria uma favela dominada por um grupo criminoso rival. Foram mobilizados então 120 policiais do Batalhão de Ações com Cães (BAC) e do Batalhão de Operações Especiais (Bope), da PM, e da Coordenadoria de Operações e Recursos Especiais (Core), o grupo de elite da Polícia Civil.

Disputa
Mobilização policial foi motivada por suspeita de disputa entre organizações criminosas

Com o apoio de helicópteros e veículos blindados (conhecidos como "caveirões"), o efetivo foi às favelas, onde o confronto ocorreu.

Todos os oito alvejados foram levados ao Hospital Federal de Bonsucesso, na zona norte, onde cinco morreram. Até 15 horas haviam sido apreendidos sete fuzis, oito pistolas, uma réplica de arma de pressão de ar comprimido, uma granada, aproximadamente uma tonelada de maconha, 50 pés de maconha, 48 frascos de lança-perfume e 20 carros e motocicletas que haviam sido roubados ou furtados.

ESCOLA. Durante o confronto entre policiais e criminosos, a sede do Projeto Uerê, uma intervenção social que funciona há mais de 20 anos na Maré, foi atingida por disparos, segundo a fundadora, Yvonne Bezerra de Melo. Ninguém se feriu, mas houve susto e pânico. Em função de experiências anteriores, o prédio da instituição tem, nas paredes e no teto, placas que avisam e pedem: "Escola. Não Atire".

Nas redes sociais, ao comentar a operação na Maré, a educadora Yvonne criticou as políticas de combate à criminalidade adotadas pelos governadores do Rio nas últimas décadas. "Pânico total, via expressa fechada, caveirões atirando dentro da comunidade, escolas fechadas, assim como o Uerê. O que fizeram esses governadores nessas décadas? Nada. Estou na Maré trabalhando há 24 anos e nada mudou." ●

Violência

Roubos, furtos e estupros têm alta em SP em agosto

Dados da Secretaria de Segurança indicam mais ocorrências, apesar das medidas tomadas no primeiro semestre deste ano

JOÃO KER

O Estado de São Paulo registrou aumento no total de homicídios, estupros, roubos e furtos no mês de agosto, em comparação com o mesmo período do ano passado, segundo dados divulgados ontem pela Secretaria de Segurança Pública (SSP). Respectivamente, esses crimes cresceram 1,3%, 18,2% 11,9% e 21%, no comparativo com o ano anterior.

O maior aumento foi notado nos furtos, que chegaram a 50.441 no último mês. Apesar de o crescimento em relação a agosto do ano passado já ser esperado, uma vez que o Estado ainda estava sob grande parte das restrições de circulação da pandemia em 2021, este é o maior total de furtos relatados em um único mês no Estado desde março de 2006.

Os 21.654 roubos registrados em agosto deste ano também são o maior total mensal desde fevereiro de 2020, um mês antes de a Organização Mundial da Saúde (OMS) ter declarado a pandemia do coronavírus e o Estado ter adotado medidas de restrição contra a doença. Na contramão, o total dos roubos e furtos de veículos é o menor da série histórica iniciada em 2001, quando desconsiderados os dois anos de isolamento.

Os 1.180 registros de estupro no Estado também são os piores para agosto em toda a última década. A última vez que o mês ultrapassou essa marca foi em 2012, quando houve 1.184 crimes deste tipo notificados.

ESFORÇOS. O aumento nos índices de criminalidade, que aos poucos voltam aos níveis pré-pandêmicos, é registrado mesmo após os esforços do governo estadual, que desde maio tem aumentado o efetivo policial nas ruas por meio da Operação Sufoco. A estratégia começou por dobrar o número de agentes em ação na capital e, nos últimos meses, foi expandida para municípios do interior e do litoral. "Nos últimos dois anos, São Paulo viveu um período de grande isolamento social, causado pela pandemia do coronavírus, que afetou diretamente a dinâmica criminal", justifica a SSP.

A pasta também alega que houve queda nos índices gerais de roubo, mas usa método pouco convencional de análise para essa afirmação, comparando agosto deste ano com os oito primeiros meses de 2019, "período pré-pandemia em que não houve restrição da circulação das pessoas", segundo a própria.

Comparativo diferente
Secretaria de SP vê queda nos indicadores de roubo na comparação com média de 2019, antes da pandemia

VEÍCULOS. Em nota, a SSP também aponta que mais de 3 mil veículos foram recuperados, 17.700 pessoas foram detidas, por mandado ou em flagrante, 375 toneladas de drogas e 6.400 celulares furtados ou roubados apreendidos após o início da Operação Sufoco.

A mobilização ocorreu após uma série de assaltos realizados por falsos motoboys na capital paulista. Em uma das ocorrências, a vítima foi morta no Jabaquara, na zona sul. O suspeito pelo crime foi preso. O governo estadual tem destacado que a produtividade policial tem aumentado, com mais prisões e apreensões.

Ao mesmo tempo, a Operação Sufoco tem sido uma das principais apostas do governador Rodrigo Garcia (PSDB) diante da disputa eleitoral para o Palácio dos Bandeirantes. Na capital paulista, entretanto, a bandeira da segurança pública tem sofrido com o aumento dos índices de criminalidade e da sensação de insegurança, atenuada no pós-pandemia especialmente na região central.●

PREVISÃO DO TEMPO

QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
14°/ 18°	13°/ 18°	13°/ 19°	15°/ 23°

SOL

NASCENTE: 5H50
POENTE: 18H04

LUA: **NOVA**

NOVA	25/9 18H54
CRESCENTE	2/10 21H15
CHEIA	9/10 17H54
MINGUANTE	17/10 14H16

● **Tempo instável, com chuva persistente e frequente. Há risco de temporais à tarde.**

Tábuas das marés: Porto de Santos

Vento: NO, 18 nós — Ondas: 0,5 m

HOJE		
2h45	↑	1,4
9h23	↓	0,1
15h33	↑	1,1
21h41	↓	0,3

QUARTA, 28		
3h26	↑	1,2
9h59	↓	0,3
16h05	↑	0,9
22h20	↓	0,3

QUINTA, 29		
4h12	↑	1,1
10h40	↓	0,4
16h39	↑	0,7
23h12	↓	0,3

SEXTA, 30		
5h09	↑	0,9
13h13	↓	0,5
17h20	↑	0,6

Capitais	MÍN./MÁX.		MÍN./MÁX.
ARACAJU	23°/29°	MACEIÓ	20°/30°
BELÉM	23°/34°	MANAUS	25°/32°
BELO HORIZONTE	16°/29°	NATAL	23°/30°
BOA VISTA	23°/33°	PALMAS	23°/36°
BRASÍLIA	18°/29°	PORTO ALEGRE	14°/23°
CAMPO GRANDE	19°/28°	PORTO VELHO	24°/35°
CUIABÁ	25°/36°	RECIFE	22°/28°
CURITIBA	14°/19°	RIO BRANCO	23°/37°
FLORIANÓPOLIS	16°/23°	RIO DE JANEIRO	20°/27°
FORTALEZA	25°/33°	SALVADOR	22°/27°
GOIÂNIA	21°/33°	SÃO LUÍS	23°/33°
JOÃO PESSOA	23°/29°	TERESINA	22°/38°
MACAPÁ	24°/34°	VITÓRIA	20°/30°

Confira a previsão para os próximos dias: **www.estadao.com.br/clima-e-tempo/sp-sao-paulo**

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.		FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	-1	19°/32°	MÉXICO	-2	13°/22°
ATENAS	6	21°/26°	MIAMI	-1	24°/27°
BARCELONA	5	15°/22°	MONTEVIDÉU	0	10°/16°
BERLIM	5	10°/13°	MOSCOU	6	4°/13°
BRUXELAS	5	9°/13°	NOVA YORK	-1	14°/22°
BUENOS AIRES	0	14°/20°	PARIS	5	8°/16°
CARACAS	-1	21°/27°	ROMA	5	18°/22°
CHICAGO	-2	11°/14°	SANTIAGO	-1	8°/20°
ESTOCOLMO	5	10°/15°	SYDNEY	13	12°/18°
GENEBRA	5	4°/8°	TEL-AVIV	6	22°/32°
JOHANNESBURGO	5	19°/31°	TÓQUIO	12	21°/28°
LIMA	-2	16°/17°	TORONTO	-1	13°/16°
LISBOA	4	14°/23°	WASHINGTON	-1	14°/22°
LONDRES	4	8°/15°			
LOS ANGELES	-4	26°/37°			
MADRID	5	13°/23°			

CLIMATEMPO
A StormGeo Company

ASI/NASA/AP

Ciência

Nasa festeja colisão de nave contra meteoro

Uma nave da missão Dart foi lançada ontem com sucesso contra o meteoro Dimorphos, pequena lua de 160 metros de diâmetro que ronda o Sistema Solar. O resultado será medido por telescópios, mas a Nasa festejou a possibilidade de mover o corpo celeste.

Clima

São Paulo deve continuar com frio e chuva até o fim da semana

Capital e Grande SP registraram casos de alagamento ontem. Estabilidade é esperada para o mês de outubro no Estado

A cidade de São Paulo viveu um dia de chuva e frio ontem diante da aproximação de uma frente fria, que derrubou temperaturas e trouxe instabilidade para o Estado. A capital registrou alagamentos em vias de diferentes regiões.

A chuva deve seguir presente ao longo da semana. Ao longo do restante de setembro, a quantidade de água pode ultrapassar os 100 mm em partes do Estado e chegar a 150 mm em algumas regiões. Na Grande São Paulo, também houve registro de alagamentos ontem. O tempo deve apresentar instabilidade ao menos até a sexta-feira, de acordo com o Climatempo e o Instituto Nacional de Meteorologia.

No início da segunda-feira, a temperatura na capital não subiu por causa da alta nebulosidade, com média de 18º C, caindo nas horas seguintes, e umidade ultrapassando os 80%. Poucos lugares do Estado tiveram aumento, com o norte sendo um deles: máximas chegando a 26º C e 27º C.

PREVISÃO. Com a chegada da frente fria, esta terça-feira também será de chuva, principalmente no oeste, sul, litoral e na Grande São Paulo, que deve ter mínimas entre 15º C e 20º C, de forma persistente e forte intensidade. No interior, a previsão é de abafamento e menos frio em relação às outras regiões. O dia mais frio na capital paulista deve ser a quarta-feira, também chuvosa, com nebulosidade e máxima de 18º C. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Uso de plataforma de pagamentos

Reclamação de Andrezza Queiroga: "Eu presto serviços para clientes de fora e uso a plataforma para pagamento PayPal. Pois bem, agora eles inventaram que de transferir o que recebo automaticamente para minha conta. Detalhe é que eles só fazem isso com o prazo mínimo de 24 horas. Ou seja, eu recebo e preciso pagar meus prestadores de serviço, mas não posso, pois o PayPal está fazendo rotatividade com o meu dinheiro. Pedi para falar na assessoria, na gerência e no jurídico, mas nada de retorno da empresa. Pela ouvidoria, também sem sucesso. Gostaria de ajuda para resolver essa questão."

Resposta: "A nova função do PayPal de transferência automática de fundos permite que quaisquer pagamentos recebidos por nossos clientes cadastrados com contas de pessoa física sejam transferidos diretamente para a conta bancária ou de pagamentos vinculada à conta PayPal em até três dias úteis. Nossa equipe de suporte está ajudando ativamente os clientes nessa transição e está disponível para esclarecer todas as dúvidas que surgirem, também tornando mais fácil gerenciar os pagamentos recebidos." ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

Ladrões audaciosos

Os ladrões, espalhados por todos os recantos da cidade, andam a praticar os mais audaciosos assaltos, em pleno dia, sem que até agora uma medida da policia ponha um paradeiro a semelhante situação. Não é só a falta de policiamento que muito tem contribuido para que se reproduzam os assaltos. As medidas preventivas da policia outrora adoptadas para garantia da propriedade particular, de há muito que têm sido descuradas e a vadiagem, sem uma perseguição regular, completa livremente, concorrendo em proporções alarmantes para o augmento do numero dos que não respeitam a propriedade alheia... ●

REPUBLICA

Casa-te e verás!

Argucia de reporter

SACRIFICADA

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Maria Das Dores Costa – Aos 99 anos. Era solteira. Deixa filhas, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Gabriella Genoveva Franco Pena – Dia 25, aos 78 anos. Filha de José Ignácio Franco e Izaura do Nascimento Franco. Era viúva de Lamar Pena. Deixa os filhos Fernanda e Lamar. O enterro foi realizado no Cemitério Municipal de Bebedouro - SP.

Rubem Miranda Macedo – Aos 71 anos. Era viúvo de Yara Regina Alves Baptista Macedo. Deixa os filhos Mayara, Vinicius e Rubens. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Paulo Guilherme Campos Stumm – Aos 58 anos. Filho de Evaldo Varzim Stumm e Ingeborg Luiza Campos Stumm. Era solteiro. Deixa parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Municipal de Bebedouro.

Jahilton Oliveira da Silva – Aos 56 anos. Era casado com Cilene. Deixa o filho Henrique, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Rivaldo Elias Sotero Filho – Aos 56 anos. Deixa as filhas Bianca e Luana. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

MISSAS

Maria Cristina Pinheiro Dias De Souza – Hoje, às 19h30, na Paróquia Santa Teresa de Jesus, na R. Clodomiro Amazonas, 50, Itaim Bibi (7º dia).

Pedro Augusto Marcondes de Almeida – Hoje, às 17 horas, na P. São José, na Rua Dinamarca, 32, Jd. Europa (1 ano).

Atenção básica

Clínicas ameaçam reduzir serviços de diálise no SUS

Gestores de unidades particulares reclamam de defasagem de valores pagos pelo governo; ministério destaca que a gestão é compartilhada

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO

Leda Kani começou tratamento em 2020, após 8 anos. 'Todo o mal-estar que eu sentia não sinto mais'

PEDRO NAKAMURA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Três vezes por semana, a pensionista Leda Kani, de 81 anos, vai até Perdizes, na zona oeste da capital paulista, para fazer sessões de diálise em uma clínica privada à custa do Sistema Único de Saúde (SUS). "É uma rotina desgastante", conta. Ela começou o tratamento em 2020, após oito anos com problemas nos rins. "Todo o mal-estar que eu sentia não sinto mais", diz.

O valor pago pelo SUS, porém, é insuficiente para custear a hemodiálise de 112 mil pacientes da rede pública que, como Leda, são atendidos em clínicas privadas. Hoje, unidades particulares já falam em fechar ou reduzir vagas, se não houver reajuste neste repasse.

O setor pressiona o poder público por adicional de até 47% aos R$ 218 remunerados hoje pela sessão do tratamento, valor que é integralmente custeado pelo Ministério da Saúde na maioria das unidades da federação. Pelo menos três Estados – Rio, Santa Catarina e Mato Grosso do Sul – ainda complementam o valor.

No Distrito Federal, unidades médicas têm solicitado redução de até 25% na quantidade de atendimentos à rede pública. Já a Sociedade Gaúcha de Nefrologia enviou carta ao governo estadual relatando que as clínicas não terão "condições básicas" de atender novos pacientes ou fazer consultas a partir de outubro.

A maior rede de diálise do Brasil, a DaVita, com 91 unidades em 15 Estados, também ameaça abandonar o SUS e exige do poder público a sinalização de reajuste até o mês que vem – a multinacional atende cerca de 14 mil pacientes do SUS, cerca de 10% dos pacientes em diálise no País. O administrador Bruno Haddad, CEO da DaVita, nega lobby. "Estamos, de forma responsável, avisando da situação há mais de seis meses, de forma antecipada e pedindo ajuda."

> **Diferença por Estados**
> **Enquanto o setor pede recomposição de R$ 103 em São Paulo, o incremento seria de R$ 74 na Paraíba**

CRISE. São Paulo, Distrito Federal e Rio Grande do Sul enfrentam a maior defasagem em relação à tabela paga pelo Ministério da Saúde, entre 44% e 47%, conforme a Associação Brasileira de Clínicas de Diálise e Transplantes (ABCDT). "Como as clínicas estão com menor saúde financeira, têm menos recursos até para manter a qualidade de vida dos pacientes. Há mais pessoas sendo internadas por infecções de acesso vascular e outros problemas que antes eram melhor resolvidos", alerta o médico Dirceu Reis, que preside a Sociedade Gaúcha de Nefrologia.

As diálises são terapias que substituem as funções de um rim deficitário e cerca de 112 mil pacientes do SUS com doenças renais crônicas dependem de clínicas particulares para o tratamento, diz a ABCDT, que culpa a inflação, o dólar e o alto preço dos insumos, em sua maioria importados, pela asfixia do setor. A iniciativa privada gere dois terços dos 1.325 estabelecimentos que prestam o serviço à rede pública do País, conforme dados coletados pela reportagem no DataSus, do Ministério da Saúde. "As clínicas, nessa situação, não investem na manutenção da qualidade dos serviços, como a troca periódica de equipamentos, que vão desde ar-condicionado até a própria máquina de diálise, além do reaproveitamento de insumos. Tem um círculo vicioso porque a manutenção de uma máquina mais velha custa mais", explica o nefrologista Yussif Ali Mere, presidente da ABCDT, que teme ver unidades irem à falência pela verba insuficiente. De 2016 até agora, foram 40, estima a associação.

No fim de 2021 e após cinco anos sem reajustes, o ministério chegou a incrementar o valor pago pela hemodiálise em 12,5%, de R$ 194 para R$ 218, mas o repasse foi incapaz de cobrir os custos que cresceram no período e continuam a aumentar, diz Ali Mere.

> **O tamanho do problema**
> **Cerca de 112 mil pessoas com doença renal crônica dependem de clínicas particulares para se tratar**

Isso tem intensificado casos de internação hospitalar para a realização de diálise de pacientes com doenças renais que não encontram vagas em clínicas, segundo Dirceu Reis. "Na última semana, havia dez internados só no hospital de referência em que trabalho", diz o médico, de Porto Alegre. Ao **Estadão**, a Secretaria da Saúde gaúcha admitiu o problema, mas afirmou que há vagas. "Se não for possível em seu serviço de referência, (*o paciente*) é encaminhado para outro."

PRESSÃO. O aumento insuficiente do ministério fez com que o setor mirasse as secretarias estaduais. Apesar de o déficit estar na casa dos 39% na média nacional, o custo real da hemodiálise varia entre R$ 293 e R$ 321, a depender do Estado, estima a ABCT. Enquanto o setor pede recomposição de R$ 103 por sessão em São Paulo, o incremento reivindicado é de R$ 74 na Paraíba. "Ou o setor abre uma mesa nacional com o Ministério da Saúde e solucionamos nacionalmente, ou vamos fragmentar discussões", critica o médico sanitarista Nésio Fernandes, secretário de Saúde do Espírito Santo e presidente do Conselho Nacional de Secretários de Saúde.

Em nota, o Ministério da Saúde disse repassar mensalmente recursos financeiros a todos os Estados e municípios. "Em 2022, até agosto, foram mais de R$ 36,3 bilhões", argumenta. "Vale lembrar que o financiamento do SUS é tripartite, cabendo participação de Estados e municípios." ●

AGENDA COVID

A SITUAÇÃO NO PAÍS, COM DADOS DO CONSÓRCIO DA IMPRENSA E DO MINISTÉRIO DA SAÚDE (RECUPERADOS)

685.881	21	57	181.602.781	34.681.231	6.809	33.818.040
TOTAL DE MORTES	NOVOS REGISTROS DE MORTES EM 24H*	MÉDIA MÓVEL DE ÓBITOS	TOTAL DE VACINADOS	TOTAL DE TESTES POSITIVOS	NOVOS CASOS DETECTADOS EM 24H*	NÚMERO DE RECUPERADOS**

NA WEB
Confira mais algumas cidades e o avanço da imunização.
https://bityli.com/7JErsR

Cronograma da vacinação

SÃO PAULO
Permanece na capital paulista a aplicação da quarta dose em maiores de 18 anos, desde que a terceira dose tenha sido tomada há pelo menos quatro meses. O município continua convocando todos os grupos elegíveis que estão com o esquema vacinal atrasado.

DISTRITO FEDERAL
Adolescentes entre 12 e 17 anos podem tomar a terceira dose. O intervalo entre a última vacina precisa ser de pelo menos quatro meses.

BELO HORIZONTE
Pessoas com alto grau de imunossupressão acima de 18 anos podem receber a quinta dose, desde que tenham recebido a última vacinação há pelo menos quatro meses.

RIO DE JANEIRO
Pessoas acima de 18 anos que estão com a quarta dose atrasada devem procurar o quanto antes uma unidade de vacinação para atualizar o esquema de imunização contra a covid na capital fluminense. ●

Copa do Mundo 2022

No último teste, Neymar quer liderar a seleção em Paris

Camisa 10 comanda o Brasil no Parque dos Príncipes, estádio do PSG, no amistoso com a Tunísia; próximo jogo será a estreia no Mundial

RICARDO MAGATTI

O Brasil faz hoje, às 15h30 (horário de Brasília), seu último compromisso antes de estrear na Copa do Mundo do Catar. Depois de derrotar Gana com bom futebol, fruto de um esquema ofensivo, a seleção brasileira tem como adversário outro rival africano, a Tunísia. O Parque dos Príncipes, estádio do Paris Saint-Germain, será o palco do amistoso.

Em Paris, a seleção mostrará uma versão mais conservadora em comparação com que a fez 3 a 0 em Gana na última sexta-feira, quando Tite lançou mão de um quinteto ofensivo com Paquetá, Neymar, Vinicius Junior, Raphinha e Richarlison.

O treinador usará o esquema habitual, com dois volantes, Casemiro e Fred, que retorna à equipe na vaga de Vinícius Junior. A alteração faz com que Paquetá volte a ser armador e tenha menos obrigações defensivas.

Danilo retoma seu posto na lateral direita, setor no qual atuou o zagueiro Eder Militão diante dos ganeses. No gol, Weverton, do Palmeiras, chegou a treinar entre os titulares em uma atividade, mas Alisson será mantido pelo treinador.

Em sua "casa", já que atua no PSG há cinco anos, Neymar quer comandar a seleção e voltar a balançar as redes. Contra Gana, não marcou, mas deu duas assistências. Ele está a três gols de igualar Pelé com a camisa da seleção brasileira. Na contagem da Fifa, são 77 para o Rei e 74 para o atual camisa 10 – a contagem da CBF é diferente e nela o Pelé tem 95 gols. Confiante, o astro do PSG avisara que, quando está em sua plenitude física e feliz, "fica difícil para os adversários".

AMISTOSO DA SELEÇÃO BRASILEIRA

BRASIL x TUNÍSIA

BRASIL: Alisson (Weverton), Danilo, Marquinhos, Thiago Silva e Alex Telles; Casemiro, Fred e Lucas Paquetá; Raphinha; Neymar e Richarlison.
Técnico: Tite.

TUNÍSIA: Ben Said; Mathlouthi, Ifa, Talbi, Ali Maâloul; Skhiri, Sassi, Aissa e Laïdouni; Khaoui, Khenissi e Khazri.
Técnico: Jalel Kadri.

Juiz: Ruddy Buquet (França).
Horário: 15h30 (Horário de Brasília).
Local: Estádio Parque dos Príncipes, em Paris (França).
Na TV: Globo e SporTV.

LUCAS FIGUEIREDO/CBF

Neymar está em casa; à vontade na seleção e no estádio do PSG

Bom retrospecto

14 jogos de invencibilidade tem a seleção brasileira do técnico Tite. Nesse período foram 11 vitórias e três empates, em partidas válidas pelas Eliminatórias da Copa e amistosos

A Tunísia está invicta há sete partidas, disputará o Mundial do Catar e vai, na avaliação da comissão técnica de Tite, exigir bastante do Brasil. "Os embates são de preparação e não tem 'tirar pé', vamos para o embate. Vamos encarar adversário que está na Copa", resumiu o técnico.

No último jogo antes da Copa, há pouco a se fazer senão observar alguns atletas e realizar pequenos ajustes, uma vez que a base está montada e mais de 80% do grupo que viajará ao Catar está definido.

"Já está tudo pronto. A base já vem sendo convocada há bastante tempo pelo Tite e agora não tem de fazer muita coisa diferente, não tem de tentar fazer mágica", observou o volante Fabinho. "A base é essa, a nossa maneira de jogar é essa. É fazer aquilo que foi trabalhado não só nessa convocação, mas também nas outras."

O clima da seleção brasileira, número um do ranking da Fifa, é o melhor possível a menos de dois meses para a Copa. O time de Tite não é derrotado há mais de um anos. Já são 14 partidas de invencibilidade, com saldo de 11 vitórias e três empates, entre amistosos e compromissos das Eliminatórias. "O Brasil é um dos favoritos, sempre será", diz Fabinho.

Depois de encarar os tunisianos, o Brasil só voltará a campo no dia 24 de novembro, data em que estreia na Copa do Mundo do Catar contra a Sérvia. A lista com os 26 atletas que disputarão o torneio em busca do hexacampeonato mundial será conhecida no dia 7 de novembro.●

Campeonato Brasileiro

Santos tem de voltar a ganhar para se afastar da zona de perigo

FELIPE ROSA MENDES

Ainda sem técnico e em situação cada vez mais difícil no Brasileirão, o Santos entrará em campo às 21 horas de hoje com a missão de somar pontos para ficar mais longe da zona do rebaixamento. Na Vila Belmiro, o time receberá o Athletico-PR e vai tentar aproveitar os desfalques dos paranaenses para encerrar a série de quatro jogos sem vitória.

A equipe santista não vence há mais de um mês. O último triunfo aconteceu no clássico com o São Paulo, por 1 a 0, em 21 de agosto. Desde então, foram um empate e três derrotas. A sequência ruim derrubou o Santos para a metade inferior da tabela. Ocupa o 12.º lugar, com 34 pontos, apenas seis acima da zona da degola.

Esta noite, o Santos contará com um tabu a seu favor: nunca perdeu em casa para o rival em jogos do Campeonato Brasileiro. Sem treinador fixo desde a saída de Lisca, no dia 12, o clube tem batido cabeça na busca por um técnico. Nem mesmo o perfil foi definido pelo presidente Andrés Rueda. A maior especulação recai sobre Marcelo Bielsa, mas a diretoria se recusa a comentar ou mesmo confirmar uma possível negociação com o argentino.

É certo, portanto, que o interino Orlando Ribeiro terá nova chance de mostrar trabalho. Hoje, ele deve colocar em campo a formação que testou no sábado. Carlos Sánchez deve ser titular como principal armador, deixando o argentino Gabriel Carabajal no banco.

28ª RODADA DO BRASILEIRÃO

 SANTOS x ATHLETICO-PR

SANTOS: João Paulo; Nathan, Maicon, Eduardo Bauermann e Felipe Jonatan; Camacho, Vinícius Zanocelo e Carlos Sánchez; Ângelo, Luan (Lucas Braga) e Marcos Leonardo.
Técnico: Orlando Ribeiro (interino).
ATHLETICO-PR: Bento; Khellven, Thiago Heleno, Matheus Felipe e Nico Hernández; Fernandinho, Alex Santana e David Terans; Vitinho, Vitor Roque e Rômulo.
Técnico: Luiz Felipe Scolari.
Juiz: Bráulio da Silva Machado (SC).
Local: Vila Belmiro. **Horário:** 21h.
TV: SporTV e Première.

Outras possíveis novidades são o lateral-direito Nathan e o atacante Luan, que pode ser titular pela primeira vez desde que chegou ao clube, há quase vdois meses.

No ataque, uma mudança está garantida. Como Soteldo está integrado à seleção da Venezuela, o interino deve contar com o jovem Ângelo entre os 11. Ele formará o trio de ataque com Luan e Marcos Leonardo. "O campeonato é difícil, precisamos voltar a vencer, ainda mais na Vila. O momento é muito importante para retomar a confiança, jogando em casa, como apoio da torcida", diz Marcos Leonardo.

O Athletico-PR, sexto colocado com 44 pontos, tem desfalques. O técnico Felipão não poderá contar com o atacante Canobbio, que está com a seleção do Uruguai; o zagueiro Pedro Henrique, machucado;e o lateral-esquerdo, suspenso.

No ataque, Canobbio deve ser substituído por Rômulo, formando trio com Vitor Roque e Vitinho, que volta à equipe após cumprir suspensão. O mesmo vale para o goleiro Bento. Já o volante Fernandinho retorna ao time após ser preservado na rodada passada.●

O MELHOR DA TV

FUTEBOL
● **Amistosos de seleções**
Brasil x Tunísia
15h30 / Globo e SporTV
México x Colômbia
23h/ SporTV
● **Liga das Nações**
Suíça x República Checa
15h45 / SporTV 3
Noruega x Sérvia
15h45 / ESPN
Suécia x Eslovênia
15h45 / ESPN 4
● **Campeonato Brasileiro**
Santos x Athletico-PR
21h / SporTV e Première
● **Paulista Feminino**
Corinthians x São José
18h30 / SporTV

VÔLEI
● **Mundial Feminino**
Polônia x Tailândia
15h30 / SporTV 2
● **Paulista Feminino**
Suzano x Campinas
19h / SporTV 2

FUTSAL
● **LNF**
Praia Clube x Pato Futsal
19h15 / BandSports

O Gambito da Luyse

Alagoana se destaca no xadrez e vai ao Mundial graças a uma vaquinha

Jovem de 16 anos já tem vários títulos no currículo, mas teve se usar a criatividade para defender o Brasil no torneio na Romênia

RODRIGO SAMPAIO

Com apenas 16 anos, Luyse Acioli possui um currículo admirável no xadrez. É hexacampeã alagoana e neste ano se consagrou campeã brasileira, na sua segunda participação na competição. O título garantiu a participação da jovem nascida em Maceió no Mundial da modalidade, ocorrido neste mês, na Romênia. Do Nordeste à Europa, o olhar para o tabuleiro é onipresente em seu dia a dia e influencia até mesmo o desempenho em sala de aula. Para quem a acompanha em Alagoas, a expressão "Gambito da Luyse" já é real.

A paixão de Luyse pelo enxadrismo começou em 2017, quando a escola que frequenta passou a oferecer aos estudantes aulas extracurriculares da modalidade. Segundo a jovem, o xadrez chamou sua atenção pela maneira didática como o jogo foi ensinado. O amplo uso do raciocínio lógico também despertou o seu interesse, o que ajudou a aprimorar o rendimento escolar, principalmente nas matérias de ciências exatas, como física e matemática.

A técnica de enfermagem Roberta, mãe de Luyse, conta que a filha demonstrou vontade de participar de torneios pouco tempo depois de ser introduzida no universo do xadrez. Ela relata ter se surpreendido com o enorme silêncio que tomava conta dos duelos, uma vez que nunca havia movido uma peça antes. Quando a filha disse que gostaria de ser atleta, ela não hesitou apoiá-la.

"Eu só ouvia a 'zoadinha' do relógio (nos torneios) e fui vendo os benefícios que o xadrez estava trazendo para a vida da Luyse. Quando ela ganhou o troféu e disse que queria ser profissional, eu disse 'vamos' na mesma hora. Acompanho ela em todos os campeonatos de lá para cá."

E não são poucos os troféus. Com cerca de dois anos no circuito estadual alagoano, Luyse já conquistou seis vezes o título. E alguns dos mais de cem campeonatos que disputou não fazia distinção de idade entre os competidores, colocando a jovem frente a frente com adversários já adultos.

As vitórias levaram a enxadrista a fazer parte da equipe de Alagoas que disputou o Brasileiro da categoria, com jogos em Aracaju e Natal, além de Maceió, claro. Em junho, na sua segunda participação, foi coroada com o ouro.

COMPARAÇÃO. O título brasileiro levou Luyse a aparecer em programas de TV e ser comparada por outros competidores em Maceió com Elizabeth Harmon, personagem principal da série *O Gambito da Rainha*, da Netflix, que conta a história de uma enxadrista prodígio. Luyse destaca que o seriado, batizado com o nome de uma jogada clássica, foi importante para apresentar o xadrez para uma nova geração.

"Cresceu muito o número de jogadores por causa da série. Muita gente não sabia nem movimentar as peças, então (o xadrez) abriu muitas portas para pessoas que não sabiam nem o que era o xadrez e, assim, começaram a conhecer e dar valor ao esporte", diz. "As pessoas dizem que é o 'Gambito da Luyse'", revela Roberta, aos risos.

Luyse tem como ídolo a húngara Judit Polgár, considerada uma das maiores de todos os tempos e responsável por superar o lendário Bobby Fischer como a grã-mestre mais jovem da história, com 15 anos e 4 meses, em 1991 – o título atualmente pertence ao japonês Abhimanyu Mishra, de 12 anos 4 meses. "(Judit) é a única jogadora que realmente enfrentava homens e que não tinha medo ou preferia participar de torneios femininos. Hoje ela já não joga, mas ainda é a jogadora mais forte de todos os tempos e abriu portas para muitas mulheres que se inspiram nela", afirma.

Com o título nacional conquistado, Luyse estava com vaga garantida para o Mundial da Romênia, que aconteceu na primeira quinzena de setembro. Porém, a família precisou organizar uma vaquinha online para bancar os custos da viagem. Roberta conta que elas tiveram somente um mês e, apesar da vaga, precisaram pagar R$ 2.400 de inscrição.

"Por ser um torneio muito forte, acho que tive partidas muito boas. De maneira geral, eu gostei bastante"
Luyse Acioli, 44ª colocada no Mundial de Xadrez

As passagens aéreas, compradas a toque de caixa, saíram por R$ 28 mil, conseguidos pelo governo de Alagoas. Para traslados e alimentação a vaquinha juntou R$ 5 mil. A Federação Alagoana de Xadrez (Fexeal) ajudou com uma rifa. Familiares e outras figuras do xadrez local também tornaram a viagem possível.

CONTRATEMPOS. Na Romênia, mãe e filha tiveram de superar alguns percalços. Além do frio de 13° C, pouco habitual para quem está acostumado com o sol nordestino, a dupla precisou fazer uma viagem de quatro horas de ônibus de Bucareste até Mamaia, local do torneio. O tradutor do Google foi companhia essencial para facilitar a comunicação com os locais. Elas contam que não conseguiram conhecer melhor o país, pois a rotina diária consistia em ir para o torneio pela manhã, voltar à noite para o hotel e estudar a próxima adversária antes de dormir. A tática para conhecer os rivais passa por buscá-los em sites especializados e observar como progrediram em determinado jogo para tentar antecipar quais vão ser os seus movimentos.

As partidas foram disputadas no ritmo clássico, chegando a levar até quatro horas, com três duelos por dia. O cansaço da viagem pesou, mas não chegou a ser um fator determinante, segundo Luyse. Os russos foram os que mais a impressionaram, com crianças de 12 anos com um nível de xadrez "absurdo", além da Espanha. Mesmo assim, ela conta que esteve confiante durante toda a sua participação, fazendo mais de 50% do torneio e levando o Brasil ao 44.º lugar entre os 87 países presentes.

"Por ser um torneio muito forte, eu acho que tive partidas muito boas. E ainda durante o torneio recebi a notícia de que tinha virado mestre nacional. Então eu fiquei muito feliz. Talvez em algumas partidas eu pudesse ter tido um pouquinho mais de atenção com alguns erros cometidos, mas de uma maneira geral, eu gostei bastante", afirma Luyse.

De volta ao Brasil, Luyse planeja as próximas jogadas. "Pretendo participar do Campeonato Sul-Americano em novembro. E ano que vem, com fé em Deus, é conseguir novamente a colocação brasileira para participar do Mundial, que vai ser na Itália." ●

ARQUIVO PESSOAL

Luyse é uma jovem prodígio no xadrez e se tornou mestre nacional

Vôlei

Brasil bate Argentina e segue invicto no Mundial feminino

ARNEHM / HOLANDA

A seleção brasileira feminina de vôlei obteve sua segunda vitória no Campeonato Mundial, ontem, em Arnehm, na Holanda, ao derrotar a Argentina, por 3 sets a 0 (25/19, 25/13 e 25/21). O time do técnico José Roberto Guimarães havia vencido a República Checa na estreia da competição.

O treinador ficou satisfeito com o rendimento. "Foi uma quantidade menor de erros. Fizemos nove pontos de bloqueio, mas acho que podemos fazer mais. Caíram algumas largadas que podemos chegar melhor do que chegamos. São bolas que ainda caem. Ou por um posicionamento não tão adequado, uma leitura não tão adequada. Mas acho que estamos caminhando. Foi uma vitória importante", afirmou José Roberto.

A capitã Gabi também elogiou a equipe. "Vitória importantíssima. A gente falou da necessidade de entrarmos agressivas no nosso saque. Acho que hoje funcionou melhor. Isso nos deu a oportunidade do nosso bloqueio encaixar melhor, das nossas centrais anteciparem os sinais do jogo. Foi o que a gente conversou também: jogar com agressividade, mas com mais inteligência, errando cada vez menos. É o que precisamos sempre buscar."

O Brasil volta a jogar amanhã, às 10h (horário de Brasília), diante da Colômbia. ●

FIVB

Seleção feminina conseguiu a segunda vitória no Mundial

Prodígio

Garoto de 14 anos é aprovado em 4 universidades

Caio tem canal no YouTube com vídeos de aulas e acumula três medalhas em olimpíadas de Matemática

MF PRESS GLOBAL

Ele se dedica agora a estudar para as provas do ITA, em São Paulo

BEATRIZ BULHÕES
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Enquanto a atenção da maioria dos adolescentes está voltada para o primeiro amor, jogos de videogame e bandas coreanas, o carioca Caio Temponi, de 14 anos, tem outras preocupações. Aprovado em primeiro lugar nos cursos de Direito da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), Administração na Universidade Estadual do Ceará (UECE) e Engenharia Civil na Universidade Federal do Cariri, quando ainda tinha 13, o jovem ainda foi selecionado para cursar Medicina na Universidade de Fortaleza (Unifor). Ele, porém, decidiu ficar mais um ano no ensino médio antes de decidir o futuro.

O menino soma ainda três medalhas de ouro na Olimpíada Canguru de Matemática, uma de ouro na Olimpíada Mineira de Matemática (OMM), dois ouros na Olimpíada Brasileira de Astronomia e Aeronáutica (OBA), uma medalha de prata e uma de bronze na Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP) e uma menção honrosa na Olimpíada Brasileira de Matemática (OBM). Caio também participou de campeonatos de xadrez, entre eles a Liga X, com três ouros, uma prata e um bronze.

"Eu gosto de fazer provas para testar meus conhecimentos e ganhar experiência? Para quando for para valer já ter aquela bagagem", brinca o jovem, que se dedica agora a estudar para as provas do Instituto Tecnológico da Aeronáutica (ITA). Será a primeira vez que se candidata a este concurso, que só aceita inscrição de alunos no último ano do ensino médio – série que começou a cursar recentemente, após conseguir uma liminar na Justiça.

A mudança não é fácil e pode ser negada, com base no artigo 32 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Conforme essa legislação, é obrigatório para crianças de até 3 anos de idade, estarem matriculadas na educação infantil; entre 4 e 5, em pré-escolas; a partir dos 6, com duração de nove anos, no ensino fundamental; e o ensino médio, sem idade definida, mas com duração mínima de três anos.

Pela idade, Caio deveria estar cursando o nono ano do ensino fundamental, mas foi autorizado a completar a segunda série do ensino médio antes de estudá-lo por completo. A mãe dele, Laurismara, explicou que o filho também "pulou" o primeiro e o terceiro ano do ensino fundamental 1 e o oitavo ano do ensino fundamental 2. "Ele estava saindo do pré quando eu e meu marido notamos que ele tinha uma diferença muito grande em relação às outras crianças", lembra.

O avanço de série teve início em Três Rios (RJ), onde o garoto nasceu. Lá, ele foi levado a uma psicóloga, que realizou um teste de QI. Caio publica vídeos no YouTube com aulas. "Nos meus vídeos, muita gente coloca 'Não queria ser seu primo', mas acho que meus primos não se importam muito", diverte-se.●

Mercado financeiro **Aversão ao risco**

Crise global e eleições levam dólar a R$ 5,38 e fazem Bolsa recuar 2,3%

Expectativa de que bancos centrais tenham de subir juros e coloquem economia em recessão preocupa mercado; incerteza eleitoral também volta ao radar dos investidores

LUIZ GUILHERME GERBELLI

A aversão ao risco global e as preocupações com o cenário eleitoral local deram o tom ontem no mercado financeiro no Brasil. Depois de chegar a R$ 5,41, o dólar fechou o dia cotado a R$ 5,38 – maior patamar desde 22 de julho –, com alta de 2,53%. O pessimismo também dominou o mercado de ações. O Ibovespa, principal indicador da B3, recuou 2,33%, aos 109,1 mil pontos.

O dia negativo para os ativos brasileiros teve como pano de fundo a expectativa de que os principais bancos centrais terão de endurecer ainda mais a política monetária para combater uma inflação persistente, o que deve levar a economia mundial a um quadro recessivo.

No cenário local, a poucos dias do primeiro turno, o desfecho eleitoral também tem levado incerteza para o mercado. Os investidores se preocupam com o futuro das contas públicas do País a partir de 2023.

"Se colocar numa balança, o movimento lá fora é o que mais tem impactado o mercado nos últimos dias", afirma Gustavo Harada, chefe da mesa de renda variável da Blackbird Investimentos.

Na quarta-feira passada, o Federal Reserve (Fed, banco central dos Estados Unidos) promoveu o terceiro aumento consecutivo de 0,75 ponto porcentual nas suas taxas de juros, e indicou que novas altas virão pela frente. "Essa necessidade de que os juros possam subir mais foi reforçada pelo Fed. Acreditava-se que os juros iriam para pouco acima de 4%, mas agora já há um temor de que subam acima de 5%", afirma Silvio Campos Neto, economista da consultoria Tendências.

O aperto monetário não é exclusividade dos EUA. Na quinta-feira, foi a vez de o Banco da Inglaterra subir os juros em 0,50 ponto porcentual. Na semana passada, mesmo com um cenário fiscal frágil e uma inflação elevada, o Reino Unido também anunciou um pacote de estímulo fiscal, o que fez o mercado prever a possibilidade de um novo aperto por lá.

> **Em alta**
> **Em meio a incertezas, o dólar fechou ontem no maior patamar desde 22 de julho**

"O mundo passa por um momento bastante delicado com uma sequência de notícias ruins", acrescenta Campos Neto. "Há uma reprecificação de ativos, em cima das preocupações ligadas a essa necessidade de que os juros subam ainda mais."

Na prática, o aperto da política monetária tem potencial para encarecer o crédito para as famílias e os investimentos para as companhias, o que prejudica o desempenho da atividade global – vários analistas já incorporaram a previsão de recessão para importantes economias no ano que vem.

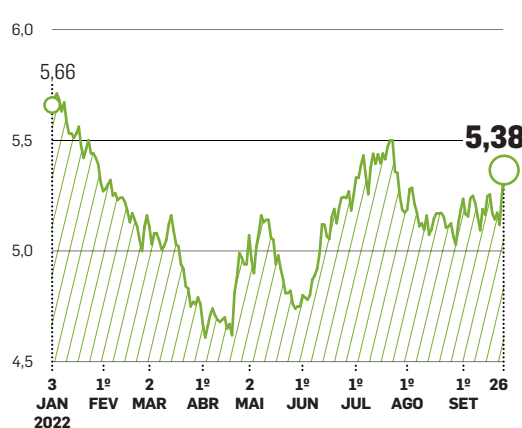
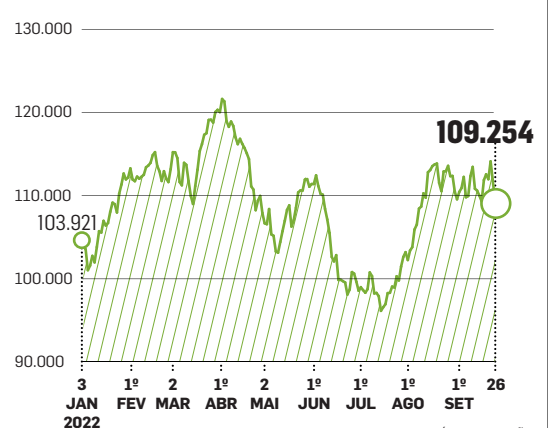
Ontem, por exemplo, o índice de sentimento das empresas da Alemanha recuou ao menor patamar desde maio de 2020, num sinal de dificuldade para uma das economias mais importantes do mundo.

INCERTEZA FISCAL. Na cena local, os investidores se preocupam com a reta final da disputa eleitoral e as medidas que o próximo governo vai adotar na área fiscal. Líderes nas pesquisas eleitorais, Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Jair Bolsonaro (PL) não têm tido clareza ao apresentar propostas para o futuro das contas públicas, sobretudo em relação ao teto de gastos – considerado a principal âncora fiscal do País.

No domingo, em comício no Rio, Lula voltou a afirmar que o teto deixará de existir no seu governo. "Acabou o teto de gastos quando eu for o presidente da República", disse.

A campanha de Bolsonaro também não deixa claro qual será a sua política fiscal num eventual segundo mandato – o atual governo já alterou o teto de gastos diversas vezes. "Ainda assim, creio que a tendência para o dólar não é essa que vemos nesta semana, até porque o fim do ciclo de altas dos juros deve beneficiar o câmbio" afirma Bruno Mori, economista e planejador financeiro pela Associação Brasileira do Planejamento Financeiro. ● COLABORARAM PAULA DIAS e MARIA REGINA SILVA

INSTABILIDADE

Pessimismo coloca em trajetória de alta a moeda americana e causa perdas na B3

FONTE: BROADCAST / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Mercado reduz a 5,88% projeção para IPCA no ano, mostra Focus

BRASÍLIA

Após o Comitê de Política Monetária (Copom) manter a Selic em 13,75% ao ano, o Boletim Focus divulgado ontem mostrou novamente melhora das expectativas para a inflação neste ano e em 2023, ao mesmo tempo que indicou estabilidade em 2024 – para onde caminha o horizonte relevante da política monetária.

Para 2022, a estimativa para alta do IPCA foi reduzida pela 13.ª semana seguida, caindo de 6% para 5,88%, reflexo das desonerações para baixar combustíveis e energia. Há um mês, a projeção era de 6,70%. Em relação a 2023, a mediana recuou pela sexta semana, de 5,01% para 5%, ante 5,30% há quatro semanas.

Já a mediana para o IPCA de 2024 interrompeu a sequência de altas semanais e ficou estável em 3,50%, ante 3,41% há um mês. Apesar da melhora nas projeções das últimas semanas, as medianas indicadas pelo Focus continuam a apontar para três anos consecutivos de estouro da meta, após o descumprimento do mandado do BC em 2021, com o IPCA de 10,06%.

O alvo para 2022 é de 3,50%, com tolerância superior de até 5%, enquanto para 2023 a meta é de 3,25%, com banda até 4,75%. Já para 2024 e 2025, a meta é de 3%, com intervalo de 1,5% a 4,5%. ● EDUARDO RODRIGUES

Investimentos cobrem rombo em contas externas

O resultado das transações correntes do Brasil com outros países registrou déficit de US$ 18,411 bilhões no primeiro semestre do ano, mas foi coberto pelo ingresso de US$ 52,631 bilhões em investimentos estrangeiros no setor produtivo.

O resultado das transações correntes, um dos principais indicadores do setor externo para o País, é formado pela balança comercial (comércio de produtos entre o Brasil e outros países), pelos serviços (adquiridos por brasileiros no exterior) e pelas rendas (é o caso de remessas de juros, lucros e dividendos do Brasil para o exterior).

Em julho, o resultado ficou negativo em US$ 4,136 bilhões, o pior desempenho para meses de julho desde 2019, quando o saldo foi negativo em US$ 11,636 bilhões.

O número em julho ficou dentro do levantamento realizado pelo *Estadão/Broadcast*, que tinha intervalo de déficit de US$ 1,425 bilhão a US$ 6,30 bilhões. ● E.R. e CELIA FROUFE

Elevação do limite do Simples

ARTIGO

Bernard Appy
Diretor do Centro de Cidadania Fiscal

Duas comissões da Câmara dos Deputados aprovaram parecer ao Projeto de Lei Complementar n.º 108/2021, elevando os limites de enquadramento do Simples Nacional e do regime dos Microempreendedores Individuais (MEI). Pelo texto aprovado, o limite de faturamento anual para enquadramento no Simples passaria de R$ 4,8 milhões para R$ 8,69 milhões e no MEI, de R$ 81 mil para R$ 144,9 mil. Os novos limites valeriam a partir de janeiro de 2023 e seriam reajustados anualmente pela variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

A Constituição Federal e a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) estabelecem uma série de requisitos para a apresentação e aprovação de projetos que ampliam a renúncia de receitas, os quais não foram cumpridos.

O relator na Comissão de Finanças e Tributação entende que essas exigências são dispensáveis, pois a proposta apenas atualiza monetariamente os limites vigentes em dezembro de 2006 (data de publicação da lei que criou o Simples Nacional), que, segundo ele, seriam de R$ 3,6 milhões (Simples) e R$ 60 mil (MEI). Adicionalmente, segundo o relator, a aprovação da proposta poderia ter até um impacto positivo na arrecadação ao induzir a formalização de empresas. Ambos os argumentos estão errados.

A Constituição e a LRF estabelecem requisitos a projetos de renúncia de receitas, os quais não foram cumpridos

Em primeiro lugar, mesmo admitindo que a atualização de valores não configura renúncia de receita, o que é bastante discutível, os cálculos do relator estão incorretos. O limite de enquadramento no Simples Nacional em dezembro de 2006 não era de R$ 3,6 milhões, e sim de R$ 2,4 milhões. Já o MEI só entrou em vigor em julho de 2009, com um limite de enquadramento de R$ 36 mil. Isso significa que o projeto está, sim, descumprindo a Constituição e a LRF.

Em segundo lugar, o argumento de que o Simples estimula a formalização não corresponde à realidade. Os estudos disponíveis mostram que o Simples ou não teve efeito ou teve efeito muito limitado sobre a formalização de empresas e trabalhadores, não compensando seu custo. Em contrapartida, as análises mostram que o limite atual do Simples é absurdamente elevado para padrões internacionais. Segundo estudo do Fundo Monetário Internacional (FMI), o limite de enquadramento no Simples deveria ser de R$ 1 milhão, muito abaixo do limite atual. Todos esses estudos são citados em texto que escrevi para o livro *Para Não Esquecer: Políticas Públicas que Empobrecem o Brasil*, organizado por Marcos Mendes e que pode ser baixado gratuitamente no site da Amazon.

Se o Brasil quer crescer, é bom que comece a fazer políticas públicas com base em análises e evidências. ●

Eleições 2022 | A economia dos candidatos

Elena Landau

‘Intervenção não deu certo e não dará de novo’

Economista da campanha de Simone Tebet pondera que não é prioridade privatizar a Petrobras

ENTREVISTA

Economista, diretora de Desestatização do BNDES no governo FHC, coordena o programa econômico de Simone Tebet

LUCIANA DYNIEWICZ
ADRIANA FERNANDES

A economista Elena Landau diz ter sido convidada por Simone Tebet (MDB) para coordenar seu programa econômico por ser uma “liberal com olhar social”. Por isso, ressalta que, se a candidata vencer as eleições presidenciais, os gastos públicos serão destinados principalmente à área social.

Conhecida pela defesa das privatizações, ela diz que vender a Petrobras não é a prioridade no momento. Antes, o ideal seria repassar as subsidiárias da estatal ao setor privado, afirmou a economista, diretora de Desestatização do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) no governo Fernando Henrique Cardoso. “A gente tem de deixar a Petrobras contribuindo bilhões de reais (*em dividendos*) com o governo. Se o governo usa mal o que ele recebe, é outra discussão.”

Sobre um possível segundo turno entre Bolsonaro e Lula, ela disse que não dialogaria com nenhum dos dois. “O programa do PT é de intervenção de Estado. É totalmente distante do que o nosso grupo acredita. Pode ser que o Lula esteja fazendo isso para ganhar a eleição. O Lula é uma grande incógnita. Bolsonaro, não. O Bolsonaro não tem jeito”, diz a economista, que abre a série de entrevistas do **Estadão** com os economistas dos candidatos à Presidência. A seguir, os principais trechos:

A candidata Simone Tebet falou em decretar estado de calamidade para pagar a fila do SUS. Isso conversa com a política fiscal?
Não ouvi essa questão, mas acho que, o que ela tem na cabeça, é que a situação do SUS carrega um atraso desde a pandemia. É preciso recuperar os atrasos da pandemia, seja recomposição de aprendizagem, seja fila do SUS. A gente quer fazer uma revisão completa do Orçamento, priorizando o gasto social. Não vou entrar com Orçamento com desoneração de R$ 50 bilhões de combustível. Isso não é prioridade. Auxílio Brasil a R$ 600, perfeito. Vamos manter. Vamos focalizar em quem precisa. A prioridade do nosso programa é social. A gente confia que o setor privado faz infraestrutura.

Nas eleições de 2018, Paulo Guedes disse que o setor privado decolaria com obras de infraestrutura. Não foi o que vimos. O que fazer para isso não se repetir?
Primeiro, tem de ter um presidente que dê rumo, confiança, que a comunidade internacional respeite, que não ataque o meio ambiente. Mas hoje o Paulo Guedes fala uma coisa, e depois deixa o ‘jabuti’ da Eletrobras passar, o que é péssimo para o investidor. É um sinal de que o governo perdeu o controle do planejamento do setor elétrico. Cada vez que o Bolsonaro fala uma coisa ou que o Guedes fura o teto, o dólar responde. O Brasil perdeu gestão. É vergonhoso para o Brasil ter a licitação de Congonhas e só um licitante. No momento em que a gente mudar a agenda ambiental, em que tiver um choque de gestão na administração pública e o BNDES voltar a ser um ator importante na montagem do projeto básico, vamos melhorar a qualidade dos investidores em infraestrutura.

FABIO MOTTA/ESTADÃO-24/1/2018

'É vergonhoso ter só 1 licitante para Congonhas', diz Landau

Vimos uma pressão da população por causa da política de preços da Petrobras. Vocês adotariam alguma medida para evitar isso?
Se você tiver um choque emergencial como o deste ano, você faz política de emergência. Você não pode prejudicar a Petrobras com intervenção, porque você está prejudicando a função social da Petrobras, que é cumprir seu estatuto, e a sociedade brasileira. Podiam ter feito neste ano o que todos os países fizeram imediatamente: voucher (*à população mais carente*). O que você não pode é dar um desconto no posto de gasolina no imposto para quem não precisa. A gente tem de reforçar a Lei das Estatais, reforçar o papel das agendas reguladoras e deixar a Petrobras fazer o que ela sabe de melhor: exploração, pesquisa e tecnologia. E deixar ela contribuindo com centenas de bilhões de reais com o governo. Se o governo usa mal o que recebe, é uma outra discussão.

Então, a privatização da Petrobras está descartada?
Não é a prioridade no momento, porque a Petrobras é a empresa que mais dá recursos para o Tesouro, mas as subsidiárias são. A desverticalização é. A competição no setor é.

Caso o segundo turno seja entre os dois líderes nas pesquisas, de que modo os economistas que trabalham com a Simone poderiam conversar com o PT?
Eu diria que é um diálogo de surdos.

Com a equipe do Bolsonaro também?
Também. Não estou disposta a conversar. Tem uma questão muito séria que foi a maneira como o Lula tratou a herança recebida pelo governo FH. Ele diz que foi uma herança maldita. Não adianta ele levar o Geraldo Alckmin e continuar dizendo que pegou um Brasil destruído, porque não é verdade. Isso é um desrespeito com todo mundo que trabalhou no Plano Real. O programa do PT é de intervenção de Estado, de reestatização, de voltar o campeão nacional. É totalmente distante do que o nosso grupo acredita. Pode ser que o Lula esteja fazendo isso para ganhar a eleição. Pode ser que ele mude de ideia quando assumir. O Lula é uma grande incógnita. Bolsonaro, não. O Bolsonaro não tem jeito, não vai mudar, não quer mudar. ●

Petróleo e gás **Determinação do Cade**

Petrobras cumprirá compromisso de vender refinarias, diz ministro

DENISE LUNA
GABRIEL VASCONCELOS
RIO

O ministro de Minas e Energia, Adolfo Sachsida, afirmou ontem, durante a abertura da Rio, Oil and Gas 2022, que a Petrobras vai vender todas as refinarias que se comprometeu com o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) a desinvestir. No mesmo evento, Caio Paes de Andrade, presidente da estatal, disse que a companhia pretende investir US$ 2,8 bilhões em ações para mitigação de emissões de carbono nos próximos cinco anos.

O compromisso da Petrobras com o Cade previa que oito refinarias deveriam ser vendidas até o fim de 2021, o que não ocorreu. A única refinaria de fato assumida por outro controlador foi a unidade da Bahia, ex-Rlam e hoje Refinaria de Mataripe, comprada pelo fundo de investimento árabe Mubadala.

"Tenho certeza de que a Petrobras vai vender todas as refinarias que estão acordadas", disse Sachsida. O ministro criticou a alta tributação do setor de petróleo e gás, afirmando que "tributar em 30% insumos básicos para a indústria é tecnicamente um equívoco", defendendo as reduções tributárias do setor promovidas pelo governo Jair Bolsonaro – e que ajudaram a diminuir o preço dos combustíveis.

Paes de Andrade, que faz tratamento contra um carcinoma, discursou por meio de vídeo. Na abertura da feira, ele foi representado pelo diretor de exploração e produção da estatal, Fernando Borges.

O presidente da estatal disse que o foco da Petrobras ainda é o pré-sal, que definiu como o "ativo de maior valor da empresa e uma das províncias petrolíferas mais importantes do mundo". Ao mesmo tempo, porém, ele afirmou que a empresa busca desenvolver novas fronteiras de exploração, no que citou a Margem Equatorial, no litoral do Nordeste e do Norte. ●

Setor descarta crise de abastecimento de diesel

RIO

Uma eventual crise no abastecimento do diesel S10, o menos poluente e mais consumido no Brasil, foi descartada por agentes do setor na 20.ª Rio, Oil & Gas, que se realiza até quinta-feira, no Rio de Janeiro.

"Aquele cenário que se enxergou mais difícil lá atrás continua difícil, mas de fato não teve nenhuma falta até agora, e olhando os estoques a gente vê que vai continuar com o produto disponível", explicou o diretor de operações da Ipiranga, Francisco Ganzer.

Segundo ele, mesmo com a Petrobras não seguindo liturgicamente os preços internacionais, as importações de diesel continuam sendo feitas e são necessárias para atender os clientes da Ipiranga. No momento, explicou, os preços da Petrobras estão alinhados com os do mercado internacional, apesar das últimas reduções de preço no mercado interno.

"Não é questão de o preço ser vantajoso ou não, eu tenho de importar, o País tem déficit de 25% e precisa importar, independentemente da disparidade de preços", explicou, informando que a diversificação de regiões para importar o produto tem ajudado a empresa a manter o abastecimento.

Além de distribuir combustíveis no território nacional, a Ipiranga é uma das três grandes importadoras privadas, com a Vibra e a Raízen (joint venture da Shell e Cosan). A Petrobras também importa o produto e domina a produção do combustível no mercado interno.

Presente no debate, o superintendente da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), Rubens Freitas, afirmou que este ano foi um grande teste para a agência em termos de abastecimento de combustíveis no País, principalmente de diesel S10 e de gás liquefeito de petróleo (GLP), produtos que dependem de importação.

> **No foco**
> **Desde março, devido à guerra na Ucrânia, a ANP monitora os estoques, sobretudo de diesel S10**

"Desde março, estamos monitorando diariamente os estoques, principalmente de diesel S10, com a ajuda dos agentes do mercado, buscando mitigar esses eventos que afetam o abastecimento. Este ano ainda tivemos a guerra na Ucrânia, que mudou o cenário", avaliou Freitas, que defende o aumento no prazo para a formação de estoques de combustíveis no Brasil. "Na União Europeia, os estoques são de 60 dias da demanda interna, e, no Brasil, isso fica muito aquém do necessário para nos tranquilizar." ● D.L. e G.V.

Pedro Fernando Nery pedrofnery@gmail.com

Superando as pesquisas

Segue a insatisfação com as pesquisas. Há mais números, mas não necessariamente maior clareza. Para além das críticas rasas e oportunistas, há os que genuinamente se frustram com os resultados divergentes entre institutos respeitados – ou os que se frustram por elas não revelarem movimentos de última hora do eleitorado. Há um instrumento melhor para antecipar o resultado das eleições? Alguns economistas defendem que sim, mas ele é ilegal: o mercado de previsões.

Primeiro, vale esclarecer o que não é mercado de previsões. Não se confunde com "previsões do mercado", como quando sondagens são feitas com porta-vozes do mercado financeiro sobre suas visões. O mercado de previsões seria um mercado de eventos. Evento não do tipo "Farofa da Gkay", mas evento na acepção estatística da palavra.

"O homem vai pousar na lua antes de 2025?" é um exemplo do mercado de eventos disponível na Kalshi, espécie de bolsa de previsões. A startup, fundada por uma brasileira, ganhou recentemente permissão para operar de uma equivalente americana da Comissão de Valores Mobiliários. Nesta e em outras perguntas, o investidor pode comprar o sim ou o não.

Nas eleições, então, as apostas seriam sobre qual candidato iria ganhar. Se o investidor acha que vê o que outros não

No País, eventual 'loteria de prognósticos eleitorais' poderia ser legalizada?

estão vendo, tem oportunidade de ganhar dinheiro apostando – e esse movimento por sua vez ajusta o preço da aposta.

O mercado de previsões absorveria, assim, informações dispersas reunidas por milhares de pessoas. Naturalmente, isso inclui as próprias pesquisas eleitorais, mas sem se limitar a elas. A previsão "coletiva" se consolida no preço.

O economista Robin Hanson, da Universidade George Mason, elenca algumas vantagens desse mercado. Ele tenderia a resultar em prognósticos mais acertados, atualizaria informações com maior frequência e seria menos manipulável do que as alternativas. Por envolver dinheiro, haveria incentivo para opiniões efetivamente embasadas – a la "coloque seu dinheiro onde sua boca está". Errar custa.

A permissão inédita dada a Kalshi faz com que ela não se sujeite aos limites de sites de aposta – em tese, ao reunir mais dinheiro e mais agentes, mais informação se refletiria nos preços. A startup, porém, ainda não pode atuar com eleições.

No Brasil, uma eventual "loteria de prognósticos eleitorais" poderia ser legalizada? O País não é exatamente vanguarda nesse tipo de mercado, mas, se a tendência seguir em países como os Estados Unidos, quem sabe a inovação venha parar aqui. ●

DOUTOR EM ECONOMIA

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Infraestrutura **Privatização do saneamento**

Ceará leiloa serviço de esgoto com investimento estimado em R$ 6,2 bi

Especialistas avaliam que operação, por não prever pagamento de outorga pelo vencedor, deve atrair uma disputa acirrada

JULIANA ESTIGARRÍBIA

O governo do Ceará programou para hoje, na B3, leilão do serviço de esgotamento sanitário de 24 municípios das regiões metropolitanas de Fortaleza e do Cariri. Os investimentos totais estimados são da ordem de R$ 6,2 bilhões, e a disputa deve ser acirrada, mesmo com as incertezas sobre a política econômica do próximo governo.

Três grandes grupos de saneamento devem brigar pelos ativos, conforme apurou a reportagem na semana passada: Aegea, Iguá e um consórcio com a GS Inima. Um outro bloco com construtoras deve participar em conjunto. Procurada, a Aegea informou em nota que "segue avaliando todas as oportunidades, respeitando o modelo de negócios da empresa, que prevê o estudo minucioso de cada projeto e investimentos responsáveis". A Iguá não comentou, e a GS Inima não respondeu ao contato da reportagem.

O projeto é uma Parceria Público-Privada (PPP) e foi estruturado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), com prazo de 30 anos de contrato. O critério de escolha é a oferta de menor valor de contraprestação, e não há outorga. O leilão será dividido em dois blocos, que atenderão cerca de 4,3 milhões de pessoas no total.

FORNECIMENTO ESTATAL. No modelo, o fornecimento de água permanecerá sob responsabilidade da Companhia de Água e Esgoto do Ceará (Cagece), que fará os pagamentos das contraprestações e ficará com a gestão comercial da concessão de esgoto. Para o sócio de infraestrutura do escritório Machado Meyer, Rafael Vanzella, o projeto é atrativo principalmente porque não há previsão de outorga como ocorreu em grandes leilões realizados recentemente, como o da Companhia Estadual de Águas e Esgotos do Rio de Janeiro (Cedae) e o da Companhia de Saneamento de Alagoas (Casal), que tiveram propostas bilionárias.

CAGECE

Cagece manterá responsabilidade sobre o fornecimento de água

"Estamos diante de uma oportunidade que não demanda do vencedor o pagamento de outorga, até como condição para assinatura do contrato, o que afastaria o interesse de grupos financeiramente menos robustos", avalia. "Nesse modelo da Cagece, a chance de disputa aumenta."

Abrangência

4,3 milhões de pessoas é a população estimada atendida pelos dois blocos que fazem parte do leilão do serviço de esgotamento sanitário, e que abarcam 24 municípios das regiões de Fortaleza e do Cariri

DIMENSÃO. Em sua visão, trata-se do maior leilão de saneamento envolvendo um projeto exclusivamente de esgoto – sem a receita tarifária de água. "O projeto abrange municípios grandes, com desafios operacionais e necessidade de investimentos importantes, é incomparável com ativos recentemente licitados que adotaram o modelo de PPP de esgotamento", observa.

O sócio das áreas de infraestrutura e regulatório do Demarest, Bruno Aurélio, diz que, embora os desafios de investimentos sejam grandes, inclusive do ponto de vista de engenharia e construção, um fator positivo do projeto é o histórico maduro de receita da Cagece. "É um dos grandes projetos de saneamento do Brasil este ano, o que deve atrair bastante interessados."

O advogado lembra que projetos exclusivos de esgotamento são menos comuns, diante da dificuldade de cobrança da tarifa: diferentemente do fornecimento de água, que pode ser suspenso em caso de inadimplência, no tratamento de esgoto esse tipo de procedimento é muito mais complexo. "Por isso é importante ter uma estrutura de garantia sólida para atrair esse volume de investimentos", pondera. ●

Cinco novas capitais vão ter 5G a partir do dia 6

Mais cinco capitais brasileiras (Belém, Macapá, Manaus, Porto Velho e Rio Branco) poderão ter o sinal do 5G ativado a partir do próximo dia 6, completando o ciclo de início da operação da nova tecnologia em todas as capitais do País.

A liberação para o 5G começar a rodar nos cinco municípios ainda será oficializada em encontro do grupo da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) que acompanha a limpeza de faixas para o funcionamento da tecnologia. O conselheiro Moisés Moreira, que preside esse grupo, afirmou que irá convocar uma reunião para o próximo dia 4.

Inicialmente, todas essas cidades teriam o 5G ativado até 31 de julho. A escassez de equipamentos que evitam interferências nas telecomunicações, no entanto, resultou num prazo adicional de 60 dias. Em agosto, o período foi mais uma vez estendido, com prazo final para ativação da tecnologia em 27 de novembro. ● AMANDA PUPO

Ilustração Freepik

Como tornar as cidades mais seguras para as mulheres?

País carece de políticas para proteção do público feminino; iniciativas como projeto Nina tentam mudar esse quadro

Patrícia Rodrigues

As mulheres precisam lidar diariamente com medo, insegurança e violência nos deslocamentos do seu dia a dia. Essa dificuldade imposta nos espaços públicos da cidade diminui a participação feminina em atividades profissionais e também de lazer. Impacta, ainda, negativamente em sua saúde e em seu bem-estar.

Para Jacira Melo, diretora executiva do Instituto Patrícia Galvão, as políticas públicas precisam ser reestruturadas, especialmente nas áreas de periferia, onde falta transporte público de qualidade, além de calçamento e iluminação. "Ter receio de andar no próprio bairro ou no transporte público só acontece porque há uma falta permanente de rede de proteção."

"Não se veem ações para a transformação da infraestrutura e da segurança e também não há muita divulgação de campanhas nos meios de comunicação e redes sociais para, de fato, combater, constranger e punir assediadores, além de dar acolhimento e suporte reais às vítimas", acrescenta.

No Brasil, as mudanças têm acontecido especialmente por causa de ações individuais de outras mulheres. Como é o caso da empreendedora pernambucana Simony Cesar, criadora do projeto Nina. A iniciativa oferece consultoria em mobilidade de gênero e também tecnologia para auxiliar no planejamento de políticas urbanas de forma a garantir uma experiência de cidade mais igualitária.

"A Nina só existe porque, infelizmente, o assédio e a importunação sexual existem e, muitas vezes, não há transparência por falta de dados oficiais", afirma a idealizadora.

Por causa dessa ação, desde 2019 todos os ônibus de Fortaleza (CE) têm pelo menos três câmeras que auxiliam vítimas e testemunhas a denunciar ocorrências. Só nos primeiros 12 meses do projeto-piloto, foram quase duas mil denúncias de assédio sexual nos coletivos urbanos — média superior a cinco ocorrências por dia apenas entre os casos registrados em Fortaleza.

Em setembro deste ano, a prefeitura de Fortaleza lançou o Nina 2.0, ampliando as funcionalidades da ferramenta de denúncias de assédio sexual no transporte público (acessada pelo Aplicativo Meu Ônibus) também por WhatsApp, no número (85) 93300-7001.

Na capital paulista, algumas iniciativas também foram criadas nos últimos anos para conter essa violência. No Metrô, por exemplo, há agentes de segurança nas estações das linhas 1 (azul), 2 (verde), 3 (amarela) e 15 (prata), e o SMS para denúncia (11) 97333-2252. Também há o aplicativo Conecta, em operação desde 2017. Na Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM), o serviço é acionado pelo SMS (11) 97150-4949 e, no caso dos ônibus da capital paulista, a vítima deve comunicar o cobrador ou motorista, além de ligar para o telefone 156.

A pesquisa Percepções Sobre Segurança das Mulheres nos Deslocamentos pela Cidade, feita pelos Institutos Locomotiva e Patrícia Galvão com apoio da ONU Mulheres e Uber, divulgada em outubro do ano passado, revelou que 81% das mulheres brasileiras já sofreram algum tipo de violência como importunação e assédio sexual em seus trajetos.

"Além da questão da segurança como um todo na sociedade, muitas não conseguem nem reagir quando algo acontece, o que se reflete em poucas denúncias", lembra a diretora. "Elas se sentem desacreditadas, envergonhadas, com medo de represálias porque normalmente, em casos de violência, já há a falta de sensibilização e de treinamento para o atendimento e acolhimento dessas vítimas. E, pior: elas sabem que os agressores quase nunca são punidos."

ESTUDO SOBRE MOBILIDADE FEMININA

96% evitam passar por locais desertos e escuros

92% evitam sair à noite

87% escolhem o lugar no transporte coletivo pensando na sua segurança

82% evitam usar certos tipos de roupa ou acessórios

81% das mulheres brasileiras já sofreram algum tipo de violência como importunação e assédio sexual em seus trajetos

80% fazem por aplicativo o trajeto que poderiam fazer a pé ou por transporte público

80% combinam com outras pessoas de fazer trajetos juntos

Fonte: Percepções sobre segurança das mulheres nos deslocamentos pela cidade — outubro de 2021.

Para acessar outros conteúdos sobre mobilidade, aponte a câmera do celular para este QR Code:

Ex-bilionário Consultoria para empresários

Eike quer retomar atuação como 'coach' de negócios

Empresário tenta pela segunda vez se lançar como consultor após período na prisão ter interrompido experiência feita entre 2018 e 2019

VINICIUS NEDER
RIO

Em meio às negociações envolvendo o processo de falência da MMX, a mineradora de seu antigo império empresarial, e de volta ao "showbiz" com sua cinebiografia não autorizada em cartaz nas salas de cinema de todo o País, o empresário Eike Batista está de volta ao mercado de consultoria, no qual se aventurou entre 2018 e 2019, até ser preso pela segunda vez. A ideia é voltar a oferecer "mentorias", como são chamadas as consultorias personalizadas para negócios nascentes. Nelas, geralmente, empresários mais experientes atuam como "mentores" de iniciantes.

O anúncio do novo negócio foi feito no último domingo nas redes sociais de Eike. Desde 2019, o empresário tem se mantido afastado dos holofotes, dedicado a negociações envolvendo a falência da MMX. Na publicação de domingo, feita no Stories de sua conta no Instagram – postagem que não fica registrada e tem duração temporária –, o empresário diz que o retorno se dá "após muitos pedidos no nosso perfil".

A publicação começa com o anúncio do retorno às consultorias. O texto informa que o empresário Luís Fernando Câmara, dono da rede de escolas de oratória Vox2You, "estará organizando novas 'mentorias' com Eike Batista, onde o mesmo continua sempre com o papel de incentivar empreendedores a fazer um Brazil (*sic*) melhor com projetos transformacionais". O texto do anúncio é assinado "by (*sic*) Equipe do Eike".

Recuperação judicial
Dedicado ao processo de falência da MMX, Eike tem se mantido afastado dos holofotes desde 2019

FABRÍCIO DE ALMEIDA/IMAGEM E ARTE-7/7/2019

Anúncio do serviço de 'mentoria' foi feito por Eike no Instagram

Em seguida, a publicação traz um vídeo institucional de propaganda dos serviços de consultoria e "mentoria". Nas imagens, Eike aparece fazendo uma apresentação para um grupo de menos de dez pessoas, numa sala de reuniões. Pelo vídeo, não é possível identificar a data da apresentação.

Além disso, o vídeo traz depoimentos de seis homens, aparentemente ex-clientes ou ex-participantes de cursos. Nenhum deles se identifica no vídeo. "Pensar grande, fazer diferente, impactar. A partir de hoje, vi que isso é próximo, não é difícil", diz um deles.

'VISÃO 360 GRAUS'. Outro depoimento ressalta a "visão 360 graus" apresentada na consultoria, enquanto outro destaca que Eike "pensa no macro, em negócios grandiosos".

"Poder ficar o dia inteiro com a gente, ensinando isso, transmitindo isso, ouvindo o nosso negócio, tentando entender o que a gente está fazendo, tentando botar a gente no caminho certo. Deu para ver que ele faz de coração", diz outro depoimento no vídeo de divulgação.

Câmara, empresário que organiza as novas "mentorias", conhece Eike desde 2009, como contou ao **Estadão** em 2016. Em fevereiro daquele ano, o ex-bilionário comprou 20% da Vox2You. Segundo reportagem do site *Brazil Journal*, antes de investir no negócio Eike levou executivos de seu grupo empresarial, em 2015, para fazer cursos de oratória na rede.

A Vox2You terminou 2016 com duas unidades no interior de São Paulo. Atualmente, é "a maior rede de escolas de oratória da América Latina".

Além de Eike como investidor, a rede teve como cliente o empresário Jorge Paulo Lemann, da 3G Capital, empresa de investimentos que mantém participação em multinacionais como a fabricante de bebidas AB InBev – Lemann é o homem mais rico do Brasil, segundo índice calculado diariamente pela agência *Bloomberg*, que contabilizava para o brasileiro uma fortuna de US$ 18,8 bilhões no último domingo.

Câmara seguiu próximo de Eike mesmo após a derrocada do império empresarial do ex-bilionário e seus problemas com a Justiça. Em agosto de 2018, quando Eike já tinha voltado para casa após passar 90 dias preso, o dono da Vox2You gravou um depoimento para uma reportagem do *Conexão Repórter*, do SBT, que tratou da saga do ex-bilionário.

Num trecho do programa, o jornalista Roberto Cabrini pergunta a Câmara se ele entregaria seus investimentos a Eike, no que o empreendedor responde: "Entrego, acredito muito nele. Ele é um soldado do Brasil". ●

Audiência Denúncia de trabalho escravo

MPT se reúne com a Volkswagen na quinta

O Ministério Público do Trabalho (MPT) realiza na quinta-feira nova audiência administrativa com a Volkswagen do Brasil para discutir a reparação que a empresa teria de pagar envolvendo caso de trabalho escravo ocorrido, nas décadas de 1970 e 1980, na Fazenda Vale do Rio Cristalino no Pará, conhecida como Fazenda Volkswagen.

A primeira audiência ocorreu em 14 de junho, na Procuradoria-Geral do Trabalho (PGT), em Brasília. Na reunião, o MPT expôs o histórico do caso e novos documentos foram solicitados à empresa sobre fatos ocorridos em sua propriedade rural.

O processo teve início em 2019, quando o MPT recebeu documentos relacionados a situações de submissão de trabalhadores a condições degradantes, entre 1974 e 1986. À época, o grupo tinha o plano de construir um projeto de criação de gado na Amazônia. Entre as violações denunciadas, está o impedimento de saída da fazenda, em razão de vigilância armada ou de dívidas contraídas com a empresa.

A fazenda mantinha cerca de 300 empregados para funções administrativas, mas os serviços de roçagem e derrubada da floresta eram executados por trabalhadores sem vínculo empregatício.

Para apurar as denúncias, foi constituído um grupo de procuradores do Trabalho com experiência no combate ao trabalho escravo contemporâneo. Procurada, a Volkswagen informou que não comenta processos em andamento. ● CLEIDE SILVA

Entender para Atender

JSL S.A.

CNPJ/MF 52.548.435/0001-79 - NIRE 35.300.362.683 - Companhia Aberta de Capital Autorizado

JSLG B3 LISTED NM

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA - REALIZADA EM 27 DE ABRIL DE 2022

1. DATA, HORA E LOCAL: Aos 27 dias do mês de abril de 2022, às 11h, na sede social da JSL S.A. ("Companhia" ou "JSL"), situada na Rua Doutor Renato Paes de Barros, nº 1.017, conjunto 91, Itaim Bibi, São Paulo – SP, CEP 04530-001. **2. CONVOCAÇÃO E PUBLICAÇÕES: (i)** O edital de convocação da presente Assembleia foi publicado nos dias 05, 06 e 07 de abril de 2022 no jornal O Estado de São Paulo nas páginas B13, B7 e B11, respectivamente; **(ii)** as Demonstrações Financeiras foram publicadas na edição do dia 24 de fevereiro de 2022 no jornal O Estado de São Paulo, impresso no Caderno de Economia & Negócios nas páginas 1 a 18 e no Digital Certificado no Estadão RI, nas páginas 1 a 18. **3. PRESENÇAS**: Participaram da Assembleia Geral Ordinária acionistas representando aproximadamente 85,36% do capital social e votante da Companhia e da Assembleia Geral Extraordinária acionistas representando aproximadamente 85,09% do capital social e votante da Companhia, conforme assinaturas constantes do Livro de Registro de Presença de Acionistas da Companhia e conforme votos proferidos por meio dos boletins de voto à distância recebidos na forma da Instrução CVM nº 481/09. Presentes também membros da administração e o representante da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, auditores independentes da Companhia ("Auditores Independentes"). **4. MESA**: Presidente: Guilherme de Andrade Fonseca Sampaio; Secretária: Maria Lúcia de Araújo. **5. ORDEM DO DIA**: Assemblei Geral Ordinária: **(1)** Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, acompanhadas do Relatório dos auditores independentes; **(2)** Deliberar sobre a proposta de destinação do lucro líquido do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021, bem como sobre a distribuição de dividendos; e **(3)** Eleição dos membros do Conselho de Administração. Assembleia Geral Extraordinária: **(1)** Fixar a remuneração global anual dos Administradores da Companhia para o exercício de 2022; **(2)** Modificar o Estatuto Social a fim de alterar a redação do artigo 20 para incluir nas atribuições do Conselho de Administração aprovar, anualmente, no último trimestre de cada exercício social, a política de gestão de caixa da Companhia, que estabelecerá as diretrizes para as aplicações financeiras, definindo os responsáveis e limites de alçadas para a sua administração; e **(3)** Consolidação do Estatuto Social da Companhia. **6. DELIBERAÇÕES**: Instalada a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, após discussão das matérias da ordem do dia, os acionistas presentes deliberaram o quanto segue (conforme mapa de votação que consta do **Anexo I** à presente ata): Em Assembleia Geral Ordinária: 6.1. Foram aprovadas, por unanimidade dos acionistas presentes que manifestaram seus votos, registradas as abstenções e sem registro de votos contrários, sem terem sido apresentadas quaisquer reservas, as contas dos administradores e as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021, acompanhadas do relatório dos auditores independentes. 6.2. Preliminarmente, a acionista controladora da Companhia, Simpar S.A., esclareceu que as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021 ("Demonstrações Financeiras"), por força do artigo 176, §3º, da Lei nº 6.404/76 e, por consequência, a Proposta da Administração desta Assembleia Geral, refletiram a proposta preliminar de destinação do lucro líquido que a Companhia possuía na data das Demonstrações Financeiras. Dessa forma, em linha com a aprovação do Conselho de Administração da Companhia em reunião realizada em 21 de fevereiro de 2022, a seguinte proposta de destinação do lucro líquido, que é apresentada formalmente pela acionista controladora da Companhia para apreciação dos acionistas presentes: (i) R$ 13.539.105,68 para a reserva legal; (ii) R$ 64.310.752,00 como dividendo obrigatório; (iii) R$ 35.689.248,00 como dividendo adicional; (iv) R$ 35.497.000,00 como Reserva de Incentivos Fiscais; (v) R$ 114.950.973,99 alocado na reserva de lucros estatutária denominada "Reserva de Investimento". Colocadas em votação as propostas de destinação do lucro líquido, foram apurados os seguintes resultados: (i) A proposta original de destinação do lucro líquido, constante da Proposta da Administração para a presente Assembleia Geral, recebeu 26.494.626 votos a favor, sem registro de votos contrários e 6.541.030 abstenções, tendo, ao final, sido **rejeitada** pela maioria dos acionistas presentes; e (ii) A proposta alternativa de destinação do lucro líquido formalmente apresentada nesta data pela acionista controladora da Companhia, refletindo a deliberação tomada pelo Conselho de Administração da Companhia em reunião realizada em 21 de fevereiro de 2022, descrita acima, recebeu 209.821.981 votos a favor, sem registro de votos contra e 6.541.030 abstenções, tendo, ao final, sido **aprovada** pela unanimidade dos acionistas votantes. Nesse sentido, foi ratificado o pagamento de juros sobre capital próprio já declarados no valor bruto de R$ 45.300.226,64 (quarenta e cinco milhões e trezentos mil e duzentos e vinte e seis reais e sessenta e quatro centavos), conforme deliberação do Conselho de Administração da Companhia em reunião de 17 de dezembro de 2021, cujo valor líquido R$ 38.505.192,64 (trinta e oito milhões e quinhentos e cinco mil e cento e noventa e dois reais e sessenta e quatro centavos) foi imputado ao dividendo mínimo obrigatório referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021 (R$ 64.310.752,00). O (a) saldo remanescente, no valor de R$ 25.805.559,35 (vinte e cinco milhões e oitocentos e cinco mil e quinhentos e cinquenta e nove reais e trinta e cinco centavos), correspondente a R$ 0,090700647 por ação, levando-se em consideração o número de ações em que se divide o capital social da Companhia em 27 de abril de 2022, excluído o número de ações em tesouraria na mesma data e (b) o valor do dividendo adicional de R$ 35.689.248,00 (trinta e cinco milhões e seiscentos e oitenta e nove mil e duzentos e quarenta e oito reais), correspondente a R$ 0,125439555 por ação, levando-se em consideração o número de ações em que se divide o capital social da Companhia em 27 de abril de 2022, excluído o número de ações em tesouraria na mesma data, que totalizam R$ 61.494.807,35 (sessenta e um milhões e novecentos e noventa e quatro mil e oitocentos e sete reais e trinta e cinco centavos), correspondente a R$ 0,216140202 por ação, serão pagos em 17 de maio de 2022. Terão direito ao recebimento de dividendos os acionistas assim identificados em 05 de maio de 2022 e, a partir de 06 de maio de 2022, inclusive, as ações de emissão da Companhia serão negociadas ex-dividendos. 6.3. Foi aprovada, por maioria dos acionistas presentes que manifestaram seus votos, registradas as abstenções e votos contrários, a eleição dos membros do Conselho de Administração, para um mandato unificado que se estende até a Assembleia Geral Ordinária que irá aprovar as contas do exercício social de 2023, os Senhores: **Fernando Antonio Simões**, brasileiro, divorciado, empresário, portador da cédula de identidade RG n.º 11.100.313-1 –SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 088.366.618-90, residente na Capital do Estado de São Paulo, com endereço comercial na Rua Doutor Renato Paes de Barros, 1.017, conjunto 91, Edifício Corporate Park, Itaim Bibi, São Paulo - SP, CEP 04530-001, ao cargo de membro do Conselho de Administração; **Denys Marc Ferrez**, brasileiro, solteiro, administrador de empresas, portador da cédula de identidade RG 08.396.908-9 IFP/RJ, inscrito no CPF sob o nº 009.018.327-40, residente na Capital do Estado de São Paulo, com endereço comercial na Rua Doutor Renato Paes de Barros, 1.017, conjunto 91, Edifício Corporate Park, Itaim Bibi, São Paulo - SP, CEP 04530-001, ao cargo de membro do Conselho de Administração; **Antonio da Silva Barreto Junior**, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da cédula de identidade RG nº 4356528SSP/GO, inscrito no CPF/MF sob o nº 003.245.181-45, residente na Capital do Estado de São Paulo, com endereço comercial na Rua Doutor Renato Paes de Barros, 1.017, conjunto 91, Edifício Corporate Park, Itaim Bibi, São Paulo - SP, CEP 04530-001, ao cargo de membro do Conselho de Administração; **Gilberto Meirelles Xandó Baptista**, brasileiro, casado, administrador de empresas, inscrito no CPF/MF sob o nº 090.973.728-28, portador da cédula de identidade RG nº 9.980.310-0 SSP/SP, residente na Capital do Estado de São Paulo, com endereço comercial na Rua Dr. Guilherme Bannitz, 126 - 8º andar – conjunto 81, Itaim Bibi, São Paulo – SP, CEP 04532-060, ao cargo de membro independente do Conselho de Administração, nos termos do Regulamento de Listagem do Novo Mercado; e **Sylvia de Souza Leão Wanderley**, brasileira, casada, comunicadora social, portadora da cédula de identidade RG 05846104-7, inscrita no CPF/ME sob o nº 731.199.977-49, residente na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com endereço na Rua Caburi, 14, Jardim Guedala, CEP 05603-050, ao cargo de membro independente do Conselho de Administração, nos termos do Regulamento de Listagem do Novo Mercado. Os membros do Conselho de Administração, ora eleitos, tomaram posse em seus cargos nesta data, mediante assinatura dos respectivos termos de posse lavrado em livro próprio da Companhia e arquivado na sede da Companhia, ocasião em que declararam, nos termos da lei, não estarem incursos em qualquer dos crimes previstos em lei que os impeçam de exercer a atividade mercantil e o cargo de administrador de companhia aberta. Tendo em vista a solicitação feita por acionistas minoritários detentores de ações suficientes para o exercício do direito previsto no artigo 161, § 2º, da Lei das S.A., fica instalado o Conselho Fiscal da Companhia com funcionamento até a Assembleia Geral Ordinária que aprovar as contas do exercício social a se encerrar em 31 de dezembro de 2022. Foram eleitos para ocupar os cargos de membros do Conselho Fiscal da Companhia: **(i)** como representantes dos acionistas minoritários presentes, o Sr. **Daniel Vinicius Alberini Schrickte**, brasileiro, casado, bacharel em ciências econômicas, inscrito no CPF/ME sob o nº 031.042.789-46, portador da Carteira Nacional de Habilitação nº 01030154106, residente e domiciliado na Av. João Gualberto, 610, apartamento 901C, Alto da Glória, Curitiba - PR, CEP 80030-000, como membro efetivo do Conselho Fiscal, e seu suplente, o Sr. **Pedro Henrique Cardozo Ferroni**, brasileiro, casado, engenheiro, inscrito no CPF/ME sob o nº 041.832.119-13, portador da Carteira Nacional de Habilitação nº 03186948637 DETRAN/PR, residente e domiciliado na Rua Sete de abril, 854, apartamento 601, bairro Alto da XV, Curitiba - PR, CEP 80045-105. Os acionistas que indicaram os Srs. **Daniel Vinicius Alberini Schrickte** e **Pedro Henrique Cardozo Ferroni**, como membros efetivo e suplente, respectivamente, apresentaram cópia da declaração de que trata os arts. 147, § 4º, e 162, § 2º, da Lei das S.A. e o quanto disposto na Instrução CVM nº 367/02. **(ii)** como representantes dos demais acionistas, foram eleitos o **(ii.a)** Sr. **Luciano Douglas Colauto**, brasileiro, divorciado, advogado, portador da cédula de identidade RG n° 17.470.546-SSP/SP, inscrito no CPF/ME sob nº 129.559.468-42, residente na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com endereço comercial na Rua Gomes de Carvalho, n° 1.069, conj. 41, CEP 04547-005, como membro efetivo do Conselho Fiscal, e seu suplente, o Sr. **Luciano Almeida Prado Neto**, brasileiro, divorciado, advogado, portador do RG nº 25.079.615 SSP/SP, inscrito no CPF/ME sob o nº 214.869.008-60, residente e domiciliado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com endereço comercial na Alameda Santos nº 2300, 3º andar, Cerqueira Cesar, CEP 01418-200; e o **(ii.b)** o Sr. **Márcio Álvaro Moreira Caruso**, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da cédula de identidade RG n° 17.423.714-5-SSP/SP, inscrito no CPF/ME sob nº 088.913.568-16, residente na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com endereço comercial na Rua Gomes de Carvalho, n° 1.069, conj. 41, CEP 04547-005, como membro efetivo do Conselho Fiscal, e seu suplente, o Sr. **Marcos Sampaio de Almeida Prado**, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da cédula de identidade RG nº 4.223.568 SSP/SP, inscrito no CPF/ME sob nº 095.833.608-30, residente na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com endereço comercial na Rua Gomes de Carvalho, n° 1.069, conj. 41, CEP 04547-005. A acionista SIMPAR S.A. declarou na presente assembleia, sem qualquer ressalva, que obteve dos membros efetivo e suplente eleitos indicados nos itens **(ii.a)** e **(ii.b)** acima, a informação de que estes estão em condições de firmar o instrumento de que trata os arts. 147, § 4º, e 162, § 2º, da Lei das S.A. e o quanto disposto na Instrução CVM nº 367/02. A posse dos membros do Conselho Fiscal ora eleitos fica condicionada à assinatura do termo de posse, lavrado em livro próprio da Companhia, o qual contém a declaração de desimpedimento e a sujeição à cláusula compromissória estatutária, nos termos da legislação aplicável. Nos termos do art. 162, § 3º, da Lei das S.A., a remuneração dos membros efetivos do Conselho Fiscal foi fixada ao equivalente a 10% (dez por cento) da remuneração que, em média, for atribuída a cada diretor, excluídos os benefícios, verbas de representação e participação nos lucros atribuídos aos diretores. Em Assembleia Geral Extraordinária: 6.4. Foi aprovada, por unanimidade dos acionistas presentes que manifestaram seus votos, registrados os votos contrários e as abstenções, a fixação da remuneração global anual dos administradores da Companhia (membros do Conselho de Administração, da Diretoria estatutária e do Conselho Fiscal, para o exercício de 2022, no montante de R$ 20.000.000,00 (vinte milhões de reais), mais encargos. 6.5. Foram aprovadas, por unanimidade dos acionistas presentes que manifestaram seus votos, e registradas as abstenções e sem votos contrários, as modificações do Estatuto Social da Companhia, a fim de alterar a redação do artigo 20 para incluir nas atribuições do Conselho de Administração aprovar, anualmente, no último trimestre de cada exercício social, a política de gestão de caixa da Companhia, que estabelecerá as diretrizes para as aplicações financeiras, definindo os responsáveis e limites de alçadas para a sua administração. 6.6. Foram aprovadas, por unanimidade dos acionistas presentes que manifestaram seus votos, e registradas as abstenções e sem votos contrários, a Consolidação do Estatuto Social da Companhia, sob a forma do Anexo II a esta ata. **7. ENCERRAMENTO**: Nada mais havendo a tratar e inexistindo qualquer outra manifestação, foram encerrados os trabalhos, lavrando-se a presente ata na forma de sumário, e que poderá ser publicada com omissão das assinaturas dos acionistas presentes, conforme o disposto no art. 130 da Lei das S.A., a qual foi lida, achada conforme e assinada. São Paulo, 27 de abril de 2022. Mesa: Guilherme de Andrade Fonseca Sampaio – Presidente; Maria Lúcia de Araújo – Secretária. Cópia Fiel do Original. **Maria Lúcia de Araújo** - Secretária da Mesa. **JUCESP** – Certifico o Registro sob nº 330.806/22-1, em 30.06.2022 – **Gisela Simiema Ceschin** – Secretária Geral.

ANEXO II À ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA - REALIZADA EM 27 DE ABRIL DE 2022 - ESTATUTO SOCIAL DA JSL S.A. - CAPÍTULO I - DA DENOMINAÇÃO, SEDE, OBJETO E DURAÇÃO - Artigo 1º - A **JSL S.A.** ("Companhia") é uma sociedade por ações que se rege pelo presente Estatuto Social, pela legislação aplicável e pelo Regulamento de Listagem no Novo Mercado ("Regulamento do Novo Mercado") da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão ("B3"). Parágrafo 1º – Com a admissão da Companhia no segmento especial de listagem denominado Novo Mercado, da B3, sujeitam-se a Companhia, seus acionistas, administradores e membros do Conselho Fiscal, quando instalado, às disposições do Regulamento do Novo Mercado. Parágrafo 2º - As disposições do Regulamento do Novo Mercado prevalecerão sobre as disposições estatutárias, nas hipóteses de prejuízo aos direitos dos destinatários das ofertas públicas previstas neste Estatuto. **Artigo 2º** - A Companhia tem sua sede e foro na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, podendo, por deliberação da Diretoria, alterar o endereço da sede social, bem como instalar e encerrar filiais, agências, depósitos, escritórios e quaisquer outros estabelecimentos, no país ou no exterior, observadas as disposições deste Estatuto Social. **Artigo 3º** - A Companhia tem por objeto a exploração dos seguintes serviços: (i) transporte rodoviário de cargas, incluindo, mas não se limitando, produtos de higiene, cosméticos, perfumes, para a saúde, medicamentos e insumos farmacêuticos e/ou farmoquímicos, inclusive os sujeitos a controle especial, saneantes domissanitários, materiais e biológicos e alimentos em geral e coletivo de passageiros, nos âmbitos municipal, estadual, federal e internacional; armazenagem de cargas; transporte entre aeronaves e terminais aeroportuários, manuseio e movimentação nos terminais aeroportuários e áreas de transbordo, bem como a colocação, arrumação e retirada de cargas, bagagens, correios e outros itens, em aeronaves; deslocamento de aeronaves entre pontos da área operacional mediante a utilização de veículos rebocadores (reboque de aeronaves); transporte de superfície para atendimento às necessidades de transporte de passageiros e tripulantes entre aeronaves e terminais aeroportuários; exploração de despachos aduaneiros e de depósito alfandegado público; prestação de serviços especializados de escolta aos veículos próprios e de terceiros utilizados nos transportes de cargas indivisíveis e excedentes em pesos ou dimensões e de outras que por sua periculosidade dependam de autorização e escolta em transporte; operações portuárias em conformidade com a lei 8.630/93; monitoramento de sistemas de segurança; armazenamento de cargas destinadas à exportação; fretamento e transporte turístico de superfície; logística; operação de terminais rodoviários; operação e manutenção de estacionamento de veículos; reboque, pátio e estacionamento de veículos; operação e manutenção de aterros sanitários e incineração de lixo e resíduos em geral; coleta e transporte de lixo domiciliar, comercial ou industrial e de produtos perigosos e não perigosos, incluindo, sem limitação, resíduos biológicos e industriais; limpeza pública em ruas, logradouros e imóveis em geral, públicos ou privados (terrenos, edifícios, etc., incluindo-se varrição, capina manual, mecânica e química, roçada, poda e extração de árvores, execução e conservação de áreas verdes, limpeza e manutenção de bueiros, córregos, rios e canais); prestação de serviços mecanizados e/ou manuais, de natureza agropecuária e florestal em imóveis rurais; operação e exploração de pedágios em estradas rodoviárias; conservação, manutenção e implantação de estradas rodoviárias; construção civil em geral; abastecimento de água e saneamento básico (coleta e tratamento de esgotos e efluentes industriais); medição e cobrança de serviços de fornecimento de água, coleta e tratamento de esgoto executados por terceiros; bem como (ii) a locação de veículos, máquinas e equipamentos de qualquer natureza; (iii) o comércio de contêineres plásticos, papeleiras plásticas; comercialização (compra e venda) de veículos leves e pesados, máquinas e equipamentos novos e usados em geral; prestação dos serviços de gerenciamento, gestão e manutenção de frota (preventiva e corretiva), inclusive máquinas e equipamentos; intermediação de negócios, contratos e bens móveis; (iv) comercialização, inclusive importação e exportação de veículos, novos e usados (automóveis de passeios, caminhões, ônibus, furgões, veículos comerciais e tratores), peças e acessórios, máquinas, motores estacionários e geradores; prestação de serviços de oficina mecânica, funilaria e pintura; administração e formação de consórcios para aquisição de bens móveis duráveis; prestação de serviços de intermediação de: venda de contrato de seguros por empresas especializadas, venda de contratos financeiros por empresas especializadas, venda de contratos de consórcios promovidos por empresas especializadas, contratação de serviços de despachantes, e venda de veículos, peças e acessórios diretamente pelas fabricantes; administração e corretagem de seguros dos ramos elementares, seguros dos ramos de vida, seguros dos ramos de saúde, capitalização e planos previdenciários; (v) atividades voltadas ao embalamento e oleamento, para transporte, de produtos de terceiros, podendo ainda, (vi) participar de outras sociedades, como sócia ou acionista, inclusive de instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. **Artigo 4º** - O prazo de duração da Companhia é indeterminado. **CAPÍTULO II** - **DO CAPITAL SOCIAL, DAS AÇÕES E DOS ACIONISTAS** - **Artigo 5º** - O capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado, é de R$ 842.781.426,13 (oitocentos e quarenta e dois milhões, setecentos e oitenta e um mil, quatrocentos e vinte e seis reais e treze centavos) dividido em 286.431.078 (duzentas e oitenta e seis milhões, quatrocentas e trinta e uma mil e setenta e oito) ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal. Parágrafo 1º - Cada ação ordinária nominativa dá direito a um voto nas deliberações das Assembleias Gerais da Companhia. Parágrafo 2º - As ações serão indivisíveis em relação à Companhia. Quando uma ação pertencer a mais de uma pessoa, os direitos a ela conferidos serão exercidos pelo representante do condomínio. Parágrafo 3º - É vedado à Companhia a emissão de ações preferenciais e partes beneficiárias. Parágrafo 4º - Todas as ações da Companhia são escriturais e serão mantidas em conta de depósito, em nome de seus titulares, em instituição financeira autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") com quem a Companhia mantenha contrato de custódia em vigor, sem emissão de certificados. O custo do serviço de transferência da propriedade das ações escriturais poderá ser cobrado diretamente do acionista pela instituição depositária, conforme venha a ser definido no contrato de escrituração de ações, sendo respeitados os limites impostos pela legislação vigente. **Artigo 6º** - A Companhia está autorizada a aumentar o capital social até o limite de 360.000.000 (trezentos e sessenta milhões) ações ordinárias de emissão da Companhia, independentemente de reforma estatutária, na forma do artigo 168 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações"). Parágrafo 1º - O aumento do capital social, nos limites do capital autorizado, será realizado mediante deliberação do Conselho de Administração, a quem competirá estabelecer as condições da emissão, inclusive preço, prazo e forma de sua integralização. Ocorrendo subscrição com integralização em bens, a competência para o aumento de capital será da Assembleia Geral, ouvido o Conselho Fiscal, caso instalado. Parágrafo 2º - Dentro do limite do capital autorizado, a Companhia poderá emitir ações, debêntures conversíveis em ações e bônus de subscrição. **Artigo 7º** - A Companhia poderá emitir ações, debêntures conversíveis em ações e bônus de subscrição com exclusão do direito de preferência dos antigos acionistas, ou com redução do prazo para seu exercício, quando a colocação for feita mediante venda em bolsa de valores ou por subscrição pública, ou ainda através de permuta de ações, em oferta pública de aquisição de controle, nos termos do artigo 172 da Lei das Sociedades por Ações. **Artigo 8º** - A Companhia poderá, por deliberação do Conselho de Administração, adquirir as próprias ações para permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento, até o montante do saldo de lucro e de reservas, exceto a reserva legal, sem diminuição do capital social, observadas as disposições legais e regulamentares aplicáveis. **Artigo 9º** - A Companhia poderá, por deliberação do Conselho de Administração e de acordo com plano aprovado pela Assembleia Geral, outorgar opção de compra ou subscrição de ações, sem direito de preferência para os acionistas, em favor dos seus administradores, empregados ou pessoas naturais que prestem serviços à Companhia, podendo essa opção ser estendida aos administradores ou empregados das sociedades controladas pela Companhia, direta ou indiretamente. **CAPÍTULO III** - **DA ASSEMBLEIA GERAL** - **Artigo 10º** - A Assembleia Geral reunir-se-á, ordinariamente, dentro dos 04 (quatro) meses seguintes ao término de cada exercício social e, extraordinariamente, sempre que os interesses sociais o exigirem, observadas em sua convocação, instalação e deliberação as prescrições legais pertinentes e as disposições do presente Estatuto Social. Parágrafo Único – Ressalvas as exceções previstas na Lei das Sociedades por Ações, as reuniões das Assembleias Gerais serão convocadas com, no mínimo, 15 (quinze) dias corridos de antecedência para primeira convocação e, no mínimo, 8 (oito) dias corridas de antecedência para segunda convocação, e presididas pelo Presidente do Conselho de Administração ou, na sua ausência, por um membro do Conselho de Administração ou por um Diretor indicado pelo Presidente do Conselho de Administração. O presidente da Assembleia Geral indicará o secretário. **Artigo 11** - Para tomar parte na Assembleia Geral, o acionista deverá apresentar no dia da realização da respectiva assembleia: (i) comprovante expedido pela instituição financeira depositária das ações escriturais de sua titularidade ou em custódia, na forma do artigo 126 da Lei das Sociedades por Ações, e/ou relativamente aos acionistas participantes da custódia fungível de ações nominativas, o extrato contendo a respectiva participação acionária, emitido pelo órgão competente datado de até 02 (dois) dias úteis antes da realização da Assembleia Geral; ou (ii) instrumento de mandato, devidamente regularizado na forma da lei e deste Estatuto Social, na hipótese de representação do acionista. O acionista ou seu representante legal deverá comparecer à Assembleia Geral munido de documentos que comprovem sua identidade. Parágrafo 1º - O acionista poderá ser representado na Assembleia Geral por procurador constituído há menos de 01 (um) ano, que seja acionista, administrador da Companhia, advogado, instituição financeira ou administrador de fundo de investimento que represente os condôminos. Parágrafo 2º - As deliberações da Assembleia Geral, ressalvadas as hipóteses especiais previstas em lei e observado o disposto neste Estatuto Social, serão tomadas por maioria absoluta de votos, não se computando os votos em branco. Parágrafo 3º - As atas das Assembleias deverão ser lavradas na forma de sumário dos fatos ocorridos, inclusive dissidências e protestos, contendo a transcrição das deliberações tomadas, observado o disposto no § 1º do artigo 130 da Lei das Sociedades por Ações. **Artigo 12** - Compete exclusivamente à Assembleia Geral, além das demais atribuições previstas em lei: a) tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras; b) eleger e destituir os membros do Conselho de Administração, bem como definir o número de cargos a serem preenchidos no Conselho de Administração da Companhia; c) fixar a remuneração global anual dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria, assim como a dos membros do Conselho Fiscal, se instalado; d) reformar o Estatuto Social; e) deliberar sobre a dissolução, liquidação, fusão, cisão, transformação ou incorporação (inclusive incorporação de ações) da Companhia, ou de qualquer sociedade controlada pela Companhia, bem como qualquer requerimento de autofalência ou recuperação judicial ou extrajudicial, assim como sobre a eleição e destituição de liquidantes, julgamento de suas contas e partilha do acervo social em caso de liquidação; f) atribuir bonificações em ações; g) aprovar planos de outorga de opção de compra de ações aos seus administradores e empregados e a pessoas naturais que prestem serviços à Companhia, assim como aos administradores e empregados de outras sociedades que sejam controladas direta ou indiretamente pela Companhia; h) deliberar, de acordo com proposta apresentada pela administração, sobre a destinação do lucro líquido do exercício e a distribuição de dividendos ou pagamento de juros sobre o capital próprio, com base nas demonstrações financeiras anuais; i) deliberar, de acordo com proposta apresentada pela administração, sobre a distribuição de dividendos, ainda que intercalares ou intermediários, que excedam o dividendo obrigatório estabelecido no artigo 30, § 3º, deste Estatuto Social de 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido, ou pagamento de juros sobre o capital próprio com base em balanços semestrais, trimestrais ou mensais; j) deliberar sobre aumento ou redução do capital social, bem como qualquer decisão que envolva a recompra, resgate ou amortização de ações, em conformidade com as disposições deste Estatuto Social, excetuada a disposição prevista no § 1º do artigo 6º; k) observadas as competências do Conselho de Administração dispostas nos itens "p" e "q" do artigo 20 deste Estatuto Social, deliberar sobre qualquer emissão de ações ou outros títulos e valores mobiliários, bem como qualquer alteração nos direitos, preferências, vantagens ou restrições atribuídas às ações, títulos ou valores mobiliários; l) eleger o liquidante, bem como o Conselho Fiscal que deverá funcionar no período de liquidação; m) deliberar acerca do cancelamento do registro de companhia aberta perante a CVM; e n) dispensar a realização de oferta pública de aquisição de ações ("OPA") para saída do Novo Mercado. Parágrafo Único - A Assembleia Geral poderá suspender o exercício dos direitos, inclusive o de voto, do acionista que deixar de cumprir obrigação legal, regulamentar ou estatutária. **CAPÍTULO IV** - **DOS ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO** - **Seção I – Disposições Gerais** - **Artigo 13** - A Companhia será administrada pelo Conselho de Administração e pela Diretoria, de acordo com as atribuições e poderes conferidos pela legislação aplicável e pelo presente Estatuto Social. Parágrafo Único – Os cargos de Presidente do Conselho de Administração e de Diretor Presidente ou principal executivo da Companhia não poderão ser acumulados pela mesma pessoa, exceto na hipótese de vacância, observados os termos do Regulamento do Novo Mercado. **Artigo 14º** - A Assembleia Geral fixará o montante anual global da remuneração dos administradores da Companhia, cabendo ao Conselho de Administração deliberar sobre a sua distribuição. **Seção II – Do Conselho de Administração** - **Artigo 15** - O Conselho de Administração será composto por 5 (cinco) membros eleitos e destituíveis pela Assembleia Geral, com mandato unificado de 02 (dois) anos, podendo ser reeleitos. Parágrafo 1º - Dos membros do conselho de administração, no mínimo, 2 (dois) ou 20% (vinte por cento), o que for maior, deverão ser Conselheiros Independentes, observada a definição do Regulamento do Novo Mercado, devendo a caracterização dos indicados ao Conselho de Administração como Conselheiros Independentes ser deliberada na Assembleia Geral que os eleger, sendo também considerados como independentes os conselheiros eleitos mediante faculdade prevista pelo artigo 141, parágrafos 4º e 5º, da Lei das Sociedades por Ações, na hipótese de haver acionista controlador. Parágrafo 2º - Quando, em decorrência da observância do percentual referido no parágrafo acima, resultar número fracionário, proceder-se-á ao arredondamento para o número inteiro imediatamente superior, nos termos do Regulamento do Novo Mercado. Parágrafo 3º - Os membros do Conselho de Administração serão investidos em seus cargos mediante: (i) assinatura de termo de posse lavrado no Livro de Atas de Reuniões do Conselho de Administração, que contemplará sua sujeição à cláusula compromissória disposta no artigo 36 deste Estatuto Social; e (ii) atendimento dos requisitos legais aplicáveis. Os membros do Conselho de Administração poderão ser destituídos a qualquer tempo pela Assembleia Geral, devendo permanecer em exercício nos respectivos cargos, até a investidura de seus sucessores. **Artigo 16** - O Conselho de Administração terá 01 (um) Presidente e 01 (um) Vice-Presidente, eleitos por seus membros na primeira reunião que ocorrer após a eleição dos Conselheiros. No caso de ausência ou impedimento temporário do Presidente do Conselho de Administração, assumirá as funções do Presidente o Vice-Presidente. Na hipótese de ausência ou impedimento temporário do Presidente e do Vice-Presidente do Conselho de Administração, as funções do Presidente serão exercidas por outro membro do Conselho de Administração indicado pelo Presidente. **Artigo 17** - O Conselho de Administração reunir-se-á, ordinariamente, 4 (quatro) vezes por ano, ao final de cada trimestre e, extraordinariamente, sempre que convocado por seu Presidente ou por seu Vice-Presidente, mediante notificação escrita entregue com antecedência mínima de 05 (cinco), e com apresentação da pauta dos assuntos a serem tratados. Parágrafo 1º - Em caráter de urgência, as reuniões do Conselho de Administração poderão ser convocadas por seu Presidente sem a observância do prazo acima, desde que inequivocamente cientes todos os demais integrantes do Conselho. As convocações poderão ser feitas por carta com aviso de recebimento, ou por qualquer outro meio, eletrônico ou não, que permita a comprovação de recebimento. Parágrafo 2º - Independentemente das formalidades previstas neste artigo, será considerada regular a reunião a que comparecerem todos os Conselheiros. **Artigo 18** - As reuniões do Conselho de Administração serão instaladas em primeira convocação com a presença da maioria dos seus membros, e, em segunda convocação, por pelo menos 03 (três) membros. Parágrafo 1º - As reuniões do Conselho de Administração serão presididas pelo Presidente do Conselho de Administração e secretariadas por quem ele indicar. No caso de ausência temporária do Presidente do Conselho de Administração, essas reuniões serão presididas pelo Vice-Presidente do Conselho de Administração ou, na sua ausência, por Conselheiro escolhido por maioria dos votos dos demais membros do Conselho de Administração, cabendo ao presidente da reunião indicar o secretário. Parágrafo 2º - No caso de ausência temporária de qualquer membro do Conselho de Administração, o respectivo membro do Conselho de Administração poderá, com base na pauta dos assuntos a serem tratados, manifestar seu voto por escrito por meio de delegação feita em favor de outro conselheiro, por meio de voto escrito antecipado, por meio de carta entregue ao Presidente do Conselho de Administração, na data da reunião, ou ainda, por correio eletrônico digitalmente certificado. Parágrafo 3º - Em caso de vacância do cargo de qualquer membro do Conselho de Administração, o substituto será nomeado, para completar o respectivo mandato, pelos demais

(Continua)

membros do Conselho de Administração. Para os fins deste parágrafo, ocorre vacância com a destituição, morte, renúncia, impedimento comprovado ou invalidez. Parágrafo 4º - As deliberações do Conselho de Administração serão tomadas por maioria de votos dos presentes em cada reunião, ou que tenham manifestado seu voto na forma do parágrafo 2º deste artigo. **Artigo 19** - As reuniões do Conselho de Administração serão realizadas, preferencialmente, na sede da Companhia. Serão admitidas reuniões por meio de teleconferência ou videoconferência, admitida gravação e degravação das mesmas. Tal participação será considerada presença pessoal em referida reunião. Nesse caso, os membros do Conselho de Administração que participarem remotamente da reunião do Conselho de Administração poderão expressar seus votos, na data da reunião, por meio de carta ou correio eletrônico digitalmente certificado. Parágrafo 1º - Ao término de cada reunião deverá ser lavrada ata, que deverá ser assinada por todos os Conselheiros fisicamente presentes à reunião, e posteriormente transcrita no Livro de Registro de Atas do Conselho de Administração da Companhia. Os votos proferidos por Conselheiros que participarem remotamente da reunião do Conselho de Administração ou que tenham se manifestado na forma do artigo 18, parágrafo 2º, deste Estatuto Social, deverão igualmente constar no Livro de Registro de Atas do Conselho de Administração, devendo a cópia da carta ou mensagem eletrônica, conforme o caso, contendo o voto do Conselheiro, ser juntada ao Livro logo após a transcrição da ata. Parágrafo 2º - Deverão ser publicadas e arquivadas no registro público de empresas mercantis as atas de reunião do Conselho de Administração da Companhia que contiverem deliberação destinada a produzir efeitos perante terceiros. Parágrafo 3º - O Conselho de Administração poderá admitir outros participantes em suas reuniões, com a finalidade de acompanhar as deliberações e/ou prestar esclarecimentos de qualquer natureza, vedado a estes, entretanto, o direito de voto. **Artigo 20** - O Conselho de Administração tem a função primordial de orientação geral dos negócios da Companhia, assim como de controlar e fiscalizar o seu desempenho, cumprindo-lhe, especialmente além de outras atribuições que lhe sejam atribuídas por lei ou pelo Estatuto Social: a) definir as políticas e fixar as estratégias orçamentárias para a condução dos negócios, bem como liderar a implementação da estratégia de crescimento e orientação geral dos negócios da Companhia; b) aprovar o orçamento anual, o plano de negócios, bem como quaisquer planos de estratégia, de investimento, anuais e/ou plurianuais, e projetos de expansão da Companhia e o organograma de cargos e salários para a Diretoria e para os cargos gerenciais; c) eleger e destituir os Diretores da Companhia; d) atribuir aos Diretores suas respectivas funções, atribuições e limites de alçada não especificados neste Estatuto Social, inclusive designando o Diretor Presidente, o Diretor Administrativo Financeiro e o Diretor de Relações com Investidores, se necessário, bem como a definição do número de cargos a serem preenchidos, observado o disposto neste Estatuto; e) criação e alteração nas competências, regras de funcionamento, convocação e composição dos órgãos de administração da Companhia, incluindo seus comitês de assessoramento; f) distribuir a remuneração global fixada pela Assembleia Geral entre os membros do Conselho de Administração e da Diretoria; g) deliberar sobre a convocação da Assembleia Geral, quando julgar conveniente, ou no caso do artigo 132 da Lei das Sociedades por Ações; h) fiscalizar a gestão dos Diretores, examinando, a qualquer tempo, os livros e papéis da Companhia e solicitando informações sobre contratos celebrados ou em vias de celebração e quaisquer outros atos; i) apreciar os resultados trimestrais das operações da Companhia; j) escolher e destituir os auditores independentes, observando-se, nessa escolha, o disposto na legislação aplicável. A empresa de auditoria externa reportar-se-á ao Conselho de Administração; k) convocar os auditores independentes para prestar os esclarecimentos que entender necessários; l) apreciar o Relatório da Administração e as contas da Diretoria e deliberar sobre sua submissão à Assembleia Geral; m) manifestar-se previamente sobre qualquer proposta a ser submetida à deliberação da Assembleia Geral; n) aprovar a proposta de administração de distribuição de dividendos, ainda que intercalares ou intermediários, ou pagamento de juros sobre o capital próprio com base em balanços semestrais, trimestrais ou mensais; o) deliberar sobre a associação com outras sociedades para a formação, consórcios ou para subscrição ou aquisição de participação no capital social de outras sociedades; p) autorizar a emissão de ações e bônus de subscrição da Companhia, nos limites autorizados no artigo 6º, parágrafo 1°, deste Estatuto, fixando as condições de emissão, inclusive preço e prazo de integralização; q) deliberar, dentro dos limites do capital autorizado, sobre a emissão de debêntures conversíveis em ações, especificando o limite do aumento de capital decorrente da conversão das debêntures, em valor do capital social ou em número de ações, bem como (i) a oportunidade da emissão, (ii) a época e as condições de vencimento, amortização e resgate, (iii) a época e as condições do pagamento dos juros, da participação nos lucros e do prêmio de reembolso, se houver, e (iv) o modo de subscrição ou colocação, e o tipo das debêntures; r) autorizar a exclusão ou redução do prazo do direito de preferência nas emissões de ações, bônus de subscrição e debêntures conversíveis em ações, cuja colocação seja feita mediante venda em bolsa ou por subscrição pública ou em permuta por ações em oferta pública de aquisição de controle, nos termos estabelecidos em lei; s) deliberar sobre a aquisição pela Companhia de ações de sua própria emissão, ou sobre o lançamento de opções de venda e compra, referenciadas em ações de emissão da Companhia, para manutenção em tesouraria e/ou posterior cancelamento ou alienação; t) outorgar opção de compra de ações a seus administradores e empregados, assim como aos administradores e empregados de outras sociedades que sejam controladas direta ou indiretamente pela Companhia, sem direito de preferência para os acionistas nos termos dos planos aprovados em Assembleia Geral; u) deliberar sobre a emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações e sem garantia real**,** bem como sobre a emissão de *commercial papers*, notas promissórias, *bonds*, *notes* e de quaisquer outros títulos, valores mobiliários e/ou instrumentos de crédito para captação de recursos, de uso comum no mercado, deliberando ainda sobre suas condições de emissão e resgate, para distribuição pública ou privada; I. aprovar qualquer investimento ou despesa não prevista no orçamento anual, mediante a assinatura, modificação ou prorrogação de quaisquer documentos, contratos ou compromissos para assunção de responsabilidade, dívidas ou obrigações, envolvendo (individualmente ou num conjunto de atos relacionados), quantia total superior a [R$ 500.000.000,00 (quinhentos milhões de reais)]; v) aprovar (i) a criação de ônus reais sobre bens da Companhia para garantir obrigações próprias e/ou de suas controladas; (ii) a outorga de quaisquer outras garantias a terceiros, inclusive fiança e aval, no âmbito de operações envolvendo suas controladas observado o disposto no parágrafo 1º deste artigo; w) deliberar sobre a alienação, venda, locação, doação ou oneração, direta ou indiretamente, a qualquer título e por qualquer valor, de participações societárias pela Companhia; II. aprovar a obtenção de qualquer linha de crédito, financiamento ou empréstimo, incluindo operações de leasing, em nome da Companhia, não prevista no orçamento anual, cujo valor seja superior a R$ 500.000.000,00 (quinhentos milhões de reais); x) aprovar qualquer operação ou conjunto de operações cujo valor seja igual ou superior a R$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais) anuais envolvendo a Companhia e qualquer Parte Relacionada, direta ou indiretamente. Para fins desta disposição, a definição de Parte Relacionada é a que consta do Pronunciamento Técnico CPC 05 (R1) emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovado pela CVM por meio da Deliberação nº 642 da CVM, de 07 de outubro de 2010, conforme alterada. y) apresentar à Assembleia Geral proposta de distribuição de participação nos lucros anuais aos empregados e aos administradores; z) autorizar a realização de operações envolvendo qualquer tipo de instrumento financeiro derivativo, assim considerados quaisquer contratos que gerem ativos e passivos financeiros para suas partes, independente do mercado em que sejam negociados ou registrados ou da forma de realização; qualquer proposta envolvendo as operações aqui descritas deverá ser apresentada ao Conselho de Administração pela Diretoria da Companhia, devendo constar da referida proposta, no mínimo, as seguintes informações: (i) avaliação sobre a relevância dos derivativos para a posição financeira e os resultados da Companhia, bem como a natureza e extensão dos riscos associados a tais instrumentos; (ii) objetivos e estratégias de gerenciamento de riscos, particularmente, a política de proteção patrimonial (hedge); e (iii) riscos associados a cada estratégia de atuação no mercado, adequação dos controles internos e parâmetros utilizados para o gerenciamento desses riscos. Não obstante as informações mínimas que devem constar da proposta, os membros do Conselho de Administração poderão solicitar informações adicionais sobre as tais operações, incluindo, mas não se limitando, a quadros demonstrativos de análise de sensibilidade; aa) aprovar a emissão de título de valor mobiliário, assim como a obtenção de qualquer linha de crédito, financiamento e/ou empréstimo atrelado ou de qualquer outra forma baseado em moeda estrangeira; bb) aprovar os regimentos internos ou atos regimentais da Companhia e sua estrutura administrativa, incluindo, mas não se limitando ao: (a) Código de Conduta; (b) Política de Remuneração; (c) Política de Indicação e Preenchimento de Cargos de Conselho de Administração, comitês de assessoramento e diretoria estatutária; (c) Política de Gerenciamento de Riscos; (d) Política de Transações com Partes Relacionadas; (e) Política de Negociação de Valores Mobiliários; e (f) Política de Divulgação de Ato ou Fato Relevante; e cc) elaborar e divulgar parecer fundamentado, favorável ou contrário à aceitação de qualquer OPA que tenha por objeto as ações de emissão da Companhia, em até 15 (quinze) dias da publicação do edital da OPA, no qual se manifestará, ao menos: (i) sobre o preço da OPA; (ii) sobre a conveniência e oportunidade da OPA quanto ao interesse da Companhia e do conjunto dos acionistas, inclusive em relação ao preço e aos potenciais impactos para a liquidez das ações; (iii) sobre as repercussões da oferta sobre os interesses da Companhia; (iv) quanto aos planos estratégicos divulgados pelo ofertante em relação à Companhia; (v) sobre a descrição das alterações relevantes na situação financeira da Companhia ocorridas desde a data das últimas demonstrações financeiras ou informações trimestrais divulgadas ao mercado; (vi) a respeito de alternativas à aceitação da OPA disponíveis no mercado; e (vii) quanto aos demais aspectos relevantes para a tomada de decisão dos acionistas; dd) Aprovar a celebração, pela Companhia e/ou por suas controladas, de contrato, transação ou operação que, independentemente do valor, contenha: (i) qualquer restrição à distribuição de qualquer tipos proventos pela Companhia e/ou por suas controladas (incluindo dividendos e juros sobre capital próprio); (ii) qualquer restrição à celebração de contratos de mútuo pela Companhia e/ou por suas controladas; e/ou (iii) qualquer restrição à celebração de contratos de qualquer natureza entre, de um lado, a Companhia e/ou suas controladas e, de outro, suas Partes Relacionadas, bem como à realização, pela Companhia e/ou por suas controladas, de pagamentos que sejam deles decorrentes; ee) Aprovar a celebração, pela Companhia e/ou por suas controladas, de contrato ou operação financeira que estabeleça níveis máximos de endividamento ou restrições semelhantes, de cujo descumprimento possa resultar a aplicação de penalidades, a assunção de obrigações adicionais pela Companhia e/ou por suas controladas, e/ou o vencimento antecipado de obrigações da Companhia e/ou de suas controladas; e ff) Aprovar, anualmente, no último trimestre de cada exercício social, a política de gestão de caixa da Companhia, que estabelecerá as diretrizes para as aplicações financeiras, definindo os responsáveis e limites de alçadas para a sua administração. Parágrafo 1º - No tocante a contratos de financiamentos ou de similar efeito celebrados pelas controladas da Companhia que tenham por objeto a aquisição de bens móveis e equipamentos operacionais, e nos quais os próprios bens adquiridos sejam objeto de garantia real em favor do respectivo credor, hipóteses em que tais as garantias de aval ou fiança poderão ser prestadas pela Companhia independentemente de autorização do Conselho de Administração. Parágrafo 2º - Todos os valores estabelecidos neste artigo deverão ser anualmente atualizados de acordo com a variação do IPCA, a cada data de aniversário do presente Estatuto Social. Parágrafo 3º - O Conselho de Administração poderá autorizar a Diretoria a praticar quaisquer dos atos referidos nos itens "v", "y" e "z", observados limites de valor por ato ou série de atos. **Seção III – Da Diretoria** - **Artigo 21** - A Diretoria será composta de no mínimo 03 (três) e no máximo 15 (quinze) membros, acionistas ou não, residentes no País, eleitos pelo Conselho de Administração, autorizada a cumulação de mais de um cargo por qualquer Diretor, sendo designado um Diretor Presidente, um Diretor Administrativo Financeiro e um Diretor de Relações com Investidores e os demais diretores sem designação específica, eleitos pelo Conselho de Administração. Parágrafo 1º - Um diretor poderá acumular mais de uma função, desde que observado o número mínimo de Diretores previsto na Lei de Sociedades por Ações. Parágrafo 2º - A posse dos Diretores estará condicionada: (i) à prévia subscrição de termo de posse que contemplará sua sujeição à cláusula compromissória disposta no artigo 36 deste Estatuto Social e (ii) ao atendimento dos requisitos legais aplicáveis. **Artigo 22** - O mandato dos membros da Diretoria será unificado de 02 (dois) anos, podendo ser reeleitos. Os Diretores permanecerão no exercício de seus cargos até a eleição e posse de seus sucessores. **Artigo 23** - A Diretoria reunir-se-á sempre que assim exigirem os negócios sociais, sendo convocada pelo Diretor Presidente, com antecedência mínima de 24 (vinte e quatro) horas, ou por 2/3 (dois terços) dos Diretores, neste caso, com antecedência mínima de 48 (quarenta e oito) horas, e a reunião somente será instalada com a presença da maioria de seus membros. Parágrafo 1º - O Diretor Presidente será substituído pelo Diretor Administrativo Financeiro, em suas ausências ou impedimentos temporários. Parágrafo 2º- No caso de ausência temporária de qualquer Diretor, este poderá, com base na pauta dos assuntos a serem tratados, manifestar seu voto por escrito antecipadamente, por meio de carta ou fac-símile entregue ao Diretor Presidente, na data da reunião, ou ainda, por correio eletrônico digitalmente certificado. Parágrafo 3º - Ocorrendo vaga na Diretoria, compete à Diretoria como colegiado indicar, dentre os seus membros, um substituto que acumulará, interinamente, as funções do substituído, perdurando a substituição interina até o provimento definitivo do cargo a ser decidido pela primeira reunião do Conselho de Administração que se realizar, que deve ocorrer no prazo máximo de 30 (trinta) dias após tal vacância, atuando o substituto então eleito até o término do mandato da Diretoria. Parágrafo 4º - Os Diretores não poderão afastar-se do exercício de suas funções por mais de 30 (trinta) dias corridos consecutivos sob pena de perda de mandato, salvo caso de licença concedida pela própria Diretoria. Parágrafo 5º - As reuniões da Diretoria poderão ser realizadas por meio de teleconferência, videoconferência ou outros meios de comunicação. Tal participação será considerada presença pessoal em referida reunião. Nesse caso, os membros da Diretoria que participarem remotamente da reunião da Diretoria deverão expressar seus votos por meio de carta, fac-símile ou correio eletrônico digitalmente certificado. Parágrafo 6º - Ao término de cada reunião deverá ser lavrada ata, que deverá ser assinada por todos os Diretores fisicamente presentes à reunião, e posteriormente transcrita no Livro de Registro de Atas da Diretoria. Os votos proferidos por Diretores que participarem remotamente da reunião da Diretoria ou que tenham se manifestado na forma do parágrafo 2º deste artigo, deverão igualmente constar no Livro de Registro de Atas da Diretoria, devendo a cópia da carta, fac-símile ou mensagem eletrônica, conforme o caso, contendo o voto do Diretor, ser juntada ao Livro logo após a transcrição da ata. As atas das reuniões da Diretoria da Companhia a serem registradas na Junta Comercial poderão ser submetidas na forma de extrato da ata lavrada no Livro de Atas de Reuniões da Diretoria, assinado pelo Secretário da Mesa da Reunião da Diretoria. **Artigo 24** - As deliberações nas reuniões da Diretoria serão tomadas por maioria de votos dos presentes em cada reunião, ou que tenham manifestado seu voto na forma do artigo 23, parágrafo 2º deste Estatuto Social. **Artigo 25** - Compete à Diretoria a administração dos negócios sociais em geral e a prática, para tanto, de todos os atos necessários ou convenientes, ressalvados aqueles para os quais, por lei ou por este Estatuto Social, seja atribuída a competência à Assembleia Geral ou ao Conselho de Administração. No exercício de suas funções, os Diretores poderão realizar todas as operações e praticar todos os atos necessários à consecução dos objetivos de seu cargo, observadas as disposições deste Estatuto Social quanto à forma de representação, à alçada para a prática de determinados atos, e a orientação geral dos negócios estabelecida pelo Conselho de Administração, incluindo deliberar sobre e aprovar a aplicação de recursos, transigir, renunciar, ceder direitos, confessar dívidas, fazer acordos, firmar compromissos, contrair obrigações, celebrar contratos, adquirir, alienar e onerar bens móveis e imóveis, prestar caução, emitir, endossar, caucionar, descontar, e sacar títulos em geral, assim como abrir, movimentar e encerrar contas em estabelecimentos de crédito, observadas as restrições legais e aquelas estabelecidas neste Estatuto Social. Parágrafo 1º - Compete ainda à Diretoria: a) cumprir e fazer cumprir este Estatuto Social e as deliberações do Conselho de Administração e da Assembleia Geral; b) submeter, anualmente, à apreciação do Conselho de Administração, o relatório da administração e as contas da Diretoria, acompanhados do relatório dos auditores independentes, bem como a proposta de aplicação dos lucros apurados no exercício anterior; c) submeter ao Conselho de Administração orçamento anual; d) apresentar trimestralmente ao Conselho de Administração o balancete econômico-financeiro e patrimonial detalhado da Companhia e suas controladas; e e) representar a Companhia ativa e passivamente, em juízo ou fora dele, observado o previsto no artigo 26 deste Estatuto Social. Parágrafo 2º - Compete ao Diretor Presidente, coordenar a ação dos Diretores e dirigir a execução das atividades relacionadas com o planejamento geral da Companhia, além das funções, atribuições e poderes a ele cometidos pelo Conselho de Administração, e observadas a política e orientação previamente traçadas pelo Conselho de Administração, bem como: I. convocar e presidir as reuniões da Diretoria; II. superintender as atividades de administração da Companhia, coordenando e supervisionando as atividades dos membros da Diretoria; III. propor sem exclusividade de iniciativa ao Conselho de Administração a atribuição de funções a cada Diretor no momento de sua respectiva eleição; IV. representar a Companhia ativa e passivamente, em juízo ou fora dele, observado o previsto no artigo 26 deste Estatuto Social; V. coordenar a política de pessoal, organizacional, gerencial, operacional e de marketing da Companhia; VI. anualmente, elaborar e apresentar ao Conselho de Administração o plano anual de negócios e o orçamento anual da Companhia; VII. administrar os assuntos de caráter societário em geral; e VIII. supervisionar atividades de planejamento e desenvolvimento empresariais e de suporte à consecução do objeto social. Parágrafo 3º - Compete ao Diretor Administrativo Financeiro, dentre outras atribuições que lhe venham a ser cometidas pelo Conselho de Administração: (i) auxiliar o Diretor Presidente na coordenação da ação dos Diretores e direção da execução das atividades relacionadas com o planejamento geral da Companhia; (ii) substituir o Diretor Presidente em caso de ausência ou afastamento temporário deste, hipótese em que lhe incumbirá as funções, atribuições e poderes àquele cometidos pelo Conselho de Administração, bem como as atribuições indicadas nos subitens do parágrafo 2º deste artigo; (iii) propor alternativas de financiamento e aprovar condições financeiras dos negócios da Companhia, (iv) administrar o caixa e as contas a pagar e a receber da Companhia; (v) dirigir as áreas contábil, de planejamento financeiro e fiscal/ tributária e (vi) executar outras atividades delegadas pelo Diretor-Presidente. Parágrafo 4º - Compete ao Diretor de Relações com Investidores, dentre outras atribuições que lhe venham a ser cometidas pelo Conselho de Administração: (i) representar a Companhia perante os órgãos de controle e demais instituições que atuam no mercado de capitais; (ii) prestar informações ao público investidor, à CVM, às Bolsas de Valores em que a Companhia tenha seus valores mobiliários negociados e demais órgãos relacionados às atividades desenvolvidas no mercado de capitais, conforme legislação aplicável, no Brasil e no exterior; e (iii) manter atualizado o registro de companhia aberta perante a CVM. Parágrafo 5º - Compete aos diretores sem designação específica assistir e auxiliar o Diretor Presidente na administração dos negócios da Companhia, bem como as funções que lhes sejam atribuídas pelo Conselho de Administração, por ocasião de sua eleição, ressalvada a competência do Diretor Presidente fixar-lhes outras atribuições não conflitantes. **Artigo 26** - A Companhia considerar-se-á obrigada quando representada: a) por 02 (dois) diretores em conjunto, sendo um deles necessariamente o Diretor Presidente ou o Diretor Administrativo e Financeiro; ou b) por um ou mais procuradores, quando assim for designado no respectivo instrumento de mandato e de acordo com a extensão dos poderes que nele se contiverem. Parágrafo 1º - As procurações serão outorgadas em nome da Companhia na forma estabelecida no Artigo 26, que poderão nomear como procuradores pessoas físicas integrantes ou não da Diretoria da Companhia; Parágrafo 2º - Parágrafo 2º - As procurações deverão especificar os poderes conferidos e, com exceção das procurações outorgadas para defesa dos interesses da Companhia em processos judiciais e procedimentos administrativos nas respectivas esferas judicial e administrativa (incluindo, sem limitação, procurações com cláusula *ad judicia* e *ad judicia et extra)*, serão outorgadas sempre por prazo determinado. **Parágrafo 3º** – Com exceção das hipóteses de que trata o inciso 'w' do artigo 20, acima, a Companhia não poderá prestar garantias, reais ou pessoais, em benefícios de terceiros. **Seção IV - Do Conselho Fiscal** - **Artigo 27** - O Conselho Fiscal da Companhia funcionará em caráter não permanente e, quando instalado, será composto por 03 (três) membros efetivos e igual número de suplentes, todos residentes no país, acionistas ou não, eleitos e destituíveis a qualquer tempo pela Assembleia Geral para mandato de 01 (um) ano, sendo permitida a reeleição. O Conselho Fiscal da Companhia será composto, instalado e remunerado em conformidade com a legislação em vigor. Parágrafo 1º - O Conselho Fiscal terá um Presidente, eleito por seus membros na primeira reunião do órgão após sua instalação. Parágrafo 2º - Ocorrendo a vacância do cargo de membro do Conselho Fiscal, o respectivo suplente ocupará seu lugar. Não havendo suplente, a Assembleia Geral será convocada para proceder à eleição de membro para o cargo vago. Parágrafo 3º - Caso qualquer acionista deseje indicar um ou mais representantes para compor o Conselho Fiscal, que não tenham sido membros do Conselho Fiscal no período subsequente à última Assembleia Geral Ordinária, tal acionista deverá notificar a Companhia por escrito com 10 (dez) dias úteis de antecedência em relação à data da Assembleia Geral que elegerá os Conselheiros, informando o nome, a qualificação e o currículo profissional completo dos candidatos. Parágrafo 4º - Sem prejuízo do disposto acima, o acionista que comparecer à Assembleia Geral munido dos documentos que comprovem sua condição de acionista, até o momento da abertura dos trabalhos, poderá participar e votar, ainda que tenha deixado de apresentá-los previamente. Parágrafo 5º - A posse dos membros do Conselho Fiscal estará condicionada: (i) à prévia subscrição do termo de posse, que contemplará sua sujeição à cláusula compromissória disposta no artigo 36 deste Estatuto Social; e (ii) ao atendimento aos requisitos legais aplicáveis. **Artigo 28** - Quando instalado, o Conselho Fiscal se reunirá, nos termos da lei, sempre que necessário e analisará, ao menos trimestralmente, as demonstrações financeiras. Parágrafo 1º - Independentemente de quaisquer formalidades, será considerada regularmente convocada a reunião à qual comparecer a totalidade dos membros do Conselho Fiscal. Parágrafo 2º - O Conselho Fiscal se manifesta por maioria absoluta de votos, presente a maioria dos seus membros. Parágrafo 3º - Todas as deliberações do Conselho Fiscal constarão de atas lavradas no respectivo livro de Atas e Pareceres do Conselho Fiscal e assinadas pelos Conselheiros presentes. **CAPÍTULO V** - **DO EXERCÍCIO FISCAL, DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E DA DESTINAÇÃO DOS LUCROS** - **Artigo 29** - O exercício fiscal terá início em 1º janeiro e término em 31 de dezembro de cada ano, quando serão levantados o balanço patrimonial e as demais demonstrações financeiras. Parágrafo 1º - As demonstrações financeiras serão auditadas por auditores independentes registrados na CVM, de acordo com as disposições legais aplicáveis. Parágrafo 2º - Por deliberação do Conselho de Administração, a Companhia poderá (i) levantar balanços semestrais, trimestrais ou de períodos menores, e declarar dividendos ou juros sobre capital próprio dos lucros verificados em tais balanços; ou (ii) declarar dividendos ou juros sobre capital próprio intermediários, à conta de lucros acumulados ou de reservas de lucros existentes no último balanço anual. Parágrafo 3º - Os dividendos intermediários ou intercalares distribuídos e os juros sobre capital próprio poderão ser imputados ao dividendo obrigatório previsto no artigo 30 abaixo. Parágrafo 4º - A Companhia e os Administradores deverão, pelo menos uma vez ao ano, realizar reunião pública com analistas e quaisquer outros interessados, para divulgar informações quanto à situação econômico-financeira, projetos e perspectivas da Companhia. **Artigo 30** - Do resultado do exercício serão deduzidos, antes de qualquer participação, os prejuízos acumulados, se houver, e a provisão para o imposto sobre a renda e contribuição social sobre o lucro. Parágrafo 1º - Do saldo remanescente, a Assembleia Geral poderá atribuir aos Administradores uma participação nos lucros correspondente a até um décimo dos lucros do exercício e desde que o valor não ultrapasse a remuneração global anual aplicada em Assembleia Geral. É condição para pagamento de tal participação a atribuição aos acionistas do dividendo obrigatório previsto no parágrafo 3º deste artigo. Parágrafo 2º - O lucro líquido do exercício terá a seguinte destinação: a) 5% (cinco por cento) serão aplicados antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, que não excederá 20% (vinte por cento) do capital social. No exercício em que o saldo da reserva legal acrescido do montante das reservas de capital, de que trata o parágrafo 1º do artigo 182 da Lei das Sociedades por Ações, exceder 30% (trinta por cento) do capital social, não será obrigatória a destinação de parte do lucro líquido do exercício para a reserva legal; b) uma parcela, por proposta dos órgãos da administração, poderá ser destinada à formação de reserva para contingências e reversão das mesmas reservas formadas em exercícios anteriores, nos termos do artigo 195 da Lei das Sociedades por Ações; c) uma parcela será destinada ao pagamento do dividendo anual mínimo obrigatório aos acionistas, observado o disposto no parágrafo 4º deste artigo; d) no exercício em que o montante do dividendo obrigatório, calculado nos termos do parágrafo 4º deste artigo, ultrapassar a parcela realizada do lucro do exercício, a Assembleia Geral poderá, por proposta dos órgãos de administração, destinar o excesso à constituição de reserva de lucros a realizar, observado o disposto no artigo 197 da Lei das Sociedades por Ações; e) uma parcela, por proposta dos órgãos da administração, poderá ser retida com base em orçamento de capital previamente aprovado, nos termos do artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações; f) a Companhia poderá manter a reserva de lucros estatutária denominada "Reserva de Investimentos", que terá por fim financiar a expansão das atividades da Companhia e/ou de suas empresas controladas e coligadas, inclusive por meio da subscrição de aumentos de capital ou criação de novos empreendimentos, para a qual poderá ser destinado, conforme proposta da administração, até 100% do lucro líquido que remanescer após as deduções legais e estatutárias e cujo saldo não poderá ultrapassar o valor equivalente a 80% do capital social subscrito da Companhia observando-se, ainda, que a soma do saldo dessa reserva de lucros aos saldos das demais reservas de lucros, excetuadas a reserva de lucros a realizar e a reserva para contingências, não poderá ultrapassar 100% do capital subscrito da Companhia; e g) o saldo remanescente será distribuído na forma de dividendos, conforme previsão legal. Parágrafo 3º - Aos acionistas é assegurado o direito ao recebimento de um dividendo obrigatório anual não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, diminuído ou acrescido dos seguintes valores: (i) importância destinada à constituição de reserva legal; e (ii) importância destinada à formação de reserva para contingências e reversão das mesmas reservas formadas em exercícios anteriores. Parágrafo 4º - O pagamento do dividendo obrigatório poderá ser limitado ao montante do lucro líquido realizado, nos termos da lei. **Artigo 31** - Por proposta da Diretoria, aprovada pelo Conselho de Administração, *ad referendum* da Assembleia Geral, a Companhia poderá pagar ou creditar juros aos acionistas, a título de remuneração do capital próprio destes últimos, observada a legislação aplicável. As eventuais importâncias assim desembolsadas poderão ser imputadas ao valor do dividendo obrigatório previsto neste Estatuto. Parágrafo 1º - Em caso de creditamento de juros aos acionistas no decorrer do exercício social e atribuição dos mesmos ao valor do dividendo obrigatório, será assegurado aos acionistas o pagamento de eventual saldo remanescente. Na hipótese do valor dos dividendos ser inferior ao que lhes foi creditado, a Companhia não poderá cobrar dos acionistas o saldo excedente. Parágrafo 2º - O pagamento efetivo dos juros sobre o capital próprio, tendo ocorrido o creditamento no decorrer do exercício social, dar-se-á por deliberação do Conselho de Administração, no curso do exercício social ou no exercício seguinte. **Artigo 32** - A Assembleia Geral poderá deliberar a capitalização de reservas de lucros ou de capital, inclusive as instituídas em balanços intermediários, observada a legislação aplicável. **Artigo 33** - Os dividendos não recebidos ou reclamados prescreverão no prazo de 03 (três) anos, contados da data em que tenham sido postos à disposição do acionista, e reverterão em favor da Companhia. **CAPÍTULO VI** - **DA LIQUIDAÇÃO DA COMPANHIA** - **Artigo 34** - A Companhia entrará em liquidação nos casos determinados em lei, cabendo à Assembleia Geral estabelecer a forma de liquidação, eleger o liquidante, bem como fixar a sua remuneração. **CAPÍTULO VII - DA ALIENAÇÃO DO CONTROLE - Artigo 35** - A alienação direta ou indireta do controle da Companhia tanto por meio de uma única operação, como por meio de operações sucessivas, deverá ser contratada sob a condição de que o adquirente do controle se obrigue a realizar OPA tendo por objeto as ações e valores mobiliários conversíveis em ações de emissão da Companhia de titularidade dos demais acionistas e detentores de títulos conversíveis em ações, observadas as condições e os prazos previstos na legislação, na regulamentação em vigor e no Regulamento do Novo Mercado, de forma a lhes assegurar tratamento igualitário àquele dado ao alienante. Parágrafo 1º - Em caso de alienação indireta do controle, o adquirente deve divulgar o valor atribuído à Companhia para os efeitos do preço da OPA, bem como divulgar a demonstração justificada desse valor. Parágrafo 2º - Para os fins deste artigo, entende-se por "controle" e seus termos correlatos o poder efetivamente utilizado por acionista de dirigir as atividades sociais e orientar o funcionamento dos órgãos da Companhia, de forma direta ou indireta, de fato ou de direito, independentemente da participação acionária detida. **CAPÍTULO VIII** - **DA ARBITRAGEM** - **Artigo 36** - A Companhia, seus acionistas, administradores, membros do conselho fiscal, efetivos e suplentes, se houver, obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, perante a Câmara de Arbitragem do Mercado, na forma de seu regulamento, qualquer controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada com ou oriunda da sua condição de emissor, acionistas, administradores e membros do conselho fiscal, e em especial, decorrentes das disposições contidas na Lei nº 6.385, de 07 de dezembro de 1976, conforma alterada, na Lei das Sociedades por Ações, no estatuto social da Companhia, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela CVM, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes no Regulamento do Novo Mercado, dos demais regulamentos da B3 e do Contrato de Participação no Novo Mercado. **CAPÍTULO IX - DA REESTRUTURAÇÃO SOCIETÁRIA - Artigo 37** - Na hipótese de reorganização societária que envolva a transferência da base acionária da Companhia, as sociedades resultantes devem pleitear o ingresso no Novo Mercado em até 120 (cento e vinte) dias da data da Assembleia Geral que deliberou a referida reorganização. Parágrafo Único - Caso a reorganização envolva sociedades resultantes que não pretendam pleitear o ingresso no Novo Mercado, a maioria dos titulares das ações em circulação da Companhia presentes na assembleia geral deverão dar anuência a essa estrutura. **CAPÍTULO X - DISPOSIÇÕES FINAIS** - **Artigo 38** - A Companhia observará, quando aplicável, os acordos de acionistas arquivados em sua sede, sendo expressamente vedado aos integrantes da mesa diretora da Assembleia Geral ou do Conselho de Administração acatar declaração de voto de qualquer acionista, signatário de Acordo de Acionistas devidamente arquivado na sede social, que for proferida em desacordo com o que tiver sido ajustado no referido acordo, sendo também expressamente vedado à Companhia aceitar e proceder à transferência de ações e/ou à oneração e/ou à cessão de direito de preferência à subscrição de ações e/ ou de outros valores mobiliários que não respeitar aquilo que estiver previsto e regulado em acordo de acionistas. **Artigo 39** - Os casos omissos neste Estatuto Social serão resolvidos pela Assembleia Geral e regulados de acordo com o que preceitua a Lei das Sociedades por Ações e o Regulamento do Novo Mercado. **Artigo 40** - Observado o disposto no artigo 45 da Lei das Sociedades por Ações, o valor do reembolso a ser pago aos acionistas dissidentes terá por base o valor patrimonial, constante do último balanço aprovado pela Assembleia Geral.

PREFEITURA MUNICIPAL DE OURINHOS

Estado de São Paulo
Secretaria M. de Administração

AVISO DE LICITAÇÃO
Processo nº 1.750/2022.
Pregão Eletrônico nº 101/2022.

Objeto: Aquisição de gêneros alimentícios perecíveis (hortifrutigranjeiros) com entrega parcelada.
Data limite para recebimento das propostas e documentos de habilitação: 10/10/2022 até as 08:59:59 horas.
Abertura, avaliação das propostas e documentos de habilitação e início da sessão pública de disputa de preços: 10/10/2022 – 09:00:00 horas.
Sitio eletrônico: www.bbmnetlicitacoes.com.br
O Edital completo poderá ser retirado no site da Prefeitura Municipal de Ourinhos (www.ourinhos.sp.gov.br) no link licitações, bem como no endereço eletrônico da Bolsa Brasileira de Mercadorias (www.bbmnetlicitacoes.com.br), sendo que quaisquer esclarecimentos a respeito da presente licitação poderão ser registrados e obtidos diretamente na plataforma da Bolsa Brasileira de Mercadorias.
Ourinhos, 26 de setembro de 2022.
Lucas Pocay Alves da Silva – Prefeito Municipal.

MUNICÍPIO DE CUBATÃO

SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS
DEPARTAMENTO DE SUPRIMENTOS

COMUNICADO DE REABERTURA

CONCORRÊNCIA N.º 01/2022
PROCESSO N.° 9983/2021
OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA CONSTRUÇÃO DE DUAS UNIDADES DE ENSINO - PROGRAMA PRÓ INFÂNCIA - PROJETO TIPO 1

Após a realização de alterações no edital, comunicamos a reabertura da Concorrência n.° 01/2022.
A sessão pública será realizada no dia **03/11/2022 as 10h00min**.
O edital retificado poderá ser consultado no site www.cubatao.sp.gov.br, opção 'Editais de Licitações'.
Mais informações poderão ser obtidas por meio do telefone (13) 3362-4065.

Cubatão, 26 de setembro de 2022.
RODRIGO GUIMARÃES DA SILVA
Diretor do Departamento de Suprimentos

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ: 56.577.059/0006-06

COMPRA PRIVADA FFM/ICESP 2042/2022

Declaramos a Compra Privada FFM/ICESP 2042/2022 fracassada, devido ao valor referencial não ter sido atingido.

INFORMATIVO AO EDITAL N° 8580

PREGÃO ELETRÔNICO **N° 410/2022 (Ed. 8580)**
OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS VISANDO FUTURAS E EVENTUAIS CONTRATAÇÕES DE EMPRESAS PARA OS FORNECIMENTOS E INSTALAÇÕES DE 50 (CINQUENTA) CONJUNTOS DE ACADEMIAS AO AR LIVRE, NO MUNICÍPIO DE FORTALEZA/CE.
• Informativo quanto ao Escopo constante no ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA.
Onde se lê:
"4.1.1. A CONTRATADA deverá fornecer infraestrutura e preparação do terreno para recebimento dos equipamentos. Serão executadas bases de concreto armado com as seguintes especificações: Área: 80x80x20cm, aço CA50 e CA60, com lançamento de concreto usinado com resistência mínima característica à compressão de 30MPA".
Leia-se:
"4.1.1. A CONTRATADA deverá fornecer infraestrutura e preparação do terreno para recebimento dos equipamentos. Serão executadas bases de concreto armado de acordo com as áreas e dimensões de cada equipamento, aço CA50 e CA60, com lançamento de concreto usinado com resistência mínima característica à compressão de 30MPA".
• Informativoquanto àsObrigações da Contratada constantes no ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA.
Onde se lê:
"16.13.6. Realizar infraestrutura e preparação do terreno para recebimento dos aparelhos. Será executada uma base de concreto armado com as seguintes especificações Área: 80x80x20cm, aço CA50 e CA60, com lançamento de concreto usinado com resistência mínima característica à compressão de 30MPA."
Leia-se:
"16.13.6. Realizar infraestrutura e preparação do terreno para recebimento dos equipamentos. Serão executadas bases de concreto armado de acordo com as áreas e dimensões de cada equipamento, aço CA50 e CA60, com lançamento de concreto usinado com resistência mínima característica à compressão de 30MPA".
• Informativoquanto às Obrigações e Responsabilidades constantes na cláusula sexta doANEXO IV – MINUTA DA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS.
Onde se lê:
"f) Realizar infraestrutura e preparação do terreno para recebimento dos aparelhos. Será executada uma base de concreto armado com as seguintes especificações Área: 80x80x20cm, aço CA50 e CA60, com lançamento de concreto usinado com resistência mínima característica à compressão de 30MPA."
Leia-se:
"f) Realizar infraestrutura e preparação do terreno para recebimento dos equipamentos. Serão executadas bases de concreto armado de acordo com as áreas e dimensões de cada equipamento, aço CA50 e CA60, com lançamento de concreto usinado com resistência mínima característica à compressão de 30MPA".
• Informativoquanto às Obrigações da Contratada constantes na cláusula sexta do ANEXO V – MINUTA DO CONTRATO.
Onde se lê:
"8.14.6. Realizar infraestrutura e preparação do terreno para recebimento dos aparelhos. Será executada uma base de concreto armado com as seguintes especificações Área: 80x80x20cm, aço CA50 e CA60, com lançamento de concreto usinado com resistência mínima característica à compressão de 30MPA".
Leia-se:
"Realizar infraestrutura e preparação do terreno para recebimento dos equipamentos. Serão executadas bases de concreto armado de acordo com as áreas e dimensões de cada equipamento, aço CA50 e CA60, com lançamento de concreto usinado com resistência mínima característica à compressão de 30MPA".
Considerando que as modificações supracitadas causam alterações na formulação da proposta, esta Secretaria sugere a reabertura de prazo.
José Roberto de Resende
Secretário da Infraestrutura
(em exercício)

PREFEITURA MUNICIPAL DE PRESIDENTE PRUDENTE

EDITAL DO PREGÃO ELETRÔNICO 217/2022

ÓRGÃO: Prefeitura Municipal de Presidente Prudente **EDITAL:** 217/2022 **MODALIDADE:** Pregão Eletrônico **OBJETO:** aquisição de tiras reagentes **ENCERRAMENTO:** às 08:30h do dia 13/10/2022 **ABERTURA:** às 09:00h do dia 13/10/2022 **INFORMAÇÕES:** Prefeitura Municipal de Presidente Prudente, Av. Cel. José Soares Marcondes, 1200, centro TELEFONES: (18) 3902 4411, 3902 4444, 3902 4456, 3902 4452 SÍTIO ELETRÔNICO DO MUNICIPIO www.presidenteprudente.sp.gov.br Presidente Prudente, Paço Municipal "Florivaldo Leal", 26 de setembro de 2022 - Walner Silvestre – Licitador Depto. Compras

Brasilagro – Companhia Brasileira de Propriedades Agrícolas

Companhia Aberta de Capital Autorizado
CNPJ/MF nº 07.628.528/0001-59 - NIRE 35.300.326.237

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

Ficam os Srs. Acionistas da *Brasilagro – Companhia Brasileira de Propriedades Agrícolas* ("**Companhia**") convocados, nos termos do artigo 124 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("**Lei das S.A.**"), e dos artigos 4° e 6° da Resolução CVM nº 81, de 29 de março de 2022, conforme alterada ("**Res. CVM nº 81**"), a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária a realizar-se, em primeira convocação, no dia **27 de outubro de 2022, às 14h00min, de modo exclusivamente digital** ("**Assembleia**"), conforme prerrogativa prevista no artigo 124, parágrafo 2-A, da Lei das S.A., disciplinada na Res. CVM nº 81, por meio da plataforma eletrônica "*Ten Meetings*", com acesso pelo endereço eletrônico **https://www.tenmeetings.com.br/assembleia/portal/?id=BC898CE9CE42** ("**Endereço Eletrônico da Assembleia**"), para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: **1. Em Assembleia Geral Ordinária**: 1.1. Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e, quando aplicável, votar o Relatório Anual da Administração e as Demonstrações Financeiras, acompanhadas dos pareceres dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal, relativas ao exercício social findo em 30 de junho de 2022; 1.2. Deliberar sobre a proposta de destinação do lucro líquido do exercício social findo em 30 de junho de 2022 e a respectiva distribuição de dividendos; 1.3. Fixar o limite da remuneração global anual dos administradores da Companhia para o exercício social iniciado em 1º de julho de 2022; e **2. Em Assembleia Geral Extraordinária**: 2.1. Deliberar sobre a proposta de reforma do Estatuto Social da Companhia, para a criação de Comitê de Auditoria e alteração de outras disposições. **INFORMAÇÕES GERAIS**: A documentação relativa às propostas a serem apreciadas em Assembleia está disponível na página do Departamento de Relações com Investidores (**https://ri.brasil-agro.com/**) e nas páginas da Comissão de Valores Mobiliários (**www.cvm.gov.br**) e da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (**www.b3.com.br**). **PARTICIPAÇÃO VIA PLATAFORMA DIGITAL:** Para que os acionistas ou seus representantes legais possam participar e/ou votar na Assembleia, deverão apresentar cópias dos seguintes documentos: (i) **se pessoa física**: (a) documento de identificação com foto, (b) em caso de ser representada por procurador, instrumento de procuração com poderes especiais, e, se aplicável, (c) documento de identificação com foto do procurador; (ii) **se pessoa jurídica**: (a) último Estatuto ou Contrato Social consolidado, (b) documentos societários que comprovem os poderes de representação, (c) documento de identificação com foto do(s) representante(s) legal(is), (d) em caso de ser representada por procurador, instrumento de procuração com poderes especiais, e, se aplicável, (e) documento de identificação com foto do procurador; e (iii) **se fundo de investimento**: (a) último regulamento consolidado do fundo, (b) último estatuto ou contrato social consolidado do administrador ou gestor, conforme o caso, observada a política de voto do fundo, (c) documentos societários que comprovem os poderes de representação, (d) documento de identificação com foto do(s) representante(s) legal(is) do administrador ou gestor, (e) em caso de ser representado por procurador, instrumento de procuração com poderes especiais, e, se aplicável, (f) documento de identificação com foto do procurador. **Em qualquer dos casos acima**, deverá ser apresentado o comprovante da qualidade de acionista da Companhia expedido nos últimos 5 (cinco) dias pela instituição financeira responsável pela custódia das ações (Itaú Corretora de Valores S.A.). Nos termos do artigo 126, da Lei das S.A., e de acordo com o parágrafo 3º, do artigo 10º, do Estatuto Social da Companhia, os acionistas poderão nomear procurador para representá-los na Assembleia. Em relação aos documentos acima, a Companhia informa que (i) não exigirá tradução juramentada de documentos que tenham sido originalmente lavrados em língua inglesa ou espanhola ou que venham acompanhados da respectiva tradução nessas mesmas línguas, (ii) aceitará que os referidos documentos sejam apresentados sem reconhecimento de firma ou cópia autenticada, ficando cada acionista responsável pela veracidade e integridade dos documentos apresentados, e (iii) em relação às procurações outorgadas na forma eletrônica pelos acionistas aos seus representantes ou procuradores, tais documentos deverão utilizar certificados emitidos pela Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira – ICP-Brasil. Nos termos do artigo 5º, inciso III, da Res. CVM nº 81, para participarem virtualmente da Assembleia por meio da plataforma eletrônica "*Ten Meetings*", os acionistas, seus representantes legais ou seus procuradores deverão observar as seguintes orientações, as quais estão detalhadas no Manual da Plataforma – Participantes da Companhia, também disponível para download no Endereço Eletrônico da Assembleia: (i) Os instrumentos de procuração, os documentos de identificação e de posição acionária serão recebidos mediante o cadastro na plataforma eletrônica "*Ten Meetings*", que deverá ser realizado no Endereço Eletrônico da Assembleia em até, no máximo, 48 horas antes da realização da Assembleia, ou seja, até 25 de outubro de 2022, às 14h00min, consoante o previsto na Resolução CVM nº 81, art. 6°, §§ 1º e 3°; (ii) Tanto acionistas, quanto procuradores, no momento em que efetuarem os cadastros na plataforma eletrônica "*Ten Meetings*", receberão um e-mail informando que a companhia irá avaliar a solicitação de cadastro. Em caso de aprovação, os acionistas e procuradores receberão uma confirmação por e-mail de que o cadastro foi aprovado. Em caso de rejeição, receberão um e-mail explicando o motivo da rejeição e, se for o caso, orientando como podem fazer a regularização do cadastro; (iii) Após cadastrado, o procurador terá um ambiente virtual, "Painel de Representantes", que também é acessado por meio do Endereço Eletrônico da Assembleia. Nesse ambiente, o procurador pode acompanhar a situação da aprovação de cada representado, bem como atualizar suas documentações, ao acessar com o login e senha previamente cadastrados; (iv) O acesso à Assembleia será restrito aos acionistas, seus representantes ou procuradores que se credenciarem no prazo fixado neste Edital de Convocação. Ainda que o acionista tenha seu cadastro aprovado pela Companhia, caso ele não tenha ações registradas na última relação da base acionária da Companhia, ele não conseguirá acessar o ambiente virtual em que ocorrerá a Assembleia; e (v) Nos termos da Res. CVM nº 81, o envio de boletins de voto a distância por meio da B3 – Brasil, Bolsa, Balcão S.A. dispensa a necessidade de credenciamento prévio. Para participação na modalidade de voto a distância, o preenchimento e envio do boletim deverá ser realizado até 20 de outubro de 2022, às 14h00min: (a) aos agentes de custódia que prestem esse serviço, no caso dos acionistas titulares de ações depositadas em depositário central; (b) ao escriturador das ações da Companhia; ou, ainda, (c) diretamente à Companhia. Eventuais esclarecimentos poderão ser obtidos junto ao Departamento de Relações com Investidores, favor utilizar os telefones (55 11) 3035-5350 ou e-mail *ri@brasil-agro.com*. São Paulo, SP, 27 de setembro de 2022. **Eduardo S. Elsztain -** Presidente do Conselho de Administração

Fortaleza PREFEITURA

INFORMATIVO

Trata-se de INFORMATIVO relativo ao PREGÃO ELETRÔNICO nº. 415/2022, PROCESSO ADM. Nº P188291/2022 que tem como objeto A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA O REGISTRO DE PREÇO VISANDO AQUISIÇÕES FUTURAS E EVENTUAIS DE CONES PARA SINALIZAÇÃO DE TRÂNSITO, COM O OBJETIVO DE FOMENTAR A POLÍTICA CICLOVIÁRIA DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS CONTIDOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA.
Inicialmente, considerando o recebimento do Processo Administrativo nº. P329902/2022, contendo o pedido de esclarecimento realizado pela empresa a WORLD CENTER COMÉRCIO, IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTDA., inscrita no CNPJ sob o nº 00.211.131/0001-18, relatando os equívocos na exigência da NBR 15.071/2015 e NBR 14.644/2013, na especificação do cone de sinalização, visto que houve atualização das normas indicadas inicialmente Termo de Referência – Anexo I do EDITAL nº. 8581/2022 do PREGÃO ELETRÔNICO nº. 415/2022.
Considerando, por conseguinte, a razoabilidade da solicitação da empresa e a necessidade de alteração dos itens acima indicados;
Considerando ainda, o Princípio da Publicidade e os Princípios da Ampla Defesa e do Contraditório, consagrados na Constituição Federal de 1988:
RESOLVE:
1. Em tempo, RETIFICAR o disposto no item 5 do Edital: 5. DESCRIÇÃO DO OBJETO, do TERMO DE REFERÊNCIA – ANEXO I - nº. 8581/2022-AMC - PREGÃO ELETRÔNICO nº. 415/2022:
ONDE SE LÊ:
"GRUPO 1 CONE DE PVC FLEXÍVEL CONFORME PADRÃO NORMA ABNT NBR 15.071/15. COR LARANJA COM PROTEÇÃO CONTRA RAIOS UVS, TRANSLÚCIDO A FIM DE POSSIBILITAR A ILUMINAÇÃO INTERNA. ALTURA ENTRE 700 E 760 MM / PESO ENTRE 3,0 E 4,0 KG. TOPO COM ABERTURA ENTRE 40 E 50MM DE DIÂMETRO. BASE PLANA DE 385 MM X 385 MM (+/- 5MM) COM 8 SAPATAS (4 NOS CANTOS E 4 DISTRIBUÍDAS PROPORCIONALMENTE). ACABAMENTO SEM EMENDAS APARENTES. APLICAÇÃO DE 2 FAIXAS RETROREFLETIVAS NA COR BRANCA OU PRATA (TIPO VIII DA NORMA ABNT NBR 14.644/13)...".
LEIA-SE:
"GRUPO 1 CONE DE PVC FLEXÍVEL CONFORME PADRÃO NORMA ABNT NBR 15.071/2022. COR LARANJA COM PROTEÇÃO CONTRA RAIOS UVS, TRANSLÚCIDO A FIM DE POSSIBILITAR A ILUMINAÇÃO INTERNA. ALTURA ENTRE 700 E 760 MM / PESO ENTRE 3,0 E 4,0 KG. TOPO COM ABERTURA ENTRE 40 E 50MM DE DIÂMETRO. BASE PLANA DE 385 MM X 385 MM (+/- 5MM) COM 8 SAPATAS (4 NOS CANTOS E 4 DISTRIBUÍDAS PROPORCIONALMENTE). ACABAMENTO SEM EMENDAS APARENTES. APLICAÇÃO DE 2 FAIXAS RETROREFLETIVAS NA COR BRANCA OU PRATA (TIPO VIII DA NORMA ABNT NBR 14.644/2021)...."
ONDE SE LÊ:
"GRUPO 2 CONE DE PVC FLEXÍVEL CONFORME PADRÃO NORMA ABNT NBR 15.071/15. COR LARANJA COM PROTEÇÃO CONTRA RAIOS UVS, TRANSLÚCIDO A FIM DE POSSIBILITAR A ILUMINAÇÃO INTERNA. ALTURA ENTRE 700 E 760 MM / PESO ENTRE 3,0 E 4,0 KG. TOPO COM ABERTURA ENTRE 40 E 50MM DE DIÂMETRO. BASE PLANA DE 385 MM X 385 MM (+/- 5MM) COM 8 SAPATAS (4 NOS CANTOS E 4 DISTRIBUÍDAS PROPORCIONALMENTE). ACABAMENTO SEM EMENDAS APARENTES. APLICAÇÃO DE 2 FAIXAS RETROREFLETIVAS NA COR BRANCA OU PRATA (TIPO VIII DA NORMA ABNT NBR 14.644/13),..."
LEIA-SE:
"GRUPO 2 CONE DE PVC FLEXÍVEL CONFORME PADRÃO NORMA ABNT NBR 15.071/2022. COR LARANJA COM PROTEÇÃO CONTRA RAIOS UVS, TRANSLÚCIDO A FIM DE POSSIBILITAR A ILUMINAÇÃO INTERNA. ALTURA ENTRE 700 E 760 MM / PESO ENTRE 3,0 E 4,0 KG. TOPO COM ABERTURA ENTRE 40 E 50MM DE DIÂMETRO. BASE PLANA DE 385 MM X 385 MM (+/- 5MM) COM 8 SAPATAS (4 NOS CANTOS E 4 DISTRIBUÍDAS PROPORCIONALMENTE). ACABAMENTO SEM EMENDAS APARENTES. APLICAÇÃO DE 2 FAIXAS RETROREFLETIVAS NA COR BRANCA OU PRATA (TIPO VIII DA NORMA ABNT NBR 14.644/2021),..."
2. Em tempo, RETIFICAR o disposto no item: 5. DA AMOSTRA, do Termo de Referência – Anexo I - nº. 8581/2022-AMC - PREGÃO ELETRÔNICO nº. 415/2022:
ONDE SE LÊ:
"8. DA AMOSTRA. 8.1. A amostra do produto, bem como, o Relatório de Ensaios original, em nome do fabricante, que comprove que o cone atende a norma ABNT NBR 15.071/15, e Relatórios de Ensaios conclusivos original, em nome do fabricante da película, que comprove o atendimento a todos os requisitos da norma ABNT NBR 14.644/13, ..."
LEIA-SE:
"8. DA AMOSTRA. 8.1. A amostra do produto, bem como, o Relatório de Ensaios original, em nome do fabricante, que comprove que o cone atende a norma ABNT NBR 15.071/2022, e Relatórios de Ensaios conclusivos original, em nome do fabricante da película, que comprove o atendimento a todos os requisitos da norma ABNT NBR 14.644/2021, ..."
3. RETIFICAR o disposto no ANEXO V – MINUTA DO CONTRATO – EDITAL nº. 8581/2022-AMC - PREGÃO ELETRÔNICO nº. 415/2022:
ONDE SE LÊ:
"GRUPO 1 CONE DE PVC FLEXÍVEL CONFORME PADRÃO NORMA ABNT NBR 15.071/15. COR LARANJA COM PROTEÇÃO CONTRA RAIOS UVS, TRANSLÚCIDO A FIM DE POSSIBILITAR A ILUMINAÇÃO INTERNA. ALTURA ENTRE 700 E 760 MM / PESO ENTRE 3,0 E 4,0 KG. TOPO COM ABERTURA ENTRE 40 E 50MM DE DIÂMETRO. BASE PLANA DE 385 MM X 385 MM (+/- 5MM) COM 8 SAPATAS (4 NOS CANTOS E 4 DISTRIBUÍDAS PROPORCIONALMENTE). ACABAMENTO SEM EMENDAS APARENTES. APLICAÇÃO DE 2 FAIXAS RETROREFLETIVAS NA COR BRANCA OU PRATA (TIPO VIII DA NORMA ABNT NBR 14.644/13)...".
LEIA-SE:
"GRUPO 1 CONE DE PVC FLEXÍVEL CONFORME PADRÃO NORMA ABNT NBR 15.071/2022. COR LARANJA COM PROTEÇÃO CONTRA RAIOS UVS, TRANSLÚCIDO A FIM DE POSSIBILITAR A ILUMINAÇÃO INTERNA. ALTURA ENTRE 700 E 760 MM / PESO ENTRE 3,0 E 4,0 KG. TOPO COM ABERTURA ENTRE 40 E 50MM DE DIÂMETRO. BASE PLANA DE 385 MM X 385 MM (+/- 5MM) COM 8 SAPATAS (4 NOS CANTOS E 4 DISTRIBUÍDAS PROPORCIONALMENTE). ACABAMENTO SEM EMENDAS APARENTES. APLICAÇÃO DE 2 FAIXAS RETROREFLETIVAS NA COR BRANCA OU PRATA (TIPO VIII DA NORMA ABNT NBR 14.644/2021)...."
ONDE SE LÊ:
"GRUPO 2 CONE DE PVC FLEXÍVEL CONFORME PADRÃO NORMA ABNT NBR 15.071/15. COR LARANJA COM PROTEÇÃO CONTRA RAIOS UVS, TRANSLÚCIDO A FIM DE POSSIBILITAR A ILUMINAÇÃO INTERNA. ALTURA ENTRE 700 E 760 MM / PESO ENTRE 3,0 E 4,0 KG. TOPO COM ABERTURA ENTRE 40 E 50MM DE DIÂMETRO. BASE PLANA DE 385 MM X 385 MM (+/- 5MM) COM 8 SAPATAS (4 NOS CANTOS E 4 DISTRIBUÍDAS PROPORCIONALMENTE). ACABAMENTO SEM EMENDAS APARENTES. APLICAÇÃO DE 2 FAIXAS RETROREFLETIVAS NA COR BRANCA OU PRATA (TIPO VIII DA NORMA ABNT NBR 14.644/13),..."
LEIA-SE:
"GRUPO 2 CONE DE PVC FLEXÍVEL CONFORME PADRÃO NORMA ABNT NBR 15.071/2022. COR LARANJA COM PROTEÇÃO CONTRA RAIOS UVS, TRANSLÚCIDO A FIM DE POSSIBILITAR A ILUMINAÇÃO INTERNA. ALTURA ENTRE 700 E 760 MM / PESO ENTRE 3,0 E 4,0 KG. TOPO COM ABERTURA ENTRE 40 E 50MM DE DIÂMETRO. BASE PLANA DE 385 MM X 385 MM (+/- 5MM) COM 8 SAPATAS (4 NOS CANTOS E 4 DISTRIBUÍDAS PROPORCIONALMENTE). ACABAMENTO SEM EMENDAS APARENTES. APLICAÇÃO DE 2 FAIXAS RETROREFLETIVAS NA COR BRANCA OU PRATA (TIPO VIII DA NORMA ABNT NBR 14.644/2021),..."
4. RETIFICAR o disposto no ANEXO IX – RELAÇÃO DOS CÓDIGOS DO CATMAT UTILIZADOS NO
TERMO DE REFERÊNCIA MINUTA DO CONTRATO – EDITAL nº. 8581/2022-AMC - PREGÃO ELETRÔNICO nº. 415/2022:
ONDE SE LÊ:
"GRUPO 1 CONE DE PVC FLEXÍVEL CONFORME PADRÃO NORMA ABNT NBR 15.071/15. COR LARANJA COM PROTEÇÃO CONTRA RAIOS UVS, TRANSLÚCIDO A FIM DE POSSIBILITAR A ILUMINAÇÃO INTERNA. ALTURA ENTRE 700 E 760 MM / PESO ENTRE 3,0 E 4,0 KG. TOPO COM ABERTURA ENTRE 40 E 50MM DE DIÂMETRO. BASE PLANA DE 385 MM X 385 MM (+/- 5MM) COM 8 SAPATAS (4 NOS CANTOS E 4 DISTRIBUÍDAS PROPORCIONALMENTE). ACABAMENTO SEM EMENDAS APARENTES. APLICAÇÃO DE 2 FAIXAS RETROREFLETIVAS NA COR BRANCA OU PRATA (TIPO VIII DA NORMA ABNT NBR 14.644/13)...".
LEIA-SE:
"GRUPO 1 CONE DE PVC FLEXÍVEL CONFORME PADRÃO NORMA ABNT NBR 15.071/2022. COR LARANJA COM PROTEÇÃO CONTRA RAIOS UVS, TRANSLÚCIDO A FIM DE POSSIBILITAR A ILUMINAÇÃO INTERNA. ALTURA ENTRE 700 E 760 MM / PESO ENTRE 3,0 E 4,0 KG. TOPO COM ABERTURA ENTRE 40 E 50MM DE DIÂMETRO. BASE PLANA DE 385 MM X 385 MM (+/- 5MM) COM 8 SAPATAS (4 NOS CANTOS E 4 DISTRIBUÍDAS PROPORCIONALMENTE). ACABAMENTO SEM EMENDAS APARENTES. APLICAÇÃO DE 2 FAIXAS RETROREFLETIVAS NA COR BRANCA OU PRATA (TIPO VIII DA NORMA ABNT NBR 14.644/2021)...."
ONDE SE LÊ:
"GRUPO 2 CONE DE PVC FLEXÍVEL CONFORME PADRÃO NORMA ABNT NBR 15.071/15. COR LARANJA COM PROTEÇÃO CONTRA RAIOS UVS, TRANSLÚCIDO A FIM DE POSSIBILITAR A ILUMINAÇÃO INTERNA. ALTURA ENTRE 700 E 760 MM / PESO ENTRE 3,0 E 4,0 KG. TOPO COM ABERTURA ENTRE 40 E 50MM DE DIÂMETRO. BASE PLANA DE 385 MM X 385 MM (+/- 5MM) COM 8 SAPATAS (4 NOS CANTOS E 4 DISTRIBUÍDAS PROPORCIONALMENTE). ACABAMENTO SEM EMENDAS APARENTES. APLICAÇÃO DE 2 FAIXAS RETROREFLETIVAS NA COR BRANCA OU PRATA (TIPO VIII DA NORMA ABNT NBR 14.644/13),..."
LEIA-SE:
"GRUPO 2 CONE DE PVC FLEXÍVEL CONFORME PADRÃO NORMA ABNT NBR 15.071/2022. COR LARANJA COM PROTEÇÃO CONTRA RAIOS UVS, TRANSLÚCIDO A FIM DE POSSIBILITAR A ILUMINAÇÃO INTERNA. ALTURA ENTRE 700 E 760 MM / PESO ENTRE 3,0 E 4,0 KG. TOPO COM ABERTURA ENTRE 40 E 50MM DE DIÂMETRO. BASE PLANA DE 385 MM X 385 MM (+/- 5MM) COM 8 SAPATAS (4 NOS CANTOS E 4 DISTRIBUÍDAS PROPORCIONALMENTE). ACABAMENTO SEM EMENDAS APARENTES. APLICAÇÃO DE 2 FAIXAS RETROREFLETIVAS NA COR BRANCA OU PRATA (TIPO VIII DA NORMA ABNT NBR 14.644/2021),..."

Registre-se. Publique-se.
Fortaleza, 23 de setembro de 2022.
Antônio Ferreira Silva
SUPERINTENDENTE DA AMC
(Assinado por Certificado Digital)
VISTO:
Gonçalo Henrique Barreto Araújo
PROCURADOR JURÍDICO DA AMC
OAB/CE Nº 16.067
(Assinado por Certificado Digital)

Justiça Processo reaberto

Família Zarzur vive briga por herança 10 anos após a morte do patriarca

Adele Zarzur acusa irmãos de desviar parte de herança bilionária e pede revisão de inventário, concluído em 2016

FERNANDA GUIMARÃES

Quase uma década depois da morte do construtor Waldomiro Zarzur, famoso por ser o nome por trás de um dos edifícios mais altos de São Paulo, o Mirante do Vale, uma briga emergiu entre seus herdeiros pela herança bilionária. O caso envolve acusações de uma eventual ocultação de bens por dois dos quatro filhos de Waldomiro.

A disputa estava parada nos últimos anos, já que o processo tinha sido concluído em 2016 e a herança, distribuída entre os irmãos. No entanto, o inventário (documento que detalha os bens para partilha) foi reaberto recentemente.

Isso ocorreu depois de uma das herdeiras, Adele Zarzur, ter entrado com uma ação na Justiça pedindo uma nova análise do processo, propondo mudanças na divisão dos bens do pai. Quando Waldomiro faleceu, em 2013, aos 91 anos, sua fortuna estava estimada em ao menos R$ 5 bilhões, em uma montanha de bens incluindo usinas hidrelétricas, prédios comerciais, fazendas e hotéis, como o WZ, na esquina da Alameda Lorena com a Avenida Rebouças.

Waldomiro era irmão de Ernesto Zarzur, que criou a Eztec, empresa listada na Bolsa brasileira com um valor de mercado de R$ 4,4 bilhões. Ernesto faleceu aos 87 anos, de causas naturais, no fim de 2021.

DINHEIRO ESCONDIDO. As acusações são pesadas, revelando um grande imbróglio hereditário, que já chegou a chamar a atenção de fundos que compram esses tipos de disputas na Justiça. Conforme os autos do inventário, Adele diz que poderia provar que seus irmãos Roberto e Ricardo, que foram os responsáveis pela partilha, teriam ocultado ao menos R$ 500 milhões. Esse valor seria, inclusive, superior ao que ela própria e sua irmã Gisele receberam individualmente, segundo o processo.

E a "descoberta" do dinheiro escondido ocorreu quase que "sem querer". Adele teria recebido documentos que mostrariam uma espécie de contabilidade paralela contratada pelos dois irmãos. O teor de tal documento seria a prova que Adele teria embaixo do braço: ele mostraria que, juntos, Roberto e Ricardo Zarzur teriam utilizado a condição de procuradores do pai para transferir mais de R$ 250 milhões das empresas do grupo para pessoas jurídicas pertencentes a eles.

PERÍCIA. Munida desse documento, Adele contratou o perito contábil Mauro Stachini para analisar as 70 empresas do grupo. Do total, Stachini só conseguiu analisar até o momento 17 e já teria descoberto o desvio de R$ 211 milhões. O laudo dessa análise, com dezenas de páginas, foi anexado aos autos do processo.

CLAYTON DE SOUZA/ESTADÃO-23/10/2008

Partilha dos bens de Waldomiro Zarzur, falecido em 2013, aos 91 anos, havia sido concluída em 2016

Inventário

R$ 500 milhões
é a quantia que Adele Zarzur, uma das herdeiras, alega em nova ação que Roberto e Ricardo, seus irmãos, teriam ocultado no processo de partilha dos bens do pai, Waldomiro

R$ 5 bilhões
era o valor estimado da fortuna de Waldomiro Zarzur em 2013, ano em que ele faleceu, aos 91 anos

Agora, um dos pedidos dos advogados de Adele, representada pela Warde Advogados, é de acesso aos documentos detidos pelo Grupo Zarzur, hoje administrado por Roberto e Ricardo. Dentre os pedidos da defesa, está a análise do Imposto de Renda de todos os herdeiros "a fim de se aferir eventuais irregularidades".

Se provado que houve sonegação de parte da herança, a legislação brasileira prevê, no limite, perda do direito da partilha dos bens.

Conforme apurou o **Estadão**, também está sendo aventada a possibilidade de se ingressar com uma ação também nos Estados Unidos, onde a família Zarzur tem parte considerável de seus bens. Uma fonte disse ainda que uma tentativa de acordo entre as partes foi colocada na mesa, mas não foi adiante.

TRÂMITE. Em decisão de julho, a juíza Eliane da Camara Leite Ferreira pediu que a herdeira faça uma lista de todos os bens que teriam ficado de fora da partilha original. A juíza também negou o pedido de segredo de Justiça ao caso, solicitado por Adele.

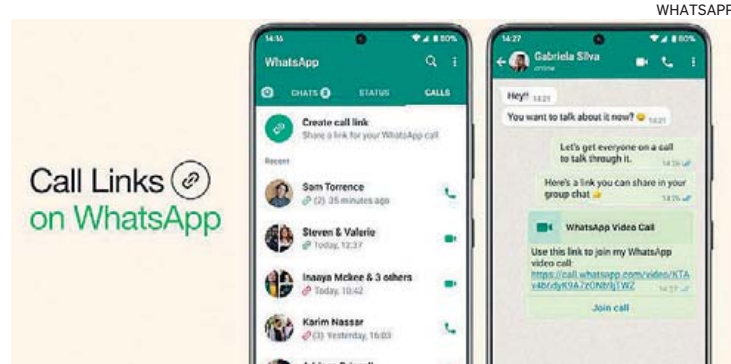
Depois disso, os advogados de Adele informaram no processo que os irmãos estão apresentando grande "resistência e represália". "A verdade é que Adele, para além de alijada dos atos de administração do Grupo Zarzur, teve impedido seu acesso à informação e documentação que lhe são de direito", segundo uma das ações.

Adele já fez um pedido para a realização de uma assembleia dos sócios da holding da família para deliberar sobre a realização de uma auditoria contábil e a abertura de uma ação de responsabilidade contra os administradores. Na primeira convocação, marcada para este mês, os irmãos não compareceram. Assim, foi publicada uma nova convocação. Se eles não aparecerem na assembleia convocada e marcada para próxima quinta-feira, a pauta poderá ser votada apenas com os presentes.

A reportagem tentou contato com Ricardo e Roberto Zarzur, por meio de seus advogados e pelo Grupo Zarzur, mas não obteve resposta. ●

App de mensagens Novo recurso

WhatsApp agora permite a criação de links para chamadas de vídeo

O WhatsApp anunciou ontem que usuários poderão compartilhar chamadas de vídeo a partir de um link, e não apenas com convites manuais na plataforma, afirmou Mark Zuckerberg, presidente da empresa. A atualização da ferramenta vai permitir que as chamadas funcionem de forma semelhante às reuniões de videoconferência, como Google Meet ou Zoom, que permitem o ingresso de participantes com um endereço web.

WHATSAPP

É preciso baixar versão atualizada do WhastApp para usar novo recurso

Zuckerberg também afirmou que o WhatsApp está testando chamadas de vídeo com até 32 pessoas de uma só vez. Até então, as reuniões com mais de 30 pessoas eram possíveis apenas por áudio, recurso também atualizado em 2022.

Outra mudança é que, antes, apenas contatos adicionados poderiam participar da conversa por vídeo. Agora, é preciso apenas que o usuário tenha uma conta no aplicativo e acesse o link da reunião.

Para criar o link de uma chamada de vídeo, é preciso ir nas configurações do app e clicar em "chamadas". Ao acessar a opção "links de chamadas", o app gera um endereço para a videoconferência.

Acessar os novos recursos, porém, exige que os usuários tenham a versão mais atualizada do aplicativo – que pode ser buscada na loja de aplicativos tanto de celulares com sistema operacional Android quanto iOS, da Apple. As ferramentas devem estar disponíveis a partir desta semana. ●

Mais gente
WhatsApp também está testando recurso que permite videoconferência com mais de 30 pessoas

MUNICÍPIO DE CUBATÃO

SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS

AVISO DE LICITAÇÃO

COMUNICADO DE ABERTURA DE CERTAME LICITATÓRIO NA MODALIDADE CONCORRÊNCIA. PROCESSO ADMINISTRATIVO N.º 208/2022. EDITAL DE **CONCORRÊNCIA N.º 03/2022**. ABERTURA: **04/11/2022**, ÀS **10 HORAS**. OBJETO: **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM SERVIÇOS DE EXECUÇÃO DE CAMPOS DE FUTEBOL NO MUNICÍPIO**, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES DO EDITAL. TIPO DE LICITAÇÃO: **MENOR PREÇO GLOBAL**.

O Edital poderá ser obtido no site www.cubatao.sp.gov.br. Informações através do telefone (13) 3362-4065.

Cubatão, 26 de setembro de 2022.

RODRIGO GUIMARÃES DA SILVA
Diretor do Departamento de Suprimentos

CIDADE DE SÃO PAULO — SUBPREFEITURA ITAQUERA

AVISO DE LICITAÇÃO

Tomada de preços: **14/SUB.IQ/2022** Processo SEI: **6041.2022/0002996-6**
Objeto: **Empresa Especializada em Revitalização, Adequação e Melhorias em Campo de Futebol com a Instalação de Grama Sintética.**
Documentação/Retirada do Edital: ***e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br***
Data e horário da entrega dos envelopes: **10/10/2022, das 10:00h às 15:00h.**
Data e horário da abertura dos envelopes: **11/10/2022 às 11:00h.**
Local: **Subprefeitura Itaquera - Rua Augusto Carlos Bauman nº 851 - Itaquera.**

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESA

PARANÁ — SECRETARIA DA SAÚDE

PUBLICAÇÃO DE EDITAL - REGISTRO DE PREÇOS
1ª DEVOLUÇÃO DE PRAZO

Os interessados poderão acessar o edital nos sites: http://www.licitacoes-e.com.br e http://www.administracao.pr.gov.br/compras e os autos do processo na Comissão Permanente de Licitação, Av. Prefeito Lothário Meissner, nº 350, bairro Jardim Botânico, Curitiba - Paraná, telefones (41) 3360-6745. Protocolo nº 19.231.626-0. Pregão Eletrônico nº 1464/2022/SRP/SESA. Valor máximo total: R$ 19.774.630,40. Aber-tura: 11/10/2022, às 09h00. Objeto: Registro de preços, por um perío-do de 12 meses, para futura e eventual aquisição de medicamentos. Ato de autorização: Exmo. Sr. Dr. Cesar Augusto Neves Luiz (Cesar Neves) - Secretário de Estado da Saúde, conforme despacho nº 3803/2022, em 20/09/2022. BB http://www.licitacoes-e.com.br identificador nº 963741. Contratações Públicas http://www.administracao.pr.gov.br/compras (GMS) nº 1464/2022. Curitiba, 26 de setembro de 2022.

Leandro Pereira – Pregoeiro - SESA/DAD/CGOV/CPL

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA

ABERTURA DE PROCESSO DE COMPRA

Entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, torna pública a abertura do processo de **COMPRA PRIVADA,** tipo **MENOR PREÇO,** cujos detalhes estão disponíveis no site (www.ffm.br), e que será regido pelo seu **Regulamento de Compras:**

CONCORRÊNCIA:

FFM 1235-2022-00 – "CONSULTORIA TÉCNICA ESPECIALIZADA EM APOIO À GESTÃO ESTRATÉGICA"

ADJUDICAÇÃO – COMPRAS PRIVADAS

FFM 0763-2022-00 (RC 35.894) OTTAMARK LTDA, 41.522.054/0001-02
FFM 0765-2022-00 (RC 35.895) VS TELECOM LTDA, 03.259.319/0001-24
FFM 0846-2022-00 (RC 36.027) ADP COMPONENTES ELETRICOS LTDA, 31.714.521/0001-34
FFM 0931-2022-00 (RC 36.115) GETINGE DO BRASIL EQUIP. MEDICOS LTDA, 06.028.137/0002-11

CIDADE DE SÃO PAULO — SUBPREFEITURA ERMELINO MATARAZZO

AVISO DE LICITAÇÃO

Coordenação: **Comissão Permanente de Licitação.**
Tomada de Preços nº: **002/SUB-EM/2022** Processo SEI: **6036.2022/0001417-1.**
Objeto: **Instalação de Cobertura Metálica na Quadra Poliesportiva - CDC Délio de Carvalho.**
Data e horário da sessão: **14 de Outubro de 2022 às 09h00.**
Tomada de Preços nº: **003/SUB-EM/2022** Processo SEI: **6036.2022/0001686-7.**
Objeto: **Revitalização do Campo CDC Ayrton Senna com Instalações de Alambrado, Iluminação e Construção de Pista de Caminhada.**
Documentação/Retirada dos Editais: http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br.
Data e horário da sessão: **14 de Outubro de 2022 às 11:00 horas.**

INFORMATIVO

PROCESSO: CHAMADA PÚBLICA **Nº. 018/2022.**

ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - **SMS.**

OBJETO: CONSTITUI O OBJETO DESTE EDITAL DE CHAMADA PÚBLICA O CREDENCIAMENTO DE ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE DE NATUREZA PRIVADA COM OU SEM FINS LUCRATIVOS, E/OU FILANTRÓPICAS INTERESSADOS EM PARTICIPAR DE FORMA COMPLEMENTAR AO SISTEMA ÚNICO DE SÁUDE - SUS, NA ÁREA DA REABILITAÇÃO PARA PACIENTES COM FISSURAS LABIOPALATINAS E MALFORMAÇÃO CRÂNIO FACIAL, EM ÂMBITO AMBULATORIAL, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES PREVISTAS NO EDITAL E ANEXOS QUE O COMPÕEM, PARA EVENTUAL CELEBRAÇÃO DE CONTRATOS E/OU CONVÊNIOS.

A SECRETÁRIA MUNICIPAL DA SAÚDE torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que no EDITAL nº 8476 da referida CHAMADA PÚBLICA Nº 018/2022-SMS, com data de abertura prevista para 26 de agosto de 2022, se faz necessário a publicação de um **INFORMATIVO** corrigindo, nos mesmos meios de publicidade que:

Excluir Subitem A.12., do Item 9, do Edital - DA DOCUMENTAÇÃO EXIGIDA NO ENVELOPE A - HABILITAÇÃO JURÍDICA, FISCAL E TRABALHISTA,

A.12. As entidades filantrópicas e as sem fins lucrativos deverão apresentar, além da documentação elencada neste item, também o CERTIFICADO DE ENTIDADE DE FINS FILANTRÓPICOS emitidos pelo Conselho Nacional de Assistência Social – CNS, na forma do Decreto n° 2.536, de 06 de abril de 1998.

Na certeza que seremos atendidos, reiteramos nossos votos de elevada estima e consideração.

Maiores informações encontram-se à disposição na Avenida Heráclito Graça, nº. 750. Centro, CEP 60.140-060. Fortaleza, Ceará, ou por meio do telefone: **(85) 3452-3483| CLFOR.**

Fortaleza, CE, data da assinatura digital.
(documento assinado digitalmente)
Ana Estela Fernandes Leite
SECRETÁRIA MUNICIPAL DA SAÚDE

AVISO DE CONVOCAÇÃO

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 438/2022**.

ORIGEM: INSTITUTO DOUTOR JOSÉ FROTA – IJF – NÚCLEO DE FARMÁCIA - NUFAR.

OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA REGISTRO DE PREÇOS, DE FUTURA E EVENTUAL AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS - ENOXAPARINA, PARA ATENDER AS NECESSIDADES DO INSTITUTO DR. JOSÉ FROTA – IJF, DOS ÓRGÃOS PARTICIPANTES E INTEGRANTES DA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL, POR UM PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES.

DO TIPO: MENOR PREÇO.

DA FORMA DE FORNECIMENTO: PARCELADO.

O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que do dia 27 de setembro de 2022 a 10 de outubro de 2022 até às 10h00min. **(Horário de Brasília)**, estará recebendo as **Propostas de Preços** e Documentos de Habilitação referentes a este Pregão, no Endereço Eletrônico www.comprasnet.gov.br. A **Abertura das Propostas** acontecerá no dia 10 de outubro de 2022, às 10h00min. **(Horário de Brasília)** e o início da **Sessão de Disputa de Lances** ocorrerá a partir das 10h00min. do dia 10 de outubro de 2022. O **edital** na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta na Central de Licitações | Avenida Heráclito Graça, 750, CEP: 60.140-060 - Centro – Fortaleza-CE, no portal ComprasFor: https://compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br/publico/index.asp, no www.compras.gov.br, assim como no Portal de Licitações do TCE-CE: https://licitacoes.tce.ce.gov.br/. Maiores informações pelo telefone: **(85) 3452.3477 |CLFOR.**

Fortaleza – CE, 26 de setembro de 2022.
JOSÉ JESUS LÉDIO DE ALENCAR
Pregoeiro(a) da CLFOR

A **Associação Saúde da Família - ASF** torna público a publicação do processo para a **Seleção de Fornecedores,** na modalidade tipo **Pregão Presencial 002/2022, Processo ASF nº 070/2022,** que tem por objetivo **Registro de Preços para Eventual Aquisição de Uniformes Profissionais, para os Colaboradores das Unidades Administradas pela Associação Saúde da Família através de Contratos de Gestão firmados com o Poder Público, pelo Critério Menor Valor por Lote** O edital na íntegra poderá ser consultado e extraído do *site* da ASF: www.saudedafamilia.org. Informações no endereço eletrônico: **selecaodefornecedor@saudedafamilia.org** e/ou por telefone: 3154-7050. **Data da Sessão Pública presencial: 06/10/2022 às 10h00min** - na sede da Associação Saúde da Família, Praça Mal. Cordeiro de Farias, 65, Higienópolis - São Paulo/SP.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU

NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Edital n.º 497/2022 - **Processo nº** 92.170/2022 - **Modalidade:** Pregão Eletrônico nº 383/2022 - **Tipo:** Menor Preço por Lote com cota reservada - Contrato - **Objeto AQUISIÇÃO DE 410 UNIDADES (QUATROCENTOS E DEZ) DE MESA DIGITAL INTERATIVA E MULTIDISCIPLINAR, ATRAVÉS DE CONTRATO POR MEIO DE PREGÃO ELETRÔNICO, DEVIDAMENTE ESPECIFICADAS NO ANEXO I DO EDITAL - Interessada:** Secretaria Municipal da Educação. **RECEBIMENTO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: Até às 9h do dia 10 de outubro de 2.022. ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: dia 10 de outubro de 2.022, às 09h**. Informações na Div. de Compras e Licitações, Alameda Dama da Noite nº 3-14 - Pq. Vista Alegre, Cep 17.020-050, Bauru/SP, no horário das 08h às 12h e das 13h às 17h e fones (14) 3214-3307/3214-4744. O Edital está disponível através de **download** gratuito no site www.bauru.sp.gov.br, e poderá ser acessado também através do site www.bec.sp.gov.br, **OC: 820900801002022OC00508**, onde se realizará a sessão de pregão eletrônico.

Bauru, 26/09/2022 - Davison de Lima Gimenes - Diretor da Divisão de Compras e Licitações-SME.

AVISO DE CONVOCAÇÃO

PROCESSO: CHAMAMENTO PÚBLICO **Nº. 019/2022.**

ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DOS DIREITOS HUMANOS E DESENVOLVIMENTO SOCIAL – SDHDS.

OBJETO: SELEÇÃO DE 02 (DUAS) ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL SEM FINS LUCRATIVOS, CONFORME DEFINIDAS NO ART. 2°, INCISO I, DA LEI Nº 13.019/2014, , PARA FORMALIZAÇÃO DE PARCERIAS NA MODALIDADE TERMO DE COLABORAÇÃO, VISANDO A EXECUÇÃO E MANUTENÇÃO DO SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL NA MODALIDADE ABRIGO, COM OFERTA TOTAL DE 140 VAGAS PARA O ATENDIMENTO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE E RISCO SOCIAL, NAS CONDIÇÕES ESTABELECIDAS NESTE EDITAL E TERMO DE REFERÊNCIA, COM TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS FINANCEIROS ÀS ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL (OSC) NA SEARA DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, MEDIANTE AS CONDIÇÕES ESTABELECIDAS NESTE EDITAL, COM VIGÊNCIA DE 12 (DOZE) MESES.

TIPO DE CHAMAMENTO:TÉCNICA E PREÇO.

O Presidente da **COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA – CE | CPL,** torna público, para conhecimento dos interessados, que receberá e abrirá, até data e hora indicadas, em sua sede na AV. HERÁCLITO GRAÇA, 750 - CENTRO, FORTALEZA - CE, 60140-060, os envelopes Nº 01 – QUALIFICAÇÃO DE PROJETOS, TÉCNICA E PLANEJAMENTO FINANCEIRO – PRIMEIRA FASE e N° 02 – DO CREDENCIAMENTO E HABILITAÇÃO JURÍDICA, ECONÔMICO-FINANCEIRA E REGULARIDADE FISCAL E TRABALHISTA – SEGUNDA FASE referentes ao Chamamento objeto deste instrumento, para a escolha da proposta mais vantajosa, observadas as normas e condições do presente Edital e as disposições contidas na Lei nº 13.019/2014, publicada no Diário Oficial da União de 31 de julho de 2014, e suas alterações posteriores, Lei Federal n° 13.709, de 14 de agosto de 2018 (LGPD), no Decreto Municipal nº 14.986, de 16 de abril de 2021, e na Instrução Normativa n° 01/2021 – CGM, de 23 de abril de 2021. Os interessados deverão entregar os envelopes no período de 28 de setembro de 2022 à 28 de outubro de 2022 das 08h às 12h e das 13h às 17h e no dia 31 de outubro de 2022 das 8h às 10h, no setor de Protocolo da Central de Licitações da Prefeitura de Fortaleza - CLFOR, situada na Avenida Heráclito Graça, n° 750, Centro, Fortaleza – CE, CEP. 60.140-060. Os envelopes serão abertos, impreterivelmente, em sessão pública, às 10h15min. do dia 31 de outubro de 2022. O Edital está disponível gratuitamente no sítio compras.fortaleza.ce.gov.br e no Portal de Licitações do Tribunal de Contas do Estado do Ceará - http://municipios.tce.ce.gov.br/licitacoes/.

Fortaleza – CE, 26 de setembro de 2022.
OTÁVIO CÉSAR LIMA DE MELO
PRESIDENTE DA COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÕES

HDI SEGUROS S.A.

CNPJ/ME nº 29.980.158/0001-57 - NIRE 35.300.026.446

Ata da Reunião do Conselho de Administração Realizada em 12 de Abril de 2022

1. Data, Hora e Local: 12 de abril de 2022, iniciada às 10:00 horas (dez horas), na sede social da Companhia, na Avenida das Nações Unidas, nº 14261, CJ 2101B CONJ B, CJ 2201B e CJ 2301B, Ala B, Cond. WT Morumbi, Brooklin Paulista, CEP 04.578-000, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. **2. Presença:** Sr. **Wilm Langenbach** (Participação e Voto por Videoconferência), Presidente do Conselho; Sr. **João Francisco S. Borges da Costa** (Participação e Voto por Videoconferência), Vice-Presidente do Conselho e Conselheiros: Sr. **Angel Santodomingo Martell** (Participação e Voto por Videoconferência); Sra. **Fabiana Valério Arana** (Participação e Voto por Videoconferência); Sr. **Nicolas Masjuan** (Participação e Voto por Videoconferência); e Sr. **Maximiliano Javier Casas Sanchez** (Participação e Voto por Videoconferência); representando a totalidade dos membros do Conselho de Administração. **3. Mesa:** Presidida pelo Sr. **João Francisco S. Borges da Costa** e secretariada pelo Sr. **Angel Santodomingo Martell. 4. Ordem do Dia:** As matérias que compõem a ordem do dia são as seguintes: **4.1.** Eleger, como Diretor Vice-Presidente da Companhia, o Sr. **Rafael de Gouveia Ramalho,** abaixo qualificado; e **4.2.** Ratificar a composição da Diretoria e redistribuir as funções regulatórias entre os Diretores da Companhia. **5. Deliberações:** De conformidade com a ordem do dia, as seguintes deliberações foram tomadas, por unanimidade de votos dos Conselheiros presentes: **5.1.** Elegeram, para um mandato que se estenderá até a Assembleia Geral Ordinária que vier a deliberar sobre as contas do exercício social a se encerrar em 31 de dezembro de 2023, o Sr. **Rafael de Gouveia Ramalho,** brasileiro, casado, securitário, portador da Cédula de Identidade RG nº 29.725.845-X (SSP/SP), devidamente inscrito no CPF/ME sob o nº 295.893.578-73, residente e domiciliado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com endereço comercial na Avenida das Nações Unidas nº 14261, Conj. 2301B, Ala B, Cond. WT Morumbi, para o cargo de Diretor Vice-Presidente, atuando como Diretor Técnico (Circular SUSEP nº 234/03 e Resolução CNSP nº 432/21) e como Diretor responsável pelos convênios relativos ao Seguro Carta Verde (Circular SUSEP nº 614/20). O Diretor eleito declara, em conformidade com a lei e regulamentação aplicáveis, que (i) cumpre todos os requisitos do artigo 147 da Lei nº 6.404/76 para sua eleição como Diretor da Companhia, bem como com todas as condições estabelecidas na Resolução CNSP nº 422/2021; e (ii) não está envolvido em nenhum dos crimes definidos por lei que o impeça de exercer qualquer atividade financeira e/ou negócio. Em vista das deliberações acima, a Diretoria da Companhia passa a ser assim composta: Sr. **Eduardo Stefanello Dal Ri,** Diretor Presidente; Sr. **Eugenio Flávio Pontes Rodrigues,** Diretor Vice-Presidente; Sr. **Vagner de Paula Guzella,** Diretor Vice-Presidente; Sr. **Mauricio Galian,** Diretor Vice-Presidente; e Sr. **Rafael de Gouveia Ramalho,** Diretor Vice-Presidente; todos com mandato que se estenderá até a Assembleia Geral Ordinária que vier a deliberar sobre as contas do exercício social a se encerrar em 31 de dezembro de 2023. **5.2.** Foi ratificada a composição da Diretoria (da forma acima descrita) e aprovada a redistribuição das funções regulatórias entre os Diretores da Companhia como segue: Sr. **Eduardo Stefanello Dal Ri,** brasileiro, casado, securitário, portador da Cédula de Identidade RG nº 904.037.118-1 (SSP/RS), devidamente inscrito no CPF/ME sob o nº 666.909.350-00, residente e domiciliado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, no cargo de Diretor Presidente e como Diretor responsável: (i) pelos Controles Internos (inclusive para prevenção contra fraudes); e (ii) pelo cumprimento do disposto na Lei nº 9.613, de 1998 (Circulares SUSEP nº 234/03 e 612/20); Sr. **Eugenio Flávio Pontes Rodrigues,** brasileiro, casado, securitário, portador da Cédula de Identidade RG nº 12.622.502-SSP-SP e do CPF/ME nº 004.090.438-50, residente e domiciliado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, no cargo de Diretor Vice-Presidente, Diretor Comercial e como Diretor responsável pela política institucional de conduta, conforme previsto na Resolução CNSP nº 382/20; Sr. **Vagner de Paula Guzella,** brasileiro, casado, securitário, portador da Cédula de Identidade RG nº 29.227.309-5 SSP-SP e do CPF/ME nº 264.247.768-18, residente e domiciliado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, no cargo de Diretor Vice-Presidente, Diretor Administrativo-Financeiro (Circular SUSEP nº 234/2003) e como Diretor responsável: (i) pelas relações com a SUSEP; (ii) pelo acompanhamento, supervisão e cumprimento das normas e procedimentos de contabilidade; (iii) pelo cumprimento das obrigações da Resolução CNSP nº 143/2005; (iv) pelo registro das operações de seguro, conforme previsto na Resolução CNSP nº 383/20; e (v) pelo compartilhamento padronizado de dados e serviços por meio de abertura e integração de sistemas no âmbito dos mercados de seguros, previdência complementar aberta e capitalização ("Open Insurance"), conforme Resolução CNSP nº 415/21; Sr. **Mauricio Galian,** brasileiro, em união estável, securitário, portador da Cédula de Identidade RG nº 17.198.599 - SSP/SP e inscrito no CPF/ME sob o nº 100.182.908-50, residente e domiciliado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, no cargo de Diretor Vice-Presidente e como Diretor responsável (i) pela contratação de correspondentes de microsseguro e pelos serviços por eles prestados, nos termos da Resolução CNSP nº 409/21; (ii) pela contratação e supervisão de representantes de seguros e pelos serviços por eles prestados, nos termos da Resolução CNSP nº 431/2021; e (iii) pelos convênios relativos ao Seguro Carta Azul (Circular SUSEP nº 611/20) e ao Seguro de Responsabilidade Civil do Transportador Rodoviário em Viagem Internacional - Danos à Carga Transportada - RCTR-VI-C (Circular SUSEP nº 617/20); e Sr. **Rafael de Gouveia Ramalho,** acima qualificado, no cargo de Diretor Vice-Presidente, Diretor Técnico (Circular SUSEP nº 234/03 e Resolução CNSP nº 432/21) e como Diretor responsável pelos convênios relativos ao Seguro Carta Verde (Circular SUSEP nº 614/20); todos com endereço comercial na mesma localidade, na Avenida das Nações Unidas, nº 14261, Conj. 2301B, Ala B, Cond. WT Morumbi. **6. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente franqueou a palavra a quem dela quisesse fazer uso e como ninguém mais desejou manifestar-se, a reunião foi encerrada, dela lavrando-se a presente ata, a qual, depois de lida e aprovada, é transcrita no "Livro de Reunião do Conselho de Administração da HDI Seguros S.A." e vai assinada pelos presentes. São Paulo, 12 de abril de 2022. Ass.) **João Francisco S. Borges da Costa** (Presidente da Mesa); **Angel Santodomingo Martell** (Secretário da Mesa); Conselheiros: ass.) **Wilm Langenbach** (Participação e Voto por Videoconferência); ass.) **João Francisco S. Borges da Costa** (Participação e Voto por Videoconferência); ass.) **Angel Santodomingo Martell** (Participação e Voto por Videoconferência); ass.) **Fabiana Valério Arana** (Participação e Voto por Videoconferência); ass.) **Nicolas Masjuan** (Participação e Voto por Videoconferência); e ass.) **Maximiliano Javier Casas Sanchez** (Participação e Voto por Videoconferência). A presente é cópia fiel da original lavrada em livro. **João Francisco S. Borges da Costa -** Presidente da Mesa; **Angel Santodomingo Martell -** Secretária da Mesa. **JUCESP** nº 477.949/22-8 em 20/09/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESA

PARANÁ GOVERNO DO ESTADO SECRETARIA DA SAÚDE

PUBLICAÇÃO DE EDITAL

Os interessados poderão acessar os editais nos sites: www.licitacoes-e.com.br e http://www.administracao.pr.gov.br/Compras e os autos do processo.
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO Fone 41 3360 6749
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 1315/2022 – SESA. A presente licitação tem por objeto o Contratação de Prestação de serviço de curso de AMLS - Advanced Medical Life Support, com certificação pelo NAEMT –National Association Of Emergency Medical Technicians, ABERTURA: 14/10/2022 às 09:30 horas – VALOR MÁXIMO: R$ 3.600.000,00 Protocolo: 17.918.285-8. Autorização do Secretário de Estado da Saúde em 01/08/2022. Identificador no www.licitacoes-e.com.br nº 953926; identificador no www.administracao.pr.gov.br/Compras (GMS) nº 1315/2022.

Curitiba, 27 de setembro de 2022.
Coordenadoria de Licitações - Caetano da Rocha

AVISO DE LICITAÇÃO

RESUMO DE EDITAL DE LICITAÇÃO NA MODALIDADE CONCORRÊNCIA, DO TIPO MENOR PREÇO

Encontra aberta na Delegacia Seccional de Polícia de Jales "Dr. Nelson Lourenço Vanni" - UGE 180311, situada na Rua Cinco, 2075, Centro, Jales-SP, CEP 15.700-010, a Concorrência nº 07/2022, do tipo menor preço – Processo DPJ nº 07/2022- PCSP-PRC-2022/02577. OBJETO: **Contratação de empresa para execução de obras de reforma e ampliação do prédio que abriga a Delegacia Seccional de Polícia de Jales**, situado na Rua Cinco, 2075, Centro, Jales – SP, em cujo local ocorrerá a Visita Técnica, a partir do dia 03/10/2022, das 10h:00m às 15h:00m. Data da sessão: 27/10/2022, às 10h:00min, na sede da Delegacia Seccional de Polícia de Jales "Dr. Nelson Lourenço Vanni", situada na Rua Cinco, 2075, 1º andar, Centro, Jales, onde encontra-se afixado na íntegra o edital, que poderá ser consultado ou adquirido em mídia de segunda a sextas-feiras, das 10h:00m às 15h:00m.O edital também está disponível no Diário Oficial do Estado, Seção e-negociospublicos. Demais esclarecimentos e agendamento no endereço eletrônico uge.jales@policiacivil.sp.gov.br ou pelo telefone (17) 3632.1921, ramal 7.

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESA

PARANÁ SECRETARIA DA SAÚDE

PUBLICAÇÃO DE EDITAL

Os interessados poderão acessar os editais nos sites: www.licitacoes-e.com.br e http://www.administracao.pr.gov.br/Compras e os autos do processo.
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO Fone 3360-6750
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 1086/2022 – SRP/SESA – Registro de Preços, pelo período de 12 meses, para futura e eventual aquisição de materiais odontológicos. ABERTURA: 14/10/2022 às 09:00 horas – VALOR MÁXIMO: R$ 4.269.061,68 - Protocolo: 17.670.808-5, Autorização do Secretário de Estado da Saúde em 21/09/2022. Identificador no www.licitacoes-e.com.br nº 949006; identificador no http://www.administracao.pr.gov.br/Compras (GMS) nº 1086/2022.

Curitiba, 27 de setembro de 2022.
Coordenadoria de Licitações
Caetano da Rocha

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU
NOTIFICAÇÃO DE REABERTURA DE LICITAÇÃO

Edital nº **076/2022** - Processo nº **135.486/2021** - **Modalidade:** Concorrência Pública nº **007/2022** - **Regime de Empreitada Por Preço Global - Tipo Menor Preço Global - Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA ELABORAÇÃO DOS ESTUDOS, PROJETOS BÁSICO E EXECUTIVO DE ENGENHARIA E DEMAIS OPERAÇÕES NECESSÁRIAS E SUFICIENTES PARA A REABILITAÇÃO DE OBRA DE ARTE ESPECIAL, VIADUTO JOÃO SIMONETTI, LOCALIZADA NA CIDADE DE BAURU/SP. Interessado:** Secretaria Municipal de Obras. Para ser admitido presente licitação, na condição de Licitante, deverá o interessado entregar na Divisão de Licitação, sito na Praça das Cerejeiras, 01-59, 2º andar - Vila Noemy na cidade de Bauru, estado de São Paulo, **até às 13h e 30min do dia 01 de novembro de 2022**, os envelopes a que se refere o item VIII do Edital. A sessão pública de abertura do envelope referentes aos documentos de habilitação será realizada **às 13h e 30min do dia 01 de novembro de 2022**, na sala de reunião da **Secretaria Municipal da Administração, sito na Praça das Cerejeiras, 1-59 - 2º andar sala 10, Vila Noemy**. O edital de licitação poderá ser obtido **até o dia 31/10/2022**, junto à Divisão de Licitações - Seção de Gestão de Compras, localizada na **Praça das Cerejeiras, 1-59 - 2º andar - Vila Noemy** ou pelo site www.bauru.sp.gov.br - Licitações, a partir da primeira publicação do presente - Licitações .

Bauru, 26/09/2022 - Cristiano Ricardo Zamboni - Diretor da Divisão de Licitações.

HDI SEGUROS S.A.

CNPJ/ME nº 29.980.158/0001-57 - NIRE 35.300.026.446

Ata das Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária Realizadas em 31 de Março de 2022

1. Data, hora e local: Dia 31 de março de 2022, às 10:00 horas, na sede social da **HDI Seguros S.A.** (doravante denominada como "Companhia"), inscrita no CNPJ sob o nº 29.980.158/0001-57, com endereço na Avenida das Nações Unidas, 14.261, CJ 2101B Conj. B, CJ 2201B e CJ 2301B, Ala B, Cond. WT Morumbi - Brooklin Paulista - CEP 04.578-000, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. **2. Quórum:** Presentes os acionistas representando a totalidade do capital social e o representante da empresa de auditoria externa independente, conforme assinaturas apostas no livro de "Presença de Acionistas" da Companhia. **3. Convocação:** Dispensada a convocação prévia e a publicação do Edital de Convocação, conforme determina o parágrafo 4º do artigo 124 da Lei nº 6.404/76 ("Lei das S.As."). **4. Mesa:** Presidida pelo Sr. **João Francisco S. Borges da Costa,** indicado pelos acionistas presentes, e secretariada pelo Sr. **Angel Santodomingo Martell. 5. Ordem do dia:** As matérias que compõem a ordem do dia são as seguintes: Em Assembleia Geral Ordinária: **5.1.** Discutir e aprovar as contas dos administradores da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021. **5.2.** Discutir e aprovar as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, devidamente publicadas nas versões física e digital do Jornal O Estado de São Paulo em 26.02.2022, anexos à presente, a fim de atender ao disposto no artigo 133 da Lei das S.As. **5.3.** Discutir e aprovar a destinação do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2021. **5.4.** Eleger os membros do Conselho de Administração da Companhia. **5.5.** Discutir e aprovar a remuneração dos membros do Conselho de Administração da Companhia. **5.6.** Eleger os membros do Comitê de Compensação da Companhia. Em Assembleia Geral Extraordinária: **5.7.** Discutir a aprovar a alteração do Artigo 8º do Estatuto Social da Companhia para aumentar o número máximo de Diretores da Companhia. **5.8.** Aprovar a consolidação do Estatuto Social da Companhia. **6. Deliberações:** De conformidade com a ordem do dia, as seguintes deliberações foram tomadas, sem ressalvas, por unanimidade de votos dos acionistas presentes, representando a totalidade do capital social da Companhia: **6.1.** Aprovaram as contas dos administradores da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021. **6.2.** Aprovaram as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, devidamente publicadas nas versões física e digital do Jornal O Estado de São Paulo em 26 de fevereiro de 2022, anexos à presente, a fim de atender ao disposto no artigo 133 da Lei das S.As. **6.3.** No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021 foi apurado prejuízo no valor de R$ 68.797.124,88 (sessenta e oito milhões, setecentos e noventa e sete mil, cento e vinte e quatro reais e oitenta e oito centavos), devidamente contabilizado na conta de prejuízos acumulados, não havendo, portanto, lucros relativos a esse exercício social a serem distribuídos aos acionistas. O montante de R$ 51.107.233,79 (cinquenta e um milhões, cento e sete mil, duzentos e trinta e três reais e setenta e nove centavos) foi pago aos acionistas da Companhia a título de juros sobre o capital próprio relativos ao exercício de 2021, conforme aprovado em 10 de setembro de 2021 e 10 de dezembro de 2021, tendo sido distribuídos de acordo com a participação societária de cada um dos acionistas, e será integralmente deduzido da reserva de lucros. **6.4.** Aprovaram a eleição dos membros do Conselho de Administração da Companhia para um mandato que se estenderá até a Assembleia Geral Ordinária que vier a deliberar sobre as contas do exercício social a se encerrar em 31 de dezembro de 2023, como segue: o Sr. **Wilm Langenbach,** alemão, casado, securitário, portador do Passaporte C4WFPZ0GL, inscrito no CPF/ME sob o nº 716.900.591-33, residente na Alemanha, na HDI Platz 1, 30659, Hannover, para o cargo de Conselheiro Presidente, tendo como representante legal no país, nos termos da lei, o Sr. **Wilson Roberto Alves,** brasileiro, casado, contador, portador do RG 15.594.891-X SSP/SP, inscrito no CPF/ME sob nº 076.743.588-52, residente e domiciliado na Rua Santo Arcádio, 321, Apto. 181, Jardim das Acácias, na Cidade e Estado de São Paulo; o Sr. **João Francisco S. Borges da Costa,** brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG nº 6.008.564.657 (SSP/RS) e portador do CPF/ME sob o nº 217.749.780.91, residente e domiciliado na Alameda Polônia, 247 - Alphaville 1, CEP 06474-110, na Cidade de Barueri, Estado de São Paulo, para o cargo de Conselheiro Vice-Presidente; o Sr. **Angel Santodomingo Martell,** espanhol, casado, economista, portador do RNE nº G033621-T (CGPI/DIREX/DPF) e inscrito no CPF/ME sob o nº 237.035.738-05, residente e domiciliado na Rua Dr. Renato Paes de Barros, 901, Apto. 241, Itaim Bibi, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, para o cargo de Conselheiro sem designação específica; a Sra. **Fabiana Valério Arana,** brasileira, divorciada, administradora de empresas, portadora da Carteira de Identidade RG nº 23.988.739-6 SSP/SP e inscrita no CPF/ME sob o nº 121.183.638-00, residente e domiciliada na Rua Brigadeiro Haroldo Veloso, 261- Apto. 71, Chácara Itaim, na Cidade de São Paulo, Estado São Paulo, para o cargo de Conselheira sem designação específica; o Sr. **Nicolas Masjuan,** argentino/espanhol, casado, engenheiro, portador do Passaporte Argentino AAG342699, inscrito no CPF/ME sob o nº 716.978.911-60, residente na Alemanha, na HDI Platz 1, 30659, Hannover, tendo como representante legal no país, nos termos da lei, o Sr. **Wilson Roberto Alves** (qualificado acima), para o cargo de Conselheiro sem designação específica; e o Sr. **Maximiliano Javier Casas Sanchez,** chileno, casado, administrador de empresas, portador do Passaporte Chileno F37363391, inscrito no CPF/ME sob o nº 237.935.248-84, residente na Alemanha, na HDI Platz 1, 30659, tendo como representante legal no país, nos termos da lei, o Sr. **Wilson Roberto Alves** (qualificado acima), para o cargo de Conselheiro sem designação específica. Os conselheiros eleitos declaram, em conformidade com a lei e regulamentação aplicáveis, que **(i)** cumprem todos os requisitos do artigo 147 da Lei das S.As. para sua eleição como membros do Conselho de Administração da Companhia, bem como com todas as condições estabelecidas na Resolução CNSP nº 422/2021, e **(ii)** não estão envolvidos em nenhum dos crimes definidos por lei que os impeçam de exercer qualquer atividade financeira e/ou negócio. **6.5.** Aprovaram uma remuneração mensal e global de até R$ 80.000,00 (oitenta mil reais) para os membros do Conselho de Administração, com vigência no prazo de gestão, a qual será entre eles rateada, de acordo com o que vier a ser decidido pelos membros do Conselho de Administração, com observância do quanto disposto no artigo 152 da Lei nº 6.404/76. **6.6.** Aprovaram a eleição dos membros do Comitê de Compensação da Companhia para um mandato que se estenderá até a Assembleia Geral Ordinária que vier a deliberar sobre as contas do exercício social a se encerrar em 31 de dezembro de 2023, a saber, os Srs. **Wilm Langenbach, Nicolas Masjuan** e **Maximiliano Javier Casas Sanchez,** acima qualificados. Os membros do Comitê de Compensação não receberão remuneração para o exercício dessa função. **6.7.** Aprovaram a alteração do Artigo 8º do Estatuto Social da Companhia para aumentar para 6 (seis) o número máximo de Diretores da Companhia, passando o mesmo a ter a seguinte nova redação: *"Artigo 8º - A Diretoria será composta de, no mínimo, 2 (dois), e, no máximo, 6 (seis) membros, sendo um Diretor Presidente e 5 (cinco) Diretores Vice-Presidentes, todos eleitos pelo Conselho de Administração. Parágrafo 1º - Os Diretores permanecerão em seus cargos por um mandato de 2 (dois) anos, permitida-se a reeleição, e poderão ser substituídos a qualquer momento por deliberação do Conselho de Administração. Parágrafo 2º - Os Diretores estarão isentos de prestar garantia em relação ao exercício de seus cargos e poderão receber uma remuneração a ser estabelecida pela Assembleia Geral e contabilizada na conta geral de despesas da Companhia."* **6.8.** Em decorrência da deliberação acima, foi aprovada a consolidação do Estatuto Social da Companhia, que passará a vigorar nos termos do Anexo I à presente Ata. **7. Encerramento:** Nada mais sendo tratado, lavrou-se a ata a que se refere esta Assembleia Geral Extraordinária que, depois de lida, foi aprovada pela unanimidade dos acionistas presentes, que a assinam juntamente com os membros da Mesa. São Paulo - SP, 31 de março de 2022. Presidente da Mesa: Sr. **João Francisco S. Borges da Costa;** Secretário da Mesa: Sr. **Angel Santodomingo Martell.** Acionistas presentes: (a) **HDI International AG,** por Décio Frignani Junior e (b) **Saint Honore Iberia S.L.,** por Décio Frignani Junior. **Declaração:** Declaramos, para os devidos fins que a presente é cópia fiel da ata original lavrada no livro próprio e que são autênticas, no mesmo livro, as assinaturas nele apostas. **João Francisco S. Borges da Costa** - Presidente da Mesa; **Angel Santodomingo Martell** - Secretário da Mesa. **JUCESP** nº 475.649/22-9 em 15/09/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral. **Anexo I - HDI Seguros S.A.** - CNPJ/ME nº 29.980.158/0001-57 - NIRE nº 35.300.026.446 - **"Estatuto Social da HDI Seguros S.A. - Capítulo I - Denominação, Sede, Jurisdição e Duração - Artigo 1º -** A Companhia opera sob a denominação de **HDI Seguros S.A.** e se rege por este Estatuto e pelas disposições legais aplicáveis. **Artigo 2º -** A Companhia tem sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Avenida das Nações Unidas, 14.261, Cj. 2101B Conj. B, CJ 2201B e CJ 2301B, Ala B, Cond. WT Morumbi - Brooklin Paulista - CEP 04.578-000, a cuja jurisdição está sujeita. **Parágrafo Único -** A Companhia pode, através de deliberação da Diretoria, abrir ou encerrar filiais, de qualquer tipo, em qualquer parte do território nacional, determinando, para todos os fins legais, o capital de cada uma delas. **Artigo 3º -** O prazo de duração da companhia é indeterminado. **Capítulo II - Objeto Social - Artigo 4º -** A Companhia tem por objeto a realização das operações de seguros de danos e de pessoas, tal como definido na legislação em vigor. **Capítulo III - Capital Social - Artigo 5º -** O capital social, expresso em moeda corrente nacional, é de R$ 906.512.682,84 (novecentos e seis milhões, quinhentos e doze mil, seiscentos e oitenta e dois reais e oitenta e quatro centavos), dividido em 73.876 (setenta e três mil, oitocentas e setenta e seis) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. **Parágrafo Único -** As ações são indivisíveis em relação à Companhia e cada ação integralizada dá ao seu titular o direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral. **Capítulo IV - Administração - Artigo 6º -** A Companhia será administrada por um Conselho de Administração e por uma Diretoria. **Parágrafo 1º -** Além das atribuições e sem perda das demais responsabilidades descritas na Lei das S.A., a Diretoria e o Conselho de Administração são responsáveis pela estratégia de risco da Companhia, a qual (i) expressa as decisões de longo prazo da Companhia relacionadas à aceitação de riscos; e (ii) define o procedimento para o controle de riscos da Companhia, a ser implementado através de um sistema de monitoramento que possa garantir a identificação de eventos que venham a constituir-se numa ameaça a perenidade da Companhia, conforme definido pelos Manuais de Risco do Grupo Talanx. **Artigo 7º -** O Conselho de Administração será composto de, no mínimo, 3 (três), e, no máximo, 7 (sete) membros eleitos pela Assembleia Geral, que também elegerá o Presidente e o Vice-Presidente do Conselho. O mandato será de 2 (dois) anos, permitindo-se a reeleição. **Parágrafo 1º -** As reuniões do Conselho de Administração serão realizadas, no mínimo, 2 (duas) vezes por ano, dentro de 30 (trinta) dias depois de prontas as Demonstrações Financeiras semestrais, e exigirão um "quorum" de, no mínimo, a maioria dos membros eleitos. As suas deliberações serão tomadas por, pelo menos, os votos favoráveis da maioria dos membros eleitos. **Parágrafo 2º -** Fica facultada a participação dos Conselheiros nas reuniões por telefone, vídeo-conferência, ou outro meio de comunicação que possa assegurar a participação efetiva e a autenticidade do seu voto. O Conselheiro, nessa hipótese, será considerado presente à reunião, e seu voto será considerado válido para todos os efeitos legais, e incorporado à ata da referida reunião, devendo ser referendado por escrito pelo Conselheiro ausente no prazo máximo de 30 (trinta) dias e anexado na ata da reunião. **Parágrafo 3º -** Compete ao Conselho de Administração, além das atribuições que lhe são atribuídas por Lei: **(a)** aprovar a estrutura da organização; **(b)** estabelecer a política geral dos negócios e os objetivos principais; **(c)** aprovar os orçamentos operacionais e de investimentos e verificar o cumprimento dos mesmos; **(d)** aprovar projetos especiais, inclusive novas linhas de seguros; **(e)** aprovar a cessação de operação em linhas de seguros deficitárias; **(f)** eleger e demitir os membros da Diretoria e estabelecer seus poderes, funções e remuneração; **(g)** estabelecer os limites globais para as operações previstas no regulamento de competência da Diretoria; **(h)** eleger e demitir os membros do Comitê de Auditoria, aprovar as regras operacionais para seu funcionamento e estabelecer a remuneração de seus membros. **Artigo 8º -** A Diretoria será composta de, no mínimo, 2 (dois), e, no máximo, 6 (seis) membros, sendo um Diretor Presidente e 5 (cinco) Diretores Vice-Presidentes, todos eleitos pelo Conselho de Administração. **Parágrafo 1º -** Os Diretores permanecerão em seus cargos por um mandato de 2 (dois) anos, permitindo-se a reeleição, e poderão ser substituídos a qualquer momento por deliberação do Conselho de Administração. **Parágrafo 2º -** Os Diretores estarão isentos de prestar garantia em relação ao exercício de seus cargos e poderão receber uma remuneração a ser estabelecida pela Assembleia Geral e contabilizada na conta geral de despesas da Companhia. **Artigo 9º -** A Companhia terá um Comitê de Compensação, composto de 3 (três) membros, acionistas ou não, eleitos pela Assembleia Geral. O mandato será de 2 (dois) anos, permitindo-se a reeleição. A remuneração dos membros do Comitê de Compensação será definida pela Assembleia Geral quando de sua eleição. **Parágrafo Único -** O Comitê de Compensação terá como atribuições: (a) estabelecer as regras para seu próprio funcionamento, as quais devem ser aprovadas em Assembleia Geral, representando a maioria do capital social; e (b) revisar, manifestar e propor alterações acerca da remuneração dos membros da Diretoria, previamente à sua deliberação pela Assembleia Geral da Companhia que deliberar sobre a remuneração da Diretoria e pelo Conselho de Administração. **Artigo 10 -** A Companhia terá um Comitê de Auditoria, composto de 3 membros, que serão eleitos pelo Conselho de Administração. O mandato será de 5 anos, sendo vedada a reeleição, somente podendo voltar a integrar este Comitê após decorridos, no mínimo, três anos do final do seu mandato anterior. Pelo menos 50% do total de membros deverão ser classificados como membros externos, e pelo menos um dos membros externos deve se qualificar como independente. Os membros integrantes do Comitê de Auditoria devem possuir comprovados conhecimentos em Gestão de Riscos que os qualifiquem para a função de assessoria ao Conselho de Administração da Companhia. Os membros do Comitê de Auditoria que pertencerem concomitantemente ao Conselho de Administração receberão exclusivamente sua remuneração através do Conselho; caso não pertença ao Conselho, sua remuneração será definida quando de sua eleição. **Parágrafo Único -** O Comitê de Auditoria terá como atribuições: (a) estabelecer as regras operacionais para seu próprio funcionamento, as quais devem ser aprovadas pelo Conselho de Administração, formalizadas por escrito e colocadas à disposição dos respectivos acionistas, por ocasião da AGO; (b) recomendar, à Administração da Companhia, a entidade a ser contratada para prestação dos serviços de auditoria independente, bem como a substituição desses serviços, caso considere necessário; (c) revisar, previamente a publicação, as Demonstrações Financeiras referentes aos períodos findos em 30 de junho e 31 de dezembro, inclusive notas explicativas, relatório da Administração e Parecer dos Auditores Independentes; (d) avaliar a efetividade das auditorias, independente e interna, inclusive quanto à verificação do cumprimento de dispositivos legais e normativos aplicáveis à Companhia, além de regulamentos e códigos internos; (e) avaliar o cumprimento ou a justificativa para o descumprimento, pela Administração da Companhia, das recomendações feitas pelos Auditores Independentes ou pelos Auditores Internos; (f) estabelecer e divulgar os procedimentos para recepção e tratamento de informações acerca do descumprimento de dispositivos legais e normativos aplicáveis à Companhia, além de regulamentos e códigos internos, inclusive com previsão de procedimentos específicos para proteção do prestador e da confidencialidade da informação; (g) recomendar ao Diretor Presidente da Companhia, correção ou aprimoramento de políticas, práticas e procedimentos identificados no âmbito de suas atribuições; (h) reunir-se, no mínimo trimestralmente com o Diretor Presidente da Companhia e com os responsáveis, tanto pela Auditoria Independente, como pela auditoria interna, para verificar o cumprimento de suas recomendações ou indagações, inclusive aquelas dirigidas à Diretoria da Companhia, e também ao que se refere ao planejamento dos respectivos trabalhos de auditoria, formalizando em atas os assuntos tratados nestas reuniões; (i) reunir-se com o Conselho de Administração da Companhia, tanto por solicitação do Conselho, como por iniciativa do Comitê, para discutir acerca de políticas, práticas e procedimentos identificados no âmbito das suas respectivas competências; (j) elaborar, ao final dos períodos findos em 30 de junho e 31 de dezembro, documento denominado Relatório do Comitê de Auditoria, contendo no mínimo as informações exigidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), cujo resumo evidenciando as principais informações contidas naquele documento, deverá ser publicado em conjunto com as demonstrações financeiras da Companhia; (k) assessorar o Conselho de Administração da Companhia na supervisão da implementação e operacionalização da Estrutura de Gestão de Riscos; (l) auxiliar o Conselho de Administração da Companhia na sua atribuição de zelar pela adequação da Estrutura de Gestão de Riscos; (m) auxiliar o Conselho de Administração da Companhia na sua atribuição de formalizar seu Apetite a Riscos uma vez que deverá estar alinhado ao plano de negócios da Supervisionada e deverá ser reavaliado sempre que este for atualizado; (n) auxiliar o Conselho de Administração na sua atribuição de avaliar e aprovar as políticas de gestão de riscos, bem como quais outras políticas que tratem especificadamente da gestão de riscos das atividades ou processos mencionados na referida Circular Susep 561/2017, ou riscos relevantes da Companhia; (o) reunir-se trimestralmente com o Gestor de Riscos para discussão do reporte de riscos esclarecendo e apontando os assuntos de relevância que devem ser levados ao conhecimento do Conselho de Administração. **Artigo 11 -** A Companhia obrigar-se-á pela: **(a)** assinatura de quaisquer 2 (dois) diretores em conjunto; **(b)** assinatura de 2 (dois) procuradores em conjunto, sempre que assim determinado na respectiva procuração e na medida dos poderes outorgados pela mesma; **(c)** assinatura de 1 (um) diretor em conjunto com 1 (um) procurador, sempre que assim determinado na respectiva procuração e na medida dos poderes outorgados pela mesma; e **(d)** assinatura individual de qualquer diretor ou de 1 (um) procurador, sempre que assim determinado pela respectiva procuração e na medida dos poderes outorgados pela mesma, ressalvado, entretanto, que a representação individual da Companhia nestas condições se restringirá a: atos de rotina perante repartições públicas e autarquias federais, estaduais e municipais, Secretaria da Receita Federal e suas delegacias, inspetorias e agências, SUSEP, empresas públicas e mistas, Banco Central do Brasil, o Departamento de Comércio Exterior (DECEX), Companhia Brasileira de Correios e Telégrafos, TELESP, ferrovias e empresas de transportes em geral; atos de rotina relacionados ao departamento de recursos humanos (tais como assinar carteiras de trabalho, recibos de férias, de pagamentos, dentre outros); atos de rotina junto a instituições financeiras com as quais a Companhia tenha relacionamento; propostas de contratação de seguro, apólices e atos correlatos nos ramos em que a Companhia estiver autorizada a operar e nos limites das alçadas definidas pela Diretoria; certificados/cartas de cobertura securitária; compra, venda e transferência a terceiros de bem móveis considerados salvados nos limites das alçadas definidas pela Diretoria; propostas para licitações privadas; atuação como preposto diante de tribunais trabalhistas; quitações por pagamentos feitos à Companhia em cheques nominais e endosso de cheques para depósito em contas bancárias da Companhia; emissão e endosso de duplicatas, letras de câmbio e outros instrumentos negociáveis, exclusivamente para cobrança bancária ou desconto e depósito subsequente em conta da Companhia. Os procuradores "ad judicia" poderão também representar a Companhia individualmente. **Parágrafo 1º -** As procurações "ad negotia" outorgadas em nome da Companhia deverão ser assinadas por 2 (dois) diretores, ter prazo de validade determinado e vedar o substabelecimento sob pena de nulidade. As procurações outorgadas a advogados, para representação da Companhia em processos judiciais ou administrativos, poderão ser assinadas, individualmente, por qualquer um dos diretores, ter prazo de validade indeterminado e permitir o substabelecimento. **Parágrafo 2º -** Excepcionalmente e mediante prévia aprovação da Diretoria, as procurações "ad negotia" poderão permitir o substabelecimento de toda ou parte dos poderes outorgados, de acordo com os limites e alçadas definidos pela Diretoria. **Artigo 12 -** A prática de atos ou a celebração de acordos e outros documentos que impliquem em obrigações para a Companhia e/ou isentem terceiros de responsabilidades em relação à mesma e que não façam parte da rotina normal dos negócios da Companhia exigirão sempre, para sua implementação, a autorização prévia da Assembleia Geral. **Artigo 13 -** Todo e qualquer ato praticado por diretores, procuradores ou funcionários da Companhia, estranhos aos objetivos e negócios da Companhia, tais como, avais, fianças, endossos e outras garantias serão expressamente proibidos e legalmente nulos e sem efeito, a não ser que sejam autorizados previamente pelo Conselho de Administração. **Capítulo V - Assembleia Geral - Artigo 14 -** As Assembleias Gerais Ordinárias e Extraordinárias dos Acionistas serão convocadas, instaladas e realizadas com a maioria dos Acionistas e todas as deliberações também deverão ser tomadas pelo voto da maioria dos Acionistas. **Parágrafo Único -** A Assembleia será presidida por um membro do Conselho de Administração, indicado pelos Acionistas, que convidará um outro membro do Conselho de Administração para agir como Secretário. **Capítulo VI - Conselho Fiscal - Artigo 15 -** A Companhia terá um Conselho Fiscal, composto por 4 (quatro) membros e seus respectivos suplentes, sem caráter permanente, que será eleito e instalado pela Assembleia Geral quando assim solicitado por acionistas, nos termos da lei. **Capítulo VII - Exercício Social, Demonstrações Financeiras e Destinação dos Lucros - Artigo 16 -** O exercício social iniciar-se-á em 1º de janeiro e terminará em 31 de dezembro de cada ano. **Parágrafo 1º -** O lucro líquido do exercício, apurado na forma da lei, terá a seguinte destinação: **(a)** 5% (cinco por cento) para a constituição da Reserva Legal até o limite de 20% (vinte por cento) do capital social; **(b)** 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido, ajustado de acordo com o artigo 202 da Lei 6.404/76, para pagamento do dividendo mínimo obrigatório aos acionistas, a não ser que os Acionistas decidam de modo contrário; e **c)** a parcela remanescente do lucro líquido será destinada para a constituição de reserva estatutária a fim de expandir seus negócios sociais. Esta reserva não poderá ultrapassar o montante do capital social, conforme o disposto no artigo 199 da Lei 6.404/76 e terá por finalidade: (i) assegurar recursos para investimentos em bens do ativo permanente; (ii) reforço de capital de giro, objetivando assegurar condições operacionais adequadas à realização do objeto social; e (iii) manter níveis adequados de solvência da Companhia. **Parágrafo 2º -** A Companhia levantará, obrigatoriamente, Demonstrações Financeiras semestrais com o objetivo de demonstrar os lucros do período, e tais lucros poderão ser distribuídos ou capitalizados, por deliberação da Assembleia Geral. **Capítulo VIII - Liquidação - Artigo 17 -** A cessação das operações da Companhia poderá ser: (i) voluntária, por deliberação dos Acionistas em Assembleia Geral, na forma do artigo 14 deste Estatuto Social, que deverá ser submetida ao Ministério da Indústria e do Comércio, por intermédio da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), para fins do cancelamento da autorização da Companhia para funcionar como sociedade seguradora; ou (ii) compulsória, por ato do Ministério da Indústria e do Comércio; em ambos os casos observados os termos e o procedimento estabelecido na legislação aplicável. **Capítulo IX - Alterações - Artigo 18 -** Este Estatuto poderá ser alterado a qualquer tempo, em qualquer um dos seus artigos, através de deliberação tomada pela Assembleia Geral por maioria dos votos dos Acionistas, observadas as demais disposições legais. **Capítulo X - Acordos de Acionistas - Artigo 19 -** A Companhia respeitará, observará e cumprirá todos os termos dos Acordos de Acionistas que forem devidamente arquivados na Companhia e devidamente registrados em seus livros. **Capítulo XI - Lei Aplicável - Artigo 20 -** Este Estatuto será regido pelas disposições da Lei 6.404 de 15 de dezembro de 1976."

MATHEUS PIOVESANA, CYNTHIA DECLOEDT, ALINE BRONZATI E CIRCE BONATELLI / CRISTIANE BARBIERI (edição)
TWITTER: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM

Coluna do Broadcast

BB inicia conversas com UBS para parceria em gestão de fortunas na Europa

O Banco do Brasil deve buscar na Europa um modelo de parcerias semelhante ao que começa a explorar nos Estados Unidos, para assessoria em investimentos a clientes endinheirados. Há conversas preliminares com o UBS, que já é sócio do banco no UBS BB e com o qual a instituição brasileira assinou o primeiro acordo para uma possível parceria no mercado norte-americano. Para a Europa, ainda não existe acordo formal, e a expectativa é de que a negociação se estenda para o ano que vem. Três mercados merecem atenção especial do Banco do Brasil: Portugal – país em que há uma grande comunidade de brasileiros de alta renda –, França e Itália. No continente europeu, a instituição financeira atua por meio do BB AG, que, além desses três países, tem presença na Áustria.

Nos EUA, banco financia mais imóveis

Nos EUA, o banco deve agregar mais potenciais parceiros ao novo modelo de assessoria. A expectativa é de multiplicar por dez o volume de recursos sob gestão no exterior. Em solo americano, avança ainda no financiamento à compra de imóveis por brasileiros em Miami, com a fusão entre BB Americas e BB Miami.

Instituição quer ter diferentes parcerias

O BB tem buscado atuação com diferentes sócios sem exclusividade nas parcerias internacionais. A percepção é de que, com as rápidas mudanças no mercado de investimentos, há uma variedade de agentes assediando o público de alta renda – e, por isso, faz sentido ter várias opções. Procurados, BB e UBS não comentaram.

● **OURO VERDE.** A Reservas Votorantim, gestora de ativos ambientais da família Ermírio de Moraes, está em busca de parcerias internacionais. O objetivo da empresa é potencializar os recursos naturais que têm em mãos para fazer mais e, de quebra, ainda turbinar as receitas. Como pano de fundo para essa estratégia, uma expectativa maior: dobrar de tamanho nos próximos anos, com soluções baseadas na natureza (NBS, na sigla em inglês), para as quais o Brasil tem capacidades ainda não exploradas.

● **DO FUTURO.** O momento é oportuno para garimpar negócios com o retorno dos eventos presenciais. O diretor da Reservas Votorantim, David Canassa, esteve recentemente em Nova York, em evento que contou até com espaço exclusivo para debater o Brasil como uma 'potência verde'.

● **FILHOTÃO.** Nascida de uma análise de sustentabilidade do Grupo Votorantim, que tem negócios múltiplos que vão do setor financeiro ao de mineração, há 12 anos, a Reservas administra uma área de quase 80 mil hectares de florestas. Desses, 17 mil hectares equivalem a ativos de terceiros – e esse é justamente um dos motores para a empresa dobrar sua área de gestão nos próximos anos.

DE OLHO NO DINHEIRO

FERNANDO BIZERRA/AGÊNCIA SENADO-31/12/2019

Três mercados merecem atenção especial do BB: Portugal, no qual há uma grande comunidade de brasileiros de alta renda, França e Itália.

● **SEM FIO.** A vitória da coalizão de partidos de direita na Itália já repercute sobre o setor de telecomunicações no Brasil. Isso porque o partido Irmãos da Itália, líder da coalizão, quer que o grupo Telecom Italia se movimente para vender a TIM Brasil para capitalizar a companhia por lá – conforme já havia noticiado a Coluna.

● **DESTINO.** Essa possibilidade entrou de vez no radar de investidores ontem. As ações da Telecom Italia chegaram a subir mais de 7% e fecharam em alta de 2,61% na bolsa italiana. Analistas atribuíram a alta aos rumores sobre eventual venda da unidade brasileira.

● **ESTRATÉGIA.** O partido Irmãos da Itália fala em fechar o capital e retirar a Telecom Italia da Bolsa. A tele passa por um processo de reestruturação que prevê a demissão de 9 mil dos 42,5 mil funcionários e a venda de ativos para enxugar a dívida do grupo, de 22 bilhões de euros. Nesse sentido, a venda da TIM Brasil seria uma forma de capitalizar o grupo e dar um rumo diferente aos negócios, evitando as demissões em massa.

● **RUMORES.** Por ora, não há nada oficializado. Mas, no domingo, o jornal Verita & Affari, de Milão, informou que a Vivendi, controladora da Telecom Italia, estaria inclinada a aceitar a venda da TIM Brasil, com a expectativa de levantar 5 bilhões a 6 bilhões de euros. Na B3, a TIM Brasil tem o valor de mercado na faixa de R$ 29,5 bilhões. A responsabilidade de sondar interessados ficou a cargo do presidente da Telecom Italia e ex-presidente da TIM Brasil, Pietro Labriola, segundo a reportagem.

● **ANTITRUSTE.** Para que o negócio avance, será preciso evitar a concentração de mercado no Brasil. Sobraram só três grandes operadoras após o fatiamento das redes móveis da Oi entre TIM, Vivo e Claro. Assim, Vivo e Claro dificilmente seriam a primeira opção para uma oferta. O mais lógico seria buscar um terceiro operador.

SOBE

Exportadoras ficaram entre as poucas altas na B3

FELIX LEAL- AEN -8/6/2019

Num dia de aversão a riscos, devido aos temores de uma recessão global, apenas algumas empresas exportadoras tiveram alta na B3. Os receios fizeram o dólar disparar e favoreceram essas companhias que têm parte de suas receitas na moeda americana. Os ganhos tímidos do Ibovespa foram liderados por São Martinho, que teve alta de 0,60%, e Klabin, que subiu 0,17%. Qualicorp, de serviços de saúde, avançou 0,22%.

DESCE

Novas regras para cartões afetam neobancos

TIAGO QUEIROZ / ESTADÃO-8/6/2021

As novas tarifas de intercâmbio de cartões de débito e pré-pagos anunciadas pelo Banco Central pressionaram os papéis dos bancos digitais. Na Bolsa de Nova York, Inter caiu 13,13%, PagSeguro teve queda de 7,96% e Nubank, de 4,45%. Na B3, Banco Pan caiu 5,87%, enquanto Cielo cedeu 0,39%, e GetNet, 0,86%. Na Nasdaq, Stone perdeu 5,83%. Para o BTG Pactual, as novas regras devem ser mais negativas para emissoras de cartões pré-pagos.

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: **109.114,16 PTS.** | Dia **-2,33%** | Mês **-0,37%** | Ano **4,09%**

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
SÃO MARTINHO ON	27,00	0,60	6.748
QUALICORP ON	8,94	0,22	8.686
KLABIN S/A UNT	18,04	0,17	26.038

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
3R PETROLEUMON	34,80	-6,83	23.424
PETZ ON	10,42	-6,63	18.978
MAGAZ LUIZA ON	4,34	-6,26	54.218

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

21/9 A 21/10	0,1836	1,0051	0,6845	0,5000
22/9 A 22/10	0,1815	1,0030	0,6824	0,5000
23/9 A 23/10	0,1504	0,9516	0,6512	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK DJIA	29.260,81	-1,11	-7,14	-19,48
FRANKFURT - DAX	12.227,92	-0,46	-4,73	-23,02
LONDRES - FTSE	7.020,95	0,03	-3,61	-4,92
TÓQUIO - NIKKEI	26.431,55	-2,66	-5,91	-8,20

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/8/2026	5,71	3.188,94
	15/5/2035	5,77	1.952,46
JUROS SEMESTRAIS	15/8/2032	5,78	4.050,01
PREFIXADO	1º/1/2025	11,86	776,41
	1º/1/2029	11,92	495,34
SELIC	1º/3/2025	0,06	12.194,84

(*)TÍTULOS A VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Julho	Agosto	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	-0,60	-0,31	4,65	8,83
IGPM (FGV)	0,21	-0,70	7,63	8,59
IGP-DI (FGV)	0,38	0,55	6,84	8,67
IPC (FIPE)	0,16	0,12	5,64	9,29
IPCA (IBGE)	-0,68	-0,36	4,39	8,73
CUB (Sinduscon)	0,70	-0,02	8,68	10,02
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,10	0,46	2,95	4,09

Índices de reajuste do aluguel (Setembro)

IGP-M (FGV)	1,0859	IPCA (IBGE)	1,0873
IGP-DI (FGV)	1,0867	INPC (IBGE)	1,0883
IPC-FIPE	1,0929	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (SETEMBRO)
Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.212,00	7,5%
DE 1.212,01 ATÉ R$ 2.427,35	9%
DE R$ 2.427,36 ATÉ R$ 3.641,03	12%
DE R$ 3.641,04 ATÉ R$ 7.087,22	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.212,00 A 7.087,22	20%	DE 242,40 A 1.417,44

VENCIMENTO 7/10. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/30)	13,66	0,00	-0,15	49,29
CDI	13,65	0,00	0,00	49,18

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.	C. Abe.	Min.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	OUT/22	18,35	54.501	18,15	18,75	0,05
CAFÉ NY*	MAR/23	216,50	48.198	212,15	224,65	0,95
SOJA CBOT**	NOV/22	14,11	310.775	14,0825	14,3375	-13,50
MILHO CBOT**	MAR/23	6,71	226.894	6,70	6,835	-11,50

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	180,91	1,39	6,38
BOI Cepea/esalq, R$/@	301,80	1,20	0,52
MILHO Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	84,58	0,04	-6,51
CAFÉ Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1.307,91	34,99	17,66

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,3814	2,53	3,46	-3,49
DÓLAR TURISMO	5,6050	2,73	3,70	-2,30
EURO	5,1750	1,69	-0,98	-18,04
OURO	279,000	1,73	-2,11	-15,45
WTI US$/BARRIL	76,440	-8,44	-13,95	0,00
IBRENTUS$/BARRIL	83,750	-6,50	-11,77	7,52

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERI	1,000	0,9608	1,0686	0,1856
EURO	1,041	1,0000	1,1122	0,1931
FRANCO SUÍÇO	0,993	0,9542	1,0612	0,1843
LIBRA ESTERLINA	0,936	0,8993	1,0000	0,1736
IENE	144,671	138,9965	154,5900	26,8450

AS MOEDAS NA VERTICAL:VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

SECRETARIA DE DEFESA SOCIAL

Aviso de Abertura. Processo Nº0024.CPL-II.PE.0017.DAG-SDS. Objeto: Contratação de empresa especializada em prestação de serviços de solução integrada para a captação, transmissão, processamento, armazenamento, backup, visualização, cadeia de custódia, gestão de eventos e evidências digitais por Câmeras para vídeo monitoramento de vias públicas **– Valor Máximo Estimado:** R$ 375.732.778,80. **Entrega Das Propostas: Até**: 31/10/2022 às 09h30. **Inicio Disputa**: 31/10/2022 às 10h00 (horário de Brasilia). O edital na integra está disponivel no site www.peintegrado.pe.gov.br. Recomenda-se que os licitantes iniciem a sessão de abertura da licitação com todos os documentos necessários à classificação/habilitação previamente digitalizados. Outras informações (81) 3183-5064. **Adenildo Nogueira da Silva Pregoeiro/Presidente da CPL-II/SDS.**

SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E RECURSOS HIDRICOS

Aviso de Licitação. Processo Licitatório Nº013/2022-CPLRH. Tomada de Preços Nº004/2022. Objeto: Contratação de empresa especializada para executar a obra de Reforço do Sistema de Abastecimento d'água dos Bairros Maracujá I e II, em Itambé/PE. **Valor máximo aceitável**: R$ 632.261,66. Entrega de Propostas até: 19/10/2022 às 10h:00 (horário de Brasília); LOCAL: Secretaria Executiva de Infraestrutura e Recursos Hídricos (SIRH), à Avenida Rio Branco, nº 104, Bairro do Recife – Recife/PE, CEP. 50030-310, perante a CPLRH - Comissão Permanente de Licitações de Recursos Hídricos. O Edital, anexos e comunicados disponíveis na íntegra no site: www.peintegrado.pe.gov.br (licitante: SRHE). Os envelopes dos interessados podem ser entregues via postal até a abertura da sessão inicial. Info: no endereço já mencionado, em dias úteis, no horário de 09:00 às 12:00 horas, e-mail: cplrh@seinfra.pe.gov.br. F.: (81) 3182.8731. Recife, 26 de setembro de 2022. **Maria de Fátima Vaz. Presidente/CPLRH.**

CONCORRÊNCIA Nº 0106/2022 GMS

PROTOCOLO Nº 18.492.043-3

Objeto: Contratação de empresa especializada para execução de reforma na 13ª Delegacia Regional da Receita, sita à Rua Padre Champagnat, nº 130, no município de Cascavel, Paraná.

Preço Máximo: R$ 599.204,79 (quinhentos e noventa e nove mil, duzentos e quatro reais e setenta e nove centavos).

Prazo de Execução: 150 (cento e cinquenta) dias corridos.

Retirada do Edital: A partir do dia 29 de setembro de 2022 no endereço eletrônico www.comprasparana.pr.gov.br .

Abertura dos Envelopes: Dia **08 de novembro de 2022, às 09:30** (nove horas e trinta minutos) na **Sala de Licitações da PRED**, sita à Avenida Iguaçu, n. º 420, Rebouças, 6º andar, Curitiba, Paraná.

Curitiba, 26 de setembro de 2022.

DAN FELIPE ROCHA DRUMMOND AYUB

Diretor Geral em exercício da Paraná Edificações

MINISTÉRIO DA **CIDADANIA** GOVERNO FEDERAL

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico SRP nº 16/2022 – MC

Nº Processo 71000.023562/2021-11. O objeto da presente licitação é o Registro de Preços para escolha da proposta mais vantajosa para a aquisição de veículos do tipo Van com acessibilidade, com vistas ao transporte de equipe de profissionais que executam as ações concernentes às missões institucionais da Secretaria Nacional de Assistência Social - SNAS nos Municípios, Estados e no Distrito Federal, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. Entrega das Propostas: a partir de 27/09/2022, no sítio www.gov.br/compras. Abertura das propostas: 07/10/2022, às 10h00min. Esclarecimentos: licitacao@cidadania.gov.br

Carlos André Martins Santos
Pregoeiro

AVISO DE ADIAMENTO

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 415/2022.**
ORIGEM: AUTARQUIA MUNICIPAL DE TRÂNSITO E CIDADANIA - AMC.
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA O REGISTRO DE PREÇO VISANDO AQUISIÇÕES FUTURAS E EVENTUAIS DE CONES PARA SINALIZAÇÃO DE TRÂNSITO, COM O OBJETIVO DE FOMENTAR A POLÍTICA CICLOVIÁRIA DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS CONTIDOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
DA FORMA DE FORNECIMENTO: POR DEMANDA, nos termos do Decreto nº 7.892, de 23 de janeiro de 2013, Art. 3º - O Sistema de Registro de Preços poderá ser adotado nas seguintes hipóteses: II - quando for conveniente a aquisição de bens com previsão de entregas parceladas ou contratação de serviços remunerados por unidade de medida ou em regime de tarefa.
O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR**, torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados que, em razão da publicação de Informativo, o qual altera o Anexo I – Termo de Referência do Edital, o PE 415/2022 – AMC fica ADIADO para o dia 10 de outubro de 2022 às 10h **(Horário de Brasília)** com a abertura das propostas do certame. Maiores informações pelo email licitacao@clfor.fortaleza.ce.gov.br ou pelo telefone: **(85) 3452.3477|CLFOR.**

Fortaleza – CE, 26 de setembro de 2022.
JOÃO MATHEUS CARNEIRO BEZERRA
Pregoeiro(a) da CLFOR

AVISO DE CONVOCAÇÃO

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 439/2022.**
ORIGEM: INSTITUTO DOUTOR JOSÉ FROTA – IJF – NÚCLEO DE FARMÁCIA - NUFAR.
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO, A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA O REGISTRO DE PREÇOS VISANDO AQUISIÇÕES FUTURAS E EVENTUAIS DE MEDICAMENTOS PSICOTRÓPICOS (HALOPERIDOL, LEVOMEPROMAZINA E OUTROS), PARA ATENDER AS NECESSIDADES DO INSTITUTO DR. JOSÉ FROTA – IJF, DOS ÓRGÃOS PARTICIPANTES E INTEGRANTES DA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE E SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE – SMS (FMS), DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL, POR UM PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
DA FORMA DE FORNECIMENTO: PARCELADO.
O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR**, torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que do dia 27 de setembro de 2022 a 10 de outubro de 2022 até às 10h00min. **(Horário de Brasília)**, estará recebendo as **Propostas de Preços** e Documentos de Habilitação referentes a este Pregão, no Endereço Eletrônico www.comprasnet.gov.br. A **Abertura das Propostas** acontecerá no dia 10 de outubro de 2022, às 10h00min. **(Horário de Brasília)** e o início da **Sessão de Disputa de Lances** ocorrerá a partir das 10h00min. do dia 10 de outubro de 2022. O **edital** na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta na Central de Licitações | Avenida Heráclito Graça, 750, CEP: 60.140-060 - Centro – Fortaleza-CE, no portal ComprasFor: https://compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br/publico/index.asp, no www.compras.gov.br, assim como no Portal de Licitações do TCE-CE: https://licitacoes.tce.ce.gov.br/. Maiores informações pelo telefone: **(85) 3452.3477 |CLFOR.**

Fortaleza – CE, 26 de setembro de 2022.
CARLOS HENRIQUE ROCHA ALMEIDA
Pregoeiro(a) da CLFOR

AVISO DE LICITAÇÃO

O Departamento Regional de São Paulo do Serviço Social da Indústria (SESI-SP) comunica a abertura:

CREDENCIAMENTO Nº 4/2022
Objeto: Seleção e credenciamento de pessoas jurídicas para a realização de atividades culturais nas áreas de linguagens artísticas visuais, audiovisuais, música, literatura e artes cênicas (intérpretes de libras, intervenções artísticas, oficinas culturais e workshops).
Retirada do regulamento e período de inscrições: de 27 de setembro de 2022 a 30 de outubro de 2022, através do portal www.sesisp.org.br (opção LICITAÇÕES).

sura

SEGUROS SURA S.A.

CNPJ/MF nº 33.065.699/0001-27 - NIRE 35.300.151.577

CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convocados, na forma da lei, os Srs. Acionistas da **SEGUROS SURA S.A.,** para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, que se realizará às 14 horas, do dia 03 de outubro de 2022, na sede social, na Avenida das Nações Unidas, nº 12.995, 4º andar, São Paulo/SP, a fim de deliberarem sobre a seguinte **Ordem do Dia:** (a) Deliberar sobre o aumento de capital da Companhia.

São Paulo, 24 de setembro de 2022
JORGE ANDRÉS MEJÍA DELGADO - Diretor Presidente

AVISO DE NOVA DATA DA SESSÃO DE ABERTURA

PROCESSO: CHAMADA PÚBLICA **Nº. 018/2022.**
ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - **SMS.**
OBJETO: CONSTITUI O OBJETO DESTE EDITAL DE CHAMADA PÚBLICA O CREDENCIAMENTO DE ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE DE NATUREZA PRIVADA COM OU SEM FINS LUCRATIVOS, E/OU FILANTRÓPICAS INTERESSADOS EM PARTICIPAR DE FORMA COMPLEMENTAR AO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - SUS, NA ÁREA DA REABILITAÇÃO PARA PACIENTES COM FISSURAS LABIOPALATINAS E MALFORMAÇÃO CRÂNIO FACIAL, EM ÂMBITO AMBULATORIAL, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES PREVISTAS NESTE EDITAL E ANEXOS QUE O COMPÕEM, PARA EVENTUAL CELEBRAÇÃO DE CONTRATOS E/OU CONVÊNIOS.
O Presidente da **COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA | CPL** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados que a nova Sessão de Abertura do referido certame para o dia 17 de outubro de 2022, às 10h na Central de Licitações | Avenida Heráclito Graça, 750 - Centro – Fortaleza-CE. Maiores informações através do e-mail cpl@clfor.fortaleza.ce.gov.br ou pelo telefone **(85) 3452-3477.**

Fortaleza – CE, 26 de setembro de 2022.
OTÁVIO CÉSAR LIMA DE MELO
PRESIDENTE DA COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÕES

AVISO DE RETOMADA

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 404/2022.**
ORIGEM: INSTITUTO DOUTOR JOSÉ FROTA – IJF – NÚCLEO DE FARMÁCIA - NUFAR
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA REGISTRO DE PREÇOS, DE FUTURA E EVENTUAL AQUISIÇÃO DE ANTIMICROBIANOS INJETÁVEIS (ACICLOVIR, AMICACINA E OUTROS), PARA ATENDER AS NECESSIDADES DO INSTITUTO DR. JOSÉ FROTA – IJF, DOS ÓRGÃOS PARTICIPANTES E INTEGRANTES DA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL, POR UM PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
DA FORMA DE FORNECIMENTO: PARCELADO.
O(A) Pregoeiro(a)da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados que no dia 28 de setembro de 2022 às 10h00min. **(Horário de Brasília)** haverá a RETOMADA do processo em epígrafe no Endereço Eletrônico www.comprasnet.gov.br. Maiores pelo email licitacao@clfor.fortaleza.ce.gov.br.

Fortaleza – CE, 26 de setembro de 2022.
CARLOS HENRIQUE ROCHA ALMEIDA
Pregoeiro(a) da CLFOR

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE "08 DE ABRIL"

Rua José Alves, nº 403 - Centro - Mogi Mirim/SP - Telefone: 19.3818-4505 / 19.3891-4489

EDITAL DE CONVOCAÇÃO Nº. 01/2019

PROCESSO SELETIVO EDITAL Nº. 01/2019 CONVOCAÇÃO DE APROVADOS EM PROCESSO SELETIVO PARA PROVIMENTO DE VAGAS DO QUADRO DO CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE "08 DE ABRIL" – CON8.

O PRESIDENTE DESTE CONSÓRCIO, com sede administrativa na cidade de Mogi Mirim, Estado de São Paulo, na **Rua Dr. José Alves, nº 403 – Centro**, no uso de suas atribuições legais, que homologou o resultado dos aprovados e classificados em processo seletivo, divulgado através do edital, o qual foi publicado nesta imprensa no dia 16 de Agosto de 2019, observando as necessidades dos serviços, o número de vagas existentes e a estrita ordem de classificação. **CONVOCA** o(s) candidato(s) abaixo relacionado(s) a comparecer (em) no endereço mencionado, no prazo de **07 (sete) dias úteis** a contar desta convocação, no horário das **09h00** às **12h00**, para ***entrega*** dos documentos admissionais **(CTPS Original / 01 foto 3x4 / Cópias: CPF / RG / PIS / Título de Eleitor / Reservista / Comprovante de Endereço / Diploma / Histórico Escolar / Certidão de Nascimento ou Casamento / CNH / Carteira Funcional / Declaração de Bens / Certidão de Nascimento e CPF de Filhos menores de 14 anos)**. O candidato convocado para a contratação obriga-se a declarar no prazo mencionado acima se aceita ou não assumir o cargo para o qual foi selecionado. **O candidato que não comparecer no prazo acima estabelecido será considerado desistente, conforme previsto em Edital.**

RELAÇÃO DO(s) CONVOCADO(s) EFETIVO(s)

1- PARA O CARGO DE: TÉCNICO DE ENFERMAGEM 12X36

CLASSIF.	INSCRIÇÃO.	NOME.	RG.
75	17900487	NÁDIA CRISTINA SABADINI	405043168

Mogi Mirim, 27 de Setembro de 2022.
Rodrigo Falsetti
Presidente

AVISO DE CONVOCAÇÃO

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 440/2022.**
ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - **SMS.**
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO, A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA O REGISTRO DE PREÇOS VISANDO AQUISIÇÕES FUTURAS E EVENTUAIS DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS (PRODUTOS DE MERCEARIA - PARTE I) EM CONFORMIDADE COM A PORTARIA Nº 254/2016 - SMS, PARA ATENDER À DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DE FORTALEZA, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
DA FORMA DE FORNECIMENTO: POR DEMANDA.
O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que do dia 27 de setembro de 2022 a 10 de outubro de 2022 até às 10h00min. **(Horário de Brasília)**, estará recebendo as **Propostas de Preços** e Documentos de Habilitação referentes a este Pregão, no Endereço Eletrônico www.comprasnet.gov.br. A **Abertura das Propostas** acontecerá no dia 10 de outubro de 2022, às 10h00min. **(Horário de Brasília)** e o início da **Sessão de Disputa de Lances** ocorrerá a partir das 10h00min. do dia 10 de outubro de 2022. O **edital** na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta na Central de Licitações | Avenida Heráclito Graça, 750, CEP: 60.140-060 - Centro – Fortaleza-CE, no portal ComprasFor: https://compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br/publico/index.asp, no www.compras.gov.br, assim como no Portal de Licitações do TCE-CE: https://licitacoes.tce.ce.gov.br/. Maiores informações pelo telefone: **(85) 3452.3477 |CLFOR.**

Fortaleza – CE, 26 de setembro de 2022.
ROMERO RAMONY HOLANDA LIMA MARINHO
Pregoeiro(a) da CLFOR

Demi Getschko trieste@gmail.com

Ecos de Kuala Lumpur

Na semana passada, ocorreu a 75.ª reunião da Corporação da Internet para Atribuição de Nomes e Números (Icann), em Kuala Lumpur, Malásia. Icann é o órgão sem finalidades lucrativas, sediado em Los Angeles-EUA, que desde 1997 cuida da raiz de nomes de domínio e da distribuição de números IP.

Nas reuniões da Icann, há fóruns abertos e gerais de debate, e há discussões mais aprofundadas. Dentre os temas críticos em pauta, um tratou da visão geral do que se está armando em termos de legislação sobre ações e conteúdos na rede, e outro das possíveis ações contra "abuso em nomes de domínio".

É importante tentar definir o que poderia ser caracterizado como "abusivo" dentro da função de nomes de domínio. Um nome de domínio é um apontador, uma forma mnemônica de se obter o identificador de um dispositivo ou conteúdo na rede (seu número IP). Apagar um apontador para algo assim não elimina nem o conteúdo problemático nem formas de acessá-lo, visto que o conteúdo continua no mesmo endereço IP.

Em que situações pareceria adequado remover um mnemônico, e quais efeitos colaterais isso poderia provocar? Veja-se, por exemplo, quando o domínio, pela sutil troca de caracteres, objetiva levar o usuário a erro: um sítio de nome wikipedla.org pode fazer um desatento achar tratar-se de wikipedia.org e, se o sítio falso for ainda uma imitação do verdadeiro, o problema está criado. Dano mais sério ocorrerá no caso de serviços financeiros, por exemplo. É conhecida como "phishing" essa "pescaria em água turvas".

> **Como tratar o uso abusivo de nomes de domínios sem responsabilizar serviços na rede**

Aqui parece claro que a remoção do domínio evitaria o "phishing", mas, em outras situações, quando um nome de domínio leva a um conteúdo nocivo ou ilegal, eliminar o apontador pode ter o efeito de servir de alerta ao dono do sítio mal-intencionado, que tratará de arrumar outro apontador. Outra situação em que remover um domínio pode atingir inocentes é quando ele aponta para uma coleção de conteúdos além do causador do problema. Seria como bloquear o apontador a um prédio de condomínio, porque um dos condôminos tem conteúdo inadequado.

Um conteúdo pode ser ilegal num país, e legal em outros. Assim, a discussão sobre eliminar o domínio pode tornar-se mais complexa. Exceto em casos flagrantes, a decisão sobre a legalidade ou não de um conteúdo deve ser do sistema judicial nacional envolvido. Remover o apontador elimina uma facilidade de acesso, mas não redunda em real solução. E arvorar em instâncias de decisão os que apenas operam serviços na rede é plantar sementes de futuros problemas. ●

ENGENHEIRO ELÉTRICO

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Europa aposta na queima de madeira para obter eletricidade

CULTURA& COMPORTAMENTO

TERÇA-FEIRA, 27 DE SETEMBRO DE 2022 **O ESTADO DE S. PAULO**

C2

Viagem **Uruguai**

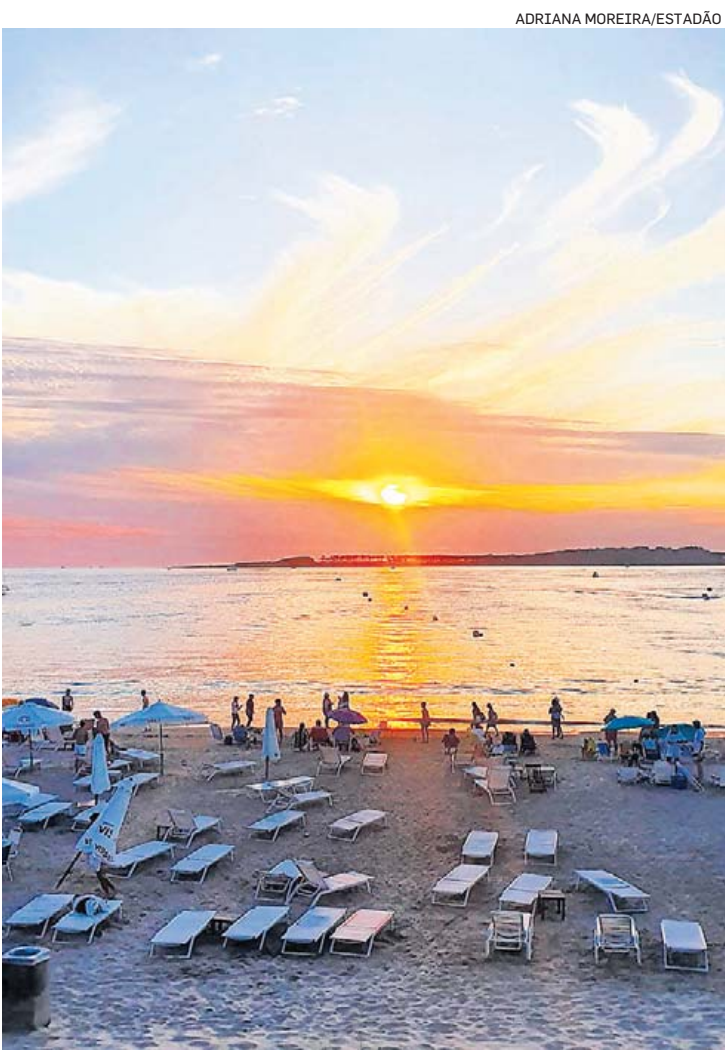
O que fazer em Punta del Este no verão em um fim de semana

Para curtir cidade na alta temporada, é preciso começar a se programar desde já

ADRIANA MOREIRA
PUNTA DEL ESTE

Depois de dois anos de pandemia, embarquei para Porto Alegre no início do ano para encontrar uma amiga. O objetivo não era desbravar a capital gaúcha, mas embarcar em uma aventura de carro até o Uruguai, a cerca de 500 quilômetros dali, no melhor estilo Thelma e Louise (mas sem a parte do penhasco).

Principal balneário do Uruguai, Punta Del Este era o principal destino de nossa viagem. A cidade cabe perfeitamente em uma escapada de fim de semana, especialmente para quem está em Montevidéu. Há quem arrisque um bate-volta (afinal, são pouco mais de 2 horas de distância e diversas empresas oferecem passeios de um dia), mas Punta merece mais tempo, especialmente se sua viagem, como a nossa, for no verão. É entre o Natal e o carnaval que Punta vira sinônimo de agito, com seus paradores à beiramar, festas e restaurantes sempre lotados. Por causa da demanda, se você pretende ir para lá no verão é melhor se programar desde já.

ADRIANA MOREIRA/ESTADÃO

Fim de tarde na Praia Mansa: no verão, o sol se põe depois das 19h

Não quer dizer que Punta não mereça ser desbravada em outras épocas do ano. Embora sem o mesmo clima de festa e sem os paradores (que só abrem no alto verão), a cidade tem, sim, atrações que podem ser visitadas o ano todo. Especialmente para quem quiser tentar a sorte nos cassinos.

Na alta temporada, companhias aéreas podem abrir voos diretos entre São Paulo e Punta. Por enquanto não há nada confirmado, por isso a melhor opção para quem não for de carro, como fizemos, é viajar até Montevidéu e alugar um carro para ir até Punta. Dessa forma, você ganha tempo e mobilidade. ●

CONFIRA UM ROTEIRO PARA CURTIR PUNTA DE SEXTA A DOMINGO NA PÁG. C3

Direto da Fonte

Gilberto Amendola gilberto.amendola@estadao.com

MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM
SOFIA PATSCH | SOFIA.PATSCH@ESTADAO.COM

Representatividade

Ativismo de Oprah Winfrey é inspiração para Maria Gal

Maria Gal prepara a segunda temporada do talk show *Preto no Branco*, do qual é apresentadora e produtora. Ela se inspira em uma das maiores apresentadoras de todos os tempos e concorda quando a coluna diz que ela quer ser a Oprah Winfrey brasileira. "Uma das minhas referências profissionais sem dúvida é a Oprah. Não só pelo seu lado enquanto comunicadora e produtora mas também por seu posicionamento enquanto mulher negra e ativismo." Dona de uma produtora de audiovisual voltada para temas de representatividade racial, Maria também é atriz. Está no ar na novela do SBT, *Poliana Moça*. Além de Oprah, ela exalta a importância de Viola Davis para a sua vida e o movimento negro em geral. Esteve com a protagonista de *A Mulher Rei*, no Copacabana Palace, durante a pré-estreia do filme, na semana passada. "Foi incrível, ainda estou absorvendo essa experiência." ● PAULA BONELLI

"Uma das minhas referências é a Oprah. Não só pelo seu lado de comunicadora e produtora, mas por seu posicionamento enquanto mulher negra"

THIAGO BRUNO

Atriz conheceu Viola Davis durante a pré-estreia de 'A Mulher Rei'

Bloco de Notas

● **ANIVERSÁRIO.** O MASP celebra o seu aniversário de 75 anos com uma ação especial para os seus visitantes no dia 1º de outubro. Para comemorar a data, cada ingresso comprado dará direito a um acompanhante para visitar o museu.

● **ANIVERSÁRIO 2.** Evy Lyne Senses comemora 40 anos de história da loja com uma exposição de obras inéditas de Romero Britto. Na quarta, das 18h às 22h, na Av. Ibirapuera, 2835.

● **INOVAÇÃO.** A Worc, plataforma de food service, realiza amanhã, no prédio do Insper, o *Inovação 360º no Food Service*. Entre os palestrantes estão Simone Galante (Galunion), Ricardo Garrido (Cia. Tradicional de Comércio) e Fábio Sant'Anna (McDonalds).

Nova Temporada

Eliminatórias de 'Prelúdio' em outubro

A TV Cultura começa a gravar, no dia 1º de outubro, a nova temporada do *Prelúdio*, apresentado pelo maestro Júlio Medaglia e por Roberta Martinelli. A atração, que se consagrou por revelar jovens músicos que atualmente brilham em grandes orquestras pelo Brasil e em várias partes do mundo, terá gravações abertas ao público. Para acompanhar as eliminatórias – que acontecem nos dias 1º e 22 de outubro e 12 de novembro, no Teatro Franco Zampari, os interessados devem enviar e-mail para preludioplateia@tvcultura.com.br. A final acontece no dia 4 de dezembro, no Teatro B32.

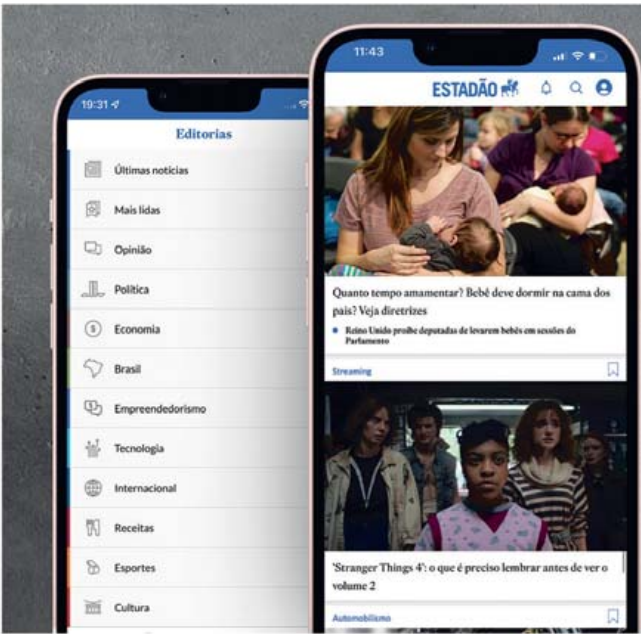
IARA MORSELLI

EQUIPE NÁUTICA/DIVULGAÇÃO

'Boat Show' movimenta mais de R$ 300 milhões

O empresário e apresentador Roberto Justos visitou a 25ª edição do *São Paulo Boat Show*, maior evento náutico da América Latina. Com embarcações que vão de R$ 79 mil a mais de R$ 30 milhões, a feira segue até quarta, no São Paulo Expo. O salão deve movimentar mais de R$ 300 milhões em negócios este ano – além de receber cerca de 40 mil pessoas.

FOTOS NICOLA CALLIGARO

1. Mariana Ximenes passou no Emiliano Market Day, que esse ano firmou parceria com a BLZ Recicla, tornando a feira de rua 'lixo zero'. 2. Marcia Jorge e Carol Filgueiras. 3. Renata e Rafael Scarpa, nos Jardins.

Viagem **Uruguai**

Roteiro combina praia, vinícola e cartões-postais de Punta del Este

ADRIANA MOREIRA/ESTADÃO

Escultura 'La Mano' ou 'Los Dedos', na Praia Brava: área tem areia fofa e mar agitado

Assistir ao pôr do sol é programa imperdível, seja à beira-mar, nos dias quentes, ou na Casapueblo, o ano todo

ADRIANA MOREIRA
PUNTA DEL ESTE

Confira um roteiro para fazer em Punta del Este com chegada na sexta-feira à noite e volta no domingo à tarde.

SEXTA-FEIRA. Chegando a Punta na sexta-feira à noite, aproveite para conhecer algum dos cassinos da cidade, como o Enjoy Punta del Este (antigo Conrad). Ao todo, são 542 slots (máquinas caça-níqueis) e 75 mesas de jogo. Se não quiser tentar a sorte nas fichas, mas estiver no pique para curtir a noite, a boate OVO, também no hotel, funciona o ano todo – mas saiba que a noite começa tarde por lá, depois da meia-noite. A programação, com festas especiais, DJ e shows, pode ser conferida no Instagram @ovopuntadeleste.

Alguns restaurantes de Punta fecham fora de temporada. Casas no centro e nos hotéis são mais garantidas. O Lo de Tere é um local clássico, que abre de quinta a sábado (no domingo, apenas no almoço). Se quiser passear pelos sabores da casa, escolha o menu de sete passos, do mar ou da terra, por US$ 80 por pessoa.

SÁBADO. Na alta temporada, a orla fica tomada de guarda-sóis, tanto de moradores quanto de hotéis e paradores, que abrem depois das 10h. Chegue cedo para conseguir um bom lugar na praia – alguns bares aceitam reservas. A Playa Mansa, onde ficam o Enjoy e o OVO Beach Club, tem uma boa faixa de areia e muitas conchinhas. Entrar na água geladíssima exige coragem, mas no alto verão o refresco é necessário.

Na Brava fica a escultura *La Mano*, ou Los Dedos, cartão-postal da cidade. A areia ali é mais fofa e confortável, mas o mar é agitado. Entre os paradores para você se instalar por ali estão o Miá Bistrô e o Parada 30. Já La Barra tem uma orla extensa, que vai de La Posta a Bikini, com diversas opções de bares e atividades de praia.

Vá à praia pela manhã para se recuperar da viagem no dia anterior. Almoce no próprio parador onde você se instalar – eles capricham nos sanduíches, drinques e porções com a cara do verão. Dessa forma, você ganha tempo para curtir.

Uma boa maneira de explorar a orla de Punta Del Este é de bicicleta. Alguns hotéis oferecem magrelas para seus hóspedes, mas também é possível alugar bikes ou fazer um tour guiado com empresas locais. Embora o trecho de ciclovias seja pequeno, pedalar é seguro e oferece a liberdade de parar quantas vezes desejar para fotos. A cidade é essencialmente plana, o que torna tudo mais prazeroso.

Duas rodas

A boa maneira de explorar a orla é de bicicleta. Pode-se alugar, mas há hotéis que oferecem as magrelas

Percorremos da Playa Mansa à Brava – ao todo, cerca de 8 km, ida e volta. No caminho, paramos no Porto, onde barracas vendem peixes frescos e frutos do mar. Com sorte, você também pode avistar leões-marinhos por ali, esperando pelos restos de peixes descartados pelos comerciantes.

Para dar mais disposição, antes de seguir nosso trajeto tomamos um sorvete na Gelateria Il Porto. Ali, são mais de 40 sabores de gelato artesanal. Se quiser embarcar no clima local, escolha uma das cinco opções de doce de leite. Custam a partir de 130 pesos (R$ 17).

Seguindo pela orla, é possível chegar até Punta de La Salina, o ponto mais austral da cidade, onde o Rio da Prata se encontra com o Oceano Atlântico.

Na volta, escolha um lugar para assistir ao pôr do sol. Durante a temporada, a pedida é parar num dos paradores para apreciar a natureza com um drinque em mãos. Em outras estações, escolha algum dos restaurantes das Ramblas Claudio William e General Artigas.

Outra opção para curtir o fim de tarde é a Casapueblo. A casa e ateliê do artista plástico uruguaio Carlos Páez Vilaró (1923-2014), de arquitetura única, é repleta de esculturas e pinturas feitas por Vilaró ao longo dos anos. O tour para ver o pôr do sol dali é o mais disputado – tem até poesia recitada para o astro-rei. Dica: o restaurante tem um ótimo custo-benefício.

DOMINGO. Antes de partir, que tal levar uns vinhos para casa? A dica é visitar as vinícolas da região, como a Bodega Garzón, a uma hora de Punta. O tour com degustação sai às 11h e às 15h, e custa 1.200 pesos por pessoa (R$ 150; reserve com pelo menos um dia de antecedência). Mais próxima, a Bodega Alto de La Ballena está a 15 km da costa e realiza eventos temáticos ao longo do ano. As experiências com degustação começam em 2 mil pesos (R$ 263). Outro programa interessante é o Museu Rallí, no bairro de Beverly Hills. O espaço de 6 mil m², circundado por um bosque, é repleto de obras de artistas sul-americanos. A entrada é gratuita. ●

Antes de ir

● Moeda
Embora a moeda do Uruguai seja o peso (R$ 1 = 7,74 pesos), o dólar é amplamente usado em Punta. No entanto, para o viajante internacional a melhor opção é usar o cartão de crédito em hotéis e restaurantes – dessa forma, você recebe de volta o IVA, imposto sobre serviços. O desconto de 9% a 10% vem abatido na fatura do cartão e compensa o gasto com o IOF sobre transações no exterior (6,38%).

● Entrada no país
Leve o passaporte ou carteira de identidade com menos de 10 anos de emissão (carta de motorista não serve). É preciso ainda preencher uma declaração de saúde juramentada pelo app Coronavirus Uy.

Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Notícias da Terra
Data estelar: Lua Vazia das 13h22 até 20h16

A todo momento, como agora, que lês estas linhas, um magnífico crepúsculo é admirado por alguém, enquanto em outro lugar do mundo o amanhecer é recebido com serenidade. Algo fantástico e miraculoso está acontecendo agora mesmo com inúmeras pessoas, algumas executam obras que beneficiarão muita gente, e outras tomam atitudes desprendidas, só para ajudar alguém que não está em seus melhores dias.

A beleza, a bondade e a verdade circulam através dos relacionamentos humanos, mas nada disso encontra destaque nas informações que são mais consumidas, porque as boas notícias não encontram ressonância, enquanto as péssimas viralizam de imediato, porque as más notícias corroboram o péssimo sentimento que aninhas em ti. Se tu não confias em teus bons sentimentos, desconfiarás das boas notícias também. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4

Neste momento, é possível fazer muito mais do que o normal com menos esforço que o habitual. Em geral, acontece exatamente o contrário, e por isso seria interessante que você aproveitasse ao máximo a oportunidade.

TOURO 21-4 a 20-5

Fazer sua vontade é gostoso, mas é preciso avaliar o custo disso, porque uma coisa é colocar em prática as vontades legítimas, e outra muito diferente é confundir vontades com caprichos e subverter a ordem com isso.

GÊMEOS 21-5 a 20-6

Só você conhece por inteiro a natureza dos sentimentos com que precisa lidar a todo momento, essas emoções que tocam em nervos profundos e que não podem ser desconsideradas. É preciso expressar tudo com bastante tino.

CÂNCER 21-6 a 21-7

Sim, as verdades entaladas na garganta precisam ser ditas, não há dúvida quanto a isso, porque a alma precisa de alívio e conforto, mas, como sempre, é preciso escolher com cuidado a hora e lugar certos para tanto.

LEÃO 22-7 a 22-8

Quando houver muita coisa para fazer, melhor você se dedicar com afinco a dar um passo atrás do outro, em vez de ter um ataque de ansiedade antes mesmo de ter tomado alguma iniciativa, e colocado em ordem as tarefas.

VIRGEM 23-8 a 22-9

Não importa o que você fizer, desde que o faça com elegância, sem atropelar ninguém. Suas vontades precisam ser postas em prática, mas é preciso considerar o cenário pelo qual você transita, e as pessoas incluídas nesse.

LIBRA 23-9 a 22-10

Tente decifrar esses estranhos sentimentos que afloram no meio das conversas, ou que tomam conta de sua alma justo nos momentos em que esses pareceriam inadequados, já que apontam a panoramas imaginários, quase ilusórios.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11

Ouvir algumas verdades pode não ser um acontecimento confortável, mas é, sem dúvida alguma, libertador. Portanto, tente não reagir negativamente de imediato, mas respirar e absorver bem as informações.

SAGITÁRIO 2-11 a 21-12

É hora de fazer o impensável para garantir suas pretensões, porque chega um momento na vida em que não é mais suficiente fazer o que é adequado, é preciso lançar mão do que seria proibido, mas que desenha um caminho.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1

Neste momento, sua alma precisa agir com a maior sintonia possível com os pensamentos, buscando coerência e, principalmente, não deixando o tempo passar sem que a vontade faça acontecer o que se pensa. Em frente.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2

A observação imparcial da realidade há de brindar com algumas verdades que, apesar de indigestas no começo, depois se mostrarão libertadoras. A imparcialidade não acontece espontaneamente, há de ser treinada.

PEIXES 20-2 a 20-3

Há verdades que, mesmo sendo indigestas, precisam ser passadas a limpo e utilizadas como plataforma de tudo o mais que se pretenda fazer. Evite se agarrar às ilusões conhecidas ou novas, prefira o realismo.

Música ***Lançamento***

Gravadora recupera e lança show de 1962 da iniciante Barbra Streisand

Columbia e Legacy remasterizam apresentação da cantora em 'Live at the Bon Soir', a sair em novembro

Uma série de apresentações de 1962 de Barbra Streisand em uma boate de Manhattan, antes de se tornar uma superestrela, foi remasterizada e será lançada em novembro. *Barbra Streisand – Live at the Bon Soir* traz músicas de três noites na boate Bon Soir, em Greenwich Village. As sessões da cantora-atriz levaram a seu primeiro contrato com uma gravadora. A Columbia Records e a Legacy Recordings anunciaram que as sessões remasterizadas serão lançadas em 4 de novembro.

As apresentações pretendiam se tornar o primeiro álbum de Streisand, mas muitas das músicas foram refeitas como gravações de estúdio e lançadas como seu álbum de estreia *The Barbra Streisand Album*, vencedor de três prêmios Grammy em 1963. Alcançou o top 10 na parada da Billboard, se tornando a artista feminina mais vendida nos EUA.

Streisand manteve as gravações em sua coleção pessoal e aprovou o lançamento depois que o engenheiro Jochem Van der Saag usou uma moderna tecnologia para melhorar a qualidade, como se informou em comunicado à imprensa.

A acústica da boate não foi feita para gravação profissional, mas técnicas modernas permitiram que Van der Saag separasse os vocais de Streisand dos sons do instrumento.

O lançamento permitirá que os ouvintes "testemunhem Streisand aos 20 anos, no início de sua carreira inigualável", acrescentou o anúncio.

"Eu nunca tinha estado em uma boate até cantar em uma", disse Streisand em um comunicado, observando que o lançamento ocorre 60 anos após as sessões no Bon Soir. ● AP

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz

Recruta Zero Mort Walker

Turma da Mônica Maurício de Sousa

O melhor de Calvin Bill Watterson

Frank & Ernest Bob Thaves

BEM PENSADO | *"Tempestade mata as flores, mas nada pode contra as sementes"* **K. Gibran**

Prato do dia
Patrícia Ferraz

E-mail: patriciacferraz@gmail.com; instagram: @patriciacferraz

Escondidinho de shiitake, alho-poró e queijo cremoso

PATRÍCIA FERRAZ/ESTADÃO

Sinto decepcionar você, mas o escondidinho não é brasileiro. O gratinado feito com carne-seca desfiada e purê de mandioca é, sim, receita nacional, criada no Nordeste. Acontece que o gratinado de purê de batata com carnes, vegetais ou frutos do mar picados é preparado há séculos – mais exatamente desde o início do século 20, quando os franceses misturaram carne bovina picada e purê de batata em camadas, levaram ao forno e batizaram o prato de hachis parmentier (picadinho parmentier), em homenagem ao boticário Antoine Parmentier (1737/1813), que pesquisou as propriedades da batata na França. No Reino Unido, o escondidinho é conhecido como shepard's pie, ou torta do pastor; na Irlanda é cottage pie; no Canadá, é chamado de patê chinês.

O fato é que poucos pratos são mais reconfortantes do que um bom escondidinho. Não por acaso, há incontáveis variações, tanto do purê como do recheio. Experimente este.

Ingredientes
Para 4 pessoas

_5 batatas descascadas e cortadas em pedaços
_100g de manteiga com sal em temperatura ambiente
_1 xícara de cogumelo shiitake cortado em fatias
_1 xícara de alho-poró cortado em fatias
_½ cebola pequena cortada em fatias
_1 xícara de queijo cremoso firme (tipo Catupiry)
_sal e pimenta-do-reino moída na hora a gosto

Preparo
Fácil. 30 a 40 minutos

1. Cozinhe as batatas com uma colher (sopa) de sal.
2. Derreta metade da manteiga em uma frigideira, refogue a cebola e o alho-poró até murchar (se precisar, ponha uma colher de água). Acrescente o shiitake picado. Tempere com sal e pimenta, tire do fogo e reserve.
3. Escorra as batatas e ponha no processador com a manteiga restante. Bata até obter um purê. Se precisar, acrescente 1 colher (sopa) de água (ou de leite) para afinar o purê. Bata mais um pouco. Ajuste o sal e a pimenta.
4. Ponha uma camada de purê no fundo de um refratário, faça por cima uma camada de vegetais refogados e uma outra camada de queijo cremoso. Repita, até completar o refratário. Finalize com uma camada de purê.
5. Leve ao forno preaquecido para derreter o queijo e sirva quente, como acompanhamento.

É JORNALISTA COM PÓS-GRADUAÇÃO EM GASTRONOMIA. COZINHA E COME A TRABALHO HÁ 22 ANOS

SEG Pedro Venceslau **(quinzenal)** e Simião Castro **(quinzenal)** ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patricia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)** ● **SAB.** Sérgio Augusto **(quinzenal)**, Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões **(quinzenal)** e Daniel Martins de Barros **(quinzenal)** ● **DOM.** Leandro Karnal, Sérgio Augusto **(Aliás, quinzenal)**, Milton Hatoum **(mensal)** e Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas **estadao.com.br/e/cruzadas**

Sucede ao "A" / Acusado; delatado
Sua venda é proibida a adolescentes
Pesquisar; investigar / Nêutron (símbolo)
Utilidade do despertador / Desprovido de razão
Onde está? (bras.)
Emite a CNH (sigla)
El. comp. de "omoplata"
Que não foi corrigido
Como vive o naturista
É mantida pela polícia
Maria (?) de Carvalho, a Olga de "Éramos Seis" (TV)
Embrulhado
Orgulho exagerado
Produto armazenado em botijões
Que lhe pertence (fem.)
Saúda com a mão
Tecido utilizado no jeans / Espíritos
Olivier Toni, regente
Claridade natural à noite
Manifestar-se contra
Tinta para pintar sepulturas
Congênito; inerente / Fora da lei
Canto em conjunto, típico de igrejas
Aparelho de fiscalização das rodovias
Vegetação do pasto / A 7ª letra
Fêmea predadora da alcateia
Raio (?): é usado na Medicina
Demonstrar alegria / Bronzeado, em inglês
R I R
Dificuldade da tagarela
Roda; vira / A 6ª nota musical
Alessandra Negrini, atriz
Corda para estender roupas
De + aí (Gram.)
Material da tenda do circo

BANCO 3/tan. 5/inato. 6/buscar — detran. 7/eduarda.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Filmes de Pedro Almodóvar

2013 – "Os **AMANTES** Passageiros"
2011 – "A **PELE** que Habito"
2009 – "~~**ABRAÇOS**~~ Partidos"
2005 – "**VOLVER**"
2003 – "Má **EDUCAÇÃO**"
2002 – "Fale com Ela"
1999 – "**TUDO** sobre Minha Mãe"
1997 – "**CARNE** Trêmula"
1995 – "A **FLOR** do Meu **SEGREDO**"
1993 – "**KIKA**"
1991 – "De **SALTO** Alto"
1990 – "Ata-me"
1988 – "**MULHERES** à Beira de um Ataque de Nervos"
1987 – "A Lei do **DESEJO**"
1986 – "**MATADOR**"
1984 – "Que Fiz Eu para Merecer Isto?"
1983 – "Maus **HÁBITOS**"
1982 – "**LABIRINTO** de Paixões"
1980 – "Pepi, **LUCI**, Bom e Outras Garotas de Montão"

ILUSTRAÇÃO: ULISSES

H	D	C	A	R	N	E	I	G	R	G
L	N	F	N	T	L	N	E	O	A	D
E	Y	Y	M	A	T	A	D	O	R	C
L	T	M	N	C	C	I	C	T	I	T
E	S	R	L	K	R	L	M	L	L	C
P	N	N	I	N	F	R	O	A	N	E
F	B	K	S	E	D	D	E	S	B	R
E	A	D	M	T	O	R	M	I	S	R
N	E	T	E	T	N	R	T	R	E	B
L	S	E	G	R	E	D	O	C	R	F
S	S	L	E	I	H	T	H	E	E	E
A	S	O	T	I	B	A	H	A	H	I
O	A	T	I	R	F	R	D	S	L	M
T	H	C	F	I	E	N	A	S	U	T
O	J	E	S	E	D	M	D	E	M	M
O	S	T	E	C	M	O	O	I	C	N
M	F	I	G	F	M	R	L	E	N	A
I	L	L	A	D	S	C	E	U	E	I
F	N	L	F	L	E	M	A	O	C	T
T	C	A	L	D	T	S	E	M	L	I
B	M	B	T	T	N	D	M	E	H	N
I	L	I	H	L	A	M	H	D	N	E
T	I	R	M	B	M	R	A	U	F	D
F	B	I	A	H	A	M	A	C	H	H
L	T	N	T	E	N	L	E	A	B	I
O	R	T	H	E	E	L	O	Ç	S	V
R	A	O	D	U	T	N	S	Ã	N	O
T	D	A	M	Y	D	N	O	O	S	L
T	O	D	L	N	T	A	L	I	O	V
H	A	B	R	A	Ç	O	S	G	S	E
E	T	N	T	G	R	E	E	N	H	R

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku **estadao.com.br/e/sudoku**

Nível Fácil

4	5	9	6		3	1		8
					4			5
8					2			7
6	7	4						1
2						8	6	4
5			2					3
7			1					
3		1	8		7	2	4	9

SOLUÇÕES

ANDREEA CAMPEANU / THE NEW YORK TIMES

Regras europeias
Europa conta a queima de madeira como energia limpa. Mas pesquisas mostram que prática pode ser mais suja que carvão

Governos apostam na queima de madeira para obter eletricidade

Europa sacrifica florestas por mais energia

SARAH HURTES
WEIYI CAI
THE NEW YORK TIMES

Queimar madeira jamais deveria ter sido o fundamento da estratégia da União Europeia para energia verde. Quando o bloco começou a subsidiar queima de madeira, mais de uma década atrás, isso era visto como um estímulo para o combustível renovável e um incentivo para afastar lares e usinas de produção de eletricidade do carvão e do gás natural. Aparas e pellets de madeira eram propagandeados como uma maneira de transformar restos de serragem em eletricidade.

Esses subsídios ocasionaram um mercado florescente, a ponto de tornar a madeira a maior fonte de energia renovável da Europa, superando a geração eólica e solar. Mas hoje, à medida que a demanda aumenta em meio à crise russa, árvores inteiras estão sendo derrubadas para gerar eletricidade. E acumulam-se evidências de que a aposta da Europa não está valendo a pena.

Florestas na Finlândia e na Estônia, por exemplo, anteriormente vistas como ativos cruciais para reduzir o índice de carbono na atmosfera, são agora fonte de tanta extração que cientistas passaram a considerá-las emissoras de carbono. Na Hungria, o governo acabou com regras de conservação para permitir um aumento na exploração madeireira em florestas antigas.

E, ainda que a Europa possa contabilizar a energia produzida pela madeira como limpa, a agência de pesquisa científica da UE afirmou que queimar madeira emite mais dióxido de carbono do que obter energia a partir de combustíveis fósseis.

"As pessoas compram pellets de madeira pensando que isso é uma escolha sustentável, mas estão favorecendo a destruição das últimas florestas da Europa", disse David Gehl, da ONG Agência de Investigação Ambiental, dos EUA.

Esse setor cresceu tanto que os pesquisadores não têm sido capazes de rastrear sua atividade. A UE não conseguiu identificar a fonte de 120 milhões de toneladas métricas de madeira usada no continente no ano passado – um lapso maior do que o tamanho de toda a indústria madeireira da Finlândia. Pesquisadores afirmam que a maior parte dessa madeira foi queimada para aquecimento de ambientes e produção de eletricidade.

SUBSÍDIOS. Na próxima semana, o Parlamento Europeu tem agendada a votação de um projeto para eliminar a maioria dos subsídios industriais à queima de árvores para atender às metas de energia limpa. Somente energia produzida a partir de resíduos madeireiros, como serragem, se qualificaria como renovável – e elegível para subsídios.

Mas vários governos afirmam que agora não é hora de interferir no setor de energia, com o fornecimento de gás e petróleo da Rússia em risco. Na República Checa, manifestantes tomaram as ruas furiosos com os preços da energia e autoridades francesas alertaram para a possibilidade de apagões no próximo inverno.

Documentos internos mostram que países centro-europeus e nórdicos estão pressionando para a continuidade dos subsídios madeireiros. Esse debate é um exemplo de desafio crucial dos governos na luta contra as mudanças climáticas: como equilibrar a urgência de um planeta que se aquece com a necessidade imediata de empregos, energia e estabilidade econômica.

A UE lidera no sentido de estabelecer políticas verdes, mas também se apressa para encontrar novas fontes de energia à medida que a Rússia corta ou reduz abastecimentos de gás.

Em documentos que circulam entre eurodeputados a respeito da proposta de mudança nas regras, a Letônia alertou para um "possível impacto negativo sobre o investimento e os negócios". A Dinamarca argumentou que essas decisões deveriam ser dos governos nacionais. Um inverno sem a certeza do fornecimento de gás da Rússia paira sobre o debate.

EMISSÕES. Cientistas alertam há anos para este momento. Para ter uma chance no combate às mudanças climáticas, os países têm de reduzir a quantidade de dióxido de carbono emitem na atmosfera. Isso exigirá abandonar os combustíveis fósseis. A UE exige de seus membros que eles cumpram metas agressivas em energia renovável. A madeira se qualifica como fonte renovável, se-

→

Putin obrigará Europa a escolher entre comer ou se aquecer no inverno

ANDREEA CAMPEANU / THE NEW YORK TIMES

Madeira é retirada de florestas na Romênia para gerar energia para a Europa

gundo a lógica de que árvores voltam a crescer.

Em 2018, na última vez que esses subsídios entraram em votação, quase 800 cientistas assinaram uma carta insistindo para que os eurodeputados parem de tratar árvores derrubadas como fonte de energia verde. Ainda que elas possam ser replantadas, pode levar gerações até que cresça uma floresta capaz de reabsorver o dióxido de carbono emitido pela queima da madeira. "Usar árvores aumentará a quantidade de carbono na atmosfera e o aquecimento", escreveram os cientistas.

Desmatamento

Especialistas criticam a derrubada das últimas florestas naturais da Europa para produção de pellets de madeira

Um dos autores da carta, Tim Searchinger, estudioso de ciência ambiental de Princeton, afirmou que os eurodeputados estão ávidos para encontrar energia verde, mas que, incorretamente, eles colocaram todas as fontes renováveis no mesmo pacote. "Não estou certo de que as pessoas estavam pensando tanto em madeira quando aprovaram essas leis", afirmou.

Até um dos padrinhos dessa política, Jorgen Henningsen, ex-autoridade ambiental da UE, morreu em 2021 arrependido de ter pressionado tão agressivamente por energia produzida com madeira. Hoje, à medida que o debate se intensifica, grupos de defesa do meio ambiente estão usando novas ferramentas para argumentar que é hora de mudar o curso.

RASTREAMENTO. Especialistas ligados à Agência de Investigação Ambiental, trabalhando com uma rede informal de conservacionistas florestais, passaram quase um ano caminhando através de algumas das mais antigas florestas do continente e instalando dispositivos de rastreamento nas árvores.

Eles copiaram dados online de governos sobre localização de caminhões e rastrearam o transporte de árvores de parques nacionais e áreas de conservação até serrarias. Eles constataram a ligação entre madeireiros e empresas que vendem pellets de madeira divulgando o produto como combustível carbono neutro.

Eles constataram que a derrubada das últimas florestas naturais ainda de pé na Europa para a produção de pellets tornou-se uma prática generalizada na Europa Central.

O *New York Times* reforçou os dados do grupo com registros públicos. Uma repórter e uma fotógrafa passaram quatro dias caminhando por trilhas em florestas da Romênia, que abriga dois terços das matas virgens da UE. Na jornada, documentaram desmatamentos e seguiram caminhões carregados com árvores derrubadas em florestas sensíveis.

Apesar de a produção madeireira não ser proibida em florestas protegidas na Europa, governos são obrigados a conduzir análises ambientais para garantir que as regiões sejam conservadas. Mas especialistas afirmam que essas análises são raridade. Ano passado, o Tribunal de Contas Europeu alertou para a situação das florestas protegidas, constatando que muitas estavam em "estado de conservação péssimo ou ruim".

DESMATAMENTO. Atualmente, após uma caminhada de 600 metros subindo a Monte Ceahlau, na Romênia, um rastro de carcaças de árvores é visível abaixo: uma cicatriz em uma das últimas florestas antigas da Europa, onde árvores de 200 anos têm sido derrubadas.

Mais abaixo na montanha, troncos eram carregados em um caminhão que exibia a marca da Ameco, uma das maiores produtoras de pellets da Romênia. "A produção de pellets oferece a possibilidade de usar sobras da agricultura e da produção madeireira", afirma a empresa em seu website. Seus sacos de pellets exibem a mensagem de que a produção vem exclusivamente de serragem e aparas de madeira.

A empresa também afirma que a queima de seus produtos não emite gases-estufa. Cientistas calcularam que, por unidade de energia produzida, queimar madeira emite mais gases-estufa do que queimar gás natural, petróleo ou carvão.

A Ameco não quis se manifestar. Em um e-mail, um gerente de vendas negou que a empresa desmate florestas. Quando o *Times* informou que as jornalistas testemunharam seis carregamentos de troncos nesses locais e os dados de frete da própria Ameco comprovam centenas de outros transportes do gênero, um segundo representante da empresa reconheceu a existência dos carregamentos, mas disse que todos eram legais.

Segundo a Agência de Investigação Ambiental, a maioria das fábricas de pellets na Romênia tem recebido troncos inteiros retirados de florestas protegidas. O grupo calculou que um terço dos carregamentos destinados a essas fábricas se origina de áreas protegidas.

"Quando você derruba essas árvores velhas, você degrada ecossistemas que levaram anos para se formar, com pouca intervenção humana", afirmou o engenheiro florestal Dan-Catalin Turiga, que acompanhou as repórteres do *Times*. Turiga também atua como investigador de uma ONG chamada Agent Green, que colaborou com a iniciativa de rastreamento de árvores. "Plantar árvores novas não restaurará a biodiversidade."

ILEGAIS. Proprietários de florestas, estatais ou privadas, devem substituir árvores cortadas por mudas em até dois anos para equilibrar o ciclo do carbono. Mas ativistas têm mostrado que isso nem sempre é feito. As jornalistas do *Times* viram terras registradas como desmatadas anos atrás em que nenhum replantio foi feito. Em alguns casos, as mudas morreram, possivelmente por causa do solo degradado.

As repórteres também viram um caminhão sem registro carregando troncos, o que ajuda a explicar por que os pesquisadores não conseguem identificar de onde sai tanta madeira. A Agência de Investigação Ambiental encontrou repetidos exemplos de carregamentos não registrados. Em alguns casos, houve subnotificação ou pesos idênticos foram registrados por vários dias consecutivos.

Isso poderia ser qualificado como desmatamento ilegal na Romênia. A Agência de Investigação Ambiental rastreou troncos retirados de florestas transportados para 10 fábricas de pellets e três usinas termoelétricas na Romênia, Bulgária, Eslováquia e Polônia. O Ministério do Meio Ambiente romeno não respondeu às perguntas sobre os carregamentos, o projeto de alteração das regras ou sobre a indústria de pellets.

CRISE. A associação comercial Bioenergy Europe afirmou que problemas são raros. "Quando obtida corretamente e de maneira sustentável, a madeira continua um recurso importante em um momento em que a Europa está desesperada para encontrar fontes de energia", afirmou Irene di Padua, diretora de políticas do grupo. "Ainda podemos aumentar a capacidade na Europa de maneira sustentável."

Reflorestamento

Exploradores deveriam substituir árvores cortadas por mudas em até 2 anos, mas nem sempre isso é feito

A associação se opõe ao corte de subsídios ou à alteração da maneira que a energia limpa é definida. Se a UE deixar de considerar a energia obtida com a queima de madeira neutra em carbono, vários países sairão dos trilhos imediatamente em relação a metas de energia renovável.

Isso teria consequências para países como a Itália, a maior consumidora de pellets da Europa. Mais de dois terços da energia renovável italiana vêm da queima de material vegetal. Por anos, Roma ofereceu deduções de impostos para estimular a compra de fogões a pellets.

Isenções fiscais parecidas também são adotadas em outros países, juntamente com incentivos financeiros para produtores de madeira, que podem se tornar ilegítimos se a nova proposta entrar em vigor.

Se o Parlamento Europeu endossar a mudança, detalhes deverão ser negociados com os governos nacionais. Alemanha, Holanda, Bélgica e Luxemburgo sinalizaram apoio ao fim dos subsídios. Outros países ficaram calados.

Ainda que grupos ambientais estejam otimistas, até os mais estridentes apoiadores da mudança de regras reconhecem que a crise no fornecimento de energia da Rússia tem dificultado a política. Os preços do gás aumentaram em dez vezes no ano passado, e muitos europeus temem ser incapazes de pagar pelo aquecimento de suas casas no inverno.

"Precisamos de mais energia e autossuficiência, não menos", tuitou o ministro finlandês da Agricultura, Antti Kurvinen. "Promoverei plenamente a energia florestal." ● TRADUÇÃO DE GUILHERME RUSSO

Literatura **Ficção**

A complexidade da infância inspira o livro ‘Os Abismos’

“Entrar no mundo dos adultos é descobrir o sofrimento”, afirma a escritora colombiana Pilar Quintana, autora ainda de ‘A Cachorra’

UBIRATAN BRASIL

Claudia é uma menina de oito anos que vive com os pais em um apartamento abarrotado de plantas em Cali, na Colômbia. O ambiente exuberante, no entanto, contrasta com a apatia e indiferença da mãe, mulher insatisfeita com os caminhos da vida que a levaram até aquele momento – “na verdade, ela está envolvida no dilema da maternidade: se pudesse, ela não teria escolhido esse destino”, comenta a escritora Pilar Quintana, autora de *Os Abismos* (Intrínseca), que traz esses precipícios físicos e metafóricos.

A família de Claudia vive uma crise, com o estremecimento do casamento dos pais, obrigando a garota a encarar as fragilidades dos relacionamentos. “Minha intenção era a de desafiar a noção que temos de que a infância é o período mais feliz da vida. Não é verdade, pois se trata de um período marcado por complexidades. Eu queria sobretudo explorar meus próprios medos de criança”, conta Pilar ao **Estadão**.

Autora de cinco romances e um livro de contos, a colombiana já se aventura pelo tema em *A Cachorra*, também editado pela Intrínseca. “Mas, se em *A Cachorra* temos uma mulher que quer ter filhos e não consegue, em *Os Abismos* temos uma mulher que se vê como mãe e, de repente, percebe que, se pudesse escolher seu caminho, não teria sido o trilhado por ela.”

O drama é narrado sob a perspectiva de Claudia, que encara o final da infância com a descoberta das fendas irrecuperáveis que surgem em sua família. É triste observá-la como olhar fixado na mãe que, descontente com a realidade, se apega na falsa felicidade estampada nas revistas femininas e suas mulheres de beleza impecável. Ainda que tenha o pensamento em formação, a menina se angustia com a admiração da mãe por estrelas marcadas por final trágico, como Grace Kelly, temendo que o mesmo aconteça com ela.

BARRO. “Senti, enquanto crescia, que havia uma teoria que contrastava com a realidade: as mulheres eram, segundo a teoria vigente, maternais, ternas, carinhosas, suaves, meigas, mas, na vida real, eu mal conhecia mulheres assim”, comenta Pilar. “E, quando refletimos sobre a maternidade, chegamos a um momento na infância em que descobrimos que nossos pais eram heróis de barro, que não eram tão perfeitos ou tão maravilhosos quanto pensávamos.”

DANILO COSTA

Pilar Quintana: ‘Ainda há preconceitos machistas’

No caso de Claudia, a situação se complica quando a mãe se envolve com o jovem e atlético marido da cunhada. A partir daí, a criança passa a testemunhar discussões explosivas entre os pais e longos episódios de depressão da mãe. “Essa história é sobre esse momento em que a garota quebra a imagem que tem da mãe e começa a vê-la como uma figura monstruosa, assim como seu pai, e começa a perceber que ‘talvez meu mundo não seja o ideal’, ‘talvez minha família não seja perfeita’. Entrar no mundo dos adultos é descobrir o sofrimento.”

A história muda de ambiente quando os pais da menina alugam uma quinta para passar as férias de verão – e tentar manter um convívio equilibrado. Com isso, a atenção de Claudia se dirige para a história da mulher do dono da quinta, Rebeca, que desapareceu há muitos anos. O sumiço provoca uma ebulição na cabeça da menina, que projeta na mãe a tentativa de também desaparecer sem deixar rastros.

A frustração materna se explica ainda pelo momento em que se passa o romance – nos anos 1980, a mulher praticamente não podia definir o próprio destino, relegado aos cuidados dos filhos e do lar. Assim, a mãe de Claudia, além de impedida de cursar o ensino superior, é obrigada a se casar com um homem bem mais velho.

“Isso mudou nos últimos 40 anos, mas ainda há preconceitos patriarcais, machistas e misóginos, que persistem em nosso cotidiano”, afirma Pilar. “Acredito que, acima de tudo, a revolução feminista beneficiou as mulheres das classes médias e médias altas. Não estou certa de que a revolução dos movimentos feministas atingiu mulheres de regiões mais pobres, que acabam tendo todo o fardo do trabalho doméstico, muitas vezes criando os filhos sozinhas e, se trabalham fora, ganham menos e têm menos oportunidades que os homens.” ●